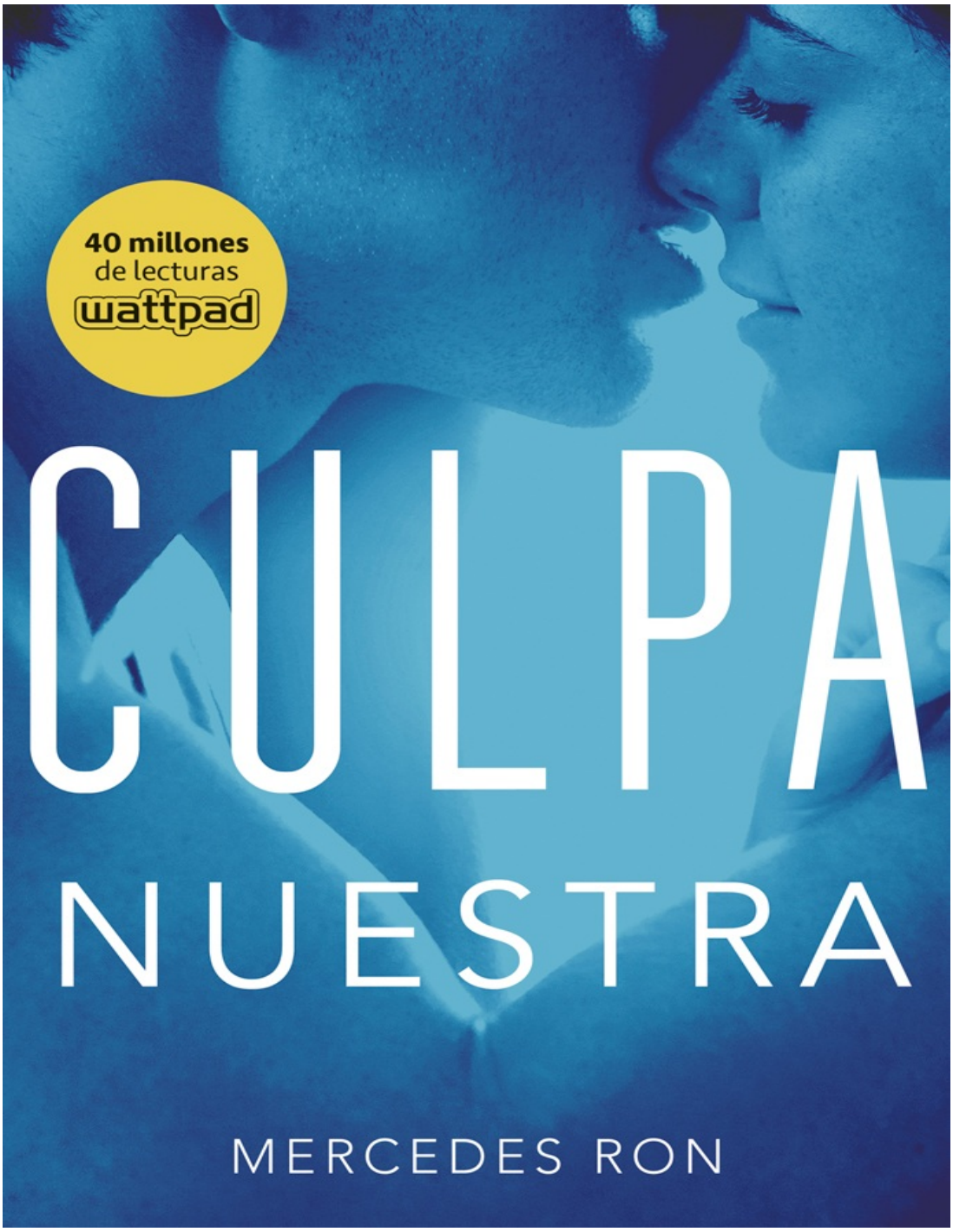

40 millones
de lecturas
wattpad
CULPA
NUESTRA
MERCEDES RON


40 millones
de lecturas
wattpad



mercedes ron

nossa culpa

ellas. montena



Até onde Nick e Noah estão dispostos a ir?
Descubra em nossa culpa, a parte final da trilogia "Culpado".

Siga a hashtag #culpanuestra

Se quiser saber mais sobre siga-nos em: ellasdemontena @ellasdemontena

Você encontrará mais informações sobre todas as nossas notícias, notícias de nossos autores, você compartilhará opiniões com outros leitores e muitos mais surpresas.

Ao meu primo Bar.
Obrigado por me acompanhar até o fim.
Este livro é tão meu quanto seu

Prefácio

Fiquei me perguntando por que, se Nick e eu terminamos há mais de um ano,
ano, eu estava chorando agora como se tivéssemos realmente terminado. Num momento
como tive que sair da estrada, tive que desligar o motor e abraçar o
volante para soluçar sem perigo de colidir com alguém.

Chorei pelo que fomos, chorei pelo que poderíamos ter nos tornado
sendo... Chorei por ele, por ter conseguido decepcioná-lo, por ter partido seu coração.
coração, por fazê-la se abrir para o amor apenas para mostrar a ela esse amor
não existia, pelo menos não sem dor, e essa dor era capaz de te marcar para sempre.
vida.

Chorei por aquele Noé, aquele Noé que tinha estado com ele: aquele Noé
cheio de vida, aquele Noé que, apesar de seus demônios interiores, conhecera
queira de todo o coração; Eu sabia amá-lo mais do que amaria alguém e isso
também era algo para chorar. Quando você conhece a pessoa com quem
você quer passar o resto de sua vida, não há como voltar atrás. Muitos nunca conseguem
Conhecendo essa sensação, eles pensam que a encontraram, mas estão errados. Eu sabia
Eu sei que Nick era o amor da minha vida, o homem que eu queria como pai da minha
filhos, o homem que eu queria ter ao meu lado nos bons e maus momentos, em
na doença e na saúde até que a morte nos obrigou a nos separar.

Nick era ele, ele era minha metade, e era hora de aprender a viver sem ela.

PRIMEIRA PARTE

Reunião

1

NOÉ

Dez meses depois...

O barulho do aeroporto era ensurdecedor, as pessoas entravam e saíam agitadas, arrastando malas, arrastando crianças, arrastando carrinhos. eu encarei o tela acima da minha cabeça, procurando o nome do meu próximo destino e a hora exata em que você deve embarcar. não gostei de ir sozinho Até então, nunca tinha gostado de avião, mas não tinha muitas opções. mais: agora eu estava sozinho, só eu, e mais ninguém.

Eu verifiquei meu relógio e olhei para a tela novamente. Ok, cheguei a tempo de sobra, ainda poderia tomar um café no terminal e ler um pouco, com certeza eu me acalmaria Fui ao detector de metais, a verdade é que odiei que eles me apalpavam quando eu passava por eles, sempre faziam porque eu sempre usa algo que soou o alarme, talvez, como me disseram, ele tinha um coração de metal: a simples razão do infortúnio que significou para mim ir a qualquer lugar com detectores.

Deixei minha mochilinha na esteira, tirei o relógio e pulseiras e o pingente que ela sempre usava no pescoço - embora ela devesse tirei há muito tempo - e juntei tudo com meu celular e o algumas moedas que tinha no bolso.

"Sapatos também, senhora", disse-me o jovem segurança em um tom cansado. Eu entendi, aquele trabalho era o paradigma de algo tedioso e monótono, seu cérebro provavelmente estava entorpecido, sempre fazendo

a mesma coisa, dizendo sempre a mesma coisa. Coloquei o Converse branco na bandeja e Fiquei feliz em minha alma por não usar meias com desenhos nem nada assim, eu teria ficado terrivelmente envergonhado. enquanto minhas coisas começaram para percorrer a fita, passei pelo detector e claro... começou a tocar.

"Fique aqui, por favor, abra os braços e as pernas", ele ordenou, e eu Suspirei. Você está carregando algum objeto metálico, algum objeto pontiagudo ou algum.

"Não estou usando nada, sempre acontece e não sei porque", respondi, deixando o guarda me apalpou de cima a baixo. Tenho certeza que é algum recheio.

O menino se divertiu com minha resposta e de repente eu queria que ele tirasse minha tire as mãos

Quando ele se afastou e me soltou, peguei minhas coisas e fui direto para o duty-free. comprar . Olá? Toblerones gigantes? Bem, isso. acho que foi a unica bom ir para um aeroporto. Comprei dois, guardei na minha mala mão e fui procurar meu portão de embarque. O aeroporto LAX era grande, mas felizmente minha porta não estava longe. Eu andei naqueles andares intermediários acarpetado com sinais e flechas sob meus pés, passei por mil outdoors eles disseram "adeus" em dezenas de idiomas diferentes e cheguei ao meu destino. Ainda havia muita gente esperando, então entrei sem problemas depois de dar meu passaporte e minha passagem. Quando entrei pela porta do avião, sentei-me, tirei minha livro e começou a comer Toblerone.

As coisas estavam indo razoavelmente bem até que a carta que ele havia enviado entre as páginas caiu no meu colo, evocando memórias que eu havia jurado esqueça e enterre Senti um nó no estômago quando as imagens voltaram. minha cabeça e meu dia tranquilo iriam arruinar.

Nove meses antes...

A notícia de que Nicholas estava indo embora chegou até mim de maneiras inesperadas. Ninguém quis me dizer nada que tivesse a ver com ele, e ficou claro que

foi porque ele deve ter dado instruções muito precisas sobre isso. Nenhum Jenna nem falou sobre Nick e eu sabia que ela o tinha visto em mais de uma ocasião. Seu rosto preocupado era um reflexo do que ele tinha que testemunhar quando ela e Lion foram para seu apartamento. Meu amigo estava entre a espada e o parede, e essa era outra das muitas coisas que eu tinha que adicionar à minha lista de tare culpa.

Eu não tinha visto Nicholas novamente, mas suas ações em relação a mim eram inigualá eles nos fizeram esperar. Algumas caixas com minhas coisas chegaram apenas duas sem depois que terminamos e quando vi N em uma caixa de animal tive um ataque de ansiedade que me deixou frito na cama depois que fiquei sem lágrimas. Nosso pobre gatinho, agora meu... Tive que deixar para minha mãe em minha antiga casa porque meu colega de quarto era terrivelmente alérgico. Era Foi difícil deixá-lo ir, mas não tive outra escolha.

Classifiquei aquela época da minha vida em que só chorei e chorei como "meu tempo sombrio" porque tinha sido exatamente assim: eu estava dentro de um túnel negra sem luz, imersa na escuridão total da qual ela não conseguia sair apesar a luz de um novo dia ou a luz artificial de um abajur ao lado da minha cama; ela sofria de ataques de pânico quase diariamente até que finalmente um médico Ele me mandou direto ao psiquiatra.

No começo eu nem queria ouvir falar de psicólogos, mas acho que em o fundo me ajudou porque comecei a levantar de manhã e fazer as coisas básicas de um ser humano... até aquela noite, aquela noite que eu entendi que se Nick partisse, tudo estaria perdido, e desta vez para sempre.

Fiquei sabendo por meio de uma simples conversa no refeitório do campus. Deus, até universitárias excitadas sabiam mais sobre Nick do que eu naquela época.

Uma garota estava fofocando sobre meu namorado, desculpe, ex-namorado, e ela inadvertidamente relatou sua partida para Nova York em apenas alguns dias.

Foi então que algo tomou conta do meu corpo, me obrigou a entrar em um o carro e me levou para seu apartamento. Tinha evitado pensar naquele lugar, em tudo. o que tinha acontecido, mas eu não podia deixar passar, pelo menos não sem ver.

antes, pelo menos não sem uma conversa. A última vez que o vi foi na noite em que terminamos.

Com as mãos tremendo e as pernas ameaçando me fazer cair no chão asfalto, entrei no bloco de Nick. Entrei no elevador, subi até o andar dele e Eu estava em sua porta.

O que eu ia dizer a ele? O que eu poderia fazer para que ele me perdoasse, para que ele n sair, para que ele me ame novamente?

Toquei a campainha quase desmaiando. senti medo, saudade

e tristeza, e foi assim que ele me encontrou ao abrir a porta de seu apartamento.

A princípio ficamos em silêncio, apenas olhando um para o outro. Não esperava veja-me lá; além do mais, ele teria colocado a mão no fogo que seu plano havia sido saia sem olhar para trás, esqueça de mim e aja como se eu nunca tivesse existia, mas ele não contava que eu não fosse facilitar tanto para ele.

A tensão era quase palpável. Eu estava incrível, jeans escuro, camiseta cabelos brancos e levemente desgrenhados. Chamar de incrível era um eufemismo: sempre foi, mas aquele olhar, aquela luz que sempre aparecia em seu cara quando me viu chegar, tinha sumido, não tinha mais aquela magia que Ele lançou um feitiço quando estávamos de frente um para o outro.

Ao vê-lo tão bonito, tão alto, tão meu... era como se esfregassem o que havia perdido, foi como um castigo.

-Por que você veio? Sua voz era dura e fria como gelo e isso me fez saia do meu estupor

"Eu..." eu respondi com a voz quebrada. O que ele poderia dizer a ela? o que poderia para fazê-lo olhar para mim novamente como se eu fosse sua luz, sua esperança, sua vida?

Ele nem parecia querer me ouvir, enquanto se preparava para fechar a porta na minha car mas depois decidi: se tivesse que lutar, lutaria; Não
Eu estava pensando em deixá-lo ir, não poderia perdê-lo, pois não sobreviveria sem ele, isso seria impossível. Doeu-me a alma vê-lo ali à minha frente e não poder pedir-lhe que para me abraçar, para acalmar aquela dor que me consumia dia após dia. EU

Fui em frente e, escorregando, passei pela fresta, entrando no apartamento dele e invadindo seu espaço.

-O que você pensa que está fazendo? ele perguntou me seguindo quando eu fui direto para a sala. A sala estava irreconhecível: havia caixas fechadas por por toda parte, mantas brancas cobriam o sofá e a mesinha da sala. Lembranças de os dois tomando café da manhã juntos, beijos roubados no sofá, abraçadinhos enquanto a filmes, ele me preparando o café da manhã, eu suspirando de prazer entre aqueles almofadas enquanto ele me beijava até eu ficar sem fôlego...

Tudo isso se foi. Não sobrou nada.

Foi então que as lágrimas começaram a brotar em meus olhos e impotente me contendo, virei-me para ele.

"Você não pode sair", eu sentenciei com a voz quebrada; não podia deixe-me

"Vá embora, Noah, eu não vou fazer isso", respondeu ele, acalmando-se ao mesmo tempo Sua mandíbula estava apertada com força.

Seu tom de voz me fez pular e minhas lágrimas se espalharam para outro nível. Não... porra, não, eu não iria embora, não sem ele, pelo menos.

"Nick, por favor, não posso perder você", implorei melancolicamente. meu As palavras não eram nada de especial, mas eram sinceras, totalmente sinceras, não Eu sobreviveria a uma vida sem ele.

Nicholas parecia estar respirando cada vez mais forte, eu estava com medo de ser pressionando-o demais, mas se eu entrar na cova dos leões é melhor fazê-lo todos.

- Sair.

Sua ordem era clara e concisa, mas eu era especialista em desobedecê-lo, sempre o fiz.

ele tinha feito... ele não ia mudar agora.
"Você não sente minha falta?" Eu perguntei, e minha voz falhou no meio da frase.
a pergunta. Olhei em volta, depois de volta para ele. Porque eu
Mal consigo respirar... Mal consigo levantar de manhã; me deito
Pensando em você, acordo pensando em você, choro por você...

Eu impacientemente enxuguei minhas lágrimas e Nicholas deu um passo à frente,
mas não com a intenção de me acalmar, muito pelo contrário. suas mãos eu
Eles agarraram os braços um do outro com força. Com muita força.
— E o que você acha que estou fazendo?! ele disse com raiva. Você me quebrou, porra!
Sentir suas mãos na minha pele, por mais feio que fosse o gesto, era o suficiente.
para me dar força Eu tinha sentido tanta falta de seu toque que me senti como um
tiro de adrenalina bem no centro da minha alma.
"Sinto muito", eu me desculpei, baixando a cabeça, porque uma coisa era sentir e
outra bem diferente é suportar o ódio em seus belos olhos claros. Eu cometi um erro,
um erro enorme e imperdoável, mas você não pode deixar que isso acabe com o que
nosso. Eu levantei meus olhos. Desta vez eu precisava que ele acreditasse em minhas pala
Ele podia ver em meus olhos que eu estava falando com o coração. eu nunca vou amar
ninguém como eu te amo.
Minhas palavras pareceram queimá-lo, porque ele tirou as mãos do meu corpo,
Ele voltou e desesperadamente levou-os ao cabelo, passou os dedos por ele e fixou-se em
novo. Ele parecia enlouquecido, parecia estar lutando a pior batalha de sua vida.
Um silêncio se instalou entre nós.
-Como pôde? ele perguntou segundos depois, e meu coração disparou novamente.
quebrar ao ouvir como sua voz falhou na última palavra.
Dei um passo hesitante. Ele se machucou por minha causa e só queria que eu
para me segurar em seus braços, para me abraçar novamente, para me dizer que tudo
ia ser consertado.
"Eu nem me lembro..." eu admiti, minha voz embargada pela angústia. Era
verdade, eu não me lembrava, minha mente havia bloqueado; é mais, naquela noite, que
noite fatídica, fiquei tão arrasado ao pensar que ele tinha
fez exatamente o mesmo que eu, que nem tinha conseguido
pare com isso, eu deixei isso acontecer; Naquela época da minha vida eu estava tão
despedaçado, que simplesmente me desconectei do meu corpo e da minha alma.
Nada que não tenha nada a ver com você permanece em minhas memórias. Nick eu precis
me perdoe, preciso que você olhe para mim de novo como fazia antes. -Meu

palavras começaram a quebrar pateticamente, meu coração doía tanto, por
vê-lo ali na minha frente e senti-lo tão longe... -. Diga-me o que posso fazer para que
me perdoe...
Ele me olhou incrédulo, como se eu estivesse pedindo algo impossível,
como se apenas coisas incoerentes e ridículas saíssem da minha boca.
E sim, me senti ridículo porque eu poderia ter perdoado a trapaça? A

Nick traindo?

Senti uma dor imensa no peito e isso bastou para saber o
responda... Não, claro que não, só de pensar já deu vontade de me jogar
os cabelos para apagar a imagem de Nick nos braços de outra mulher.

Enxuguei minhas lágrimas com o antebraço e percebi que tudo era inútil. Nós
Ficamos em silêncio por alguns instantes e eu sabia que tinha que ir embora, não aguentei
aquela sensação de perda, porque sim, eu tinha perdido e por mais que eu implorasse
não havia nada que pudesse ser feito sobre isso.

Lágrimas continuaram a cair silenciosamente pelo meu rosto... sabendo disso
o que teríamos era uma despedida silenciosa. Adeus... Meu Deus,
diga adeus ao Nick! Como algo assim foi feito? como você se despede da pessoa
O que mais você quer e precisa em sua vida?

Comecei a andar na direção da porta da frente, mas antes que pudesse
Quando passei por ele, Nick se moveu, se posicionou na minha frente e, para minha surpres
os lábios pousaram na minha boca, suas mãos me pegaram pelos ombros,
pressionou contra ele e fiquei imóvel recebendo um beijo que não tinha
esperado em anos.

"Por que, droga?" ele lamentou um segundo depois, apertando meus braços.
braços fortes.

Peguei seu rosto em minhas mãos e ela não me deu tempo de analisar o que estava acor
porque minhas costas bateram na parede da sala e ele me segurou ali com força,
sua boca procurando a minha pelo ar que parecia ter sido tirado de nós. Isto
Aproximei-me desesperadamente, sua língua entrou em minha boca enquanto sua
mãos corriam pelo meu corpo. Mas então algo mudou, sua atitude, seu beijo, ele

ele se tornou mais insistente, mais duro. Ele se separou de meus lábios e me jogou contra
parede mal me deixando mover.

"Você não deveria estar aqui", ele berrou com raiva, e quando abri meus olhos percebi cor
lágrimas deslizaram por suas bochechas. Nunca o tinha visto chorar assim, nunca.

Senti que estava com falta de ar, percebi que precisava me separar, que não estávamos
fazendo as coisas certas, que isso era errado, muito errado. eu queria acariciá-la
bochecha, eu queria enxugar aquelas lágrimas, eu queria abraçá-lo forte e pedir desculpas
uma e mil vezes. Não sei o que meu olhar mostrou naquele momento, mas ao
olhando nos olhos de Nick, eles pareciam se iluminar com algo que poderia
ser descrito como raiva, raiva e dor, uma dor profunda que eu conhecia muito bem.

"Eu te amei", afirmou ele, enterrando o rosto na curva do meu pescoço. Isto
Percebi um tremor e minhas mãos o abraçaram como se nunca mais quisessem soltá-lo.
Eu te amei, porra! ele repetiu em voz alta novamente, se afastando de mim.

Nicholas deu um passo para trás, olhou para mim como se me visse pela primeira vez,
Ele fixou os olhos no chão e depois em meu rosto.

“Dê o fora desse apartamento e nem pense em voltar.

Olhei diretamente em seus olhos e entendi que tudo estava perdido. As
As lágrimas lutavam para sair, mas não havia mais nenhum traço de amor nelas, apenas
dor, dor e ódio, e não havia nada que eu pudesse fazer para lutar contra isso. Houve
acreditava que seria capaz de reconquistá-la, acreditava que o amor que sentia
Para ele, ela iria recuperar o dela, mas como ela estava errada. Do
amor para odiar há apenas um passo... e é exatamente isso que eu estava
testemunhando.

Essa foi a última vez que o vi.

"Senhorita", disse uma voz ao meu lado, trazendo-me de volta à realidade.
Eu levantei os olhos da carta e vi uma aeromoça que estava olhando para mim com um p
de impaciência.
-Sim? respondi, levantando-me enquanto o livro e o Toblerone que eu tinha

no meu colo eles caíram no chão.
— Quase todo mundo já embarcou, pode me dar sua passagem?
Olhei ao meu redor. Merda, ela era a única que restava na sala. Percebi
as duas aeromoças que me observavam da porta que dava para a manga que
Eu dirigia até o avião e me levantava da cadeira. Porra!
"Desculpe," eu me desculpei, pegando minha mochila e remexendo dentro
pegar meu passaporte e minha passagem. A garota pegou e foi até a porta. eu a segui
dando uma olhada rápida ao redor da sala para verificar se eu não estava deixando nada e
espere.
— Seu assento é no final à direita... Desejo-lhe um bom vôo.
Balancei a cabeça ao entrar na manga e senti um desconforto na boca do
estômago.
Seis horas de voo até Nova York, era o que eu esperava.
A viagem parecia eterna. Eu nem queria imaginar as temperaturas que
estar fazendo em Nova York, já que estávamos em meados de julho, e
Fiquei grato por minha estada lá ser bastante curta, já que era devido a um
razão simples.
Saindo do avião, fui direto para a estação. Eu esperava uma curta viagem
de trem do aeroporto até a estação Jamaica, onde você pegaria outro trem
isso me levaria a East Hamptons. Eu ainda não conseguia acreditar que ia visitar
um lugar tão esnobe e nunca chamou minha atenção, mas Jenna, oh,
Jenna!, queria celebrar um casamento em grande estilo; sim senhor, tinha sido
meses organizando e queria se casar nos Hamptons, assim mesmo.
americano rico. Sua mãe tinha uma mansão naquela área exclusiva desde o
começo dos tempos, onde eles quase sempre passavam as férias, e Jenna adorava aquele
lugar, porque era onde se concentravam todas as suas memórias de infância. Navegando
Um pouco online descobri quanto custa ter uma casa lá:
meu queixo caiu.
Jenna me disse que me queria com ela uma semana antes do casamento. Era
terça-feira e não seria até domingo quando meu melhor amigo deixaria de ser

para sempre sozinho. Muitos disseram que casar aos dezenove anos era
louco, mas quem éramos nós para julgar o amor de um casal? Sim
eles queriam e estavam preparados e seguros do amor que sentiam, porque para o inferno
convenções.

Então lá estava eu, descendo do trem na estação Jamaica para
enfrentar duas horas e um pouco de viagem ao longo da qual eu teria que
percebendo que eu não só tinha que assistir meu melhor amigo se casar,
mas que ele iria ver Nicholas Leister novamente depois de dez meses sem saber
absolutamente nada sobre ele, além das poucas coisas que ele descobriu em
Internet.

Nick foi o padrinho e eu fui uma das damas de honra...você pode imaginar
que foto boa Talvez tenha chegado a hora de curar as feridas, talvez
tempo melhor levou ao perdão. Eu não sabia, mas uma coisa ficou clara:
nós dois iríamos nos encontrar cara a cara e o mais certo era que o
Terceira Guerra Mundial.

2

NOÉ

Cheguei à estação de trem por volta das sete da noite. O sol ainda não estava
desapareceu no horizonte, em meados de julho não o faria antes das nove,
e foi bom descer do trem, esticar as pernas e sentir aquele cheiro quentinho do mar
e a brisa fresca que vem da costa. Fazia um tempo que eu não ia à praia e eu
Perdi. Minha escola ficava a quase duas horas do mar e eu fiz o
possível evitar ir à casa da minha mãe. Meu relacionamento com ela deixou de ser
o que era e embora muitos meses tivessem se passado, não havíamos resolvido
absolutamente nada. Conversamos muito de vez em quando e quando o
a conversa estava indo para áreas que ela não estava disposta a entrar
acabou de desligar o telefone.

Jenna estava me esperando dentro do carro, em frente à estação. Quando ele me viu, ele
seu conversível branco e veio correndo ao meu encontro. Eu fiz o mesmo e nós
Estamos no meio do caminho. Nós nos envolvemos totalmente em um abraço.
meninas e começamos a pular como possuídos.

-VocêEstáAqui!
-Estou aqui!
-Vou casar-me!
"Você vai se casar!"
Nós dois caímos na gargalhada até que a buzina insistente do trânsito
que havíamos interrompido nos separaram.
Entramos no conversível e notei minha amiga enquanto ela estava
Ela começava a tagarelar sobre como estava sobrecarregada e sobre todas as coisas que

para fazer antes do grande dia. Na verdade, só tivemos alguns
dias para ficar juntos e sozinhos, pois os convidados não demorariam a chegar. O
amigos mais próximos ficavam em casa e os outros tinham sua própria casa em
os Hamptons - quando digo "casa" quero dizer "mansão" - ou eles ficariam em
a de um amigo que morava na região.
Jenna também escolheu essas datas por esse motivo. Para não forçá-lo a ir para
todos até lá, resolveram escolher o horário das férias, já que o
metade de seus amigos e conhecidos estariam lá, se não nos Hamptons, pelo menos
aproximar.
"Fiz um roteiro maluco, Noah, os próximos dias só
vamos deitar na praia, ir ao spa, comer e beber margaritas. Esta é minha
despedida de solteira ao estilo "relax" que tanto desejo.
Eu balancei a cabeça enquanto meus olhos estavam perdidos nos arredores. ai meu deus
lugar era lindo! Eu me senti como se tivesse sido golpeado contra
a era colonial do século XVII. As casinhas da cidade eram de tijolo branco com
azulejos alongados e bonitos, com varanda nas áreas frontais e cadeiras de balanço
diante de suas portas. Eu estava tão acostumado com o estilo prático e simples de Los
Anjos que haviam esquecido como alguns deles podiam ser pitorescos
lugares. À medida que nos afastávamos da cidade, comecei a vislumbrar o
mansões impressionantes que se impunham em extensas propriedades. Jenna
virou uma estrada secundária em direção ao mar e lá, ao longe, pude ver
veja os altos telhados de uma espetacular mansão branca e castanha.
"Diga-me que essa não é a sua casa...
Jenna riu e tirou um gadget do porta-luvas. Ele apertou um botão e o
Os enormes portões da porta externa se abriram quase silenciosamente. E aí
Era uma casa impressionantemente grande e bonita.
Era de estilo colonial, como tudo na região, nada moderno, mas
primorosamente construído em um pedaço de terra que desaguava no mar - era
Ouvi as ondas de lá. Uma série de luzes fracas iluminou o

caminho que conduz à área de estacionamento, com espaço para pelo menos
dez carros.

A mansão de tijolos brancos tinha uma bela varanda que sustentava algumas colunas enormes. Os jardins que a rodeavam eram de um verde que Fazia muito tempo que não o via e nele se destacavam carvalhos de duzentos anos que pa recebê-lo com sua majestosa presença.

"Você vai se casar aqui?" Porra, Jenna, ela realmente é linda," eu exclamei. sair do conversível sem conseguir tirar os olhos daquele sublime construção, e que ela estava acostumada... Vejamos, ela tinha morado na casa do Leister, mas isso era totalmente diferente... era mágico.

— Não vou me casar aqui; Em princípio era o plano, mas falar sobre isso com meu pai eu sabia que ele estava animado que eu fiz isso onde sempre conversamos: há uma vinha a uma hora daqui, mais ou menos, onde meu pai me levou quando era pequena. Costumávamos andar a cavalo e lembro que uma vez ele me disse is ele queria que eu casasse naquele lugar, porque tinha uma magia difícil de encontrar. Lembro que eu tinha apenas dez anos e naquela época sonhava em me casar como uma princesa. Meu pai ainda se lembra disso.

"Com certeza é um lugar incrível se superar este lugar.

— É, você vai adorar, muitos casamentos são realizados lá.

Dito isso, nós dois nos aproximamos juntos da escada e subimos os dez degraus que levam à varanda. Eu senti o rangido sutil da madeira sob meu pés e era como música celestial para os meus ouvidos.

Você não pode imaginar como era por dentro: quase não havia paredes, era um enorme espaço aberto com piso de madeira de carvalho. No centro havia um conjunto de sofás dispostos em círculo em torno de uma lareira moderna e redondo. Uma biblioteca com pequenas poltronas ocupava outro espaço que Terminava numa escada que subia ao segundo andar, onde balaustrada permitia que você olhasse para baixo.

"Quantas pessoas ficam aqui, Jenn?"

Jenna descuidadamente deixou sua jaqueta no sofá e fomos para o

cozinha. Também era enorme: tinha uma espécie de lounge, com poltronas amarelos e uma mesinha para o café da manhã. Pelas grandes janelas pude para ver que a porta se abria para o vasto jardim atrás e além, alguns poucos metros, ficava a praia de areia branca imaculada que fazia competição para a grande piscina quadrada.

—Bem, vejamos... no total acho que uns dez de nós, incluindo o Leão e Nick; os demais ficam em outras casas da região ou no hotel que fica o Porto.

Olhei pela janela à menção do nome de Nick e assenti em concordância. maneira despreocupada para que ele não percebesse o quanto isso me afetou ouvir o nome dele.

No entanto, Jenna percebeu e, tirando duas garrafas de refrigerante de gengibre do geladeira, me obrigou a olhar em seus olhos.

"Faz dez meses agora, Noah... eu sei que você ainda está com dor e eu parcialmente esperei desta vez por você, porque eu não poderia ter casado sem meus dois melhores amigos, mas... você acha que vai ficar bem? Quero dizer... você não o vê desde...

"Eu sei e sim, Jenna, não vou mentir para você e dizer que não me importo e sim. Superado, porque não é bem assim, mas nós dois sabemos que isso ia acabar acontecend Somos praticamente uma família... era questão de tempo até nos vermos novamente

os rostos.
Jenna assentiu e eu tive que desviar o olhar dela. não gostei do que eles viram meus olhos; quando se falava de Nick, as pessoas pareciam andar por aí Terreno pantanoso. Eu sabia como lidar com a minha dor, eu tinha feito isso e continuei fazendo isso dia após dia, ele não precisava da compaixão de ninguém. Eu tinha terminar nosso relacionamento e ficar sozinho com meu coração partido foi o punição.

Jenna não perdeu tempo em me mostrar meu quarto e eu apreciei, já que estava Exausta. Ela me abraçou animadamente depois de me explicar como o tomar banho e saiu gritando que é melhor ele descansar porque no dia seguinte não vai

haveria Deus para nos impedir. Eu sorri e quando ele saiu eu abri a torneira para tome um banho quente e relaxante.

Eu sabia que os dias que viriam seriam difíceis. eu ia ter que manter a compostura para Jenna, para que ela não visse que estava quebrada.

Na semana seguinte tive que fazer a melhor performance da minha vida... e não fiz não só na frente de Jenna, mas também na frente de Nicholas, porque se ele visse meu vulnerabilidade acabaria por esmagar minha alma e meu coração... afinal era isso que ele pretendia fazer.

Acordei bem cedo, principalmente porque as cortinas do meu quarto eles foram desenhados Eu me inclinei e as ondas do oceano pareciam me dar a bom Dia. Estávamos tão perto do mar que quase dava para sentir a areia no meu pés.

Coloquei meu biquíni apressadamente e quando cheguei na cozinha vi que Jenna já estav ela estava acordada e conversando com uma mulher que tomava café sentada à sua frente

Vendo-me chegar, ambos sorriram para mim.

"Noah, venha, deixe-me apresentá-lo", disse ele, levantando-se e pegando meu braço. O A mulher à sua frente era muito bonita, com feições asiáticas e cabelos castanhos. muito bem arrumado. Estava limpo; sim, essa era a melhor palavra para descrevê-lo. Esta é Amy, a organizadora do casamento.

Aproximei-me dela e apertei sua mão com um sorriso.

-Prazer em conhecê-lo.

Amy me deu um olhar de aprovação e tirou um livro de sua bolsa, onde ele começou a procurar por algo virando as páginas com rapidez e confiança.

"Jenna me disse que você era bonita, mas agora que te vejo... O vestido de dama de honr de honra você será espetacular.

Eu sorri quando senti minhas bochechas corarem.

Jenna se sentou ao meu lado e colocou um pedaço de torrada na boca.

— Ei, a bonita da festa tem que ser eu. "Ela mal foi compreendida."

a comida na boca, mas ele sabia que estava brincando. Jenna era tão linda
que não importa quantas garotas bonitas houvesse ao seu lado, ela sempre se destacaria
entre todos os outros.
"Olha, Noah, este é o seu vestido", disse Amy, mostrando-me uma foto do
por Vera Wang. Era um lindo vestido vermelho, com decote em V e duas
alças finas cruzadas nas costas. O decote nas costas era
incrível-. Você gosta?
Como não gostar! Quando Jenna me pediu para ser uma de suas damas
de honra quase me trouxe lágrimas aos olhos, mas fizemos um pacto: se eu fosse seu
dama de honra ela tinha que escolher qualquer vestido que não me fizesse parecer
um bolo de aniversário. E cara, ele levou meu pedido a sério: o
vestido foi incrível.
"Quem mais será minha dama de honra?" Eu perguntei sem desviar o olhar.
aquela roupa fascinante.
Jenna olhou para mim com um sorriso.
"No final, decidi ter apenas uma dama de honra", ele admitiu, me deixando ir.
pedra.
"Espera... como?" Eu exclamei em descrença. E sua prima, Janina, ou
Janora ou qualquer que seja o nome dela...?
Jenna se levantou da cadeira e foi direto para a geladeira, de costas para mim. Amy
Ele estava completamente alheio a nós; além do mais, ele se levantou para assistir a um
chamou e se mudou para um canto da cozinha para ouvir melhor.
Jenna pegou morangos e leite e os colocou em um dos balcões. Enquanto
Ela estava pegando o liquidificador, claramente com a intenção de fazer um milk-shake, de
ombros.
Janina é insuportável. Minha mãe é quem quase me obrigou a fazer isso
dama de honra, mas quando descobriu que não podia, ela admitiu que entre
ter só duas madrinhas ou só uma, eu preferia que fosse só uma...
Você sabe, é mais harmonioso, essas foram apenas as palavras dele.
Revirei os olhos; ótimo, agora ela ia ter que ficar ali sozinha

perante as centenas de convidados que iriam assistir à cerimónia e sem que ninguém
ao meu lado com quem posso compartilhar meu infortúnio.
"Além disso, você sabe... Lion só vai ter um amigo no altar, então
Não preciso me preocupar com a aparência estranha: tudo sairá perfeito
oferecido.
Antes que eu entendesse o que meu amigo acabara de dizer, o liquidificador assumiu.
silêncio repentino, abafando meus pensamentos conflitantes.
Espere... apenas um amigo e uma amiga no altar...
"Jena!" Eu gritei, levantando-me e caminhando pela cozinha até sua
lado. Meu amigo estava olhando para a tigela do liquidificador. eu desliguei o
calhambeque sem cerimônia e a obrigou a olhar para mim. Eu sou a madrinha, certo?
Jenna tinha culpa em seu rosto.
"Sinto muito, Noah, mas Lion não tem seu pai e você obviamente sabia disso
Nick seria seu padrinho. Como você deve entender, eu não iria rebaixar minha mãe.
madrinha se o pai do Lion não estava lá para acompanhá-la, não me parecia certo
e é por isso que decidimos que eles eram nossos melhores amigos.
Fechei os olhos com força.

"Você sabe o que está me pedindo?"

Ela não só teria que entrar na igreja com Nicholas, mas os dois tínhamos que garantir que tudo corresse conforme o planejado; não íamos apenas ter que nos ver na cerimônia, mas também nos pré-ensaios.

Eu tinha evitado tudo isso porque pensei que Jenna já tinha escolhido madrinha dela, eu tinha acabado de decidir que ia ter que ver Nick ao longe... Sim, estaríamos na mesma sala, mas não teríamos eles interagem uns com os outros; agora eu ia ter ele grudado em mim o tempo todo cerimónia, incluindo o jantar subsequente.

Jenna pegou minhas mãos e olhou nos meus olhos.

"São apenas alguns dias, Noah", disse ele, tentando transmitir uma calma que Eu não seria nem capaz de sentir. Você virou a página, meses se passaram... Vai dar tudo certo, você vai ver.

"Você virou a página..."

Ele só sabia de um de nós que tinha feito isso; Eu, por outro lado, aguentei com as pequenas lufadas de ar que dava de vez em quando ao sair para o superfície.

3

usuario

Olhei para o relógio na minha mesa no meu escritório. Eram quatro na
de manhã cedo e não conseguia pregar o olho. Minha mente não parava de girar
O que aconteceria em alguns dias. Droga... ele teria que vê-la novamente.

Estreitei os olhos para o feliz convite de casamento. não havia nada em
este mundo que eu odiava mais agora do que uma cerimônia estúpida onde
duas pessoas juraram amor eterno: que babaca.

Eu tinha concordado em ser o padrinho porque não era tão canalha de recusar,
sabendo que Lion não tinha pai e seu irmão Luca era um ex-presidiário que nem
ele nem sabia se o deixariam entrar na igreja. Mas como o
dia, eu estava de pior humor e mais nervoso.

Ele não queria vê-la... ele até falou com Jenna pessoalmente,
tentei colocá-la entre a cruz e a espada para que ela pudesse escolher, ela ou eu, mas
Lion quase me bateu por colocá-la naquela situação.

Ele havia pensado em mil e uma desculpas para não comparecer, mas nenhuma
justificou ser um idiota para largar dois dos meus melhores amigos.

Levantei-me da cadeira e fui até a enorme janela que permitia
aprecie as vistas incríveis da cidade de Nova York. parado lá em
no 62º andar, me senti tão longe de todos... tão longe de todos, que um frio
A geleira passou por mim. Era eu, um iceberg, um iceberg.

Esses dez meses foram um pesadelo, ele desceu ao inferno, ele
eu tinha feito sozinho, eu tinha queimado e eu ressurgi das cinzas
tornando-se alguém completamente diferente.

Sem mais sorrisos, sem mais sonhos, sem mais sentimentos do que
simples desejo carnal por alguém. Parado ali, longe do mundo, me teve
tornar-se minha própria prisão, só minha, de mais ninguém.

Eu ouvi os passos de alguém atrás de mim, e então mãos me envolveram por trás.
voltar. Eu nem me assustei, não sentia mais, apenas existia.

"Por que você não volta para a cama?" perguntou-me a voz daquela menina que
Eu havia conhecido apenas algumas horas atrás em um dos melhores restaurantes da cida
cidade.

Minha vida agora estava reduzida a uma coisa: trabalho. eu trabalhei e trabalhei
Ganhei cada vez mais dinheiro e comecei tudo de novo.

Passaram-se apenas dois meses após o aniversário da Leister Enterprises,
quando meu avô Andrew decidiu que estava cansado deste mundo e que
Eu queria deixá-lo. Se tenho que admitir algo, é que foi aquele momento, o
momento em que recebi a ligação informando-me de seu falecimento,
Quando me permiti finalmente desabar. Foi nesse momento que eu

tiraram outra pessoa que eu amava quando entendi que a vida é uma merda: você dá seu coração a alguém, você deixa que eles guardem essa parte de você pa então descubra que eles não apenas não cuidaram dele como você esperava, mas também socado até sangrar; e então, as pessoas que realmente te amaram querida, as pessoas que desde que você nasceu decidiram te proteger, um dia decidem pai neste mundo sem avisar, eles partem sem deixar rastros e você fica sozinho sem sequer entender o que aconteceu, se perguntando por que eles tiveram que deixar...

Claro, ele não saiu sem deixar rastros, não: ele deixou uma marca muito atrás dele, um documento que mudou minha vida e deu uma guinada radical.

Meu avô havia me deixado absolutamente tudo. Não apenas sua casa em Montana e todas as suas muitas propriedades, mas me deixou a Leister Enterprises para mim, em sua totalidade. Nem mesmo meu pai havia recebido parte de sua herança, embora não seja que precisasse, já exercia a liderança de um dos melhores ordens de advogados do país, mas meu avô me deixou tudo

seu império, incluindo a Leister Corporations, a empresa que junto com minha pai controlava grande parte do setor financeiro do país. eu sempre desejei parte do mundo das finanças com meu avô, mas nunca quis Que tudo caiu do céu.

Assim, de repente, fui forçado a ocupar aquela posição que há tanto tempo ansiava e eu tinha me tornado oficialmente o dono de um império, e tudo ao mesmo a tenra idade de vinte e quatro anos.

Eu tinha investido tanto no trabalho, em mostrar que era capaz de superar qualquer obstáculo, para mostrar que poderia ser o melhor, que ninguém duvidava Minhas capacidades. Ela havia alcançado o topo... e ainda não podia ignorar como afundado eu estava.

Eu me virei para olhar para a garota de cabelos escuros que queria me entreter. algumas horas. Ela era magra, alta, tinha olhos e seios azuis perfeito, mas era apenas um corpo bonito. nem lembrava dele nome. Na verdade, ele já deveria ter saído, já que havia deixado claro que eu só queria transar e que quando terminasse eu ligaria com prazer táxi para levá-la para casa. Porém, ao vê-la ali, depois sentindo-se tão devastado e com raiva por ter que enfrentar uma situação que me enfureceu mais do que eu poderia admitir, eu senti o desejo de pelo menos liberar um pouco da tensão que meu corpo parecia acumular.

Suas mãos subiram pelo meu peito enquanto seus olhos procuravam os meus.

"Tenho que admitir que os rumores sobre você não eram infundados", disse ele. agarrando-se a mim de forma sedutora.

Peguei suas mãos pelos pulsos e parei sua carícia.

"Eu não me importo com o que eles dizem sobre mim." Eu respondi categoricamente. São quatro da manhã e daqui a meia hora vou te pedir um táxi, assim que é melhor que você aproveite o tempo.

Apesar da dureza de minhas palavras, a garota sorriu.

— Claro, Sr. Leister.

Cerrei minha mandíbula e apenas permiti que continuasse. Eu fechei

Fechei os olhos e deixei-me levar pelo prazer momentâneo e pela simples satisfação física
Tentando não sentir o vazio por dentro. Sexo não era mais o que havia
sido, e para mim... ainda melhor assim.

4

NOÉ

A calma com que havíamos vivido nos últimos dias havia deixado de existir
Assim que a campainha tocou naquela manhã bem cedo. tínhamos passado o
sair para ir ao spa de Sag Harbor, comer frutos do mar frescos em restaurantes
pitoresco e tomamos banho de sol por horas deixando nossa pele
adquirir aquela cor bronzeada tão desejada e pela qual certamente teríamos
rugas para a vida

Amy, a organizadora do evento, havia nos deixado sozinhos para vivenciar aquela momento de amigos que tanto precisávamos, mas poucos dias antes do casamento e com a chegada iminente de inúmeros convidados, foi impossível continuar com o nosso doce far niente

Jenna parecia estar ficando cada vez mais nervosa, e ela demonstrou isso falando sem parando e, principalmente, ligando para o Lion toda vez que ele tinha um ataque de ansieda Depois de meses se preparando para o teste que estavam fazendo em uma das As empresas do pai de Jenna conseguiram o merecido cargo de gerente de uma de suas filiais e as coisas finalmente pareciam visando a desorientação do grupo. Ambos tinham conseguido perdoar um ao outro pelo passado e estavam mais apaixonados do que nunca.

Naquela manhã, finalmente consegui ver o vestido de noiva. a costureira tinha chegou com Amy para que Jenna pudesse experimentá-lo quase pela última vez e faça os retoques finais. Eu tenho que dizer que o vestido era incrível, renda branca ajustada na cintura, de onde saía uma saia queimado. Me lembrou os vestidos usados pelas protagonistas do filmes ou modelos de revistas e que inevitavelmente nos fazem sentir babar A mãe de Jenna, junto com uma das costureiras mais caras da Los Angeles, eu tinha desenhado o vestido e ficou espetacular na minha amiga.

Logo chegou um grupo de trabalhadores que se encarregou de colocar flores em a entrada da casa, de acordo, segundo Jenna, com os motivos florais do casamento; Da mesma forma, outro grupo organizou o serviço de bufê com o qual todos os convidados amigos e familiares chegando durante o dia - havia comida para dar e receber. Enfim, no imenso jardim preparava-se o que seria uma recepção. pré-casamento digno de admiração.

O jantar de ensaio seria dois dias depois e seria realizado em uma sala ao lado da a Baía. Desnecessário dizer o estado de nervos em que me encontrava. Não estava preparado para ver Nick novamente, muito menos passar mais de dois dias em a mesma casa.

A fazenda logo se tornou um amontoado de pessoas, parentes e amigos chegando sem parar e se aproximando animadamente de Jenna com o intenção de fazer perguntas sobre a cerimônia ou apenas fofocar sobre o vestido e tudo mais.

Minha amiga convidou seus amigos mais próximos para ficar no mansão e também aos parentes mais próximos, principalmente os mais novos, pois que os adultos preferiam ficar em hotéis onde a agitação juvenil e embriaguez com a qual certamente terminaríamos toda aquela noite, não interromper sua tranquilidade adulta.

Jenna estava cercada por alguns de seus primos ao entrar pela porta da frente. os fornecedores chegaram, o que parecia durar para sempre. eu só estava passando entrada, com a clara intenção de subir ao meu quarto para procurar alguma tranquilidade, quando um carro familiar estacionou próximo à entrada. eu levantei o mão e colocá-la como uma viseira para ver o irmão de Lion descer com aquele sorriso perigoso que parecia tatuado nele.

Ele girou as chaves do carro entre os dedos e fixou os olhos em mim enquanto ele percebendo que ela o estava observando da varanda.

"Olha quem temos aqui", disse ele com um sorriso torto, aproximando-se do passos—: a princesinha desaparecida em ação.

Revirei os olhos. Eu nunca gostei muito de Luca. Houve
Ele passou anos na prisão e Jenna me disse que ele vivia se metendo em encrencas. problemas, problemas que o Lion agora estava encarregado de resolver. Tinha que admitir que Luca mudou bastante desde a última vez que ele
visto meses atrás, nas corridas horríveis onde Jenna acabou cortando com leão. Nick e eu também tivemos uma luta monumental, uma luta que, Como sempre, acabou em sexo, sexo que não resolveu nada, sexo que simplesmente nos ajudou a evitar o inevitável: que estávamos nos destruindo pouco a pouco entre si.

-Como está linda? Ele disse parando na minha frente e me forçando a olhe um pouco para cima. Se Lion era um cara grande, Luca não estava à altura. voltar. Seus braços tatuados poderiam assustar qualquer pessoa decente, mas ele os usava com orgulho e eu não poderia me importar menos.

"Muito bem, Luca, que bom ver você", respondi, dando um pequeno passo para trás; Ficou grudado em mim mais do que o necessário e não gostei muito. Jenna é dentro, se você quiser dizer olá.

Luca olhou por cima do meu ombro sem muito interesse. seus olhos verdes, idênticos aos de seu irmão, eles desceram para o meu, eles descaradamente correram por o vestido branco que eu estava usando e amassou quando eles sorriram novamente e olha caro.

"Tenho tempo para cumprimentar a futura noiva e, por falar em noivas... um casal. É verdade que você é solteiro?

Seu interesse me desequilibrou um pouco e, como não estava com vontade de falar sobr sentimental e menos com o irmão cafetão do melhor amigo do meu ex, que certamente ele estava ciente do que tinha acontecido, especialmente do que tinha fato, a vontade de fugir e me trancar no quarto aumentou de consideravelmente.

"Tenho certeza que você sabe a resposta para essa pergunta", eu disse em um

um pouco frio. A lembrança da minha situação atual só me fez sentir uma picada no peito.

Só então Jenna apareceu. Um sorriso muito mais bonito que o meu ela recebeu Luca, que abriu os braços para segurá-la contra o peito.

"Olá, futura cunhada", cumprimentou-a, acariciando-a com as mãos. você é mais mulher gorda? Cuidado, não vai ser que o vestido não caiba em você.

Luca estava sorrindo e Jenna se contorceu em seus braços, puxando livre e encarando-o com os olhos semicerrados.

"Você é um idiota," ela retrucou, dando um tapa no braço dele.

Luca focou em mim novamente.

"Eu estava perguntando a Noah onde era meu quarto... você sabe." Não estou acostumada a viver em castelos na praia e me sinto

cansada da viagem...

Gina revirou os olhos.

— Só te ocorre atravessar o país de carro. Você não sabe da existência de esses dispositivos chamados aviões?

Arregalei os olhos surpresa.

"Você dirigiu da Califórnia?"

Luca assentiu, ajustando a mochila no ombro.

"Adoro restaurantes de beira de estrada", declarou, passando entre os dois e entrando na casa. Onde vou?

Jenna balançou a cabeça, sorrindo. Nesse exato momento eles a chamaram da cozinha.

"Noah, leve-o para cima e diga-lhe para ficar no quarto à direita, o que fica ao lado da varanda.

-Mas...

Jenna não ficou para ouvir meus protestos, ela desapareceu no corredor Ele foi para a cozinha e me deixou sozinha com Luca.

"Vamos, princesa, não tenho o dia todo.

Depois de mostrar-lhe o quarto e com a clara intenção de perdê-lo de vista, Eu me virei para sair pela porta e entrar no meu quarto, que tinha apenas duas portas de distância, mas Luca me interceptou no meio do caminho, deslizando entre a porta e eu

"Vamos para a praia", ele propôs com resolução refletida em seus olhos.

"Não, obrigado", respondi, tentando evitar seu corpo e alcançar a maçaneta. Da porta.

— Eu não quero ficar aqui... Vamos, deixa de ser chata, eu te compro um cachorrinho quente.

Eu o observei cuidadosamente tentando adivinhar quais eram suas intenções. Luca era uma pessoa inquieta, alguém difícil de controlar, ela tinha certeza ficar lá, com todos os convidados que chegavam sem parar o estressou mais do que ele queria admitir.

—Não quero cachorro-quente, quero ir pro meu quarto ler um bom livro, então afaste-se por favor

Ele não prestou atenção em mim.

-Ler? Ele pronunciou a palavra como se fosse um insulto. você irá ler quando você estiver morto Ei, vamos dar uma volta por este lugar elegante.

—Luca, eu não posso ir, Jenna precisa de ajuda; além disso, não sabemos este lugar e eu realmente não quero me perder com você nos Hamptons.

Luca colocou o boné que estava usando para trás e me olhou fixamente.

—Perder você comigo é a melhor coisa que poderia te acontecer, linda, mas não é algo isso me interessa agora; Eu só quero sair para comer alguma coisa com um bom companhia, e você não é nada má, apesar de seu repelente ar de princesinha.

Cruzei os braços e estava prestes a esbofeteá-lo, assim como ele tinha fez Jenna, mas ela soltou uma risada que interrompeu o insulto que estava prestes a prestes a cair da boca.

-Era uma piada! Vamos, não seja mormo, prometo trazê-lo de volta saudável

e salve, Deus me livre de que Jenna fique sem uma dama de honra.

Nesse momento, um grupo de parentes de Jenna começou a subir as escadas. enormes escadas e imediatamente o corredor se encheu de gente conversando animadamente, então a ideia de Luca sair por aí não parecia tão horrível.

"Vou sair com você com uma condição", eu disse, olhando para ele, sem um pingo de de sorriso.

Em vez disso, Luca olhou para mim com um sorriso de menino mau no rosto.

-O que você quiser.

-Eu conduzo.

Ao contrário do que eu esperava, Luca não se importava que fosse eu. aquele que me colocou ao volante de seu brilhante mustang preto; ao contrário, ele parecia contente por não ter que ficar de olho na estrada e aproveitar o vistas da costa. O sol estaria se pondo em breve e estava uma brisa. prazeroso.

Havia um silêncio nada confortável ao nosso redor e eu gostava de dirigir por aí. aquelas estradas secundárias com a simples determinação de dar um passeio. Eu sabia que uma parte de Luca estava se segurando comigo: ele não era o típico cara que sai com uma garota só para sair, mas suas intenções me fazem eles pouco importavam. Finalmente, depois de dirigir por um tempo sem rumo e quando escureceu, parei em uma barraca de rua de cachorros à beira-mar Ao seu redor havia mesas, nas quais estavam sentados dois casais e um casal com dois filhos pequenos.

"Estou com fome", anunciei, tirando as chaves da ignição.

Luca sorriu e saiu do carro. Eu assisti de minha posição ao lado do janela e correu para alcançá-lo.

"Eu não sabia que você dirigia com marchas", comentou ele, tirando o boné, passando a mão pelo cabelo curto e colocando-o de volta depois.

— Bem, não é que você e eu nos conheçamos muito bem, é normal que não. você sabia.

Passei na frente da barraca que vendia aquela comida, considerada lixo, mas que cheirava a glória Eu pedi um cachorro com tudo incluído, algumas batatas e uma Coca Linha; Luca, por sua vez, pediu o mesmo, mas com uma cerveja. quando nós tivemos nossa comida nos sentamos em uma das mesas. achei meio estranho estar ali com o irmão do futuro marido da minha melhor amiga, ex-presidiário e com reputação muito ruim, mas ele teve que admitir que até agora ele se comportou bastante bem.

— Você não gosta muito dessa coisa de dieta, não é? Ele disse apontando para o meu pra

gorduroso.
"Eu me exercito", respondi, dando uma mordida no cachorro. Estava gostoso.
Luca assentiu enquanto tomava um gole de sua cerveja, recostou-se e saiu.
ele ficou me olhando
"Você disse antes que não nos conhecíamos, por que não jogamos o jogo de
as vinte perguntas
Coloquei o cachorrinho cuidadosamente no prato e desviei o olhar por um momento.
Uma pequena parte do meu cérebro captou o flerte escondido em sua proposta,
mas o outro escapou para trazer de volta uma memória de muito tempo atrás, uma memór
Eu me aproximei de Nick de uma forma bastante íntima, onde nós dois
havíamos jogado aquele jogo estúpido para nos conhecermos melhor.
A lembrança daquele tempo, quando mal nos conhecíamos, a lembrança de
estar com ele, sem eu saber dos problemas dele e ele dos meus,
quase me levou a levantar e correr para me trancar na minha
sala, de onde eu não deveria ter vindo, mas fiz o que era apropriado naqueles
circunstâncias: fechei os olhos por um segundo, respirei fundo e me concentrei
qualquer outra coisa.
Eu tinha um cara atraente na minha frente, um cara que não combinava comigo.
absoluto e que só traria problemas para minha já complicada situação, mas o que
ele não sabia é que não importava o que ele fizesse ou dissesse, nada me faria

voar como um único olhar de Nicholas Leister poderia. As vezes
era simplesmente disso que ele sentia falta, seu olhar, seus olhos fixos no
minha dessa forma única e incomparável.
Luca passou a mão na frente do meu rosto para me fazer reagir e voltei para
olhe para ele, suas tatuagens e seus olhos verdes carregados com muito
curiosidade.
"Vou deixar você me fazer apenas uma pergunta", respondi para não soar
hostil
Luca sorriu, passou a mão pelo queixo e se inclinou sobre a mesa.
"Se você apenas reduzi-lo a um, vou ter que ir direto ao ponto", comentou.
Eu me mexi um pouco desconfortavelmente na minha cadeira. acho que foi a primeira ve
meses que eu estava sozinha com um cara e não gostava da sensação de que estava
sentindo no estômago, como se estivesse fazendo algo errado.
"Você vai sair comigo amanhã à noite?"
Sua pergunta foi clara, mas minha resposta foi ainda mais.
-Não.
Isso fui eu sendo claro e conciso. Além do mais, levantei-me da mesa - não mais
Eu queria continuar comendo, mas ele me segurou pelo pulso,
forçando-me a ficar ao lado dele, que se virou para mim.
-Porque não?
-Porque não posso.
Ele olhou para mim de forma estranha.
-O que você não pode? Que tipo de resposta é essa?
Eu me inquietei um pouco, mas ele continuou me segurando pelo pulso.
"Eu não quero," eu disse, fixando meu olhar em seu ombro direito.
Alguns segundos se passaram antes que ele falasse novamente.
"Entendo... você ainda está apaixonada por ele", disse ele, afirmando mais do que

perguntando isso. Eu me soltei e dei um passo para trás.
"Isso não é da sua conta, ouviu?"
Luca ergueu as mãos e riu.

"Noah, eu só ia pedir para você dar uma corrida, ok? Não é grande coisa... Deus, Eles me disseram que você tinha caráter, mas..." Meu olhar parecia avisá-lo para não Era melhor para ele continuar lá. Quando o sol se põe e não está tão quente. então nós escapamos da loucura que será amanhã, com todos os convidados desaparecidos chegar Vamos, só estou procurando desculpas para fugir daquela casa, nada mais, então mude de cara, você ainda pode amar quem você quiser, não pode descuidado

Sua resposta a fez considerar seu pedido. Era Luca quem nós éramos falando, ele era um hooligan, ele não se importava com minha vida pessoal, ele apenas abr sua boca e deixou escapar a primeira coisa que lhe veio à mente.

Correr... isso ele podia fazer... Era monótono, monótono e impessoal; aliás, quem convidou alguém para concorrer com outra intenção senão ter empresa? Ela estaria suada e horrível, então não haveria perigo... certo?

"Apenas corra?" Eu perguntei e me amaldiçoei interiormente por aquela voz. insegura que não reconhecia como minha.

Luca franziu ligeiramente a testa, soltou meu pulso e acenou com a cabeça forçando um sorriso em seus lábios grossos.

"Apenas corra."

Suspirei internamente e me sentei para esperar que ele terminasse. comer.

Passamos meia hora conversando sobre o casamento e coisas sem importância, mas apesar disso não pude deixar de sentir que havia sido descoberto antes dele, havia insinuado a insegurança em que ele vinha trabalhando meses e não achei graça nenhuma.

Faltava apenas um dia e meio para o casamento e Luca estava grudado em mim como um Tínhamos saído para correr como ele havia me pedido e, para minha surpresa, ele percebi que aquilo não me incomodava: ele colocava os fones de ouvido, eu colocava meu e corremos um ao lado do outro até chegarmos ao porto para mais tarde

correr de volta para a praia. Devo admitir que foi o nosso maior maneira sutil de escapar de casa, tantos convidados foram chegando que já estávamos quase não havia quartos livres. Os pais de Jenna chegaram no ontem à noite e finalmente senti um pouco mais de liberdade quando se tratava de para deixá-la sozinha. Sua mãe era uma anfitriã nata e eles pareciam felizes em receber tantos amigos e familiares para celebrar o casamento de sua filha mais velha.

Naquele momento, eu estava quase no limite das minhas forças, Luca tinha insisti em ir mais longe desta vez, e minhas pernas já estavam resistindo, ameaçando

com me fazer andar de volta.

-Venha ja! o cara esperto gritou comigo enquanto corria de volta para que pudesse olha para mim e zomba de mim ao mesmo tempo. Eu fiz um pente e tentei ignorá-lo, mas eu tive que parar para beber água e recuperar o fôlego. Para o Depois de algumas horas já estava escuro e tínhamos que tomar banho e nos vestir para jantar com o resto dos convidados. O pai de Jenna contratou um catering para esses dias; foi uma festa contínua, com uma tenda armada fora e comida disponível a qualquer momento. A casa Tavish tinha sido se transformou em um hotel cinco estrelas e todos pareciam encantados.

"Não seja mole comigo!"

Eu exalei lentamente e joguei água sobre minha cabeça. O top rosa que ela estava vestin fiquei encharcado, mas me livrei de um pouco do suor que escorria pelo meu estômago e meus seios Limpei meu rosto com as mãos e decidi que voltaria, agora Eu forcei demais meu corpo por uma tarde.

"Vá em frente, seu idiota!"

Luca balançou a cabeça, parou e voltou para onde eu havia parado.

“Eu pensei que sua resistência estava melhorando, princesa. Você me decepcionou.

"Vamos, cale a boca.

Juntos, começamos a caminhar pela calçada em direção à casa de Jenna. Subíamos uma grande ladeira e ao longe o sol se punha rapidamente, tingindo o céu de cores surpreendentes.

"Não falta muito para o grande dia." Esta nervosa? Luca me perguntou ao mesmo tempo.

que fez a mesma coisa que eu havia feito alguns segundos antes e derramou o que Ele tinha água sobrando na garrafa acima de sua cabeça. Ele tremeu e gotas de água misturada com suor espirrou em meu corpo e rosto. empurrei-o com o meu braço e ele sorriu como um idiota.

"Não sou eu que me caso, Luca", respondi com fingida dissimulação.

O pouco que conversamos durante esses dois dias deixou um pouco claro que determinado assunto era intocável, embora levando em conta que não havia quase nada para o casamento entendeu sua curiosidade.

"Você é a madrinha... seu papel é importante", afirmou ela, olhando para frente.

Não respondi, mas o nervosismo que vinha reprimindo esses dias ele ressurgiu vertiginosamente, fazendo meu estômago revirar. Ela não queria perguntar a Jenna quando ela chegaria; além do mais, eu nem estava certeza de que ele apareceria antes do dia... O que estou dizendo, o no exato momento em que nossos amigos iriam se casar. para mim mesmo melhor assim; ela tremeu simplesmente com o pensamento de ter que vê-lo novamente.

Nesse momento um carro passou por nós e passou tão rápido que Luca me pegou. movido para um lado.

-Casulo! ele gritou, mas o Lexus preto já era uma mancha escura no final a estrada.

Senti uma sensação estranha no estômago e corri para chegar ao lar.

5

usuario

Eram seis da tarde e eu ainda estava em Nova York. A secretária que
A pessoa encarregada de organizar minha agenda se enganou e me deu um
encontro com dois idiotas pomposos que só me fizeram perder tempo.
Ele teve que passar duas horas respondendo a perguntas ridículas e quando
Finalmente encerrei a reunião e me tranquei no escritório. Olhei para o relógio
pulseira e eu sabia que chegaria mais tarde do que inicialmente
proposto. Partir logo após a hora do rush para os Hamptons foi
louco, mas não podia mais atrasar minha chegada.
Steve estava me esperando do lado de fora quando finalmente me libertei.
"Nicholas", disse ela, inclinando a cabeça e pegando a pequena mala entregue a ela.
Acabou
"Como está o trânsito, Steve?" Eu perguntei a ele ao mesmo tempo
o celular vibrou.
Eu o ignorei por alguns momentos e entrei no carro, no banco do passageiro. Nesse
momento precisei fechar os olhos por alguns minutos e acalmar o turbilhão de
pensamentos passando pela minha mente.
"Como sempre", respondeu Steve, sentando-se ao volante e saindo.
indo para o lado leste da cidade. Tínhamos mais de duas horas de viagem,
isto é, se não houvesse muito tráfego.
Steve havia se tornado meu braço direito, ele estava encarregado de me levar para o
sites no horário, minha segurança e ajudando-me com tudo o que eu precisava.
Ela trabalhava para a família desde que eu tinha apenas sete anos, então

ele era um dos poucos homens que me conhecia e sabia quando deveria falar
comigo ou quando deveriam ficar em silêncio. Ele, melhor do que ninguém, foi
consciente do que teria de enfrentar nos próximos dias e por isso agradeci
para tocar música relaxante, nem muito lenta nem muito animada, com o ritmo ideal
para permitir que eu começasse a me convencer de que não perderia
os papéis naquele casamento; não, eu ia ter que controlar, não só meu temperamento, mas

qualquer coisa que ameaçasse derrubar a torre de marfim na qual eu agora
Eu estava alto e longe... longe de todos, especialmente dela.

Uma hora e meia depois paramos para abastecer em um posto de gasolina perdido na meio da estrada. Depois de me permitir dormir um pouco, comecei a
Eu me sentia cada vez mais inquieto e insistia em mudar de lugar e colocar o papo em dia. volante, que Steve não parecia se importar; além disso, de repente eu precisava disso
Ele falava comigo sobre qualquer coisa.

Dirigindo um pouco mais rápido do que as placas indicadas, começamos a falar sobre o jogo do Knicks contra o Lakers e assim, sem
Assim que soubemos, já estávamos entrando nos Hamptons.

Diferentes emoções me invadiram quando entramos naquela parte do estado de Nova York que trouxe tantas lembranças. Meu pai e minha mãe haviam comprado uma casa na praia; bem na verdade foi um presente de casamento. Era uma casa pequena, nada a ver com as mansões que havia por perto e eu me lembrava daquelas ocasiões em que havíamos passado o verão os três juntos.

Foram poucos, tudo deve ser dito, mas se minhas memórias não eles estavam trapaceando, acho que a casa foi um dos poucos lugares onde estivemos uma família. Meu pai havia me ensinado a surfar nas praias de Mountack, e eu tentei o meu melhor para fazê-lo parecer
Orgulhoso de mim.

Com esses pensamentos em mente e alguns outros amargos, fui ao estrada que leva à casa dos pais de Jenna. Quando minha mãe foi embora,
Meu pai me levava para os Hamptons por uma semana todo verão, e passávamos isso con

os Tavishes. Foi quando demos nosso primeiro beijo... Deus, que nervoso
Eu estava e quão calma Jenna. Para ela tinha sido apenas um simples experimentar; Eu, por outro lado, quase fugi.

Estava sob uma das grandes árvores no jardim dos fundos.
Estávamos brincando de pega-pega e quando a encontrei, ela agarrou minha camisa e ela me obrigou a me esconder com ela atrás de um enorme tronco.

“Você tem que me dar agora, Nick; se não, será tarde demais.

Na época não entendi a que diabos ele estava se referindo, mas anos depois
Eu descobri que naquela árvore, bem embaixo daquelas folhas, o pai de Jenna havia dado a proposto a sua mãe. Jenna descobriu naquele mesmo dia, e a garota sonhador e romântico que teimava em se esconder resolveu dar um passeio. De acordo co ela, aquele beijo foi nojento... mas pra mim foi o começo e não parei desde então então.

Com esses pensamentos em mente, pisei no acelerador. Eu estava tão absorto que Levei mais alguns segundos para colocar o pé no freio quando vi um casal que parecia estar passeando no meio da estrada. Eles estavam vestidos com roupas esporte e quando o carro passou voando por eles, transformando-os em um borrão ao lado da minha janela, senti uma pressão incômoda na boca do estômago. Olhei pelo espelho retrovisor e aquela pressão se transformou em um frio.

6

NOÉ

Saí do chuveiro deixando uma enorme nuvem de vapor atrás de mim. Havia estado dentro do banheiro mais do que o recomendado, mas era isso ou deixar todos os meus os músculos ainda estavam tensos como cordas de violino.

Inclinei-me para fora da janela enrolado em uma toalha e vi que o jardim dos fundos estava cheio de gente. Estavam todos vestidos de branco, uma ideia que lhe ocorrera. aconteceu com o pai de Jenna e que ele estava rondando a casa, então o O jantar havia se tornado uma festa ibizana em homenagem ao futuro casal.

Quando chegamos em casa, suados e fedorentos, eu tinha encontrada com Lion e Jenna em um abraço de urso na escada da varanda. Aparentemente ele tinha acabado de chegar e Jenna já parecia inteira.

Apesar do meu rompimento com Nicholas, Lion nunca havia comentado alguns sobre o que aconteceu; além do mais, ele se recusou categoricamente a participar Tinha a ver com a nossa separação. Houve um momento, logo após a nossa separação, que recebi por importunar o pobre Leão a me dar o novo O número de Nick. Não teve jeito e Jenna acrescentou à sua atitude de imparcialidade porque nenhum deles nunca mais falou sobre Nick na minha frente, a menos que para me apoiar quando eu mais precisei.

Então, sim, os momentos que ela passou com Lion foram reduzidos a aqueles encontros em que ele estava inevitavelmente com Jenna.

Afastei-me da janela e comecei a me arrumar às pressas. eu não tinha nenhum vestido branco além do que eu usava para ir à praia, então coloquei um Saia Ibiza um pouco acima dos joelhos e T-shirt

com tiras da mesma cor. Sequei-me um pouco com a toalha para não Meu cabelo estava pingando e deixei úmido, sabendo que a brisa vindo do oceano iria secá-lo em questão de minutos.

Quando desci com a clara intenção de ir ao jardim dos fundos onde

todos estavam lá, o som da campainha me fez parar ao lado da balaustrada. Jenna estava do lado de fora com seus amigos e família e a casa parecia ter ficado deserto, exceto pelos garçons indo e vindo da cozinha trazendo frutos do mar para os comensais de fora.

Aproximei-me da porta, e repetindo a mesma ação que vinha fazendo desde que os convidados começaram a chegar, eu abri e forcei meus lábios a forçar um sorriso acolhedor.

Meu sorriso congelou quando Steve retornou meu olhar. parecia tão surpreso como eu estava, embora um segundo depois ele me cumprimentasse cordialmen Senti um nó no estômago ao vê-lo parado ali, segurando duas malas com suas mãos.

Com o coração batendo a mil por hora vi que um pouco mais adiante em um homem vestido de terno estava saindo de um Lexus preto com óculos escuros e um telefone contra a orelha esquerda. Nick tirou os óculos escuros, enquanto dizia algo bruscamente para quem estava do outro lado da linha. Ao fazer os olhos eles esbarraram no meu e eu fiquei com medo de desmaiar ali mesmo.

Ele estava tão diferente... tinha cortado o cabelo e não estava mais bagunçado e longo, exatamente como ele se lembrava, assim como ele se levantou de manhã; agora eu baixo e bem arrumado, dando-lhe um ar sério, até mesmo intimidador. Ele O terno que ela usava, por outro lado, apenas acentuava aquela nova imagem de empreendedor. Ele tinha sua jaqueta pendurada em um braço, os dois primeiros botões de camisa desabotoados e mangas da camisa arregaçadas acima dos cotovelos, revelando seus antebraços bronzeados e muito mais musculoso desde a última vez que o vi.

Todo esse escrutínio eu fiz em apenas alguns segundos, alguns meros segundos,

porque seus olhos estavam tão fixos nos meus que tive que desviar o olhar. Olhei para o chão para me recuperar do choque de vê-lo novamente.

Quando olhei para cima novamente, ele não estava mais olhando para mim; disse adeus pessoa e colocou o telefone no bolso enquanto caminhava em direção à porta onde eu estava

Prendi a respiração sem saber o que fazer ou dizer e quando ele parou na minha frente mim, durante aqueles dois efêmeros segundos que levou para envolver meu corpo sem mesmo hesitando em passar pela porta sem olhar para trás, senti como se estivesse volta morrendo, senti como se tivesse passado meses, anos, caminhando por um deserto e de repente uma fonte de água apareceu bem na minha frente... só para perceber um segundo depois disso era uma simples miragem brincando com pouca sanidade que eu ainda tinha

Graças a Deus Jenna apareceu para me resgatar. Só quando eu ouvi como Nicholas e Steve estavam desaparecendo no corredor e eu pude voltar para casa. EU Corri para o jardim com os outros convidados, queria me perder entre as pessoas, Eu queria sumir dali e ser engolido pela terra.

Agora eu percebia o grande erro que cometi ao ir para lá; eu sei, Jenna era minha melhor amiga, mas isso era muito difícil, elas tinham passado meses, meses, e um simples olhar dele conseguiu colocar tudo de volta

meu mundo virou de cabeça para baixo.

Cerca de dez minutos depois, eu o vi descer as escadas conversando amigavelmente. com os namorados Nick foi o único que decidiu passar adiante a besteira de vestido de branco Ele era o mesmo que havia chegado, com as calças do terno escuro e sua camisa azul clara enrolada, mas sem gravata. eu senti uma picada dor no centro do meu corpo com o quão incrivelmente atraente ele parecia da distância.

Não demorou muito para ele se misturar à multidão; muitos vieram cumprimentá-lo e ele

Conversava com todos de maneira distante, mas com aquela elegância ele é tão característico.

Eu vi Luca conversando com Nick e Lion e soube então que estava sozinho: isso não é era minha casa, aqueles não eram meus amigos... só Jenna me queria lá, eu tinha certeza. Fiquei tão triste que precisei de todo o meu autocontrole para não faz-me chorar Tomei a decisão de que, já que não havia nada que eu pudesse fazer - ou me disse, desfeito - eu ia morder a bala e engolir tudo o que se seguiu. sentindo por ele. Talvez o tempo tenha curado suas feridas, talvez o o tempo fez com que ele parasse de me odiar, talvez pudéssemos aceitar isso como adultos, tratam uns aos outros com carinho e respeito e até mesmo um dia tentam s amigos.

Eu sei, parecia ridículo, mas era isso ou pular de uma sacada, e o segundo opção, por mais apetitosa que fosse, não ia me fazer bem, obviamente. Então comecei a falar com as pessoas e me forcei a relaxar. Se ela ficasse longe dele, não havia razão para que nada de ruim acontecesse e nã por que submeter meu coração a uma tortura insuportável.

Os pais de Jenna me apresentaram a um amigo da família, um associado de Greg, que gentilmente puxou conversa comigo sobre minha estudos e o que queria fazer no futuro. Você poderia dizer a uma légua de distância que era alguém importante, então quando ele me entregou seu cartão eu apreciei o detalhe. Eu estava mais do que perdido em relação ao meu futuro, então quanto mais opções melhorar.

O que ele não suspeitava era que Lincoln Baxwell era amigo de Nicholas leister. Estávamos conversando amigavelmente quando o Sr. Baxwell fez uma Acenei com a mão para chamar alguém atrás de mim. quando eu voltar, Nicholas apareceu na minha frente.

Eles se cumprimentaram com um aperto de mão e, quando Baxwell fez o apresentações eu vi algo tremer no pescoço de Nick: ele estava tão tenso como raramente o tinha visto, tanto que tinha que ser eu a falar.

"Nós nos conhecemos, Sr. Baxwell", eu disse, me odiando por aquele tremor de

voz que revelou em meio segundo o quão insegura e desconfortável ela estava.

Baxwell sorriu e olhou para nós alternadamente. Nicholas encontrou meu olhar com seu

dele por alguns instantes e me doeu ver a frieza com que deixou escapar:
-De verdade? Nos conhecemos? ele perguntou sem tirar os olhos do meu rosto.
Senti um arrepio percorrer toda a minha espinha quando ouvi aquela voz novamente.
que eu ainda ouvia em meus sonhos, aquela voz que tantas vezes me disse
«Amo-te», que tantas vezes me tinha sussurrado coisas doces ao ouvido.
Seu olhar me deixou tão hipnotizada que mal consegui abrir a boca.
"Você me lembra alguém que eu achava que conhecia há muito tempo..." ele comentou c
continuação de forma fria e impessoal.
Ele curvou a cabeça para o amigo, virou-se e se afastou para se misturar novamente.
novo entre o povo.
O barulho que se seguiu foi meu coração batendo contra
o chão.

Na manhã seguinte, acordei de madrugada. eu mal conseguia pregar o olho
Achei impossível... O dia que estraguei tudo, aquele maldito dia que fiz
algo que ainda não entendo como consegui fazer, ele voltou para
reproduzir na minha cabeça.

"Não há como voltar atrás."
"Eu não consigo nem olhar para o seu rosto..."
"Terminamos."

Lembrou-se da expressão de Nicholas quando percebeu o que havia acontecido.
eu tinha feito com Michael, eu não conseguia nem pensar em seu nome sem sentir
culpado.
Levantei da cama e me vesti rapidamente, queria ver se conseguia sair de casa antes
ninguém se levantaria para me ver partir; Eu nem pensei em contar a Luca sobre isso.

que ia correr, precisava ficar sozinho para pensar e me esclarecer, mas acima de tudo
tudo precisava ficar sozinho para perceber que eu ia ter que ver
Nicholas pelos próximos dias e não só isso: eu teria que caminhar ao lado
ele ao altar.
Correr foi ótimo e, para o resto, o resto da manhã felizmente
passou voando porque tínhamos que fazer mil coisas, os convidados seguiam seus
larga e do lado de fora eles já estavam preparando o jantar de ensaio daquela noite.
O maldito jantar de ensaio.
Tendo pulado o almoço e nunca mais visto Nicholas ou
Steve desde a noite anterior, naquele momento ele estava esperando ao lado do
Os pais de Jenna para levá-la para baixo com Lion de uma vez para que eles possam ir par
onde seria o casamento. Aqueles de nós que participaram da cerimônia tiveram
Tínhamos que ensaiar nossa entrada e se não saíssemos a noite cairia sobre nós.
Assim que Jenna e Lion estavam descendo as escadas, a porta da frente se abriu.
abriu e um Nicholas bem vestido em jeans e uma camisa branca larga
fez uma aparição. Eu não sabia o que tinha feito a manhã toda e
parte da tarde, mas ficou claro que seu principal objetivo era
evite-me.
—Nick, você finalmente chegou, eu estava começando a me perguntar onde você estava-

A mãe de Jenna disse a ele quando ela se aproximou dele e o beijou na bochecha. usuario
ele mal conseguiu um sorriso para corresponder a esse gesto e, tenso como estava,
ele começou a girar a chave do carro entre os dedos.

Jenna trocou um olhar estranho com ele e eu senti náuseas novamente. Porra, isso estava se tornando um inferno.

Ao sairmos, percebemos que éramos muitos para entrar em um carro. Lá estavam os pais de Jenna, a mãe de Lion - uma mulher com um sorriso franco que eu gostei fenomenalmente e me deu sua receita especial torta de maçã, Lion, Jenna e a prima de Jenna, que não poderia ter sido mais cinco anos e era quem usaria as alianças. E Nick, é claro.

Éramos oito e eu só podia rezar para que não me colocassem no carro com

Nick, mas sem sucesso: os pais de Jenna e a mãe de Lion foram direto para o Mercedes que estava ao lado dos outros carros estacionados ali. Eu notei Jenna, que, de mãos dadas com seu priminho, se aproximou de mim com cara circunstancial.

"Jenna, nem pense nisso," eu disse começando a ficar chateado. Nicolau tinha saído Estava bem claro que ele não queria ficar perto de mim, então eu não iria entrar em uma di carro com ele, não, de jeito nenhum.

Minha amiga olhou para mim com culpa refletida em seu rosto.

"Nick é o único com um carrinho de bebê... você sabe... por causa de Maddie, e eu tenho com meus pais...

Nicholas a interrompeu aproximando-se naquele momento. Ignorando-me, ele levantou a pequeno Jeremy em seus braços e o fez voar sobre sua cabeça e depois pegá-lo com força.

"Pronto para ser meu co-piloto, garotinho?"

Jeremy riu divertido. Nick colocou-o no quadril e foi para o carro. Jenna devolveu meu olhar mordendo o lábio.

Eu balancei minha cabeça e passei por ela até a porta do motorista. do Lexus. Eu não tinha ideia do que havia acontecido com seu 4x4, mas não pensei perguntar. Sentei-me no banco da frente enquanto Nick sentava o menino. atrás de nós e colocar um jogo no celular. Eu tentei ignorar o quão nervoso como era finalmente ficar a sós com ele. Seu comentário na festa ele se sentou como um pontapé e estava curioso, assim como com medo de ver Como passou a próxima meia hora?

Ao sentar-se em seu lugar, começou a manipular alguns controles do carro e Ele consertou o espelho retrovisor. Imediatamente depois, saímos para a estrada.

Logo o cheiro de sua loção pós-barba e sua colônia encheram o carro para completo e a atração que ela sempre sentiu em sua presença tornou-se patente mais uma vez. Deus, eu tinha aquele homem sentado ao meu lado, o mesmo homem de quem eu senti mais falta do que qualquer um no mundo... eu estava morrendo Tocá-lo, beijá-lo, precisava mais de seu toque do que de ar para respirar. Senti meu corpo inteiro esquentar, o simples movimento de sua mão em

a alavanca de câmbio conseguiu me deixar nervoso... Seus braços, sua mão descansando distraidamente no volante e o outro naquela alavanca... Droga, por quê? o que era tão terrivelmente atraente para ver um homem dirigindo?

Incapaz de suportar, baixei a janela para deixar o ar entrar e apagar o vestígio de sua fragrância, mas assim que baixou, manipulou os controles e voltou para carregá-lo. Eu me virei para olhar para ele.

"Estou com calor", eu disse, falando diretamente com ele pela primeira vez em quase um ano. Apertei o botão novamente para abrir a janela novamente e instantaneamer Percebi que já havia bloqueado.

Sem dizer uma palavra, ligou o ar condicionado, e o poderoso ar frio acertar em cheio no rosto. Ok, isso diminuiria minha temperatura corporal, mas seu cheiro ainda estava impregnado em cada parte daquele carro e eu me senti como se e tonto Eu me contorci inquieto no assento de couro e vi com o canto do meu olho que seu olhar desviou da estrada para se demorar alguns segundos minhas pernas nuas

Eu não tinha comido muito coco na hora de me vestir, mas a calça shorts que ela estava usando deixou minhas pernas nuas e eu não senti falta dela maneira de segurar o volante com força um segundo depois de fixar os olhos para a frente.

O som do jogo de Jeremy nos acompanhou por todo o caminho e eu estava ciente que esta era uma oportunidade única de falar com ele sem medo de ser deixado caído no meio da estrada. Com a criança atrás eu ia ter que Controle seu temperamento... e suas palavras.

"Nicholas, eu queria te dizer...

"Não estou interessado", ele me interrompeu quando virou em um cruzamento. que nos conduziu a um imenso lago.

Respirei fundo com a clara intenção de falar com ele.

"Você não pode continuar me ignorando.

-Não o faço.

Olhei para ele incapaz de ignorar o tom duro com que falava comigo. nós não

por quase um ano, eu precisava que ele me falasse uma coisa, eu precisava falar com ele.

"Você não pode continuar me odiando do jeito que você faz.

Uma risada amarga escapou de seus lábios.

"Se eu te odiasse, isso significaria que ainda sinto algo por você, Noah, então não Não se preocupe com isso, não é ódio que sinto, mas indiferença.

Eu olhei para o perfil dele tentando ver algum sinal de que o que ele disse era mentira... não detectei nenhuma.

"Você diz isso porque quer me machucar."

— Se eu quisesse te machucar, eu teria fodido outra com você... Espera, era você

Foi um golpe baixo, mas também não podia negar que não o merecia.

"Se quisermos sobreviver nos próximos dias, devemos estabelecer algumas tipo de trégua... não poderei continuar com isso se não pudermos nem mesmo estar juntos na mesma sala.

Eu não sabia decifrar o que se passava na cabeça dele, nunca tinha conseguido, Era algo complicado que ele só conseguira em momentos específicos, momentos em que compartilhamos intimidade, aquela intimidade que só tinha venha compartilhar com ele.

"E o que você propõe, Noah?" Ele disse virando-se para mim, deixando-me ver o raiva em seu olhar. Agimos como nada? Eu seguro sua mão e finjo que Te quero?

Fiquei em silêncio em resposta. «Eu finjo que te amo...» Suas palavras Eles fizeram meu coração já ferido sangrar um pouco mais.

Houve um súbito silêncio atrás de nós, e virando-se para ver Jeremy viu o menino nos observando com os olhos arregalados.

"Até onde ir?" ele perguntou meio amuado.

"Merda! Não, por favor, não o deixe chorar agora.

"Little, Jeremy, você quer que eu toque música?" Nicholas ofereceu ao mesmo tempo. enquanto estendi a mão e um rap começou a ressoar volume.

O menino sorriu divertido e eu novamente olhei para frente: estava claro para quem Eu queria calar a boca com isso.

7

usuario

Noah sempre foi uma droga para mim, uma maldita droga que
Ele narcotizava com sua mera presença. Toda ela me chamava para me aproximar,
tudo isso me tornava um maldito viciado, fraco.

Custou-me tanto separar-me dela, doeu-me tanto saber que
que ele ia tocá-la de novo, que não ia beijá-la ou cuidar dela de novo, que não ia ser
a mulher da minha vida... Da dor fui ao ódio de uma forma que até eu
foi assustador; porque eu me abri para ela, dei a ela meu coração e minha alma e
ele havia feito exatamente o que mais temia, havia me enganado; tantas vezes
pensando em todas as coisas que poderiam dar errado e isso nunca passou pela minha ca
cabeça que Noah poderia deixar outro cara tocá-la. nem foi
capaz de pensar sobre a porra do psicólogo. Foi pensando em seu nome e todos eu entrei
em um turbilhão de raiva e loucura incontrolável.

Aquele cara tocou na minha namorada, tirou a roupa dela... acho que foram aqueles
imagens, aquela realidade indelével, o que me quebrou completamente. nunca em
Toda a minha vida eu me senti tão mal, tão afundado na miséria... Tal era o
muro que se formou ao meu redor, que outra nova pessoa surgiu em meu lugar.
Não havia mais espaço para nada além dos sentimentos básicos de um
homem sem alma A pouca capacidade que eu ainda tinha para o amor foi direcionada
para minha irmãzinha, e foi isso.

Eu me certifiquei de que nunca mais teria que ver Noah novamente.
que toda essa situação me incomodava. Eu estava tão bravo com ela... tão
chateado... porque só de vê-la ele sentiu algo de novo, ele sentiu de novo

que meu coração estava acelerado e minha respiração estava ficando curta. odiava isso
sensação, eu odiava qualquer sensação, não sentia mais, tinha me acostumado
não sinto e que agora ela veio e me torturou de novo me deu vontade
arrastá-la comigo para o meu próprio inferno.

Lá estava ele, tão irresistível como sempre, tão foda
tentadora... e ainda por cima parecia encolher na minha presença, olhava-me sem aquele b
nem a superioridade que sempre acompanhou cada uma de suas palavras antes. O
Noah na frente dela também havia mudado, ela não era a mesma, e ela odiava sentir
Que pena, eu odiei ver o que aconteceu conosco e odiei colocar a culpa nela.

Quando parei o carro, ele saiu imediatamente. Ele desafivelou o cinto do assento.
Jeremy o pegou e imediatamente se dirigiu ao vinhedo sem esperar por mim. ele estava us
shorts e uma blusa amarela simples e já tinha conseguido
perturbar e penetrar todas as minhas defesas.

No carro, o cheiro do perfume dela, aquele cheiro tão característico dela, aquele cheiro
aquela que às vezes ainda sonhava à noite e que me fazia acordar
com uma tesão enorme e querendo matar alguém... que merda de cheiro agora

estava em cada canto do meu carro e, pior de tudo, o mais
irritante, é que uma parte de mim tinha gostado como um alcoólatra dando uma
dose de conhaque após anos de abstinência; eu nem tinha aberto o
janelas, não conseguira sequer evitar a sucessão de imagens que
passou pela minha cabeça sobre as coisas que eu faria para satisfazer essa necessidade c
ele tinha e sempre teria a dela.

Eu olhei para onde meus melhores amigos iriam se casar e não pude
acredita que isso iria acontecer. Eu descobri que o Lion havia proposto
Jenna um mês depois que Noah e eu terminamos. meu amigo trouxe
segredo de uma forma quase profissional, e uma parte de mim ficou grata. eu estava conte
para eles, mas por outro lado, foi como derramar álcool em minhas feridas.

Corey Creek Vineyard era um belo lugar para se casar, muitas vezes
ele tinha ido lá para passear pelos vinhedos e comprar um bom merlot. Jenna e ela
meu pai tinha me levado com eles e eu me lembrei de andar a cavalo pelo

campos e assista a casamentos à distância. Um dos proprietários era
um amigo de meu pai e de Greg, então tínhamos certas liberdades.

Jenna não perdeu tempo em nos dizer para onde ir, primeiro passando por um
boa recepção do local, com altas vigas de madeira e tapetes de couro
animais que certamente foram caçados pelo próprio dono. Houve
lamparinas a óleo e candelabros altos de cristal que pairavam sobre nossas
cabeças de formato um tanto intimidante. Jenna se apegou a uma mulher
Aparência asiática estressada; alguns minutos depois, ela foi apresentada a mim como
Amy, a organizadora do casamento.

Quando saímos para os fundos, onde ficavam os vinhedos, tive certeza
que o casamento ia ser magnífico, como os que ele havia contemplado no
distância, ou melhor ainda.

Colocaram o altar de flores bem de frente para os imensos vinhedos que
estendeu-se quase infinitamente sob o sol quente de julho. bancos e flores
ainda não estavam bem no lugar, mas consegui ter uma ideia de como iria
tudo será deixado quando terminar.

-Os padrinhos? Amy perguntou, olhando entre nós.

Noah deu um passo à frente, olhou para mim de lado, prestando atenção nas palavras
do organizador. Um minuto depois ele pegou meu braço e me mostrou onde
tivemos que nos colocar A mulher fez uma fila de casais. O primeiro que entrou
era Lion e sua mãe; então a mãe de Jenna faria isso de mãos dadas com Jeremy, que
ele parecia querer fazer tudo menos prestar atenção em Amy; então nós e
finalmente, Jenna com seu pai.

Fiquei ao lado de Noah e tentei de todas as formas esconder minha dor.
humor.

Quando Amy parou na nossa frente, claramente ciente de que
nós éramos os únicos que mal se tocavam, ele franziu a testa e olhou para nós com malda
caro.

"Que diabos está fazendo?"

Nenhuma porra de ideia, querida, porra de nenhuma ideia.

Senti os olhos de Noah em meu rosto e tive que contar até dez para não saia e foda-se tudo.

8

NOÉ

Era como se eu tivesse lepra, era assim que Nicolau me tratava. Quando Amy fica Ele olhou para nós como se fôssemos idiotas, juro que quase morri de vergonha.

"Noah, pegue o braço dela, vamos," ela disse com um aceno rápido.

Virei meu rosto para ele, com medo de qual seria sua reação; ele simplesmente olhou para frente e acenando com o braço me sinalizou para fazer o que

que eles me perguntaram.
Senti seu braço duro sob o meu e uma corrente elétrica pareceu
visite nós dois. Olhei para cima e vi seus olhos se fecharem por um momento.
menor instante. Depois disso não pudemos parar muito para analisar
nossos sentimentos porque Amy nos fez ir e voltar cerca de dez vezes, nós
exigia que caminhássemos em formação, todos começando com o pé direito, não
muito lento ou muito rápido... Aquele que teve mais dificuldade em pegá-lo foi para o
pequeno Jeremy que, quando fizemos o desfile pela terceira vez, decidiu que
fazer isso o entediava e ele queria ir brincar.

Eu estava passando por um momento muito ruim, Nicholas nem estava olhando para mir
fingi que nem existia, o que me deixou tão tenso que tive que
para o braço adormecido. O resto, por outro lado, riu e conversou e fez o
bobo quando Amy não estava olhando.

Finalmente escureceu e não pudemos continuar ensaiando. Amy não
ela estava muito convencida, mas pelo menos Jenna e Lion ainda tinham o suficiente.
claro qual era o plano e o que eles tinham que fazer o tempo todo.

Jeremy havia caído nos braços de Morpheus há algum tempo, então ele estava indo
dormindo profundamente no banco de trás do carro, então Nicholas e eu
estávamos praticamente sozinhos.

Silêncio a princípio, pois ele nem se deu ao trabalho de ligar o rádio.
A estrada era reta e o céu tão negro quanto meus pensamentos.
Estar ali junto, num espaço tão pequeno e com tantos sentimentos à flor da pele
pele, parecia que estava me afogando, não suportava sua indiferença, precisava que ele so
o que eu continuava sentindo, não me importava que ele não pudesse mais me ver, não me
que seu amor por mim havia se tornado algo tão feio; precisava fazer
algo.

"Nick..." eu disse olhando para frente.

Eu sabia que ele tinha me ouvido, embora minha voz fosse um sussurro fraco.

-Eu estou apaixonado por você.

"Cala a boca, Noah," ele ordenou, exalando entre os dentes.

Virei-me com o coração em punho. Ele continuou olhando para frente,
mandíbula tão tensa que me fez temer o que ele poderia dizer a seguir,
mas não me deixei intimidar, precisava contar a ele.

"Eu ainda estou apaixonada por você, Nicholas...

"Eu disse para calar a boca," ele sibilou, virando-se para mim e olhando para mim.
toda a raiva em seus olhos. Você acha que eu me importo com o que você sente por mim?
ele continuou totalmente fora de si. Suas palavras são inúteis, então você pode
Salve-os. Vamos nos encontrar amanhã com a porcaria da cerimônia e depois não
teremos que nos encontrar novamente.

Eu tinha sido um idiota. O que você pensou que fosse acontecer? O que ele iria me dizer?
sentiu o mesmo?

Senti uma lágrima rolar pelo meu rosto e rapidamente a enxuguei, mas outra e
outro juntou-se quase imediatamente.

Ele não me amava mais, Nicholas não me amava mais; Além do mais, ele queria que eu c
vida completamente, não importava todas as coisas que tínhamos passado, não importava

as vezes que ele jurou me amar acima de tudo, ele tinha acabado de me deixar
muito claro que o nosso acabou para sempre.
Eu sei, estávamos separados há dez meses, mas nesses meses não nos conhecemos
visto, não tínhamos falado e uma parte de mim se recusou a pensar que o nosso
acabou, uma parte de mim queria vê-lo novamente para descobrir
que ele ainda estava tão apaixonado por mim quanto eu por ele.
E como eu estava errado...
Durante o jantar de ensaio não falei com ninguém. Sentei-me ao lado de Luca e ele
ele assumiu a responsabilidade de falar pelos dois. Assim que tive a oportunidade, escape
quarto e finalmente chorei nos travesseiros, chorei até dormir com meu
mente pregando uma peça em mim, porque eu não pude deixar de lembrar de cada momer
cada carícia, cada palavra dita e também cada erro cometido.
Sua distância me machucava tanto que eu sentia como se meu coração estivesse sangra
cada lágrima que caía no travesseiro era uma gota de sangue diretamente
vindo do meu coração.

Na manhã seguinte eu estava exausto e o pior é que era o dia da
o casamento, o dia em que meu sorriso deveria ser esplêndido, em que eu deveria
colocar minha melhor cara, tinha que ser a melhor madrinha da história e, também, tinha qu
durar e aguentar até à noite, algo que, pelo cansaço que sentia, parecia-me
Parecia uma façanha quase impossível.
Lavei o rosto com água fria e me olhei no espelho. Ao fazê-lo, percebi
Quanta coisa havia mudado em todos aqueles meses. Meu olhar, sim, meu
olhar era diferente, era um olhar sem vida, um olhar triste. eu ansiava com todos
minha força para acreditar que eu poderia sair disso, meu psicólogo havia falado
comigo por horas, ele havia dito inúmeras vezes que o que aconteceu com
Nicholas não precisava marcar meu futuro, que havia milhares de homens no
mundo, que eu era jovem e bonita e qualquer um se apaixonaria por mim, mas apenas por
pensar em me aproximar de alguém, só de pensar nisso me fez estremecer

para cabeça. Ele só tinha que se lembrar de como as coisas terminaram da última vez que
Eu estava com outro homem, você só tinha que me ver agora para saber o quão perigoso e
estava se relacionando com outro garoto que não era Nicholas. Eu fixei meu olhar nele
espelho e me forcei a me recompor. eu não poderia continuar assim
faltava um dia, um dia, e eu nunca mais o veria... Quando senti aquela picada
perfurar meu peito novamente, eu me encarei e me forcei a
me acalme
Acabou, Noah, esquece ele, esquece ele e faz agora... faz agora ou nunca
você vai superar isso."
Aquela vozinha dentro de mim me assombrou a manhã toda. Por sorte
Nicolau estava com Leão na vinha, pois ali se vestiriam. eu estava com
Jenna dentro de casa, seríamos os últimos a sair, nem os pais dela iriam com

nós no carro. Quando Jenna estava pronta, tão deslumbrante que eu
Eu estava sem fôlego, não pude evitar que uma lágrima escorresse pelo meu rosto,
agradecendo que os maquiadores que nos arrumaram naquela manhã
aplicaram produtos resistentes à água e a qualquer tipo de agente
conhecido capaz de estragar a maquiagem.

O vestido vermelho feito sob medida me serviu como um
luva. Era dessa cor porque a sala toda ia ficar cheia de rosas vermelhas, pelo menos
Assim como as flores que Jenna estava segurando em suas mãos. Era lindo, seda e
rendada, até o chão e aberta de um lado expondo minha longa perna ao
descoberto. Na frente tinha decote em V e, a partir daí, a parte inferior
parte superior dos meus seios e meus braços estavam cobertos por uma renda fina
idêntico ao que Jenna usava em seu vestido branco. Seu vestido era lindo e nem
Ele tem que dizer o quão incrível combinava com sua tez escura e sua figura perfeita.
Lion ia alucinar, eu tinha certeza e disse isso a ele.

Jenna olhou para mim animada, eu tinha tentado com todas as minhas forças não
percebeu o quanto ele estava sofrendo naqueles dias. tinha dedicado
todos os meus esforços para cuidar dela, apoiá-la e deixá-la tranquila. Nós

rimos, bebemos champanhe e ouvi atentamente cada
uma de suas preocupações tentando ajudá-la da melhor maneira possível.

Amy então entrou no quarto de Jenna e sinalizou para nós que era hora de
deixar.

Até eu estava terrivelmente nervoso, mas tentei não demonstrar. PARA
Centenas de pessoas iriam assistir àquele casamento, entre elas pessoas muito important
Pensando nisso percebi que se esse fosse o meu casamento eu não teria suportado ter
tantas pessoas me observando caminhar pelo corredor; nunca me teve
parei muito para pensar no que eu gostaria de ter feito no dia em que
casar, mas toda aquela loucura claramente não era.

A limusine branca estava esperando por nós no portão e eu ajudei Jenna a descer
passos para que ele não tropeçasse. Quando já estávamos bem instalados na parte
traseira do veículo, envolta em tule e renda, não pude deixar de deixar cair uma
gargalhada.

— Quem diria que estaríamos aqui depois de ver o tapa que ele levou?
você atingiu o Lion naquela noite," eu disse impotente.

Jenna se juntou às minhas risadas e ela era tão linda que não pude evitar
Faça um instantâneo mental desse momento. Essa imagem, essa imagem de
nós dois rindo, em uma limusine, um pouco tonto do
champanhe e completamente histérico de nervoso eu não esqueceria
nunca. Meu amigo, naquele momento, era a imagem cuspida de alguém insanamente
apaixonado e feliz.

Quando chegámos à vinha, o organizador disse-nos onde tínhamos de ir
para sair diretamente no ponto onde eles instalaram o altar e onde
os convidados estavam esperando. De onde estávamos você podia ouvir o murmúrio
do povo, nervoso, certo, assim como nós; quando vimos o pai de jenn
mais perto, até eu conseguia respirar um pouco mais calmamente. A presença
de um adulto responsável, por mais que nós adolescentes insistíssemos em
negar a nós mesmos, ela sempre foi reconfortante em momentos como

que.

O sorriso do Sr. Tavish iluminou a sala e ele olhou para a filha com um olhar tão especial que senti meu coração doer. Jenna o beijou na bochecha. seu pai e depois de se agarrarem ao seu braço seguiram o organizador na direção de os portões pelos quais eles sairiam majestosamente. Claro que tínhamos que sair primeirc Nicolau e eu.

Comecei a procurá-lo com os olhos, mas ele não estava naquele quarto; fui a espiando pela porta e quase colidiu com seu peito. Eu levantei meu olhar e me deparei com o seu. Apesar da dor que sentia toda vez que o via, desta vez o A dor foi acompanhada de ressentimento, ressentimento e raiva pelo que ele havia me dito a noite passada. Eu me agarrei a esse rancor para passar a noite, ou então menos eu propus.

Ele me olhou fixa e fugazmente por alguns momentos, examinando minha figura. Ele se r muito surpreso quando ele alcançou meus olhos e me viu franzindo a testa.

"Estamos saindo em dois minutos", eu disse e me virei para ir em direção ao porta. Eu o senti atrás de mim; além do mais, senti seus olhos fixos em minhas costas e er meu pescoço Ela usava o cabelo em um rabo de cavalo alto do qual alguns cachos encaracolados que chegavam ao meio das minhas costas. conhecendo seus gostos e mesmo sabendo que ele me odiava com todas as suas forças, eu sabia que o renda daquele vestido o deixaria louco.

Não importa quantas coisas aconteçam entre nós dois, nunca vamos parar deseja-nos; basta dar uma olhada em seu terno azul, sua gravata cinza, sua camisa branca e seu incrível corpo e presença causaram estragos em meus nervos... Deus! Por que tinha que ser tão bom?

Ela não poderia ter perdido quinze quilos como eu? Não ele poderia ter perdido seu maldito ar de superioridade, ele não poderia ter seus olhos inchado de tanto chorar como eu, ao invés daqueles incríveis olhos azuis que parecia ser feito para fazer qualquer garota tremer?

Quando cheguei ao quartinho vi o organizador ajudando Jenna com o vestido e seu assistente dando ordens para aqueles de nós que deveriam sair em poucos r

A música começou a tocar do outro lado da porta e então senti uma mão grande para sentar nas minhas costas, muito baixo eu diria.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, Amy fez sinal para que nos levantemos. os primeiros e Nicholas me empurrou gentilmente até que nós dois estivéssemos diante da porta fechada.

Respirei fundo tentando me acalmar.

"Segure meu braço, Noah", disse Nicholas, e eu juro por Deus que seu voz, apenas sussurrar meu nome me deu calafrios. fazia tanto tempo muito tempo desde que eu ouvi isso pronunciado...

Eu fiz o que tinha que fazer e envolvi meu braço ao redor dele, permitindo-me

sinta como seus músculos ficam tensos. Juntos esperamos pela música
nupcial começou. Quando ele o fez, caminhamos pelo corredor no que seria
nossa última apresentação como casal.

A cerimônia foi linda, Lion quase chorou ao ver Jenna e
Eu não pude deixar de chorar também. Droga, por que tinha que ser um
sentimental inveterado?

Meus amigos leram os votos, disseram "Sim, aceito" e com alguns simples
palavras grudadas por toda a vida. Quando eles se inclinaram para um
beijo incrível que fez mais de um convidado corar não pude deixar de olhar
Nicholas, e para minha surpresa, ele estava fazendo o mesmo. nós nos abraçamos
olhar e mergulhamos naqueles momentos mágicos em que tudo ao seu redor
parece desaparecer e só a pessoa à sua frente importa. Está
noite seria a última noite em que nos veríamos? eu finalmente desviei o olhar
porque a intensidade com que seus olhos observaram os meus me deixou
minhas pernas tremiam.

Tínhamos que ir atrás do casal e, dessa vez, quando dei o braço
com o dele, eu também estava com medo de que este fosse meu último contato físico con
contato simples onde nem nos tocamos de verdade, mas isso

turnê seria a última que eu faria na companhia dele. isso me machucou tanto
fato de que, quando passamos pelos portões, quase imediatamente larguei e saí correndo
direção oposta. Eu precisava me acalmar, sim, e rápido.

9

usuario

Eu a vi sair com um nó no estômago. Eu não tinha conseguido separar o
olhos dela durante toda a cerimônia, eu nem tinha percebido que ela estava
eles disseram "sim, eu aceito" até que os aplausos me tiraram do meu
absorção.

Foda-se... por que ela tinha que ser tão incrivelmente linda, por que ela tinha que
enlouquecer daquele jeito insuportável. minhas mãos coçaram
o desejo de tocá-la e o conhecimento de que eu não poderia fazer isso, que eu não iria, me
colocar em um humor terrível. Ao vê-la parar em frente à sala onde todos
ela estava se preparando para sair, com aquele vestido que abraçava sua figura tão
espetacular com a maldita renda marcando cada uma de suas curvas, minha mão
ele quase agiu sozinho e ao tocá-la, ao colocá-la na parte inferior de seu
Minhas costas pareciam vivas novamente depois de dez meses sangrentos.

Não via a hora de acabar aquele paripé que a gente fazia
Depois de nós dois, eu precisava sair, voltar para minha vida, onde tudo estava sob controle
ao controle. Noah sempre virou meu mundo de cabeça para baixo e o virou de cabeça para
Eu havia me tornado um homem totalmente à sua mercê. E isso não voltaria a
passar. Quando ele se afastou de mim quando chegamos à sala de estar, fiquei internamer
Eu poderia suportar tê-la por perto.

A festa não demorou a começar. Do outro lado do vinhedo eles haviam estabelecido uma
impressionante tenda branca, com mesas vestidas de branco e milhares de rosas vermelha
por todos os lados. Ficou claro qual era a flor favorita de Jenna e vê-la e
Leão conversando com os convidados não pude deixar de sentir uma pontada de inveja.

Muitos casais se juntaram a eles na sala principal enquanto os garçons
eles se moveram entre os convidados para nos oferecer canapés e taças de champanhe ge
rosa.

Logo íamos para a sala de jantar e eu, como um idiota, só podia procurar
Noé. Ele não estava em lugar nenhum.

Porra, ela não é mais da sua conta, esqueça ela.

Ouvindo minha voz interior, encontrei uma garota de cabelos escuros com olhos grandes
verde que logo começou a sacar todas as suas armas para tentar me seduzir.

Eu mal prestei atenção nele e quando ele disse que já nos conhecíamos eu tive que focar meu olhar nela para não ser rude.

"Desculpe... eu não me lembro," eu disse sem fazer muito esforço para reconhecê-la.

A garota se aproximou de mim, invadindo meu espaço pessoal e impregnando-me com seu perfume caro e forte demais para o meu gosto.

— Vamos, não se faça de boba... foi uma das melhores noites da minha vida. ele disse e eu amaldiçoei interiormente, lembrando que ele tinha me fodido antes. coisa de um mês

Eu não tinha ideia de qual era o nome dela e estava prestes a me despedir dela. sem querer ser rude quando finalmente a vi, do outro lado da sala, pendurada no braço de Luca e sorrindo como só ela sabia fazer.

O ciúme, há muito adormecido, despertou com a força do um leão faminto e eu tive que expirar lentamente para não perder o controle eu mesmo.

Não foi a primeira vez que isso aconteceu comigo desde que cheguei ao Hamptons; além do mais, quando percebi que Noah tinha sido a garota que Eu estava me exercitando com aquele cara na estrada, fiquei tão ataque de loucura que passei duas horas socando um saco de pancadas do spa no Hilton antes de me sentir pronto para ir para a casa de Tavish.

Steve tinha me dado a bronca do século, deixando claro que eu não podia fazer nenhum show, não podia brigar com ninguém, o que tinha que ser, em

definitivamente um santo. Como eu era dono de uma empresa que não podia pagar causar qualquer escândalo e menos ainda por ciúmes. Por isso eu havia se afastado de todos, apenas trabalhava e lidava com economistas, banqueiros e investidores, e só de vez em quando levaram a alguma mulher em casa, tudo para manter meus problemas sob controle. Alguns problemas que poderiam ser resumidos com uma simples palavra: Noé.

"Você realmente não se lembra de mim?" a garota de cabelos escuros insistiu, pegando r atenção novamente.

Noah ainda estava com Luca e sua mão pousou em suas costas.

Eu precisava de uma distração, agora.

"Claro que me lembro," eu disse, pegando seu braço e movendo-a estrategicamente para que ele possa falar com ela e controlar Noah ao mesmo tempo.

Só então, como se soubesse que eu a estava observando, ela levantou a cabeça e me olho.

Eu sorri como o idiota que eu era e desviei meus olhos para a morena.

-Quer dançar? Eu perguntei, olhando para Noah novamente. que agora parecia se concentrar apenas em Luca.

Ele a empurrou para um canto e ela estava rindo daquele jeito que eu Eu sabia que era por simples compromisso.

Coloquei minhas mãos na cintura da garota e tentei focar nela, o que Difícil com Noah por perto. Agora que ele estava mais perto dela, ele podia lembre-se de onde nos vimos: em uma das discotecas do centro, Eu tinha exatamente jogado em uma das cabines privadas, tinha sido algo rápido e frio.

Irritado, passei a mão pelas costas da garota até colocá-la em sua nuca.

"Você quer subir?" a garota sussurrou para mim.

"Acima." A oferta era tentadora, mas o problema era que eu não sentia absolutamente nada para ela, comparado ao que Noah despertou em mim: um Um mero toque de sua mão algumas horas atrás me deu uma ereção que

ela mal conseguia esconder e aquela garota... aquela garota era o oposto dela, o que Oposto em todos os sentidos.

"Agora não, talvez mais tarde", respondi, parando no final da música.

Nesse momento, eles nos disseram que poderíamos parar para jantar.

Por sorte ele não estava sentado na mesma mesa que a morena, embora sim Eu havia sido colocada na mesa dos noivos, com os pais de Jenna, a mãe de Leão, Noah e Luca. Ela mal olhou na minha direção quando nos sentamos. todos e eles nos trouxeram o primeiro curso. Na verdade, ele estava falando durante todo c rindo com Luca e os outros, ele fingiu que não me conhecia, como se não existia.

Como eu a tinha visto na minha chegada, dois dias antes, sempre que me virava Encontrei-a olhando para mim; sempre que estávamos juntos ele parecia querer aproxime-se de mim; Além do mais, eu tinha feito isso, eu tinha feito isso e quase perdi a p quando ela disse que ainda estava apaixonada por mim.

"Apaixonado? E merda!"

Meu copo bateu ruidosamente contra a mesa e quase todos os presentes Eles pararam a conversa para me observar. Pedi licença e me levantei para ir ao serviço.

Por que de repente estava me incomodando que Noah não estivesse cuidando de mim? Eu odiava sentir seus olhos me assombrando, odiava ver o O arrependimento em seus olhos, a dor que senti... Eu odiava me sentir culpada. quando eu não tinha culpa de nada e agora estava puto, chateado porque ele parecia estar me testando para ver o que diabos eu faria sobre.

Ele só sabia de uma coisa: era melhor tomar cuidado.

Eu tinha tentado ficar longe dele, com todas as minhas forças que eu tinha
forçado a não espiar para ele. Luca tinha sido uma grande ajuda para mim: ele tinha
encontrada longe de todos após a cerimônia - ela teve um
colapso, precisei de alguns minutos sozinho para me recuperar
- e estendeu a mão e me ajudou a levantar e disse
algo absurdo que me fez sorrir.

Quem diria que o cafetão do irmão do Lion ia ficar tão
diversão? Ele havia me prometido que não me deixaria sozinha naquela noite, ele havia
riu de mim dizendo que eu parecia o cachorrinho de Nicholas, olhando para ele
o tempo todo com os olhos de um cordeiro abatido. Eu não era assim, e se Luca tivesse
Percebendo que ela tinha certeza de que Nicholas também estava.

Eu não queria deixá-lo desconfortável, eu não queria que ele sentisse pena de mim,
ninguém realmente. Então fizemos um acordo: Luca seria minha tábua de salvação.
naquela noite, íamos ficar juntos porque assim eu poderia evitar qualquer tentação
Desmoronar, desmoronar ou implorar a Nicholas que me perdoe,
algo que passou pela minha cabeça inúmeras vezes desde que nos conhecemos.
tínhamos visto novamente.

Quando eu vi como ele dançava com aquela garota, como ele brincava com ela, havia
Eu senti como se meu coração estivesse sendo agarrado e espremido até sangrar. E
Se eu me senti assim por causa de uma simples dança, não pude deixar de pensar em com
ele teria sentido quando descobrisse que eu tinha dormido com outra pessoa.

Ela não era estúpida, estava claro que Nicholas não havia se tornado um monge depois

de ter terminado comigo; Além do mais, eu tinha certeza de que a lista de garotas com que
que ele deveria ter ido para a cama era infinito.

Luca tinha me visto olhando para ele e me repreendeu me batendo.
beliscar no quadril. A partir de então eu o perdi de vista, ele só tinha
focado nas pessoas bem na frente dele. Claro, que acabou mais
difícil quando estávamos todos sentados à mesma mesa. de vez em quando meu
olhos vagaram para ele, e cada vez que o fazia, recebia um beliscão por trás.
debaixo da mesa. A última me atingiu no quadril, o que me causou um
rir das cócegas que senti. Foi quando Nicholas quase quebrou
o copo deixando-o ruidosamente sobre a mesa. levantou-se e desapareceu
na direção dos banheiros.

"Ele está com ciúmes", declarou Luca, olhando para Nick com relutância.

"Ciúmes?"

"Ela não é... ela simplesmente não suporta me ter por perto." Eu respondi deprimido;
então tomei um gole da minha taça de champanhe.

Nicholas apareceu em seguida com uma garota pendurada em seu braço. as pessoas tin
começaram a se levantar das mesas, pois a música já estava tocando e convidaram para d
Os noivos abriram a primeira dança e logo em seguida o ambiente se transformou
completamente: os semáforos mudaram, a pista encheu-se de gente a movimentar-se
esqueleto e a maioria deles segurando em suas mãos coquetéis altamente carregados de
álcool.

Luca me puxou para dançar e fiquei feliz por me livrar de Nicholas.
sem ter que ver como ele estava praticamente tateando a morena sob o

mesa. Deus, eu estava enojado, enojado e totalmente ciumento, começamos a dançar como amigos. Luca estava se comportando, em nenhum momento eu estive insinuado ou algo assim. A certa altura nos reunimos com Lion e Jenna, e nós quatro começamos a dançar juntos na pista, rindo e nos divertindo. grande; Foi realmente o melhor até agora. Nicholas estava longe de mim naquele momento, fazendo Deus sabe o que com aquela garota, e embora meu coração es

sangue os copos que bebi me ajudaram a tornar tudo mais suportável.

O que aconteceu a seguir... Tenho que admitir que foi minha culpa.

Em um ponto eu virei na pista e o vi... eu o vi beijando o pescoço de a menina que eu tinha sentada no meu colo, e isso não foi o pior: ele olhou para mim para fazer isso, seus lábios no pescoço da morena e seus olhos fixos nos meus. Ele sorriu e de repente eu parei de dançar. E o que eu fiz... Droga, eu já eu ia aprender?

Luca se aproximou de mim sabendo onde meus olhos estavam, ele foi me dizer algo, preso ao meu ouvido para que eu pudesse ouvi-lo sobre o som estrondoso do música... e então o antigo Noé tomou conta do meu ser, tudo que tinha aprendi durante aqueles meses, todas as sessões de psicologia, todas as minhas arrependimentos foram desperdiçados porque agarrei Luca pelo pescoço, puxei-o Eu me inclinei e pressionei meus lábios contra os dele.

O mais estranho foi que ele não me afastou de jeito nenhum; Além do mais, eu senti sua entra na minha boca e sua mão nas minhas costas, me puxando para ele.

Que estava fazendo?

Não tive muito tempo para pesá-lo porque de repente alguém o puxou de volta e a próxima coisa que sei é que Luca estava no chão com o lábio quebrado e manchado de sangue. Eu levantei meus olhos e encontrei um Nicholas completamente desequilibrado. Ele olhou para Luca, apertando sua mão de dor, e mais tarde para mim Senti um arrepio quando vi seu olhar magoado... e terrivelmente furioso. Ele apertou sua mandíbula fechada e virou as costas para mim. Pouco depois Luca começou a se levantar - ou melhor, ele foi ajudado por aqueles ao nosso redor. ao redor - e observei enquanto Nick se afastava na direção oposta da festa.

Eu não sei o que diabos havia de errado comigo, talvez o alto ranking daquele exclusivo champanhe prejudicou perigosamente meu julgamento, mas fui atrás dele, claro que fui atrás dele, e não pedir perdão.

Ele tinha ido para a parte onde a cerimônia tinha acontecido, onde o

as cadeiras ainda estavam perfeitamente posicionadas, assim como as flores. A área agor deserta e o som ensurdecedor da festa a alcançou.

"Onde você está indo, Nicolau?" Eu perguntei a ele em voz alta.

Eu meio que cambaleei descendo as escadas. E ele virou com o rosto

vermelho de raiva ao descobrir que havia sido seguido.

"Você não tem o direito de fazer o que fez!" Eu berrei agora furioso.

Ok, sim, eu estava louco e meio bêbado... também chateado e tudo isso junto não foi uma boa combinação.

Caminhei até ele, que parecia estar calculando seriamente o que fazer a seguir. comigo... meu Deus deu até medo!, mas não me assustei, mas tudo contrário. O ciúme que ele tinha apenas provou algo, ele estava claro... ele não pode ter me esquecido, eu me recusei a acreditar, e se eu tivesse que enfrentando sua ira, desde que ele confessasse que o faria.

Eu o empurrei quando cheguei ao seu lado.

-Você é um mentiroso! -Eu gritei. Meus punhos se moveram novamente, desta vez bater em seu peito com todas as minhas forças. Você é um maldito mentiroso merda, Nicolau!

A princípio ele quase não se mexeu, mas alguns segundos depois notei que seu peito subia e descia. Ele só me deixou bater nele mais duas vezes, até que seu mãos voaram e pegaram meus punhos. Esse contato me excitou mais do que qualquer outra coisa.

"Você diz que me esqueceu?" Não é isso que suas ações mostram! Você disse que nada poderia nos separar!

Ele me olhou incrédulo.

— Foi você quem quebrou todas as promessas dele, quem decidiu matá-lo. tudo, porra! Você não vale nada, Noah, para mim você não vale nada. -Suas palavras eles pararam meu ataque, fiquei atordoado e meu estômago deu um nó.

Engoli em seco para limpar a garganta. Meus olhos procuraram os dele e eu olhei para el surpreso, não vi bem, não vi bem, estava embaçado... demorei mais

da conta ao cair em que não vi claramente porque as lágrimas inundou meus olhos.

-Como pode dizer isso? Eu disse, e minha voz falhou duas vezes.

Nicholas me observou. Parado ali plantado na minha frente, ele parecia tão enlouquecido, tão miserável quanto eu... Do jeito que era, como eu poderia ter liberou essas palavras... para mim?

"Porque é a porra da verdade."

Ele me deu as costas, indiferente, e começou a se afastar de mim.

"Eu cometi um erro sangrento, Nicholas!" Eu gritei com ele, mas ele continuou andando. Sua ex-namorada maluca me fez acreditar que você me traiu! você se envolveu com Sophia bem debaixo do meu nariz, e fui eu quem derrubou tudo?! você carregou nosso! Você me forçou a cometer o pior erro da minha vida! você me fez para usar, para me usar como se eu... como se eu...!

Eu não conseguia continuar falando, os soluços não me deixavam. Porra eu era tão chateada, tão quebrada por dentro ... No entanto, o que ela estava dizendo era realmente si Se não fosse por suas mentiras, eu nunca teria me visto na posição de ir a alguém que se aproveitou da minha fraqueza, se aproveitou do que eu dei a ele havia dito confidencialmente. Quando eu olhei para cima, lá estava, certo à minha frente, havia refeito o caminho. Ele me olhou furiosamente, com uma raiva tão puro, tão terrivelmente aterrorizante que quase dei um passo para trás com o choque, mas então ele fez a última coisa que eu esperava: sua mão envolveu minha cintura e seus

eles colidiram com o meu. Por um momento pensei que estava tendo um pesadelo.
um daqueles que ultimamente me assaltaram quando adormeci, no
que eu estava com Nicholas como antes, estávamos felizes, nos beijamos e um
segundos depois ele estava saindo e não havia nada que eu pudesse fazer para impedi-lo.
Eu estava correndo atrás dele, mas minhas pernas não estavam se movendo rápido o sufic
Mas isso não era um sonho, não era mesmo. Seu braço me levantou
chão, pressionando meus seios contra seu torso incrivelmente duro e sua língua
com fome ele entrou na minha boca. Levei alguns segundos para assimilar o que estava ac
mas todo o meu corpo pareceu pegar fogo com o contato. meus braços

Eles se enrolaram em seu pescoço com força, puxando-o para mim. Deus como eu precisa
contato! Era como se toda a energia do meu corpo voltasse para ele depois
deixando-me por meses.
Seu outro braço me agarrou por trás, me levantando do chão e sua língua
ele acariciou o meu vorazmente, ansiosamente. Agarrei o cabelo dela com força, mas esse
era como antes: era curto, puxava demais, como eu gostava de fazer
a mim. Respirando com dificuldade, ele arrastou a mão pelas minhas costas até chegar
até a minha nuca e ali permaneceu empoleirado enquanto sua boca se separava da minha
Ele estava olhando... Suas pupilas estavam dilatadas, dilatadas de excitação, de
o desejo, o puro desejo carnal que ele pensou que nunca mais experimentaria.
Olhamos nos olhos um do outro, eu queria dizer-lhe tantas coisas... Mas então
algo mudou... algo passou pela cabeça dele, algo voltou a atormentá-lo e eu sabia disso
Eu perdi de novo. Desesperadamente, puxei seu pescoço em minha direção e coloquei min
Lábios nos dela, só que agora não obtive a mesma resposta. eu senti como
seus braços se afrouxavam e então eles me depositavam no chão. eu entrei no
pânico, pânico de que ele fosse embora, pânico de que ele fosse me deixar de novo.
Lágrimas brotaram novamente, e eu puxei minha boca para longe da dele e enterrei meu
em seu pescoço. Com meus braços ao redor dele, eu me recusei a deixá-lo ir, me recusei a
deixa para lá
"Eu não posso fazer isso, Noah," Nicholas declarou claramente, embora sua
Sua voz parecia embargada com seus sentimentos.
"Não", eu neguei segurando-o com força. minhas lágrimas seriam
manchando a camisa dele, mas eu não me importava, eu não podia deixá-lo ir, eu
Eu precisava dele, e ele de mim, tínhamos que ficar juntos.
Imediatamente depois, suas mãos deixaram minha cintura e foram até meus pulsos.
Eles empurraram até soltarem meu aperto. Ele segurou minhas mãos na frente dele e olho
na cara
"Não me deixe", implorei melancolicamente. Eu estava implorando, eu sei, mas
no dia seguinte ele iria embora e eu nunca mais o veria, e esse sentimento me matou
por dentro.

"Quando fecho os olhos vejo você com ele", confessou ela, engolindo saliva. Seus olhos
parecia vacilar diante do meu, que lhe implorava para ficar, para

Eu queria que ele me protegesse novamente.
"Eu nem me lembro, Nicholas," eu disse, recusando-me a deixá-lo ir.
Era verdade, eu não conseguia me lembrar do que havia acontecido naquela noite: eu sabia
nós tínhamos dormido, mas eu não tinha feito parte do ato, eu só
Eu tinha saído porque não tinha forças para dizer não... nada me importava
naquela época, porque minha vida havia se tornado um inferno.
Eu vi seus olhos ficarem úmidos e senti como se estivesse morrendo.
-Eu não posso fazer isso, sinto muito. "E ele me soltou."
Ele se virou e foi embora, me deixando lá...

Jenna logo descobriu o que havia acontecido na pista e me encontrou duas
horas depois sentado em uma das cadeiras da cerimônia, abraçado ao meu
pernas e tentando me recompor. Aquele beijo, suas palavras... não eu
eles não fizeram bem. Eu senti seus braços em volta dela sem nem perceber e
Eu me senti ainda mais culpado sabendo que eu o estava incomodando naquele dia, então
especial.
"Sinto muito, Jenna," eu me desculpei, tentando parar de chorar.
"Sinto muito, Noah, isso foi tudo minha culpa", disse ela, e eu olhei para ela.
sem entendimento. Toda essa situação, que vocês eram os padrinhos e que eu coloquei vo
Os dois no mesmo carro, até coloquei vocês para dormir de porta em porta. -Meu
amigo olhou para mim com uma cara triste e ainda parecia espetacular.
Eu queria te dar outra chance, pensei... pensei que se eu forçasse um pouco a coisa...
"Nós nos beijamos", confessei, ciente de que, apesar daquele beijo, aquele
último beijo, as coisas entre nós não iam melhorar, por mais que eu tentasse
colocar Jenna.
Jenna pareceu surpresa e confusa. Ele olhou ao seu redor, como se quisesse
entender o que aconteceu, por que Nick não estava comigo.

"Acabou com a gente, Jenn," eu disse, e tive que colocar minha mão no meu rosto.
boca para abafar os soluços. Deus, como ela era patética... mas caramba,
como doeu... como doeu ter perdido ele!
Jenna me abraçou novamente e deixei que ela me confortasse. Lá estávamos nós dois:
ela no dia mais feliz de sua vida e eu afundado na miséria.
Os olhos de Jenna se encontraram com os meus novamente, e eu vi uma certa determina
"Eu não deveria te dizer isso, Noah, eu realmente não deveria, mas eu conheço Nick, eu já
visto durante os meses que esteve com você uma pessoa completamente feliz.
Independentemente dos problemas que você teve, eu nunca estive tão
centrado, então... como dizer?, tão normal. toda a sua vida foi uma merda
Eu o vi chorar quando criança quando sua mãe foi embora, eu o vi chorar por meses,
até que mais tarde endureceu e criou aquela armadura que agora usa com tanto orgulho pa
em todos os lugares, tornou-se alguém inabalável... Você conseguiu
penetrando ela... não to dizendo que vai ser fácil Noah, mas foda-se é amor
da sua vida! Eu quero que meus melhores amigos sejam tão felizes quanto eu
Neste momento, eu preciso, além do mais, estou pedindo a você, Noah, estou pedindo para
vá embora, não importa quantas coisas eu te diga, não importa quantas vezes eu diga que
ou que é impossível para ele te perdoar... Tem que haver algum jeito.
Levantei-me da cadeira e olhei para ela. Um sorriso triste tocou meus lábios.

"Eu sei que você quer acreditar no que está dizendo, Jenn... eu também," eu disse, olhand
em direção ao lugar onde ele havia desaparecido-, mas eu quebrei seu coração... pensei
que ele tinha me traído e eu pensei que iria morrer, eu realmente pensei, então eu sei o que
sentir... Ele não vai me perdoar, nunca vai.

Jenna foi dizer algo para mim, mas ela fechou a boca novamente, acho que pela primeira
uma vez que ele ficou sem palavras. Aproximei-me dela e beijei-a em cima de
a cabeça.

-Aproveite este dia.

Depois disso tentei de todas as formas voltar a ser a garota que eu tinha
esteve toda aquela semana. Eu me recusei a deixar Lion e Jenna sem os dois
melhores amigos, então fiquei na festa o tempo que precisei. eu me forcei

para dançar e curtir tudo que me rodeava. Em um ponto eu
Fiquei cara a cara com Luca. Seus olhos verdes me observavam com cautela.
mas sem resquícios de rancor por tê-lo usado, literalmente, para provocar ciúmes em algué
Nicolau.

"Sinto muito," eu me desculpei sinceramente, esperando que minhas palavras fossem
suficiente para obter o seu perdão. Eu tinha me comportado como um completo
imbecil, como a criança imatura que ele jurou deixar para trás, e se ele tivesse
causou falsas esperanças ao irmão de Lion estava profundamente arrependido.

"Eu não", disse ele, e então pegou minha mão e me puxou para o chão.
me faça bater em seu peito. Vá com calma," ele disse antes que eu pudesse.
correr ou entrar em pânico com o que quer que seja que eu possa vir a acreditar que
poderia passar entre os dois. Eu não me importo que você me use para deixar aquele cara
idiota, a verdade é que você me serve para fazer exatamente o mesmo. —
Girando-me, forçando-me a pressionar minhas costas contra seu peito e
Movendo-se com a música, ele se aproximou do meu ouvido para que eu pudesse ouvi-lo c
clareza-. Está vendo aquela garota ali? ele me perguntou, levantando discretamente
o dedo para um pequeno grupo de meninas que estava ao lado do bar. Eu balancei a cabeç
de repente entendendo o que ele queria me dizer. a loira aí
observando-nos como se não se importasse com o que estou fazendo com você...
ele indicou, girando-me novamente e descaradamente colocando as mãos em
a parte inferior das minhas costas quase roçando minha bunda, então eu olhei para ele.
com o olhar. Fomos para a cama há cerca de um mês; na verdade nós carregamos
porra desde que me lembro ou outra coisa para ser exato, eu já
Você entende... Revirei os olhos. Ele havia perdido contato com ela
ir para a cadeia e nos encontramos novamente em uma das festas do meu bairro. é filha
Da melhor amiga da minha mãe e quero que ela fique completamente louca
quando vejo como te apalpo como estou prestes a fazer.

Eu ri e dei um empurrão nele. Luca reagiu levando a mão ao
coração como se tivesse sido profundamente ferido. Então lentamente ele me puxou
e sussurrou algo em meu ouvido, em um tom totalmente diferente.

“Não se arraste, Noah,” ela me disse, então olhou nos meus olhos. O que
O que você fez foi errado, mas todos cometemos erros.

Não que o conselho de Luca tenha sido uma revelação para mim, mas
Isso me fez perceber que todos perceberam o quão patético eu tinha sido.
Eram aqueles dias em que Nicholas estava por perto.

Não pôde fazer muito mais e, apesar de saber que havia cometido um grave
erro, o mais difícil de perdoar, eu também sabia que nem tudo tinha sido para mim
culpa: as mentiras, nosso passado e a intensidade de nosso relacionamento
levou, quase à força, a um ponto sem retorno.

Continuei dançando com Luca e também com os outros até que chegou a hora de
que os noivos resolveram ir embora, pois já haviam cumprido dois rituais
de rigueur em um casamento: o bolo foi cortado, que mal toquei, e Jenna também
ele havia jogado o buquê. A este respeito, devo esclarecer que, na realidade, ele não o fez,
já que depois de alguns segundos nos levando a acreditar que ele iria jogá-lo fora, ele se vi
e ele se aproximou de mim com um sorriso nos lábios. Sem entender nada e quase
Aceitei reflexivamente o buquê quando ele me ofereceu.

"Isto é para que saiba que ainda confio que seu dia chegará, Noah, e chegará."
com a pessoa que você e eu conhecemos.

Senti um nó no estômago e não sabia o que dizer. eu admirava o dele
determinação, sua esperança, mas seu gesto só conseguiu me mergulhar ainda mais
minha tristeza. De repente eu não aguentei mais, cercado por todas essas pessoas, então
que quando Jenna me beijou na bochecha e correu com Lion em direção ao
limusine que os levaria a um hotel de luxo para irem a seus
lua de mel paradisíaca, entrei em um dos muitos carros com motorista que
Eles estavam à disposição dos convidados e pedi a ele que me levasse para casa.

Eu precisava terminar aquela noite.

onze

usuario

Ele sabia que tinha estragado tudo ao beijá-la na noite anterior, mas não tinha conseguido.
evite, ele estava lá, gritando comigo, me culpando! tinha me ligado
mentiroso mentiroso? Eu nem entendi a que diabos ele estava se referindo,
mas tinha sido beijá-la ou perder a paciência completamente.

Vendo as mãos nojentas de Luca em seu corpo, seus lábios nela... Noah
Decidi acabar com o pouco autocontrole que achava que ainda me restava.
Vê-la com outra pessoa me fez reviver todas aquelas imagens que eu tinha
quase se livrou do meu cérebro. Ficou claro que agora que havia
visto de novo depois de tanto tempo tudo voltou ao começo, foi
como aquela maldita noite em que descobri que ele havia me traído.

Sentindo seu corpo esguio, precioso e muito mais magro do que ela se lembrava contra mim me deixou louco por alguns momentos. eu tinha desmoronado sentidos, por alguns segundos eu era o mesmo de antes, eu era aquele menino de novo totalmente apaixonado e perdidamente perdido por aquela garota. Quando Afastei-me para olhá-la, para me encher daquela luz que ela sempre exalava, vi o que mesmo em seus olhos, eu vi o mesmo desejo, o mesmo desejo reprimido, aquele desejo qu nos atraiu, mas também vi outra coisa: vi arrependimento, vi desespero, vi saudade... e como se uma faca tivesse sido cravada em mim e tivesse sido torcido no coração, voltei a sentir o mesmo sofrimento que senti quando descobrir a verdade.

As imagens... as malditas imagens que minha imaginação me lança. torturados foram projetados novamente como um filme em meu cérebro. Noé nu, em

na cama, suspirando de prazer, daquele jeito sensual, daquele jeito inocente e tão cheio; aqueles sons que ele soltava pelos lábios, aqueles sons que eles me enlouqueceram, que conseguiram me colocar de joelhos. aqueles sensuais os sons, porém, não foram causados por mim, foram causados por outro; uma mão acariciavam-lhe o corpo, não devagar e à procura do seu prazer, mas abruptamente: eles a trataram sem o cuidado, sem o amor que eu coloquei em cada um dos meus acariciando. Mas Noah gostava deles, gostava deles, porque não era o meu nome. quem estava gritando...

Nesses momentos, senti como se uma jarra de água gelada tivesse caído sobre meu peit corpo e eu tive que empurrá-la para longe de mim, embora ela se agarrasse com todos suas forças no meu pescoço, ele se recusou a se separar. Talvez você pensou que não ia s capaz de ir embora, mas eu tinha feito isso e não me arrependi.

E agora, depois de passar a noite toda sem dormir, sofria de um daqueles episódios de fraqueza, aqueles episódios em que eu queria foder tudo, esqueça tudo, vá para a porra do quarto dele e implore para ele terminar o que nós nós tínhamos começado

Eu sabia que era hora de ir.

Arrumei minha mala, saí do meu quarto em silêncio e, como o completo idiota que Estou, não pude deixar de parar brevemente na porta do quarto de Noah. Eu fechei olhos por um segundo, chateado por saber que ele estava a poucos metros de mim, que com certeza ela havia passado a noite chorando pelo nosso encontro e que ela já não havia nada que pudéssemos fazer para consertá-lo. Quando tive forças, fui embora.

Coloquei minha escassa bagagem no porta-malas e o conteúdo de uma garrafa de água que encontrei nele molhei meu rosto para limpá-lo, já que dificilmente Eu tinha pregado o olho: depois de sair da festa, peguei minha prancha e ele tinha ido à praia em Georgica, onde surfou sem parar por horas, tentando me acalmar, tentando entender todas aquelas razões que eles supostamente me mantiveram longe de Noah, todas aquelas razões que beijá-la eles pareciam ter desaparecido. Surfei naquela praia até começar a amanhecer. Então resolvi voltar, tomar um banho e cancelar aquela viagem.

12

NOÉ

Não o ouvi sair, mas senti sua ausência. É isso, acabou, agora
Eu só tinha que voltar para a mesma rotina de sempre.

Despedi-me de todos os convidados que ainda estavam na casa, prontos para passar mais alguns dias nele. A mãe da Jenna me deu um abraço e o pai dela se ofereceu para me levar até a estação, onde eu pegaria o trem que me levaria para Nova Iorque. Durante a viagem, ele me perguntou quais eram meus planos para o verão e Contei que, além dos dias que passaria naquela cidade, o que sobrasse Eu passaria o verão trabalhando. Eu não queria dar muitas explicações sobre mim trabalho, já que estava conversando com um magnata do petróleo que com todas a segurança nem entenderia por que diabos ela estava servindo de garçonete se ela era a enteada de seu melhor amigo milionário. No entanto, ele foi muito discreto e Eu agradeci.

"Onde você vai ficar esses dias, Noah?" ele me perguntou enquanto Eu estava passando por aquelas belas ruas. Era cedo, mas já tinha gente na eles: alguns passeando com seus cachorros, outros passeando e carregando sacolas gran de marcas exclusivas... quase todos usavam óculos escuros. Lamento ter que deixar aquela área sem ter podido conhecê-la o suficiente, não tive tempo com todos os aborrecimentos do casamento.

Olhei para o pai de Jenna e disse a ele o nome do motel que eu havia reservado Nova York. Eu não me importava que fosse um estabelecimento decadente, Dificilmente ia passar algum tempo lá, só precisava dormir e

banho. O resto do meu tempo planejei passar descobrindo aquela grande cidade

O pai de Jenna me deu um olhar um pouco confuso quando eu disse a ele o nome do motel, nem tocou a campainha, o que não era estranho, considerando que ele Ele tinha duas propriedades naquela cidade, sem contar a casa nos Hamptons.

Eu tive um momento embaraçoso quando ele insistiu em alugar um quarto para mim hotel no centro, nem mais nem menos que o Hilton. eu agradeci a ela oferenda, mas não precisava da esmola de ninguém. Essas pessoas, o pessoas que tinham muito dinheiro acreditavam que aqueles de nós que não esses luxos éramos infelizes, e isso não era verdade. eu não me importava de ficar em um motel... por Deus, também não era tão ruim assim!

"Noah, não quero me intrometer, mas Nova York não é Los Angeles, isso cidade pode ser perigosa e muito mais se você for sozinho e sem saber.

Ele continuou insistindo até chegarmos à estação de trem.

— Sr. Tavish, não precisa, eu me cuido, vou ficar bem, sério... Além disso, não estarei sozinho, vou encontrar um amigo, então não importa.

com o que se preocupar "Ok, isso foi uma pequena mentira inocente, mas totalmente inofensivo O pai do meu amigo não parecia nada convencido; além do mais, parecia chateado e muito preocupado, nem mesmo meu pai.

“Bem, você tem meu número se precisar de alguma coisa. estarei esta semana nos Hamptons, mas tenho muitos amigos em Nova York, amigos que Eles estariam dispostos a acompanhá-lo, se necessário.

Amigos... bem, claro, eu já sabia o que essas pessoas queriam dizer quando falavam sob "amigos". Bastava ver Steve e seu papel na vida dos Leister. Não Eu precisava de um guarda-costas, obrigado.

Eu gentilmente disse adeus a ele e corri para a estação, não Ia ser que ele ligasse pra minha mãe ou algo parecido... eu tava esperando qualquer coisa.

Subi no vagão, entreguei minha passagem de trem a uma senhora bastante simpática e Acomodei-me no meu lugar, olhando pela janela e desejando chegar àquela

cidade magnifica. Tentei esquecer quando Nick me prometeu há muito tempo que seria ele quem me levaria para Nova York, seria ele quem me ensinaria aquela grande metrópole. Quase uma vida inteira se passou desde então, ou pelo menos é parecia.

Quando chegamos ao destino, a primeira coisa que fiz ao descer do trem foi pegar um táxi para me levar ao motel onde havia reservado um quarto. Enquanto dirigíamos pela cidade, fiquei chocado com o que vi através da janela. Os impressionantes arranha-céus pareciam não ter fim e era tanta gente nas ruas que a gente se sentia uma formiguinha, um grão de areia... Foi espetacular, espetacular, mas ao mesmo tempo avassalador.

Quando o taxista entrou em uma ruazinha escura, e essa era a quatro da tarde, eu estava com um pouco de pressa. No entanto, ele não respondeu sem más intenções: nele estava o motel que, embora não fosse horrível, Não tinha nada a ver com a foto que eu tinha visto no site.

O taxista abaixou minha mala, dei uma gorjeta miserável e ele saiu do caminho ele veio, deixando-me ali, perdido na Big Apple. Eu respirei fundo e Entrei no estabelecimento, que mais parecia um lar de sem-teto do que de motel.

A garota atrás do balcão mal ergueu os olhos da revista. quando eu estava na frente dela arrastando minha mala.

-Nome? ele disse, mascando chiclete alto e nojentamente. Eu sempre odiei chiclete.

—Noah Morgan. Tenho uma reserva", respondi, olhando ao meu redor. Determinado: este não era um motel, mas um prédio bastante danificado onde Eles reservaram quartos.

Suspirando, ela abriu uma gaveta e tirou uma chave de uma pilha.

— Pega e cuida porque só tem um. O café da manhã consiste no que você deseja saia dessas máquinas de venda automática; o almoço e o jantar são por sua conta.

Eu balancei a cabeça, tentando fazer minhas primeiras horas em Nova York não

me deprime Vejamos, eu só precisava de uma cama. Além disso, ao passar em frente as máquinas de venda automática vi que tinham biscoitos Oreo... O que mais eu poderia pe

Deixei minha mala no quartinho que me designaram e saí para passear. uma volta. Saí da claustrofóbica e escura rua onde ficava o motel e Comecei a andar pela cidade. Descobri que a algumas ruas de distância, assim como o site dizia que havia o Central Park.

Não sei explicar como é aquele lugar, andei dez simples minutos e já queria ir morar lá. Estava quente e as pessoas estavam deitadas no banhos de sol na grama, crianças brincando com a bola, outras com seus cachorros... Da mesma forma, havia muitos corredores e outros que praticavam outros tipos de exercício. A atmosfera era incrível, a natureza no meio de uma cidade lotada de poluição e gargalos.

Aproximei-me do lago, havia patos navegando em suas águas, que muitos eles alimentaram Por um segundo levantei minha cabeça para o céu azul de julho e Deixei-me levar por aquela sensação de estar só, de estar só, mas feliz, no meio de um lugar onde ninguém me conhecia, nem eu nem minha história, onde nem Nicholas nem minha mãe nem William nem as pessoas que me julgaram por nossa separação ele poderia olhar para mim com uma cara de pena ou de aborrecimento. Tinha sido horríve tinha corrido como fogo em todo o campus da faculdade, onde Nick estava uma lenda. Tínhamos nos tornado o casal que todos admiravam, olhou para o lado, e que teria sido eu quem tinha estragado tudo a ponto de fundo... bem, as pessoas podem ser muito cruéis.

Passei o resto da tarde lá no parque, li, comprei um cachorrinho quente e andou. Qualquer um pensaria que ela era louca, que com todas as lugares que havia para saber por que fiquei lá sem me colocar no plano turista. Eu fiz isso porque às vezes é bom tirar um tempo para apenas ser, simplesmente ser mais um entre muitos, e naquele momento a única coisa O que ele queria era isso, ele queria paz... paz e tranquilidade.

Mas não durou muito.

Quase tive um infarto ao virar a esquina para entrar na ruazinha Do motel eu vi um homem alto de terno aparecer, aparecendo quase fora do tons. Eu estava prestes a correr, mas então reconheci quem era e Levei a mão ao coração, tentando me recuperar do choque.

"Foda-se, Steve!" Eu deixei escapar sem nem mesmo me arrepender da deixa. Que diabos estava fazendo lá?

"Noah," ele disse apenas me dando um olhar sujo. ele colocou o braço em volta de mim com a mão e quase me forçou a entrar no motel. Pegue suas coisas, por favor.

Eu fiz uma careta deixando-o me levar até a minha porta, nós passamos pela recepcionista, que parecia estar pirando assim como eu. eu consegui me recuperar de estupor e empurrão livre para enfrentá-lo.

"E aí, Steve?" Eu bati, percebendo a raiva crescendo dentro de mim. Por que você veio?

“Nicholas me disse para buscá-lo, este lugar é perigoso. —Steve
Ele respondeu como o que era, um homem prático de poucas palavras. o cavalheiro
Leister comandava e seus lacaios obedeciam. Que sorte que eu não pertencia mais
para aquele círculo estúpido!

"Eu não vou a lugar nenhum", respondi, passando por ele e abrindo a porta.
porta do meu quarto.

O que ele estava planejando fazer? Deixar Steve lá e bater a porta na cara dele? Ele
Não era culpa dele trabalhar para um idiota.

—Noah, esqueça Nicholas, você não deveria ir para Nova York sozinho, muito menos
É perigoso nesta área. Apenas deixe-me levá-lo para um lugar onde você não vai
você não está em perigo.

Deus, era um absurdo!

"Mas como você me encontrou?!" Eu não pude deixar de gritar. eu dei a ele o
para trás e coloquei minhas mãos na minha cabeça.

A janela ao lado da cama dava para uma rua sem saída, com
escadas de incêndio incluídas. Dali eu podia ver as latas de lixo e

algumas pessoas fumando em um canto. Eu tenho que admitir que parece muito bom
Eu não tinha e até pensei seriamente em gastar minhas últimas economias
em acomodações um pouco mais decentes, mas me incomodou que eles me forçaram a
faça isso e muito mais Nicholas. Ele havia perdido todo o direito de se importar.
para mim e agora ele veio com isso?

"O que exatamente Nicholas disse para você fazer?" -perguntei-lhe
voltando-se para ele.

Steve devolveu meu olhar imperturbável.

— Ele me disse para tirá-lo desta espelunca e levá-lo para um hotel decente.

Para me levar... quer dizer, ele estava mandando Steve e ele nem estava pensando em da
caro. Bem, nada disso.

"Eu quero falar com ele." Eu exigi, cruzando os braços.

Steve olhou para mim em dúvida.

— Hoje ele tem compromisso depois do trabalho, tem reserva para o jantar...

Senti uma pontada no coração e meu eu são quase me chutou no
canela. "O que você achou, idiota, que ele havia se tornado um monge ou o quê?"

"Que horas são?" Eu perguntei tentando evitar que minha voz tremesse.

Steve suspirou.

"Em meia hora", respondeu ele.

"Então ligue para o celular dele." Não vai me levar.

Steve sustentou meu olhar por alguns segundos e assentiu. Antes de fazer o
ligação, porém, pegou a mala que ainda não havia desfeito e
Ele saiu para a rua, onde o carro estava estacionado. abriu a porta para mim
para ele entrar e uma vez que ele estava sentado no banco do motorista, ele discou
Número de mãos livres de Nick.

"Nicholas, Noah quer falar com você", ela anunciou quando a voz de Nick
respondidas.

"Eu não quero falar com ela," sua voz declarou depois de um segundo.

Tirei o viva-voz e coloquei o telefone de Steve no meu ouvido.

"Você não diz mais meu nome?" Recriminei-o sem conseguir me conter.

"Só se for estritamente necessário", respondeu. eu sabia que poderia me enforcar a qualquer momento, então tentei me acalmar, mas não pude deixar de deixar escapar que eu disse abaixo:

"Você não diz meu nome, mas manda Steve me levar para um hotel em condições... Explique-me isso, Nicholas, porque eu juro que sou muito confuso.

Pareceu-me que minhas palavras o afetaram de certa forma, porque ouvi como ele suspirou ao telefone.

"Greg me ligou, para me avisar que estava preocupado com o descobrir onde você planejava ficar nos próximos dias", comentou ele como quem não quer a coisa.

Maldito Greg Tavish! Você não poderia se importar com os negócios deles? Não era meu

"Você fez isso por Greg, então?" Eu perguntei a ele e até eu notei o decepção em minha voz.

“Pare com isso, Noah,” ela disse, e eu ouvi a mudança em sua voz, como ela estava inund Raiva-. Você tem uma reserva no Hilton em seu nome, deseja utilizá-la? Brilhante! Não quer? Eu não dou a mínima.

Não tive tempo de dizer mais nada porque ele desligou.

Steve estava me observando em silêncio, com expectativa, esperando para ver o que eu d Eu ia fazer o que Nick pediu. Ele tinha me beijado e então ele tinha saiu sem dizer nada. Agora ele estava se preocupando em alugar um quarto para mim de hotel ... e ele não deveria fazer nada sobre isso? eu poderia fingir o que Ela queria, ela podia me dizer que não se importava mais com o que eu fazia ou deixava de mas eu o conhecia: era Nicholas, força saindo de sua boca.

Naquele momento tomei uma decisão arriscada.

"Leve-me para a casa dele."

Steve não parecia muito entusiasmado com a ideia, mas eu disse a ele que estava levand ou eu não pretendia me mudar de lá. Estar ciente de que eu estava colocando entre uma pedra e um lugar duro me senti um pouco culpado, mas não cedi nem um pouco: aqui ser a única maneira de me fazer deixar este motel.

Aproveitei a caminhada para olhar pela janela. Mesmo se eu não gostasse admitir, andar de carro com Steve me fez sentir segura, protegida assim. diz. Eu tinha que admitir que vir para uma cidade como Nova York sozinho e sem ninguém com quem compartilhar a experiência foi bastante deprimente e também deu Um pouco de medo.

"Estamos chegando lá", Steve me informou depois de um tempo.

Comecei a ficar nervoso e mais quando paramos ao lado de um prédio incrível, alto como muitos e com vistas deslumbrantes do Upper East Lado. O rio estava à minha direita e um pouco mais adiante as montanhas eram clarament Copas das árvores do Central Park. Levamos pouco mais de meia hora e presumi que aquela parte do parque deveria ser a do lado oposto do parque. que tinha visitado naquela manhã.

Comecei a brincar com meu cabelo. O que eu ia dizer a ele? Não é realmente que eu palavras o deixaram nervoso, mas saber como era sua vida agora, vê-lo em neste ambiente, vê-lo sendo o Nicholas Leister que morava sozinho em um apartamento er meio da cidade de Nova York, o advogado e empresário em sua forma mais pura... Eu não conhecia esse lado dele, eu conhecia o Nick que saía pra balada, ao Nick que me abraçou, aquele que alcançou os lugares mais remotos, aquele que que arriscou o pescoço nas corridas de rua e se meteu nas brigas para vencer dinheiro... O Nick que estava apaixonado, o Nick que me adorava e morreria se ele passou mais de vinte e quatro horas sem saber de mim, falar comigo ou me ver.

Onde estava aquele Nick agora?

Steve estacionou no estacionamento daquele prédio imponente e eu comecei a observe como os nervos tomaram conta de mim.

-Esta casa? perguntei ao sair do carro, enquanto seguiu para o elevador.

-Não.

Respirei fundo e observei enquanto Steve digitava um código ao lado do outros botões de plantas. Com espanto vi que eram 62... — Meu Deus, 52 plantas...—e o código era para o sótão.

A viagem de elevador pareceu supersônica para mim e quando a porta bateu ressoou na cabine quebrando o silêncio que se instalara entre os dois, não Eu poderia ajudar, mas assustar.

As portas se abriram e levaram diretamente a um grande salão. Com um espelho que olhou de volta para mim. Devo dizer que me custou me reconheço naquela reflexão, ela parecia realmente atacada, então me apressei em mudar de expressão: ela não podia parecer nervosa, tinha que parecer confiante de mim mesmo

Eu gostaria de usar outra coisa e não uma simples saia jeans, Converse rosa e t-shirt básica branca. Parecia uma menina de quinze anos.

Antes de seguir Steve puxei o elástico que prendia meu cabelo para trás e Caí solto pelas costas... Isso ajudaria, não?

Segui Steve até o apartamento. Ufa! Isso não tinha nada a ver o apartamento que ele havia alugado em Los Angeles... que era... estava tocando outra liga. Ele sabia que havia herdado uma grande fortuna de seu avô e também Eu sabia, obviamente, que dinheiro nunca foi um problema para ele, mas aquele apartamento era palavras grandes.

Era muito grande, sem paredes, exceto por algumas colunas que se distribuíam estrategicamente para criar espaços concretos. A cozinha ficava à direita e os sofás do centro davam para as grandes janelas que Eles permitem que você veja a cidade em todo o seu esplendor. O piso de parquete brilhava alguns segmentos foram cobertos por grossos tapetes bege que eles devem ter sido macios o suficiente até para dormir. Em uma das extremidades, ao lado de um frigobar de vidro, havia uma imponente escadari mármore escuro.

Nicholas estava morando aqui agora? Isso era seu? Ele morava sozinho?

Steve suspirou novamente e franziu a testa para mim.

"Tem certeza que quer fazer isso, Noah?" Você não vai gostar de nada.

"Por favor, Steve," eu disse, quase implorando. deixa eu fazer isso comigo

maneira... eu só... eu só preciso de uma chance de falar com ele.

Steve olhou para mim como alguém olharia para uma criança que acaba de descobrir qu
Papai Noel realmente não existe: infelizmente.

Ele acenou com a cabeça com pesar e depois de me dizer para avisá-lo se eu precisasse
Subi as escadas e de repente me senti muito cansado. Eu abri a primeira porta
descobri: era um quarto, não sabia se era do Nick ou do
convidados, mas deitei na cama e olhei para o teto.

Eu esperaria por ele... eu esperaria até que ele voltasse e quando ele voltasse eu iria
absolutamente tudo o que é necessário para que volte a acreditar em mim, na nossa,
no perdão e no amor.

13

usuario

Entrei no meu carro e saí do estacionamento do escritório, pisando no
acelerador. Eu deveria ter cancelado o jantar, eu deveria ter ido, eu deveria

ter contado a ele todas aquelas coisas que eu estava morrendo de vontade de contar toda
ele ainda guardava dentro de casa e que tinha certeza que um dia eles lutariam para sair.

Belisquei a ponte do meu nariz, tentando me acalmar. Não podia
Aparecer assim no jantar não seria certo... ou justo.

Eu tinha que tirar Noah da cabeça. Eu tinha certeza de que não iria recusar
sobre o hotel, ela não era burra, sabia que seria uma loucura ficar naquele bairro de
morte ruim, e se ele não me ouvisse, não seria problema meu. uma voz interior
ele gritou comigo "Mentiroso!" alto e claro, mas eu a ignorei ao mesmo tempo
atravessou a cidade e chegou a um dos restaurantes mais badalados do
momento, esperando que fosse uma noite tranquila.

Quando entreguei as chaves do carro ao porteiro para estacionar, vi o
menina morena na porta. O vestido que ela usava era elegante e caro,
as sandálias de salto alto que ela usava a faziam parecer muito mais alta do que realmente
a realidade era e seu cabelo escuro brilhava enquanto caía em cascata pelas costas.

Seus olhos brilharam quando ele me viu, embora ele tentasse esconder o melhor que poc
Senti uma pontada de culpa no peito, mas já o havia deixado muito
as coisas estavam claras e ela parecia tê-las entendido.

"Olá", eu disse, forçando um sorriso caloroso.

Seus dentes brancos brilharam quando coloquei meu braço em volta de sua cintura e

Inclinei-me para lhe dar um beijo rápido na bochecha. Cheirava a framboesa com uma mist
limão... sempre cheirava a algum tipo de fruta e eu gostava disso.

"Eu pensei que você não viria," ela confessou enquanto a empurrava levemente no chão.
de volta para entrar no restaurante. As coisas estavam difíceis agora e o último
O que eu queria era um fotógrafo tirando fotos de nós.

"Aconteceu um pequeno imprevisto, sinto muito", eu disse a ele para mais tarde.
dizer meu nome ao garçom, que se apressou em nos conduzir até a mesa que
Eu tinha reservado quase um mês de antecedência.

O local era agradável, aconchegante, para o qual contribuía a pouca iluminação.
Havia música ao vivo, tocada por um pianista. Por alguma estranha razão que
leve e aquela musica gostosa me relaxou... respirei fundo e gostei de me ver
sentado na frente daquela mulher, a mulher que me apoiou desde que eu
Terminei com Noah, aquele que esteve ao meu lado e que se tornou
Um bom amigo.

"Você é bonita," eu disse a ela, sabendo que isso a faria sorrir. O
A razão pela qual as coisas eram diferentes com ela era clara, pelo menos para mim.

Sophia sorriu timidamente e pegou a carta com facilidade. O garçom nos deixou
vieram e cada um pediu um tipo diferente de vinho. Ela era mais um vinho branco;
Eu, por outro lado, tinto ou mais especificamente um bom Bordeaux de 82. Para um
Lembrei-me instantaneamente de Noah, como ele não tinha ideia sobre vinho ou
comida ou muitas coisas realmente. Sua simplicidade me cativou,
Ele fez de conta que tudo poderia lhe ensinar, que poderia lhe dar o mundo...

Limpei a garganta, forçando-me a voltar à realidade.

Ele já estaria no hotel? Ele estava tomando banho? Estaria chorando? Dormindo?
Comendo? Sentindo minha falta?

“Pare!” Eu ordenei a mim mesma e concentrei meus olhos em minha bela companheira.

As coisas com Sophia surgiram sem nem mesmo pensar nisso. No princípio,

depois de Noé, eu havia me tornado uma pessoa que mal
conseguir manter uma conversa coerente com alguém, tudo me incomodava,

Eu estava de pavio curto, chateado com o mundo, magoado e não querendo me relacionar
nada nem ninguém.

Eu me tranquei no apartamento, me afundei no
autopiedade... O telefone tocou e eu ignorei; os e-mails foram se acumulando
na caixa de entrada e nem li... fiquei totalmente
autodestrutivo. Eu bebi quase inconsciente na cama, quebrei
móveis, bati em coisas... até machuquei minha mão duas vezes. eu entrei em um
luta em um bar, embora felizmente nenhum sangue tenha atingido o rio. minha mente vagc
imaginou coisas, mergulhou em um ciclo de ódio, tristeza e decepção. ninguém, nem
nem mesmo Leão conseguiu me fazer ver a razão, me ajude; meu pai veio para
me viu, gritou comigo, depois tentou falar comigo de forma mais civilizada, voltou para
gritar comigo e então ele desapareceu. Não queria ouvir ninguém, não me interessava... En
nesses momentos senti uma dor insuportável no peito, me senti traída.
Até que um dia Sophia apareceu no meu apartamento.

Ela sempre foi uma garota sensata, com idéias claras. Ele gritou comigo todo
Por que vou mentir, e não porque me importei ou estava preocupado com
mim, antes porque dependia do meu trabalho e eu mal passava pela firma.
Ele gritou comigo que se era tão ruim que eu deveria ir para Nova York, ele me jogou na car
tantas coisas, ela ficou tão brava com a minha atitude — segundo ela, imatura e
irracional - que eu só conseguia pensar em uma maneira de calá-la.

Agarrei-a pela cintura e a empurrei contra a parede. Nós ficamos
olhando para nós, eu quebrado, ela confusa, e eu apenas fiz o que queria
naquele momento, o que meu corpo precisava e o que minha mente doente
ele queria fazer para se vingar de Noah.

Nós fodemos a noite toda, sem parar, sem parar, sem parar e o melhor
Afinal, quando terminamos, Sophia se levantou, se vestiu e saiu sem
não diga nada.

No dia seguinte fui trabalhar. Ela falou comigo como se nada tivesse acontecido
como se ainda fôssemos os mesmos colegas de trabalho que apenas
Eles se apoiam e compartilham um escritório. Eu agi igual a ela, como se não

nada teria acontecido, até que um dia ele se levantou, fechou a porta do escritório,
Ele se aproximou de mim e sentando no meu colo me convenceu a fazer de novo.

Vamos ser claros sobre uma coisa: nós dois sabíamos que isso não daria em nada. Sofia
ela sabia que eu estava arrasada com Noah e ela simplesmente
ele precisava de alguém para aquecer sua cama de vez em quando. Quando
conversamos sobre isso, ele nem vacilou e aceitou minhas condições: que era só sexo e
que poderíamos fazer o que quiséssemos.

Eu veria outras pessoas, é claro, e Sophia estava livre para conhecer outras pessoas.

homens se ela quisesse, embora nunca tenhamos conversado sobre isso. Ela sabia as cois
ele fez e parecia aceitar e eu não me importava com quem ele saía, dormia com
ou ficou para o café. Claro... ele a tratou com o respeito que era
mereceu. Foi meu amigo, o único que me ajudou, me obrigou a levantar da
cama e me concentrou no trabalho.

E pouco depois de aceitar meu cargo em Nova York, meu avô morreu e eu
o resto é história.

Agora estávamos jantando em um bom restaurante, ela me disse que
ele precisava falar comigo e tudo que eu conseguia pensar era que Noah estava no
cidade, onde eu estava morrendo de vontade de ir conhecê-lo e fazer amor com ele como
só eu sabia lembrá-lo de quem ele havia enganado e o que estava sendo
perdendo.

Passei a mão na testa e me concentrei em Sophia.

"Eu tenho um favor para te pedir", ele me disse depois que estávamos
falando sobre alguns assuntos banais e, principalmente, coisas relacionadas ao
trabalho. Sophia parecia nunca descansar, sua ambição não tinha limites e além
agora seu pai estava concorrendo a governador da Califórnia. Era o
menina que todos sorteavam e que todos pareciam conhecer. Isso me trouxe sem
cuidado, mas quando ele começou a falar eu tive que me forçar a prestar atenção nele
—: Preciso que formalizemos o nosso.

Olhei para ela sem entender uma única palavra que saiu de sua boca.

"Diante do público, claro", esclareceu, levando o copo aos lábios. Meu

O Pai exige que pareçamos estáveis, que sejamos uma unidade forte. Não
parem de me apresentar tios, filhos dos amigos dele que só querem ficar comigo
Por ser filha do senador Riston Aiken, é horrível, não aguento.

"Espere, espere", eu disse, tentando entender o que ele tinha acabado de me dizer.
Você está me dizendo que quer vazar para a imprensa que estamos juntos? Como
casal oficial e tudo isso?

Sophia assentiu e levou um ravióli à boca.

"Claro, você pode continuar fazendo o que quiser... se for discreto."
Mas de frente para a galeria preciso ter um namorado formal. Você faria isso por mim?

Em outro momento eu teria rido na cara dele, mas naquele dia, apenas
depois de falar com Noah, beijá-la no casamento de Jenna e
percebendo como o passado me atingiu bem na cara novamente... o que Sophia
me perguntou, não parecia uma má ideia.

Eu ouvi uma pequena voz em minha mente me lembrando das consequências de aceitar
A proposta de Sofia. Ela sabia que se o fizesse, se ela confirmasse que estava namorando
ela, se a imprensa vazasse a notícia de que estávamos namorando, o Noah iria sofrer muit
Aceitar isso me tornaria um verdadeiro idiota, mas talvez esse fosse o caminho para
que ele finalmente entendeu que tínhamos que virar a página.

Cheguei em casa por volta de uma hora da manhã. Sophia me perguntou se eu queria ir pa
dormir com ela em seu hotel - eu estava em Nova York resolvendo algumas coisas
da empresa onde não trabalhava mais, mas ia embora no dia seguinte—,
mas recusei sua oferta: não estava com disposição.

Cheguei ao apartamento, que estava iluminado apenas por luzes fracas que

Eles deram calor. Deixei as chaves na mesa da cozinha e me servi novamente.
outra bebida.

Aquele apartamento tinha pertencido a um amigo do meu pai, que quando descobriu que eu estava me mudando para Nova York me ofereceu por um preço que eu nã declínio. Eu queria começar do zero, em um lugar que eu pudesse considerar como

possuir e não aceitar a oferta do meu pai para me mudar para um apartamento que ele tinha no Brooklyn - além de vários escritórios espalhados por Manhattan —. Não queria lembrar o que vivi naquela cidade quando criança.

Descobrir que meu pai traiu minha mãe por praticamente ao longo do casamento, o ódio que sentia por ela havia se transformado e transformou em algo diferente. Uma parte de mim entendeu, mais ou menos, porque tudo tinha ido para o inferno, e eu odiava meu pai por me fazer sentir pena dela. Eu odiava minha mãe, isso não tinha mudado, mas toda aquela história com o A mãe de Noah me fez repensar se aquele ódio era justificado ou não.

Engano... Como eu poderia culpar minha mãe por enlouquecer depois que eu perdi pelo mesmo motivo?

Eu nunca iria perdoá-lo por me abandonar, isso era algo que eu não tinha. qualquer justificativa, mas quem era eu para julgar as reações de um casal depois de passar por algo assim? Eu pensei em Noah novamente... era difícil ver como o futuro que você criou com uma pessoa, todas aquelas imagens do que ainda estava por vir, desapareceu bem diante de seu nariz.

Ele havia imaginado uma vida plena com ela, sabia que não seria um relacionamento fácil ... eu não era estúpido, nosso relacionamento não era idílico, mas os problemas tinhar vêm de terceiros. Eu teria colocado minha mão no fogo por Noah se Se alguém tivesse insinuado que poderia ter me traído com outra pessoa, eu teria. chamado de louco...

E lá estávamos nós...

Terminei minha bebida e fui para o meu quarto.

Entrei sem me preocupar em acender as luzes e tirei a camisa, deixando-a jogado ao acaso no chão. O serviço iria buscá-la amanhã.

Virei-me para a cama com a intenção de acender um dos abajures e Eu literalmente congelei quando vi quem estava entre meus lençóis.

Meu coração começou a bater descompassado no meu peito, quase me fazendo dano, quase fazendo meus ouvidos zumbirem. minha respiração acelerou todo o meu corpo reagiu a essa imagem de Noah dormindo na minha cama, foi

como voltar no tempo, como quando eu voltava e ela estava lá me esperando, com suas pernas de pele macia enroladas em torno de um travesseiro, seus braços sobre dos lençóis, com os cabelos espalhados pelo colchão...

Fechei os olhos por um segundo e quase pude sentir como seria deitar ao lado de ela, para afastar os lençóis brancos de seu corpo e deixar meus dedos acariciarem sua pele... Lentamente eu a virava para mim, ela abria os olhos, meio adormecida,

mas ela sorria feliz em me ver, com aquele brilho que ela sempre conseguia trazer
toda vez que ele a tocava. "Eu estava esperando por você", ele me dizia, e eu ficava inchado
Todo aquele amor que eu nunca pensei que poderia sentir. eu ficaria em cima dela
Eu gentilmente separava seu cabelo loiro e lentamente colocava meus lábios nos dela.
dela, inchada de sono, macia e ansiando pelo meu toque. meu braço iria cair
pelas costas, deslizando pela cavidade de sua espinha e levante-a ligeiramente
do colchão para que seu corpo grude no meu sem esmagá-la. iria beijar
suavemente pelo pescoço até chegar a sua orelha, então ele iria inalar
o cheiro de sua pele, um cheiro que não era frutado ou doce ou algo parecido
sem perfume caro, ela só cheiraria como Noah... só ela.

Abri os olhos me forçando a voltar à realidade. Eu quase desejei que tivesse sido
uma ilusão de vê-la ali na minha cama, entre os meus lençóis. Eu não poderia vacilar, pois
tanto que minhas mãos coçavam de tanto desejo que eu tinha que tocá-la, não
Eu ia ceder a ela, não fazia ideia do que estava fazendo ali, mas deixei a raiva
Devorou qualquer outro sentimento e eu saí da sala.

14

NOÉ

Ouvi um barulho e meus olhos se arregalaram quase sem perceber. não a princípio
Eu sabia onde estava, mas o cheiro ao meu redor me tranquilizou: eu estava em casa.
Eu estava com Nick.

Levei alguns segundos para entender que aquela última frase não tinha sentido.
sentido... pelo menos não agora. Levantei-me naquela cama desconhecida e
Graças à luz fraca filtrada pela porta entreaberta, pude tirar uma
olhe ao meu redor. Por fim, e com um nó no estômago, saí do
cama e foi para a sala. As luzes estavam apagadas e apenas algumas pequenas luzes
escuro, daqueles que impedem que você tropece se levantar no meio da noite para
beber um copo de água estava ligado. Andei descalço até que vi:
Ele estava sentado no sofá, em frente a uma mesinha de vidro onde havia um copo e
uma garrafa meio vazia, com os cotovelos apoiados nos joelhos e a cabeça
afundado em suas mãos. Certamente foi um golpe baixo para ele
me encontrar em sua cama, como se nada tivesse acontecido, como se aquele fosse meu
algum direito de esperar sonolenta que ele chegue. Eu me senti como um intruso.

Devo ter feito algum som ou apenas notado minha presença porque seu

cabeça virou-se lentamente em minha direção. Seus olhos brilhavam, e quando ele viu como sua mandíbula se apertou com força, eu queria correr na direção contrário. Mas eu o conhecia, eu o conhecia bem o suficiente para saber que por baixo de todo aquele ódio que parecia consumi-lo, do amor que sentia por mim, ou tinha sentido, ainda estava lá em seu coração, assim como o meu, esperando o momento indicado para nos amarmos novamente.

"O que você está fazendo aqui, Noah?" ele me perguntou e eu quase desmaiei ali mesmo observe como sua voz soou destruída.

"Estou aqui para você." Eu respondi com um leve encolher de ombros. Minha voz parecia um eco dele mesmo. Nicholas recostou-se no sofá e fechou os olhos. enquanto suspira pesadamente.

"Você tem que ir... você tem que sair da minha vida", disse ele, ainda sem olhar para mim.

Ele se inclinou, pretendendo servir-se de outra bebida, mas não o queria bêbado, não, eu queria ele lúcido, lúcido pra mim, porque eu precisava que ele entendesse o que Eu ia contar a ele.

Desfiz o espaço que nos separava, peguei a garrafa, roçando os dedos com dela no processo e arrancou-o de suas mãos para colocá-lo de volta a mesa, longe dele, de nós.

Ele olhou para mim, parado entre suas pernas, e eu vi que seu os olhos estavam vermelhos, mas não apenas por causa do álcool.

Estendi a mão com a intenção de acariciar seus cabelos. Deus, eu precisava deletar aquele olhar de dor em seu rosto, aquela dor que estava ali por minha causa, mas ela Uma mão agarrou meu pulso antes que eu pudesse fazê-lo. eu não me importava porque a mão dele entrou em contato com a minha pele, e isso foi o suficiente para mim. C faísca, aquela faísca que sempre acendia entre os dois, aquela sensação de fogo, de puro desejo carnal, aquele mesmo desejo que vínhamos sentindo desde o No exato momento em que entrei na cozinha de sua antiga casa e o encontrei lá procurando algo na geladeira. A partir desse momento eu soube que algo meu parou pertence a mim

Ele hesitou por alguns segundos que pareceram uma eternidade, mas depois puxou mim, meu corpo colidiu com seu peito e suas mãos me ajudaram a sentar colo, com os dois joelhos no sofá, junto às coxas. minhas mãos Eles agarraram a nuca e os deles pararam na minha cintura. nossos olhos são Eles se encontraram na escuridão e eu estava com medo de ir mais longe. Eu hesitei e ele era como se estivéssemos prestes a pular de um penhasco, poderíamos ter

a sorte de cair na água ou a desgraça de cair na pedra, e só isso descobriríamos se pulássemos.

Ele olhou para mim por um segundo que pareceu durar para sempre, e então ele bateu su a minha e ele fez isso tão abruptamente que minha cabeça não aguentou... Meus lábios

eles se abriram com o impacto e sua língua inundou o interior da minha boca, fazendo-me sacudir. Não demorou muito para ela encontrar minha língua, que se enroscou na dela sem procrastinação, como se a vida dependesse disso. Minhas mãos levaram seu pescoço para trazê-lo para mais perto de mim, enquanto suas mãos acariciavam minhas coxas, desde o para trás, e ali ficaram apertando-os com força, fazendo
nossos corpos colidiram e nos deram prazer com a fricção; quase revirei os olhos
branco, fazia muito tempo... muito tempo que eu não sentia
nada, absolutamente nada. Cheguei até a acreditar que meu corpo estava morto,
que minha libido havia desaparecido após a separação, mas como eu estava errado!
Uma simples carícia, um simples toque das mãos daquele homem conseguiu
me faça perder a cabeça

Eu me afastei de sua boca para que eu pudesse respirar e seus lábios traçaram um rastro beijos na minha mandíbula, o que causou arrepios na minha espinha. Ele estava com o peit meus dedos desceram de seu pescoço e o acariciaram. Cada um de seus
malditos abdominais cerrados com o toque das minhas unhas contra sua pele.

Nicholas deu um grunhido gutural e se afastou do meu pescoço, procurando por minhas olhos.

— O que você quer de mim, Noah? Ele perguntou pegando minhas mãos e puxando-as pa de seu corpo quase à força.

Olhei para seu torso, para o suor que escorria de sua pele pela tensão que ambos sentiar sentimos quando pensamos que o que estava para acontecer colocaria nossos mundos de cabeça para baixo... de novo.

"Apenas... me faça esquecer..." eu perguntei a ele com um nó na garganta, "por alguns minutos... Apenas finja que me perdoou.

Senti seu peito subir e descer, acelerado, e também como ele soltou seu
tensão com que eu segurava minhas mãos. Eu os soltei e os emaranhei em seu cabelo, out

tempo, forçando-o a se concentrar em mim e não em tudo ao nosso redor. Em
desta vez fui eu que coloquei meus lábios nos dele. Deus, eles tinham gosto
glória! Beijá-lo era o que ela mais sentia falta, ela era viciada em seus beijos e
Eu precisava de mais, precisava sentir aqueles lábios em todos os lugares, precisava de no uma forma quase dolorosa.

"Eu faço isso..." ele assegurou afastando-se do sofá para grudar em mim.
Nossos narizes quase se tocaram. Vou esquecer por alguns minutos o que nós
você fez... mas amanhã você vai embora, você vai sair da minha vida e me deixar em paz.

Meu coração parou, pensei literalmente, mas me forcei a ignorá-lo.
aquele detalhe que ele acabara de esclarecer. Ela ia esquecer... Foi o que ela disse, não foi? isso me bastava, enfrentaria a outra parte amanhã.

Eu balancei a cabeça, mesmo sabendo que ele estava mentindo, mas eu não iria recusar estando com ele, em menos de meia hora ele conseguiu me fazer sentir viva novamente tempo, e eu não podia desistir.

Suas mãos agarraram minhas coxas e ele se levantou do sofá,
levando-me com ele. Eu passei meus braços em volta do seu pescoço e trouxe meus lábios dele. Como eram gostosos, como cheiravam bem! Elas tinham o cheiro dele, do meu Nick, ele amava loucamente, quase desesperadamente.

Ele me levou para seu quarto e me depositou no colchão quase com
reverência, com muito cuidado, como se temesse que pudesse desaparecer. Ele vai
Ele ficou ao pé da cama, me observando. Percebendo isso, eu me apoiei no

cotovelos para sentar e observá-lo por sua vez. Como pode ser tão perfeito? Seu cabelo estava bagunçado, seus lábios pareciam mais grossos depois dos meus beijos sua barba por fazer era extremamente lisonjeira. Com ela eu tinha arranhado meu pele antes, mas não me importava; de repente, eu queria notar aquele toque em outras part do meu corpo. Eu estava tremendo, tremendo de desejo, puro e carnal, por isso homem.

"Não vamos foder", sentenciou enquanto puxava o cinto da calças e a deixou cair no chão. A surpresa deve ter ficado evidente na minha cara, também a decepção, porque ele sorriu para mim, não como antes, não com

calor, luxúria e amor, mas mais como alguém que está deixando claro o óbvio para uma menina de dez anos que ela acha adorável - mas podemos fazer outras coisas.

Ele se aproximou de mim, se acomodou entre minhas pernas, colocou a mão na minha estômago e exercer pressão me fez deitar completamente no colchão. Então ele se inclinou sobre mim e puxou minha saia dela e Jogue de qualquer maneira no chão. Com o joelho ele separou minhas pernas e logo suas mãos subiram pela minha camisa até que ele a tirou sobre minha cabeça e fez desaparecer de sua vista.

Por um instante seus olhos pousaram em meu corpo, em meus seios, coberto por um sutiã de renda rosa que não era nenhum dos outros mundo, mas era confortável, ou pelo menos foi o que pensei quando coloquei naquele amanhã para sair e visitar a cidade. Ele franziu a testa ligeiramente e espalmou seu A mão que ainda estava na minha barriga moveu-se para o meu lado e me levantou. ligeiramente até que seus lábios descansaram no meu umbigo.

"Você está mais magra", disse ele em um sussurro que eu nem registrei.

Sua boca desceu até chegar ao topo da minha calcinha. Deles mãos, entretanto, acariciavam minhas pernas, de alto a baixo. Seus olhos Procuraram o meu e quase desabei ao ver a luxúria excessiva que eles pareciam se separar Ele saiu da cama, ajoelhou-se e rapidamente os tirou de mim.

Eu senti alguns escrúpulos. Não é que eu tenha vergonha, foi há muito tempo. tempo desde que ninguém me tocou, meses, e muito mais desde que Nick não tocou. Eu me inquietei um pouco e ele pareceu notar porque mesmo que seu respiração traiu que ele estava morrendo de vontade de continuar, ele fixou seu olhar em m segundo, pedindo-me para me acalmar. Foi um segundo, mas era Nick... o Nick de antes, que retornou meu olhar. fechei os olhos e fiquei com aquilo gesto, visualizei-o na minha cabeça por um momento até me acalmar.

"Usuario..."

— Sh.

Sua boca seguia minhas coxas, primeiro eram apenas beijos, mas então senti seus dentes em minha pele; na verdade, isso me mordeu um pouco para

depois passe a língua sensualmente. Eu virei a cama e sua mão Ele pressionou meu estômago contra o colchão, me imobilizando.

"Por favor..." eu quase implorei, minha vergonha perdida e se contorcendo sob o Suas carícias.

Ele me ignorou e continuou me beijando em todos os lugares, exceto na área que mais atenções necessárias.

"O que você quer, Noé?" Diga-me, eu quero ouvir você dizer isso.

Apertei os olhos e balancei a cabeça no colchão, Deus, por quê?

Senti como sua boca roçou minha pele, mas sem realmente tocá-la, e me movi com frustração.

— Diga, Noah, diga o que quiser e terá.

Achei que não conseguiria dizer isso, pelo menos não em voz alta, e ele sabia. Era punindo-me à sua maneira? Abri os olhos e o vi ali, esperando.

"Beije-me," eu pedi em um sussurro ofegante.

Ele se levantou e se colocou em cima de mim; seus lábios colidiram com os meus Ele a beijou com força e eu gemi de frustração. Quando seus quadris pressionaram no meu tive alguns segundos de alívio, apenas alguns segundos porque no percebendo, levantou-se apoiando-se nas mãos.

"Isso não é como antes, Noah", disse ela, pegando-me pelo queixo. Já não você é o doce e inexperiente Noah que tem que ser cuidadosamente ensinado o que ela ter o que fazer...

Olhei em seus olhos e vi a raiva que ele havia contido tão bem escapar. Não gostei do que vi, então me sentei um pouco até meus lábios eles encontraram os deles novamente. Rapidamente e então eu empurrei seu ombros para prendê-lo ao meu corpo, para senti-lo acoplado a mim novamente. meu Pernas em volta de sua cintura e eu o senti assobiar. de repente queria o coisas rápidas, não queria que houvesse espaço para dúvidas ou reprovações.

Minha mão escorregou para dentro de sua calça jeans e senti Nicholas perder a batalha. Eu tinha esquecido como era tê-lo em minhas mãos, como era perceber como ele perdeu controle, como sua respiração era agitada por minhas carícias. eu queria sentir de novo

essa conexão, eu queria que nos movêssemos juntos, nos dermos prazer sem jogos, apenas se unindo como um e deixando todo o resto seguir seu curso.

Nós rolamos no colchão e eu subi em cima dele. me senti um pouco insegura naquela posição, mas ela não ia deixá-lo notar. com mãos trêmulas Puxei sua calça jeans para baixo e quando não consegui, ele me ajudou. Segundos então ele estava completamente nu e eu só mantive meu sutiã. Ele Ele se virou novamente e me prendeu contra seu corpo.

"Eu disse a você que não vamos foder", ele esclareceu, segurando minhas mãos na minha cabeça.

"Foda-se, Nicholas..." Eu protestei frustrada, eu precisava que ele me tocasse, eu precisav esse contato mais do que qualquer coisa no mundo.

Sem avisar, um de seus dedos deslizou para dentro de mim. eu fiz uma cara involuntário. Para minha surpresa, e dele também, ele me machucou.

-Você não tem...?

Corei de vergonha... O que eu ia dizer a ele? isso do que foi passado, ele nunca deixou ninguém, muito menos um cara, ousar olhe para mim duas vezes Que meu apetite sexual havia evaporado como água em um deserto? Que desde a última vez que fizemos na casa dele, quando

Eu desenhei em sua pele, ele não sentiu nada de novo?
De jeito nenhum, ela não era tão patética. Mas meu corpo me entregou.
Algo mudou em sua expressão, não sei se era alívio ou o quê, mas não passou disso.
implorando, ele se ajoelhou ao lado da cama novamente, me puxou e sua língua começou a
desenhar círculos sobre a parte mais sensível da minha anatomia. Eu gemi alto e
que o encorajou a continuar.
Ele parecia tão carente quanto eu. Seu dedo entrou em mim novamente.
desta vez com mais cuidado, e em vez de dor senti alívio; a pressão
começou a ficar mais forte, sua boca continuou trabalhando, sua mão subiu pela minha
estômago até deslizar sob meu sutiã e apertar meu peito com
força.

Foi tudo demais, muito tempo sem fazer, muitas emoções
contido, muito estímulo... Minhas costas saltaram da cama e eu gritei
mesmo sem conseguir me controlar. O orgasmo varreu tudo, me levou ao quinto
céu e me iluminou como o fogo do inferno.
Nicholas continuou a me acariciar até que seu toque doeu e ele se afastou para
deixe-me recuperar. E eu fiz, e rapidamente. eu precisava de mais e ele também
que com a mão direita havia começado a se acariciar, os olhos fixos no
a minha e a expressão dura de quem quer ceder mas não consegue.
Nós não iríamos fazer isso naquela noite, mas eu não iria parar por aí. então eu
Sentei-me e puxei-o para cima e o forcei a se sentar. sua respiração era
fora de controle e não me importei em tomar as rédeas dessa vez.
Eu me afastei e me ajoelhei entre suas pernas sem tirar os olhos dele.
-O que vai fazer? ele me perguntou com uma voz rouca, não havia como voltar atrás
atrás, havíamos entrado naquele jogo de paixão, amor e ódio ao mesmo tempo, e
não sairíamos dela tão facilmente.
Não lhe respondi e continuei a fazer o que nunca tinha feito antes.
Eu não tinha ideia do que ele estava fazendo, mas ele parecia gostar. Eu abri meus olhos
Eu procurei com meus olhos. Isso pareceu deixá-lo louco. Então sua mão para mim
ela segurou o cabelo com cuidado e começou a se mover.
-Porra...
Ele não me deixou chegar ao fim. Ele me separou dele, ele me pegou e me deitou no chão
cama. Ele se esfregou contra mim, e então sua mão assumiu e eu comecei a
fazer o mesmo. Seus olhos queimaram em meu corpo e eu senti o segundo orgasmo
Ameaçou me fazer perder a consciência.
Chegamos os dois ao mesmo tempo com os olhos fixos um no outro, dificilmente
tocando-nos, apenas olhando para nós e imaginando como chegamos a
esse ponto.

Adormeci em sua cama, mas não o abraçando, mas um simples

travesseiro. Quando terminou, simplesmente foi ao banheiro, tomou um banho e saiu da sala.

Acho que os minutos de perdão chegaram ao fim, e a verdade é Eu não tinha corpo para começar a pensar em tudo isso. Meus sentimentos eles estavam na superfície e eu só queria fechar os olhos, fechá-los e não analisar o que tinha acontecido, porque se eu fizesse, eu perceberia que tudo o que tinha O que aconteceu foi obscurecido por um véu de frieza, não houve amor, não, apenas alívio carnal; tínhamos deixado nossos sentimentos e emoções se escondem em um canto inalcançável de nossas almas para sair deixe o mais primitivo tomar seu lugar.

Eu gostaria que Nicholas me abraçasse forte, me abraçasse em seus braços e me disse que tudo ia ficar bem; no entanto, ele saiu e não Eu me encontrei forte o suficiente para ir atrás dele.

Deixando o sono e a exaustão tomarem conta, fechei os olhos e deixe-me levar.

quinze

usuario

Eu me arrependi no momento em que saí daquela sala. Houve sucumbiu, caiu em tentação, voltou a morder a maçã proibido e as consequências, ele tinha certeza, seriam terríveis.

Meu coração doía, se isso fosse possível. A dor era tão forte e tão profundo que eu tive que me forçar a ficar longe dela. eu me tranquei meu escritório, tentei ao máximo fingir que Noah não estava minha cama, tentei esquecer seu corpo nu, suas mãos acariciantes, de sua boca me dando prazer... ele tinha feito isso tão bem, tão bem que por um momento instantaneamente me deixou com raiva.

Ele teria feito isso com os outros?

Esse pensamento me deixou louco. Não importava se havia uma cama
parecia o mesmo de sempre... O mesmo Noah puro que eu tinha conhecido
ele tinha dormido com outra enquanto estava comigo. Quem disse que você não tinha
com mais estar separados?

Noah nas mãos de outro... porra, eu precisava sair dali, eu precisava me esquecer
a sensação de tê-la debaixo de mim, como sua pele era macia, como era doce
quais eram os beijos deles

Sua fragrância ainda me assombrava, mesmo depois de tomar banho. de repente o
apartamento parecia pequeno para mim, e meu corpo só parecia querer entrar naquele
quarto e terminar o que havia deixado inacabado.

Coloquei uma calça esportiva, uma camiseta Nike branca e o tênis
e fui correr no Central Park. Eram apenas cinco da manhã, mas já

havia pessoas praticando esportes em suas ruas. não me diverti muito
Eu nem esquentei, só corri, corri e desejei com todas as minhas forças que ao
chegar em casa Noah já teria saído, que cumprisse o que tinha
Eu pedi para ele sumir da minha vida.

Você queria que eu fosse? Sim. Essa era a única coisa que estava clara para ele. estar co
Doeu demais e eu não me via com forças para perdoar o que ele fez, eu só
Eu não pude.

Cheguei em casa duas horas depois e tudo parecia como quando saí.
Eu era. Entrei no quarto e a encontrei novamente entre meus lençóis.

Ela estava dormindo de bruços, o lençol cobrindo-a apenas pela metade, então
suas costas nuas gritavam para que eu a acariciasse até que ela
acorde Eu a beijaria, faria amor com ela lentamente e depois tomaríamos café da manhã n
uma das melhores cafeterias da cidade. Eu compraria chocolate para ela, eu a ensinaria
todos os recantos que aquela cidade parecia esconder e depois, quando já estava
cansado de passear, voltávamos aqui e novamente eu me afundava em seu
pernas e a fazia gritar meu nome até ficar sem fôlego.

Tive que me esbofetear de volta à realidade: nada disso iria
acontecer, tudo isso tinha acabado naquela noite quando eu descobri que eu tinha
nos braços de outro homem.

Fui ao banheiro e tomei um banho frio. Ao sair, vestindo apenas um par de calças
pijama cinza, eu a encontrei sentada com as costas contra a cabeceira da cama
e o lençol seguro firmemente em suas mãos, cobrindo qualquer indício de
nudez. Seus olhos me fitaram com dúvida, como se não tivesse ideia do que estava aconte
fazer. Abaixei-me e peguei a camiseta branca que estava caída no chão. Sei lá
Joguei para ele pegar.

"Vista-se," eu ordenei, tentando soar calma, tentando me controlar.

Noah pareceu hesitar e quando olhei para seu rosto, seu cabelo desgrenhado e aquela
boca que desejava morder com força tive que me forçar a sair daquela
sala. Fui direto para a cozinha, peguei meu celular e liguei para Steve. Ele vai
ele havia se mudado para a cidade e morava em alguns apartamentos não muito longe dal

meu pai insistiu que ele trabalhasse para mim de agora em diante e eu
Eu estava feliz por ter alguém confiável para proteger minha
costas.

"Eu preciso que você a tire daqui," eu disse, percebendo o desespero em minha
voz.

Steve suspirou do outro lado da linha e eu sabia que ele faria o que eu pedisse. Eu entend
deve. Eu não deveria tê-la levado para o meu apartamento para começar.

Desliguei o telefone, fiz café e um minuto depois ela apareceu na cozinha.
Ela não tinha se vestido, pelo menos não em suas roupas. Eu estava vestindo minha camis
Chegava acima dos joelhos, mas parecia que ela tinha saído do banheiro,
já que seu cabelo não estava tão despenteado e seu rosto parecia fresco e limpo, sem
vestígios dos beijos de ontem.

"Eu liguei para Steve para vir buscá-lo", eu disse a ele enquanto
ele me serviu uma xícara de café. Ele tentou falar com calma, como se isso tivesse sido
o que era esperado de mim, como chutar a pessoa por quem eu estava apaixonado
Era a coisa mais normal do mundo.

"Eu não quero ir", ela disse em um sussurro. Eu a notei, o jeito que ela
que ele havia mudado depois do nosso rompimento. Eu era tão magro... havia
Perdi tanto peso que ontem à noite, quando vi o corpo dela, tive medo de quebrá-lo.
Ela não era mais o Noah que eu lembrava, a garota corajosa, aquela que me enfrentou.
o tempo todo, aquele que tornou minha vida muito mais interessante.

As brigas com ela sempre foram brutais e agora...ela parecia ter um
cervo assustado na minha frente e isso só me irritou ainda mais.

"O que você quer, Noé?" - perguntei esfriando o tom de voz. Não queria
chegar ao ponto onde eu perco o controle sobre mim mesmo e libero toda a raiva
acumulado que eu sabia que ainda estava enterrado dentro de mim, mas eu precisava faze
entender que nada iria mudar. Não há nada que você possa dizer ou fazer para
mudar o que aconteceu A noite passada foi boa, mas o que fizemos poderia
me dê qualquer outro, não estou interessado em jogar isso com você.

"Você ainda está apaixonada por mim." Ele afirmou, dando um passo à frente. teve o

me toque e eu me afastei sentindo nojo de mim mesmo, nojo de ter
deixar as coisas saírem do controle ontem à noite. Eu não queria te dar falso
Esperanças, não foi minha intenção.

"Eu estava apaixonado por você", apontei calmamente, "eu estava, Noah, em
passado. Você me traiu e pode haver casais que podem perdoar o que
você fez, mas você me conhece bem o suficiente para saber que eu não sou como todo mu

"E eu faço?" ela respondeu, abraçando-se quase inconscientemente.
Você não pode fingir que o que aconteceu algumas horas atrás não o afetou
Assim como eu... Vi em seus olhos, Nicholas, vi ontem à noite e vi no dia do casamento.
de Jenna: você ainda sente algo por mim, você ainda...

— O que você quer que eu diga, Noah? exclamei furiosamente. Não foi realmente com
ela com quem ele estava furioso, mas comigo, furioso por não ter conhecido
segurar, furioso por ter caído não uma, mas duas vezes, furioso por não saber
esconder, apesar de todos os meus esforços, que ainda sentia algo por aquela garota. Está
muito claro que você sabe jogar este jogo muito melhor do que eu.

Noah piscou sem expressão.

—Não estou jogando nada, só quero...

Ele não terminou a frase, mas também não precisava, porque sabia exatamente o que ele queria de mim.

"Você deveria ir", eu disse alguns segundos depois. Peguei o copo que estava na minha frente e me virei para colocá-lo na pia, uma desculpa para não ter que continue olhando para o rosto dela.

-Como você faz? ele perguntou então, e seu tom me fez virar. enfrentá-la novamente. Um flash de raiva cruzou seus olhos cor de mel. Me explique como você pode seguir com sua vida, porque eu não posso!

Isso era ridículo. Eu não tinha mais vida, a minha consistia em um loop de trabalho sem fim onde o amor não tinha mais lugar. Eu era feliz assim, sem todo o fardo sentimental. O amor era uma merda, eu desisti de tudo por amor e olha onde eu cheguei tinha levado

Eu sabia que se eu quisesse afastá-la de mim de uma vez por todas, se eu quisesse fazê-

entender que nada iria mudar, se ele quisesse vê-la sair pela porta e nunca mais voltar me machucar teria que ser difícil, eu teria que cavar a ferida.

Fiquei olhando para ela e algo que até então passara despercebido chamou minha atenção: ela estava usando o pingente de prata que eu havia dado a ela por seu aniversário de dezoito anos.

Caminhei em sua direção sem tirar os olhos dela. Minha mão foi para ela pescoço e encontrou o fecho do pingente quase sem esforço. Noah, perdido em mim olha, ele não entendeu o que tinha feito até que eu dei um passo para trás levando o pingente comigo e colocando-o no bolso de trás.

"Devolva-me", ele me pediu incrédulo, sem entender muito bem o que eu estava dizendo. acabara de fazer.

Eu apertei minha mandíbula.

“Você tem que parar de se apegar a algo que não existe mais, droga.

"Dê-me esse pingente, Nicholas," ela insistiu entre os dentes.

-Para que? Eu perguntei então, levantando meu tom e fazendo com que ela assustado— Por que diabos você ainda está usando? você finge remover memórias? Você pretende minar minha sensibilidade? Você não está entendendo.

Noah piscou várias vezes, surpreso com minhas palavras, e então empurre meu peito com força.

"Você quer saber por que estou usando?!" ela gritou furiosamente. Me faz lembrar de ti, apenas", disse. Te incomoda ouvir isso? Bem, é a maldita verdade, você tem orelha! Eu sinto sua falta!

Não queria ouvir a verdade, pelo menos não aquela verdade, não queria me sentir culpad Eu não queria admitir em voz alta que também sentia falta dela... Droga, Eu não queria admitir para mim mesmo que me machucava tanto quanto machucava ela ti Eu dei a ele para me levar sempre com ele, um gesto com o qual eu queria mostrar como muito que ele a amava.

Ele precisava acabar com isso de uma vez por todas.

"Estou com alguém", anunciei, fixando meus olhos nos dele.

Noah congelou onde ela estava, a raiva de antes de deixá-la

olhos profundos enquanto ele lentamente absorvia minhas palavras. parecia perdido
por alguns segundos, mas então ele pareceu encontrar a voz para falar novamente.

"O que você... o que você quer dizer?"

Fechei os olhos e passei a mão no rosto com desgosto. Tinha que fazer
esse? Era necessário? Era necessário nos machucar ainda mais?

Sim, foi.

“Eu tenho um relacionamento, Noah, um relacionamento com Sophia.

Minhas palavras pareceram acertá-la no peito como se ela tivesse atirado
direto ao seu coração. Seus olhos se arregalaram quando ele ouviu aquele nome, e eu
ele parecia como se a tivesse traído, como se ela tivesse acabado de tirá-lo de sua ilusão
finalmente.

Minhas mãos coçavam com o desejo de abraçá-la contra mim.
peito e dizer a ele que era mentira, mas ele não podia fazer isso, ele tinha que acabar com
isso e melhor fazer rápido, sem deixar dúvidas.

Ele baixou o olhar para o chão e o deixou ali, entre os dois. Lá fora amanheceu
e os primeiros raios de luz inundaram o chão, levando consigo a escuridão
das mentiras e sombras do que havíamos feito horas antes. Já estava
disse, não havia como voltar atrás. Quando ele olhou para mim novamente, eu sabia que a
estilhaçado.

"Sempre foi ela, não foi?" A voz dela quebrou três vezes... e meu coração
cerca de mais três. Senti raiva pela facilidade com que ele acreditou na minha mentira. Ent
ele havia mostrado a ela o quanto a amava? Foi tão fácil acreditar
isso e tão difícil pensar que só para mim ela existiu, mais ninguém?

Cerrei os punhos com força.

"Sim", eu disse alto e claro. Eu estou apaixonado por Sophia desde que ela
Eu sabia, desde o momento em que coloquei meus olhos em seu rosto; é
bonita, inteligente, compartilhamos os mesmos hobbies e ambições. E eu sinto muito,
Noah, mas com ela tudo é mais fácil. Não há drama, não há problemas. Sofia
É uma mulher, não uma menina.

O sarcasmo foi tão claro... cara, foi claro, quem foi

ouvir pode ter notado.

Bem, Noah aparentemente não. Ele fechou a boca e piscou para limpá-la.
olhos e se livrar das lágrimas.

"Todo esse tempo..." ele respondeu dando um passo em minha direção, como se para
Empurre-me. Não funcionou, foi mais uma tentativa débil de me colocar no
razão. Agora que olho para trás e me lembro, acho que foi naquele momento
quando terminamos o que ambos começamos: ambos quebrados, ambos
destruído... e a única maneira de consertá-lo estava fora de questão.

"É melhor você ir", acrescentei com a pouca força que ainda tinha.
permaneceu.

Ele nem olhou para mim, ele me contornou, se afastou de mim e desapareceu no meu qu

Depois disso, certifiquei-me de que Steve a deixara no hotel.

SEGUNDA PARTE

Superando isso... ou algo assim

16

NOÉ

Pode-se dizer que eu era bobo, estúpido... ou melhor, que o pequeno
autoestima que me restava não era mais suficiente para me ajudar a continuar
avançar. As palavras de Nick, no entanto, me atingiram profundamente. meu
Eu acreditei, assim mesmo.

Depois da minha estada em Nova York, onde não saí do quarto
até o dia que tive que ir para o aeroporto, voltei para o meu apartamento sentindo
a pessoa mais estúpida e infeliz do mundo.

Nick e Sophia...Sophia e Nick...droga como dói só de pensar nisso e
como me doeu que ele tivesse mentido para mim por tanto tempo. eu não era estúpido
Nicholas tinha me amado, disso não havia dúvida, nem mesmo o melhor ator do país
Eu poderia fingir o que ele sentia por mim, mas era fácil imaginar
apaixonar-se por ela.

Cheguei a Los Angeles devastada, sim, mas também curada do medo. Durante
que no ano passado não vi Nick novamente até que o casamento me deu
esperanças, ele me fez acreditar que se nos encontrássemos novamente ele não seria cap
continuar ignorando o que ele sentia por mim. Eu tinha segurado um prego em chamas e
Finalmente entendi que não havia mais nada a que me agarrar.

Quando entrei no meu apartamento, percebi que tinha uma chamada perdida de
minha mãe. Com certeza ele queria saber se tinha chegado são e salvo e embora soubesse
você se atreveria a me perguntar, você gostaria de ter certeza de que meu encontro com Ni
depois de tanto tempo não tinha me destruído novamente.

Recuperar o relacionamento com minha mãe não foi fácil, meses depois

a separação não só tive que enfrentar que Nick se foi e eu estava
esquerda, mas também a uma situação familiar desfavorável. Naquela noite, o
noite da festa de aniversário dos Leisters, descobri aspectos que mudaram
meu jeito de ver as coisas, de ver minha mãe especificamente, coisas que me levaram
mesmo para odiá-la com todas as minhas forças.

Voltar a falar com ela foi difícil, no começo nem queria vê-la, recusei
volta para deixá-la entrar no meu apartamento. Se não fosse pelo apoio de Jenna
Não sei como teria saído daquele poço sem fundo em que caí. Alguns meses
Depois que Nick partiu para Nova York, decidi pegar o telefone dele,
e falando e falando... acabou me explicando sua versão da história. EU
ela explicou que seu relacionamento com William começou quase acidentalmente; ela trab
hotel naquela época, eu tinha apenas seis anos, e as coisas com meu pai já

eles começaram a surtar. Um dia pediram-lhe para ir levar o
comida para um dos convidados, algo que não era seu trabalho, mas um dos
as garçonetes estavam doentes e tiveram que ser substituídas. O convidado acabou por se
um William Leister treze anos mais novo, com o mundo nas mãos, rico,
bonito e atraente; só de olhar para Nick, eu poderia entender o que minha mãe poderia
conseguir ver nele. Minha mãe mal tinha vinte e quatro anos na época.
nunca em sua vida ele tinha estado com alguém que não fosse meu pai, a quem ele
ela engravidou de mim quando era muito jovem; não consegui aproveitar
sua juventude, ele teve que ser responsável desde o minuto em que descobriu sobre
que ela estava tendo um bebê. Quando William começou a cortejá-la, seu mundo virou
de cabeça para baixo, eles nunca a trataram assim, nunca disseram coisas tão boas para e
ela nunca ganhou flores... Meu pai era um babaca, sempre foi,
mesmo antes de perder completamente os papéis.

Desde então eles tiveram um caso, um caso em que William não
sabia da minha existência ou de meu pai até seis anos depois. A relação
eles tiveram foi extraconjugal, mas William acreditava que era apenas da parte dele. ELE
Eles se viam muito ocasionalmente, apenas quando ele viajava para o Canadá, e seus encc
eles eram praticamente... bem, você pode imaginar.

Na noite do dia D, quando ligaram para ela para dizer que eu estava no
hospital, quase morrendo de sangue, foi o mesmo em que William descobriu tudo
que minha mãe havia escondido dele. Os golpes foram escondidos com maquiagem,
meu pai nunca bateu na cara dele ou pelo menos tentou, tudo para que
ninguém sabia o que se passava dentro da nossa casa, e a minha mãe sempre lhe dizia
disse a William para desligar todas as luzes.

Para William foi um choque, algo que ele não havia sonhado, que
a mulher que o deixou louco, que virou seu mundo de cabeça para baixo, a mulher por quer
ela largaria tudo, era casada e com uma filha, e ainda por cima o bastardo dela
marido pôs as mãos nela...

A partir daí tudo se complicou. A custódia foi tirada da minha mãe
A culpa a mergulhou em um estado terrível; os maus tratos que vinha sofrendo
mãos do meu pai mais a soma de não deixar ela continuar cuidando de mim...
Acabou com tudo, com William e com o mundo, pegou na bebida, até tal
ponto que ele teve que passar por uma cura de desintoxicação que William pagou.
Depois de meses em tratamento, meses em que tive que ficar em uma casa de repouso,
bem-vindo, eles permitiram que ele me tivesse novamente.

Minha mãe nunca mais quis ver Will de novo, nunca mais, ela disse a si mesma, nunca m
cometer o mesmo erro novamente. A partir desse momento ele jurou viver por e para mim.

"Nunca fui capaz de me perdoar pelo que aconteceu naquela noite, Noah", eu disse.
minha mãe confessou com a voz estrangulada. Seu pai nunca colocou o
Mãos em mim, e eu... eu fui estúpido, eu estava cego pelo amor que eu tinha por Will,
que naquela época era a única coisa, além de você, que me fazia continuar. Nós
vimos tão pouco, e quando vimos fiquei tão feliz, me senti tão especial...
tão vivo William só estaria na cidade naquela noite, e eu precisava vê-lo...
ele precisava dela quase tanto quanto de ar para respirar.

Naquele dia, segurei o telefone no ouvido e fiquei pensando no que
O que minha mãe me disse foi a mesma coisa que senti com Nick. O
Eu entendi, eu entendi pelo menos aquela necessidade de fugir e eu estava ciente

que ele também não deveria condená-la para sempre: ela sempre esteve lá para comigo, ele se sacrificou para que eu pudesse estudar, para que eu pudesse ter uma vida n

No fim eu perdoei ela, tinha que perdoar, ela era minha mãe. Não é que a relação teria melhorado a ponto de voltar a ser como era antes, mas pelo menos Cheguei em casa, comemos juntos, chorei... chorei muito, ela me abraçou e me disse isso ele sentia muito e também sentia muito pelo que havia acontecido com Nick. Eu disse a mi que o meu com Nicholas tinha sido real, a vida poderia ter nos separado pelo problemas e falta de confiança, mas tinha sido.

Depois de deixar as malas na minha cama fui mexer no pingente que eu tinha serviu de âncora o tempo todo e lembrando que ele não estava mais ali larguei meu mão ao meu lado com pesar.

Eu tinha que continuar; afinal, ele já havia feito isso.

Os próximos meses foram melhores do que ele esperava. A faculdade, o as aulas e o trabalho me permitiram focar em outras coisas. eu não sabia de novo nada de Nicholas, pelo menos não em primeira mão, porque a notícia de que Nicholas Leister namorava a filha do senador Aiken, não demorou muito para ele encher pá em alguns jornais.

Vê-los juntos, de mãos dadas, me machuca. Como poderia não doer? Mas também me ajudou a transformar minha tristeza em rancor e também em frio distanciar. Eu disse a mim mesmo que isso era o melhor, que eu não me importava de jeito nenhum... obviamente eu estava me iludindo, mas isso me fez passar os dias e as semanas. Era mais fácil desse jeito.

Quando eu quis perceber, o feriado de Ação de Graças estava chegando. virando a esquina, e depois de pensar muito sobre isso e ter deixado meu mãe no ano anterior, havia dito que ela iria. eu tive que sair no dia seguinte para a casa de William e era pouco mais de uma hora de viagem, uma hora que passaria ouvindo música e fazendo contas do que tinha que pagar no final do mês e Como eu poderia comprar o novo livro que eles nos pediram?

direito. Felizmente o apartamento estava pago. eu tinha me recusado a William continuou a pagar minha mensalidade e eu tive que começar a procurar um novo apartamento, mas a senhoria me informou que o ano estava pago: Briar, ou em vez disso, seus pais pagaram dois anos adiantados e não recuperado quando ela saiu, então eu tenho que ficar no lugar dela e um novo parceiro não demorou a chegar. Embora o tema da palavra tenha sido abordado, pelo menc por enquanto, ele mal conseguia sobreviver. Eu tinha conseguido um emprego em uma refeitório no campus, mas dois dias atrás meu chefe me disse que não iria renovar meu contrato. Eles abriram outro bar duas ruas adiante e nós perdemos muitos clientes, então tive que cortar pessoal e fui o último

a chegar.

Então eu teria que começar a me mobilizar e rápido.

Como ia passar o final de semana na casa da minha mãe e do Will, tirei o pequena mala do armário e distraidamente fui colocando algumas roupas. Não é que eu fosse me consertar demais e, senão, jogaria fora o que tinha em meu outro armário Sim, coloquei os livros de direito, o exame seria logo depois das férias e eu ia ter que estudar, para meu pesar. odiava isso assunto, não sei se foi porque me lembrou o Nicolau ou simplesmente porque memorizar leis não era minha praia, mas caramba, isso me deixava de mau humor! Eu tive que tomá-lo como obrigatório, focado acima de tudo no direitos autorais e direitos de imagem e todas essas coisas, e eu estava ansioso pelo dia e aquele que eu poderia esquecer de toda aquela besteira que eu poderia facilmente procura Google se eu precisasse deles amanhã.

Como eu não tinha usado a mala desde que parti para os Hamptons para o casamento de Jenna, não fiquei surpreso ao descobrir que ainda havia coisas lá dobrado, como uma escova de dentes que ela pensou ter perdido, um par de calcinhas de a renda preta, meu rímel à prova d'água e, para minha surpresa, um cartão com a nome de Lincoln Baxwell. No cartão constava que ele era advogado, publicitário e gerente da comunidade.

Eu me lembrei dele, ele era um dos amigos de Jenna, ele estava em seu casamento e ele até legal. Se bem me lembrava, ele havia me dado o cartão caso algum Já tive interesse em trabalhar no setor. Uau, eu não podia acreditar! Eu tinha completamente esquecido de sua proposta, especialmente desde que Nicholas tinha se aproximou e soltou um comentário fora do lugar, me obrigando a me afastar deles dois.

Eu não tinha ideia de que tipo de trabalho poderia oferecer a uma universitária de dezenove anos como eu, mas não havia nada a perder tentando. Eu olhei para o meu relógi pulseira e vi que era tarde demais para ligar, então decidi que iria pela manhã a caminho da casa de Will e se o mundo não me odiasse tanto quanto Parecia, talvez eu tivesse um emprego mais cedo do que eu teria imaginado.

Na manhã seguinte estava bastante frio e o aquecimento do meu carro não é tão não foi nada de especial. Minha mãe insistiu muito para que eu voltasse usar meu Audi, mas não me senti confortável com a ideia. tinha insistido que tinha sido um presente, que era meu e que se não usei foi porque era muito orgulhoso. Talvez ele estivesse certo, meu carrinho estava quase em seu mais recente e não havia como eu conseguir comprar um carro novo, então Eu aproveitaria essa viagem para fazer a mudança. Afinal, era verdade tinha sido um presente, e o carro estava estacionado ali, assim mesmo, e caramba, era um Audi.

Quando já estava na estrada e achei que o tempo era razoável, Eu nervosamente decidi ligar para Lincoln Baxwell. A princípio tocou várias vezes e Quando eu estava prestes a desligar, uma mulher me disse bom dia.

"Bom dia, gostaria de falar com Lincoln Baxwell." Eu sou Noah Morgan, o A enteada de William Leister," eu disse um pouco com uma boca pequena. Não Eu costumava usar o nome de Will para abrir portas para mim, mas eu não estava lá.

coisa para me deixar agitado.
-Um segundo, por favor.
O Sr. Baxwell me atendeu alguns minutos depois.

"Desculpe o atraso, Noah, certo?" Baxwell desculpou-se educadamente.
simpática e educada, um comportamento que combinava com seu comportamento na fest
Fiquei com vergonha de dizer a ele o motivo da minha ligação, mas, veja, ele me disse
deu o cartão para alguma coisa, certo?
"Bom dia, Sr. Baxwell. Sim, sou Noah Morgan, nos conhecemos...
"No casamento de Jenna Tavish, sim, sim, eu me lembro dela, você é a meia-irmã de
Nicholas Leister, certo?
Fechei os olhos por um segundo.
"Sim, sou eu", afirmei com um pouco de sarcasmo.
"Ok, Noah, acalme-se."
-Em que posso te ajudar?
Era hora de implorar, por assim dizer.
— Eu estava ligando para ele justamente porque no dia em que conversamos no casamen
O projeto que eu tinha em mente era bem interessante... LN... — Aqui está o momento
duvidar.
"LRB", ele esclareceu prestativamente.
Porra, eu poderia pelo menos ter aprendido o nome com certeza
Eu pensaria que ela era estúpida.
— Sim, com licença, LRB, porque a verdade é que eu adoraria poder aceitar sua
se oferece para trabalhar em uma importante empresa que está prestes a abrir. Apenas
Consegui algum estágio fora do campus e gostaria de tentar
vários setores antes de optar por uma especialização...
Estava claro o que ele queria, não estava?
O Sr. Baxwell assentiu satisfeito.
"Sem problemas, Noah, vou mexer os pauzinhos e dizer à minha secretária que
te chame. A verdade é que estou surpreso que você me ligou, mas eu estarei
Prazer em ter você no meu time, com certeza você é uma garota trabalhadora. EU
Gostaria que enviasse à minha secretária o seu certificado académico, o seu horário de tra
aulas, bem como qualquer tipo de referência que você conseguiu. Meu
setor é puramente comercial, preciso de uma boa equipe que esteja disposta a

tornar minha vida mais fácil, então se você for bom com a papelada, podemos providencia
algo para você trabalhar algumas horas por dia sem interromper sua agenda
universidade, tudo bem para você?
Eu estava quase gritando de alegria, meu Deus, como tinha sido fácil, eu não
eu poderia acreditar! Ok, sim, ela poderia ter pedido o favor a Will, mas era melhor assim;
além disso, foi Baxwell quem me deu o cartão, certo?
Me despedi depois de agradecer e quase bati no carro da frente
em um sinal vermelho de como eu estava distraído e feliz.

Eu não estava mais desempregado!

17

usuario

Olhei para a tela do meu computador, sem saber como
sentir, já que tudo ainda parecia completamente louco para mim.

Era um e-mail de Anne, a assistente social de Maddie; nele ele me explicou que
já que não havia mais dúvidas sobre quem era o pai
de minha irmã e depois das ações judiciais que meu pai havia iniciado contra minha
mãe por tê-lo escondido por anos, este finalmente recebeu o
custódia, e as visitas que eu havia agendado anteriormente para visitar minha irmã foram
eles cancelaram e eram meus pais que tinham que me dar permissão ou não para ver; aqu
mesmos pais que mentiram para mim e para minha irmã,
fazendo-o acreditar que seu pai não era seu pai e depois deixando-o saber que tudo
que ele pensou que sabia até agora era uma mentira tão grande quanto sua
casa em Las Vegas.

Quando eu soube de tudo isso fiquei feliz, caramba, claro que fiquei feliz, meu
a irmã era minha finalmente, completamente, sem meia-irmã ou meia-irmã.
Eu sempre odiei pensar que ter um pai diferente não pertencia a mim por
cheio, odiava o horário de visita e o beicinho de Grason toda vez
Eu estava levando Maddie comigo. Estava claro que as coisas agora iriam ser
Muito mais fácil ou então eu pensei.

Minha irmã não entendeu nada; além do mais, as poucas vezes que meu pai tinha ido para visitá-la, ela chorou até ficar sem fôlego. Eu não queria ir com um desconhecido, ele não queria sair de casa, não queria saber nada sobre seu novo pai.

Suspirei levando a mão à cabeça. Agora eu era o intermediário

Maddie com meu pai, que parecia ter perdido qualquer tipo de prática em no que diz respeito às crianças pequenas. Não é realmente que eu nunca tive muita paciência, bastava ver a relação que ele tinha comigo. o que sim isso me surpreendeu foi seu esforço e determinação em tentar conquistar seu afeto.

Meu pai não hesitou por um momento para colocar todos os papéis em movimento para que eles lhe dêem a custódia conjunta e que fique claro que Madison Grason agora era Madison Leister. Ainda não estava tudo resolvido... nem perto, mas quem mais sofria era o Mad, e isso me dava nos nervos.

Seu pai, bem aquele que supostamente era seu pai há mais de cinco anos, tinha lavado as mãos, não queria saber nada da minha mãe nem a garota que ele tinha visto crescer. O filho da puta nem quis fazer parte do processo de adaptação que minha irmã teve que passar. Tivemos que explicar a ele de forma muito delicada, mas clara, que seu pai não era mais um e que agora ela tinha um novo que a amava muito. O que O que costuma acontecer nesses casos é que o pai que não é pai biológico briga pela guarda de quem ela acreditou ser sua filha até agora, pelo menos ela luta por continuar a fazer parte da sua vida e, nem é preciso dizer, a continuar ao seu lado o tempo que ela precisava. Mas não foi isso que aconteceu, e minha irmã ele apenas repetiu que amava seu pai, seu verdadeiro pai, e que não entendia por que que ele havia parado de amá-la e a entregado a um pai diferente.

Minha irmã estava irritada e deixou de ser tão adorável e perpetuamente sorrindo para se tornar uma garota magoada e ressentida com todos.

Minha mãe se mudou para a cidade, deixou Las Vegas e estava morando em um um belo apartamento no centro da cidade, e Maddie ainda não havia se adaptado a ele. tantas mudanças. A única que ele parecia querer ver era eu e a única que ele Ele ligava tarde da noite para poder dormir. Ela estava com medo, sua casa Não gostou do novo, disse, seus brinquedos não eram mais os mesmos, seus amigos eles estavam longe e ela não queria ir para aquela escola feia que estava indo agora: ela qu More comigo; sim, era isso que ela me dizia todas as vezes que eu falava com ela ao telefo telefone.

"Quando você virá me buscar, Nick?" Eu perguntei fazendo beicinho.

—. Quando vamos para a roda-gigante? Quando meu pai vai voltar? quando mãe Será o mesmo de antes?

Suas perguntas me machucam e ao mesmo tempo me enlouquecem, porque através Eles podiam ver claramente como minha mãe a negligenciava. Ok, não não lhe faltava nada, comia e tinha saúde, mas e o resto?

Continuei lendo o e-mail em que Anne me disse que meu pai havia pedido para Maddie passar o Dia de Ação de Graças com ele e sua família. O juiz tinha Eles concordaram em deixá-los escolher as festas e minha mãe concordou. Anne se despediu-se de mim, dizendo que a partir de agora as visitas tinham acabado e que, em caso de dúvidas que eu tivesse em relação à minha irmãzinha, falar com meu pai; ele também havia me enviado um e-mail e nele ele me perguntou para, por favor, passar as férias em sua casa. Ele disse que Maddie ia se adaptar muito melhor me ter lá e que precisávamos fazer as coisas para o melhor possível para ela.

Para ser honesto, eu não tinha a menor intenção de passar por aquela casa para qualquer tipo de festa. No que me dizia respeito, as refeições em família, Reuniões e tudo mais deixaram de fazer sentido. Ia a sentado em uma mesa em frente a alguém que mentiu para mim por anos, com o mulher que causou o divórcio de meus pais e o abandono de minha mãe?

Nada disso. Além disso, só de ir lá me causava dor e não só pelo lembranças da minha infância, mas por outras muito mais dolorosas que terminaram borrando memórias antigas

Para mim aquela casa significava ver Noah em todos os lugares: descer as escadas de pijama ou baixá-los muito bem vestidos com lindos vestidos e sandálias de salto alto para, ao chegar a seus pés, jogar-se em meus braços para beijar apaixonadamente mais tarde... Noah na cozinha tomando café da manhã, Noah em seu quarto, dormindo, em daquela vez em que entrei pela primeira vez e percebi que só com vê-la fez meu coração disparar... Noah na minha cama, nu, pela primeira vez

que eu fiz amor com ela, a primeira vez que fizemos amor, nós dois, porque eu também Foi a primeira vez para mim, a primeira vez que amei de verdade.

Eu não sabia muito sobre ela, apenas o que Lion me dizia de vez em quando, mas o que estava claro era que ela sabia sobre mim, é claro, se ela tivesse virou alvo de fotógrafos da imprensa, que nos perseguiam constantemente.

Eu não só tinha aparecido nas porras das revistas por causa do meu relacionamento com também para demissões da empresa. Em muitos jornais eu tinha marcado como mesquinho e sem coração e isso, somado a tudo o mais, me deixou Muito stressado.

Sempre soube que levar esse negócio adiante não seria fácil, nada tão grande como a empresa do meu avô seria fácil de administrar, mas agora que todos os a informação estava disponível para qualquer um, agora que as pessoas pareciam estar cie tanto de absolutamente tudo... Isso era o que ele usava de pior, intimidade, não para poder fazer o meu negócio sem pessoas que não tinham a menor ideia começando a comente e remova artigos estúpidos. Sim, eu tive que demitir um monte de gente, sim, ele teve que fechar duas empresas, mas também abriu uma, aquele em que muitos dos demitidos iriam trabalhar em menos de um mês, uma empresa que daria muito mais empregos no futuro, com salários muito mais altos decentes do que aqueles que vinham cobrando até então devido a poucos recursos e má gestão.

Explique isso para as pessoas que estão apenas procurando um bom título.

Afastei-me do computador. Eu ligaria para meu pai no dia seguinte para dizer a ele que passaria as férias lá. Que outra opção eu tinha? minha irmã era

coisa mais importante na minha vida agora, ela era a única pessoa que eu devia mostrar minha melhor cara, eu tinha que cuidar dela e fazê-la ver que ainda podia confiar nos anciãos.

Maddie tinha agora sete anos e meio, ficando mais velha e compreendendo cada vez ma coisas, ela estava cada vez mais perspicaz, não podia mais ser enganada com sorvete e brinquedos. O que ela sofreu nesses meses a marcou e a fez

amadureceu de uma forma infantil e a fez relutar em
confiar em todos os outros.

Saí do meu escritório e fui pegar um copo de água. Já era tarde e eu estava bastante acordado, eu precisava fazer alguma coisa. Eu fui para o meu quarto alguns minutos depoi Olhei para as costas nuas de Sophia. Ele já deveria ter ido embora...
a primeira regra era que não dormíamos juntos, e essa regra parecia mais difusa para cada dia que passa. Sentei-me no pequeno sofá que estava em frente à cama e o Eu observei: seu cabelo escuro no meu travesseiro, suas curvas sob os lençóis brancos de seda... Ela era muito bonita e decidida como não poderia ser, mas de uma forma bastante pacífica... não era um terremoto que destruiria tudo ao seu alcance,
mas sim alguém que destruiu tudo com base em palavras, argumentos e
grandes sorrisos sedutores.

Eu gostava dela, claro que gostava dela, ela não era burra, era uma menina feliz, claro boa família, inteligente, determinada e muito boa de cama; nesse tópico
estávamos quase no mesmo nível: eu dominei em certas ocasiões e ela em
outros.

Sophia seria uma namorada perfeita, uma companheira de vida perfeita, ela seria isso tipo de mulher que está sempre presente, que te apoia e dá conselhos, que te abraça quando você precisa e quem te beija até você ficar sem fôlego; eu seria uma boa mãe também, uma mãe trabalhadora, é claro, o tipo de mãe que garante que
seus filhos vão para a melhor escola, que sejam sempre bem cuidados, bem vestida e muito saudável, o tipo de mãe que sabe tudo mas ao mesmo tempo não não sabe de nada, aquele tipo de mãe que chega tarde da noite, quando os filhos já estão eles dormem e ela vai aconchegá-los e dar-lhes um beijo antes de se sentar para descansa

Sophia era tudo isso e muito mais... mas ela não era Noah.

Cheguei na casa de Will por volta das onze da manhã, bem a tempo de dar uma
algo rico e quente para o café da manhã. Minha mãe saiu ao meu encontro, envolta em um
xale de crochê que imaginei que fosse muito mais caro do que parecia. tinha cabelo
loira mais baixa desde a última vez que a vi, mais ou menos no auge do
ombros, e seus olhos azuis me olharam com carinho e esperança quando desci do
carro e fui cumprimentá-lo. Subi os degraus e deixei que ele me segurasse.

Ele não tinha voltado para aquela casa por uma eternidade, especificamente
desde antes de terminar com Nick. Sempre que minha mãe e eu nos víamos
tinha sido no meu apartamento ou em algum bom restaurante. Memórias com Nick I
eles estavam perseguindo, e é por isso que eu evitei este lugar com todas as minhas forças

Agora eu tinha dois dias para passar na companhia de minha mãe e seu marido,
mas pelo menos ela poderia ficar tranquila com a possibilidade de Nick vir para
comemore as festas conosco: ele odiava estar lá; antes mesmo, quando
nós estávamos juntos, que ele veio foi uma disputa contínua. Nicholas não passaria o
Ação de Graças com seu pai; melhor para mim.

Fui até a cozinha, onde Will conversava amigavelmente com Prett. Está
Abraçou-me com um sorriso afável e sorriu também para mim, aproximou-se de mim e
me deu um abraço que parecia muito mais reconfortante do que eu tinha
esperado. Não pude deixar de lembrar o que minha mãe havia me contado sobre ele e,
mesmo que ele fosse a pessoa com quem minha mãe traiu meu pai,
ele soube cuidar dela, ele a fez feliz de uma forma muito
escuridão de sua vida; Eu nem queria parar para pensar no que poderia ser

aconteceu se William não tivesse internado minha mãe naquele centro para que ela
pudesse se recuperar, muito provavelmente ele teria acabado tropeçando
pela vida, tentando sobreviver depois de ser maltratado
por anos e sua filha teria sido tirada dela por maus-tratos. certamente eu
Eu teria passado muito mais tempo em lares adotivos e talvez nunca tivesse
poderia voltar para ela.

Passamos a manhã conversando, eu ainda não queria contar a ninguém sobre isso.
minha demissão, eu não queria ver minha mãe revirar os olhos ou Will
Ele estava começando a me convencer a focar apenas em estudar,
prometendo que estava orgulhoso de poder me ajudar financeiramente.

Então conversamos sobre outras coisas e quando os assuntos triviais acabaram, um
O comentário de Will despertou meu interesse significativamente.

—Tive que lutar muito para que minha filha pudesse passar as férias
comigo e, finalmente, quando o recebo, percebo que não tenho ideia
O que devo fazer para ganhá-lo?

Oh… Maddie, caramba, ainda era um assunto pegajoso ou não? eu olhei para mim
mãe, que parecia relaxada, muito mais relaxada do que aquela maldita noite no
que todas as verdades concordaram em vir à tona quase ao mesmo tempo.

"Maddie vai passar as férias aqui?" Eu perguntei um pouco como quem não faria
quer a coisa

A última vez que ouvi de minha mãe sobre o assunto foi que Will já tinha o

custódia e que eles estavam procurando como fazer a menina entender o que tinha passado.

"É hora de recuperar o tempo perdido," Will respondeu, levantando-se de sua cadeira. mesa e sorrindo gentilmente para mim. Ele saiu da cozinha, mas não antes de beijar minha mãe na bochecha Aproveitei para investigar um pouco mais.

"O que está acontecendo, mãe?" indaguei levando a xícara de café ao lábios.

Minha mãe sentou na minha frente e suspirou profundamente.

—William se sente culpado por tudo que aconteceu. Você quer organizar o seu

vida de uma vez por todas... Agora tá tudo de cabeça pra baixo, acho que ninguém liga gosta de descobrir de um dia para o outro que tem uma filha de sete anos com o maluco de sua ex-esposa.

Arregalei os olhos um pouco surpreso. Minha mãe falava num tom que nunca Eu já o havia usado antes, pelo menos quando estava na frente dele. Eu sabia que para ela um duro golpe Os anos seguintes ao que aconteceu comigo, sua relação com William não era sonhador; na verdade, eles se comportaram como um instável: eles se viram e discutiram e cortaram várias vezes; no entanto, descubra que durante esse tempo que ele engravidou sua ex-esposa seria algo que ele nunca iria se recuperar.

-Você, como está? Eu perguntei a ela sentindo um pouco de pena dela.

"Quando há crianças envolvidas, é sempre uma merda", respondeu ele; tive Você deve estar tendo dificuldade para usar uma palavra como essa. A menina não entend absolutamente nada, Will fez o possível para conquistá-la todas as vezes que foi visitá-la, mas Maddie não quer saber de nada.

Pobre Mad... tão pequena, tão doce, tão preciosa. lembrei de todos aqueles momentos em que ela acompanhou Nick a Las Vegas para buscá-la e leve-a conosco. Nick sempre foi um pai de verdade.

com ela: ele a adorava, ela era sua filhinha, a única com quem ele parecia ter paciência infinito. Deve ter sido horrível para ela descobrir que seu pai não era seu pai.

Como você diz isso para uma criança? Como você explica isso para ele? até para mim pare difícil de entender. Então algo surgiu em minha mente, uma conclusão bastante lógico e que colocou todos os meus sentidos em alerta.

"Mãe, o Nick não vai...?"

Senti um nó no estômago quando vi minha mãe erguer os olhos do mesa e colocá-los na minha. Eu estava assistindo seu pânico lento e dolorosamente?

"Relaxe, Nicholas odeia ficar aqui, eu sei que William o convidou para passar as férias, como todos os anos, mas duvido que aceite.

Sua resposta não me convenceu, especialmente se sua irmã estava envolvida.

"Quantos dias Maddie fica aqui?" Eu perguntei tentando acalmá-los. louca batida do meu coração.

-O fim de semana.
Nick estava vindo... e ficando. Merda, eu teria que ver isso de novo.

A manhã de Ação de Graças estava fria e chuvosa. O céu
estava bastante nublado e fiquei triste em saber que o sol estaria escondido em um
dia assim No Canadá, o Dia de Ação de Graças foi comemorado em
outubro em vez de novembro e havia uma chance melhor de que o tempo ainda
foi mais ou menos bom. Eu acordei cedo, muito cedo, e eu
Coloquei um roupão lavanda quente e meus chinelos de casa.

Minha mãe havia me dito que seríamos poucos para comer, e entre os
Os convidados seriam um casal de amigos de Will com seus filhos pequenos. "Para o
menos Maddie terá com quem brincar, pensei comigo mesmo.

Ele não tinha confirmado que Nick iria ficar, então eu tentei
me convencer de que ele chegaria, deixaria a irmã e iria embora
com sua nova namorada ou seguir em frente com seus superprojetos de
megaempreendedor.

Desci para a cozinha para o café da manhã e encontrei Prett bastante ocupado. Era
dando uma olhada no peru que, como eu bem sabia, deveria estar usando um par
horas já no forno. No balcão da cozinha havia batatas, ervilhas,
especiarias e todo tipo de comida, já preparada para ser cozida.

"Olá, Prett." Eu cumprimentei com um sorriso, sentando na frente dela e inalando.
aquele perfume requintado.

A cozinheira enxugou as mãos no avental e sorriu calorosamente para mim.
Eu sempre soube que ele gostava de mim, embora ele estivesse do lado de Nicholas em
nossas discussões. Muitas vezes ele tinha vindo a ela para reclamar sobre ele,
especialmente durante nossos primeiros meses de namoro. Prett usava
cozinhando para os Leister por muitos, muitos anos, desde que Nick era um

menino, e a mulher o conhecia muito bem. Na verdade, ela o mimava, algo que
ocasionalmente eu me desesperei.

-Te ajudo?

Eu não me importava de cozinhar; Além do mais, eu gostava de fazer isso, principalmente
especial assim. A princípio ela disse que não precisava, que podia, mas
Eu insisti e duas horas depois estávamos os dois super ocupados, descascando batatas,
água a ferver para fazer o puré ou amassar a massa para fazer o bolo
abóbora e maçã, entre muitas outras coisas.

A manhã passou voando e quando já estava quase tudo pronto Prett serviu duas
copos de sidra com os quais brindamos ao trabalho bem feito e também servimos
deliciosos pãezinhos de queijo: nós merecíamos, havíamos cozinhado como
alguns verdadeiros profissionais.

Quando percebi a hora, pulei e saí do banco. Se eu quisesse
para estar apresentável antes que os convidados chegassem, era melhor eu me apressar.
Assim, me despedi de Prett, assegurando-lhe que desceria para lhe dar uma última mão.
com o peru assim que ficou pronto.

Como cheirava a comida e temperos, tive o luxo de encher a tina e jogar minhas mãos ne
sais com aroma de limão e manga que tanto gostei. Enquanto isso, eu entrei
no meu camarim para escolher o que vestir. achei uma saia colorida

bordô, com um pequeno flare, amarrado na cintura com duas tiras pretas.
Ficou lindo e combinei com uma blusa leve, justa ao corpo e com botõezinhos
nas costas.

Quando desci para a sala, vi que minha mãe estava naquele momento.
recebendo o primeiro casal de convidados e seus filhos, gêmeos de oito anos,
ambos penteavam os cabelos loiros para trás e vestiram shorts e
gravata azul claro Seus pais soaram familiares para mim por tê-los visto em outras
Encontros; Imaginei que eles deviam ser muito próximos de Will, porque minha mãe os am
recebido com entusiasmo. Eu também devo tê-los conhecido, pois eles se aproximaram
e eles me cumprimentaram muito cordialmente. De minha parte, forcei um sorriso que des
apagados até saírem para a sala, onde o resto do

convidados. Nesses momentos a campainha tocou novamente e para sair
eles, fui abrir a porta, sem pensar.

Olhos da cor do gelo profundo travaram nos meus assim que o
Eu abri. Eu congelei, sem dizer nada, apenas olhando para ele como uma garota
bobo e impressionável Senti infinitas emoções conflitantes: saudade,
desejo, rancor, amor... se amontoando em meu peito e me fazendo ficar
quase sem palavras.

Fazia mais de três meses desde que eu o vi pela última vez, mas ele
parecia um suspiro quando vi quão vividamente eu me lembrava de tudo o que
tínhamos feito isso ontem à noite. Eu me senti ficando quente só de pensar nisso.
nele e me encorajei mentalmente a bloquear qualquer tipo de pensamento irrefletido.
Recomendado para menores de dezoito anos.

Maldita seja.

Ele estava incrível... Ele estava vestido com jeans escuros e uma camisa branca,
com os dois primeiros botões abertos e um Converse cinza. Dele
Sua expressão era de surpresa, estava claro que ele não esperava me ver ali.

Ao lado dele estava sua irmã, que chegava até sua cintura. Sua mãozinha permaneceu
escondido atrás da grande mão de Nick, seu corpinho de sete anos estava coberto
para um vestido cinza escocês com listras vermelhas e brancas. Ele usava alguns sapatos
couro envernizado preto e uma tiara vermelha para combinar com o vestido.

Todo este escrutínio durou apenas alguns segundos, porque assim que Maddie
Ela reconheceu escorregar da mão de Nick e pular em meus braços.

"Noé!" ela gritou animadamente, abraçando minhas pernas e cercando minha cabeça.
cintura com os braços.

Por um instante meus olhos encontraram os de Nick, que já havia
A expressão inicial de espanto foi substituída por uma máscara fria e impassível. meu
as mãos foram automaticamente para os cachos bem penteados de Maddie e
Eu convoquei todas as minhas forças para desviar o olhar dele.

-Olá, preciosa! Eu a cumprimentei, notando o quão grande ela era do
última vez que a vi Essa menina ia ser uma verdadeira beleza quando crescesse e agora

que eu sabia que ela era filha de Will, pude ver essas características que também vi em Nic
que ele erroneamente culpou sua mãe... Agora eu não tinha dúvidas, aqueles
Olhos grandes e aqueles cílios longos eram as características de Will, ela tinha certeza.
A mãe de Nicholas era muito loira para ter esses cílios e ela iria colocá-la
mão no fogo porque as dele eram falsas.

Maddie se separou de minhas pernas e com um sorriso olhou para mim e para Nick.
maneira alternativa, como esperando algo.

Fiquei tensa quando Nick deu um passo à frente, colocando um de seus grandes
mãos na minha cintura enquanto coloca seus lábios na minha bochecha. foi um beijo
fugaz, apenas um toque contra a minha pele, mas todos os pelos do meu corpo se arrepiar

“Feliz Dia de Ação de Graças, Noah,” ela disse assim que se afastou de mim.

"Feliz Dia de Ação de Graças, Noah!" Maddie então gritou, batendo
pulando e segurando minha mão com força.

Eu já entendi do que se tratava: Nick não queria que sua irmãzinha desistisse.
percebeu o que estava acontecendo entre nós ou melhor, como ele dificilmente poderia
olha para mim sem o rosto contorcido de desgosto. Maddie tinha nos visto
muitas vezes juntos, eu tinha visto como Nick me abraçava, como ele me beijava,
como nós rimos... Nick tinha dito a Maddie mil vezes que nós
Nós éramos suas garotas, suas garotas favoritas e ele nos amava loucamente.

Agora a tensão podia ser cortada com uma faca, assim como a frieza. Em
Na verdade, o beijo que ele acabara de me dar era muito falso e forçado. eu não tinha
não faço ideia se a garota notaria, mas se ela esperava ver o mesmo negócio de antes,
Eu estava muito errado. Eu fiz uma careta, irritada. Eu não planejei fingir na frente de
Ela não ia passar por isso. Nicholas tinha me machucado, sim, eu também.
ele, mas pelo menos eu sempre tive meus sentimentos claros.

Sinto muito, Noah, mas com ela tudo é mais fácil. Não há drama, não há
problemas. Sophia é uma mulher, não uma menina.

Apertei meus lábios com força e dei a ele um olhar venenoso; então eu forcei
Eu sorri e puxei Maddie para dentro de casa.

Nicholas entrou atrás de mim, tirou o casaco preto e o pendurou no chão.

cabideiro. Maddie, entrando, não parecia mais tão sorridente, e seu rostinho se contraiu em
uma careta que variava do medo ao desgosto. Ajoelhei-me ao lado dele e peguei o
casaco vermelho. Estendi o braço para entregá-lo a Nicholas, que o pegou e pendurou.
ao lado do seu.

Então Will e minha mãe apareceram no corredor. Nick caminhou até
Maddie, que foi colocada entre nós, escondendo sua cabecinha atrás de mim.
corpo. De repente, ela parecia nervosa e tímida.

"Oi, Maddy!" minha mãe a cumprimentou, aproximando-se de nós. Eu sou a
mãe de Noah. Posso ver esse lindo vestido que você está usando?

Ouvindo que era minha mãe, Maddie revirou os olhos para mim e eu sorri para ela.
calmamente, como se a encorajasse a sair do esconderijo.

"Você é a mamãe do Noah?" Ele perguntou olhando-a de cima a baixo.
espiando um pouco curiosamente.

"Sim, sou a mãe dele e também sou casada com o seu pai, com o Will", ela respondeu a
no momento em que veio em nossa direção. Os nervos de Will eram palpáveis no
ar; Nunca o tinha visto assim e supus que este fim de semana foi muito
importante para ele.

Maddie ergueu os olhinhos azuis para o pai e depois fez beicinho.

"Ele não é meu pai.

Sua voz era afiada. Meu Deus, com sete anos e já podia congelar quatro adultos com suas palavras! Então Nick decidiu intervir. Ele se inclinou, pegou Maddie em seus braços e começou a fazer cócegas nela. A menina se distraiu e começou rir.

Will, por sua vez, parecia se recuperar do choque de ser rejeitado pela filha. tão abertamente e forçou um sorriso nos lábios.

-Vamos comer! ele sugeriu alegremente. Há comida para um regimento, então espero que você coma até explodir!

Fomos todos para a sala, onde estavam os outros convidados. Maddie parecia feliz em ver que havia duas crianças para brincar, ela fugiu em na direção do trem de controle remoto que Will havia baixado para as crianças

entretido e sentou-se para vê-los dirigir os trenzinhos. Percebi que Will não conseguia tirar os olhos de Maddie e eu me perguntava o que eu faria para ganhar a aceitação de sua filha.

Eu estava prestes a segui-la para sentar com eles quando Nick pegou meu cotovelo e me Ele me levou de volta para o corredor, me puxando para longe do grupo.

"Você vai ficar para o fim de semana?" ele me perguntou, e eu sabia por sua expressão qu Era tão divertido para ele quanto para mim estarmos juntos novamente sob o mesmo teto.

"Vou embora na segunda, tenho prova de direito na terça", expliquei, como se isso lhe interessasse. A verdade é que agora que ele estava na frente dele novam Eu não conseguia parar de pensar nas últimas palavras que trocamos e sobre as fotos que ela tinha visto dele com Sophia. A raiva que eu sentia por dentro e que eu havia tentado enterrar no fundo do meu ser ressurgiu, impedindo-me de mantenha-me sob controle.

"Eles deveriam ter me avisado sobre isso", disse ele mais para si mesmo do que para min

Suas palavras me irritaram. Ele não era o único que estava desconfortável com isso situação.

Eu fui embora, querendo me afastar dele, mas ele me segurou pelo braço. Eu odiei seu toque e puxei com força para me libertar. fiquei na frente dele e vi que ele me olhava de um jeito estranho, entre envergonhado e aborrecido.

—Antes de entrar na sala... —começou a dizer sem me olhar nos olhos— Você deve saber que minha irmã não sabe nada sobre nosso rompimento.

Assim como eu havia previsto.

"Você não disse a sua irmã que não estamos juntos?" eu o acusei segurando a raiva que eu sentia.

"Ela é uma criança, ela não entenderia."

Eu olhei para o teto com um bufo.

"E qual é o seu plano, hein, Nicholas?" Fingir como se nada tivesse acontecido? Acho que já tentamos isso e não funcionou.

Porra, eu não deveria ter mencionado nosso encontro rápido

tom de Nova York, mas não é exatamente isso que eu quis dizer. Nicholas desviou quase involuntariamente seu olhar para o meu corpo e depois para o meu rosto, o que o perturbou ligeiramente, algo que ele cobriu passando a mão pelo cabelo.

Quando ele se virou para mim, parecia um pouco nervoso e preocupado.

— Sei que não devia perguntar, mas não quero contar a ele, pelo menos não agora, não quando seus pais se separaram e agora você tem que se ajustar ao seu novo família... — Acalmei-me um pouco ao vê-lo tão aflito; a angústia se refletiu em seus olhos e eu sabia o porquê: sua irmãzinha, aquela menina adorável, estava sofrendo. Maddie é louca por você, ela não para de me perguntar sobre você e eu simplesmente...

"Você escondeu a verdade dele," eu terminei por ele.

"Uma bela maneira de dizer que menti para você, mas sim", disse ele, sorrindo. um pouco.

Olhei para os lábios dele... não conseguia me lembrar quando foi a última vez que ele Eu havia sorrido e por um instante me perdi naquele sorriso.

“Escute, não estou tentando fingir nada, ok? vamos apenas tentar se dar bem neste fim de semana, por Maddie e por nós. eu prometo que não comportar-se como um bastardo.

Mordi meu lábio nervosamente. Se dar bem, isso era possível?

Eu não sabia se seria capaz de fazer o que ele me pedia. Não quando apenas olhando pa Causou uma grande dor, que aumentou ao saber que ele estava apaixonado por outro e que ele tinha mentido para mim. Afastei-me dele e olhei para a sala de estar. Maddi Eu estava sozinho, deslocado em uma família que mal conhecia e isso me lembrou de mim mesmo quando vim para aquela casa pela primeira vez.

"Ok," eu disse, evitando seu olhar. Vamos ficar juntos. Por Maddie.

Ele queria me dizer algo, mas eu virei as costas para ele, querendo me afastar dele.

Voltando para a sala, percebi que mesmo que nosso encontro aconteceu no corredor, Will e minha mãe notaram nossa ausência e olhou para nós com expectativa para ver nosso estado de espírito.

Ignorei seus olhares questionadores e corri para me sentar à mesa, onde Prett já estava servindo a comida. Nick fez o mesmo e voltou-se para seu irmã que, naqueles minutos em que estivemos ausentes, explodiu em lágrimas

"Não me deixe aqui sozinha, Nick," ela implorou quando ele a pegou e foi embora. Ele a sentou em seu colo.

“Eu só tinha que dizer algo para Noah, baby, mas estou aqui agora. Querer comer batatas? ele disse calorosamente.

Observei Nick com Maddie enquanto ele esperava pacientemente que a garota comer. Ela enxugou as lágrimas que rolaram por seu rosto com dois beijos suaves, que me lembraram daquelas vezes em que ele me beijava toda hora lágrimas para acabar colocando seus lábios nos meus. Ele disse que ele Eles ficaram muito macios quando eu chorei... Como se ele tivesse lido meus pensamentos ele levantou os olhos e olhou para mim. Senti um nó na boca do estômago e me virei. olha meu prato. Eu mexia na comida e quando nos traziam a sobremesa Eu só consegui dar algumas mordidas na torta de abóbora e maçã, que estava

muito bom.

Depois do almoço voltamos todos para o quarto e assim que atravessamos a porta Maddie quase saiu correndo para pegar o trem de controle remoto e começar a jogue com ele. Nick sentou-se em um dos sofás enquanto Thor, seu cachorro, Ele se aproximou de seus pés para que ela pudesse acariciá-lo atrás das orelhas.

Sem avisar, N, nosso gatinho, que já havia crescido para se tornar uma grande bola de cabelo e que tive que tirar do apartamento porque meu novo parceira era alérgica, ela pulou no colo de Nick fazendo Thor grunhir nervoso. Aqueles dois não se deram muito bem, mas pelo menos eles eles toleraram. Nick pareceu surpreso ao ver N ali e eu juro que ele olhou para mim culpa quando seus olhos encontraram os meus. No final houve sido nosso gato e ele o abandonou.

— Pelo amor de Deus... quem comeu o N? Ele disse, franzindo a testa enquanto

O gato se espreguiçava em volta dele, ronronando sem lembrar que era nosso. inimigo comum.

Traidor!

Maddie deixou o trenzinho e correu para brincar com o gatinho. Agora que eu ia passar mais tempo nesta casa, fiquei feliz em saber que ia ter um bichinho com que entreter Nick olhou para cima e antes que ele pudesse dizer qualquer coisa Não pergunte nada. Saí da sala em direção à cozinha. eu não queria ter que explicar por que ela acabou perdendo-o também.

Dez minutos depois, eu tinha colocado meu avental e estava conversando amigável com Prett na cozinha enquanto a ajudava a secar os talheres que ela estava lavando. Eu estava rindo, apesar de tudo, de uma anedota que Eu estava contando sobre Nicholas quando menino.

"Uma vez ele não conseguia pensar em outra coisa senão encher os bolsos com gafanho dezenas de minúsculos gafanhotos. Quando tirei sua roupa para lhe dar banho, o insetos nojentos escaparam e, pulando, invadiram o banheiro, até a água da banheira. Steve e eu levamos três horas para tirar os malditos insetos. da casa. Felizmente, quando o homem voltou, a criança já estava no cama, jantar e exausto. Lembro que o senhor chegou a me parabenizar por ser fazendo um bom trabalho em nossa tentativa de domar aquele pequeno monstro. Se ele soubesse...

Eu ri imaginando um pequeno Nick, com grandes olhos azuis e cabelos escuros. mexidos, vestidos de bermuda e caçando gafanhotos para perpetrar aquela pegadinha Eu tinha certeza - na verdade, eu colocaria minhas mãos no fogo - de que sua intenção era exatamente essa, chamar a atenção de Prett e Steve.

Ouvi um pigarro atrás de mim e nós dois nos viramos sobressaltados: ali, Encostado na parede, ele estava lá e não tirava os olhos de mim. Deixe de rindo assim que vi, embora Prett continuasse sorrindo e balançando a cabeça.

"Contando minha travessura, Prett?" A roupa suja é lavada em casa, em privado. Você deveria ter vergonha.

— Você deixava Steve e eu sujos toda vez que voltava da rua, sim senhor.

ela respondeu, voltando-se para continuar lavando.
Apaixonei-me pelo seu olhar... Lá estava ela, meio molhada do sabonete,
seu cabelo puxado ao acaso em um coque solto enquanto ele
Ele estava olhando para mim pensativo.
"Você está pensando em voltar?" As pessoas começam a se perguntar onde você está.
O povo ou você, Nicholas?, eu gostaria de perguntar, mas mordi a bochecha.
língua e tirei meu avental.
"Deus me livre de perder toda essa diversão." Eu respondi sarcasticamente.
aproximando-se da porta e dele.
Nesse preciso momento, um grito agudo ressoou por toda a casa. Nicolau vai
Ele passou correndo por mim e foi direto para a sala, comigo logo atrás dele.
"Somos mais velhos que você, então vamos jogar primeiro!" disse um dos
os gêmeos para Maddie, que estava com seus pequenos punhos cerrados em cada lado de
corpo.
Ele olhou primeiro para Nick e depois para Will, como se quisesse ver se os anciãos
eles estavam ouvindo tal injustiça.
— Esse trem é do meu pai, então eu jogo primeiro! Não vai, Will?
William olhou para Maddie como se as palavras que eles acabaram de falar
que saiu de sua boca não eram verdadeiras. Nicholas e eu olhamos surpresos para Mad e
minha mãe sorriu de seu lugar perto da lareira. Então foi a vez
Vontade de fazer alguma coisa e com aquela elegância tão característica dele se aproximo
crianças, e ajoelhou-se ao lado delas, ficando ao nível de Maddie e sorrindo para ela.
carinhosamente.
"Esse trem foi meu desde que eu era muito pequeno e então Nick brincou com ele, então
que levando em conta que você ainda não conseguiu aproveitar, é hora de
tem um novo dono. Você vai cuidar do trem, Maddie? Olha é uma relíquia
familiar, apenas os Leisters podem operar este trem.
Maddie parecia absorta nas palavras de Will, ouvindo-o com
atenção, e depois de sua pergunta acenou com a cabeça seriamente.
"Então gente, o trem é da minha filha, então se ela quiser brincar primeiro

você vai ter que esperar, embora eu saiba que Maddie é boa e gosta de compartilhar,
que sim?
Will sentou-se novamente e Mad olhou para ele. acenou com a cabeça e
então ele se virou para os gêmeos, que pareciam bastante zangados.
— Deixei você olhar, mas nada para tocar! – esclareceu a garota muito decidida.
Quase todos na sala começaram a rir.

A tarde passou sem incidentes, as crianças brincaram sem problemas, e Nick e seu pai
Eles se retiraram para seu escritório para falar sobre a empresa, então eu
Comecei a conversar com minha mãe e sua amiga. Nós estávamos absortos em
conversa quando, de repente, ouvimos uma porta bater e gritos do outro lado da
corredor.
"Droga, não preciso te dar mais explicações além das que já dei ao

reunião! Ouvi a voz de Nick protestar. Você acha que ele queria fazer isso? Não havia escolha! O problema é que ninguém teve o que é preciso para tomar essa decisão e te incomoda que agora o nome Leister vai ser associado a isso.

Houve silêncio na sala quando Nick e seu pai apareceram no meio da sala. uma discussão.

— Você deveria pelo menos ter me consultado, é algo muito arriscado. Não, Nicholas, me escute! Will gritou quando viu seu filho abrir a boca para interrompa-o- Como isso não sai como planejado, você levará a empresa ao falência!

Pai e filho se entreolharam furiosamente e o barulho do trenzinho com que as crianças brincavam tirou-as da bolha em que estavam presas. Nicolau parecia prestes a estourar, eu o conhecia muito bem... O jeito que ele apertava seus punhos, o jeito que ele estava olhando para seu pai como se de repente ia comê-lo vivo. Então, percebendo que eu estava olhando para ele, ele me jogou um

olhar gelado, do tipo que faz tremer os joelhos, e não sexualmente falando.

"Já era hora de você confiar em mim", disse Nicholas para mais tarde. vire as costas para todos nós e saia de casa batendo a porta. Eu olhei para o canto da sala, e notei que Maddie estava olhando para nós com os olhos arregalados. muito aberto.

Ela não tinha a menor ideia do que os levou a entrando nessa discussão, mas ele também não tinha interesse em testemunhar mais nad muito menos engolir olhares que não merecia. Eu fui até a esquina e Peguei Maddie em meus braços.

"Você quer que eu te mostre meu quarto, Mad?"

A menina assentiu, embora não parasse de olhar para a porta onde havia seu irmão desapareceu um momento antes. Eu sorri para os convidados que seguiram Eu estava lá e subi as escadas com Maddie empoleirada no meu quadril.

"Você mora aqui, Noah?"

“Ele viveu, querida... ele viveu.

19

usuario

Saí da casa do meu pai e fui a um dos muitos bares que havia
junto ao passeio. Com o tempo eu tinha certeza que eles seriam
desertos e o que eu precisava naquele momento era ficar sozinha.
Não esperava a aprovação de meu pai quando contei a ele o que havia planejado.
a ver com a empresa, mas também não esperava que ele me enfrentasse como fez.
havia feito. Desde que assumi o negócio, recebi
percebe, depois de muitas reuniões, gráficos e fazendo muitos números, que
havia várias pequenas empresas que deveriam ter sido
estabelecido há muito tempo. Só nos deram problemas e geraram renda
ridículo. A princípio, quase ninguém apoiou minha decisão de disponibilizá-los.
a venda, queria liquidá-los de todas as formas possíveis e, com o dinheiro obtido, abrir uma
nova empresa com uma visualização mais moderna e uma abordagem diferenciada. O
A maioria dos negócios da corporação funcionava perfeitamente,
gerido pelos melhores agentes económicos do país, e uma das minhas obras
A princípio consistira em visitar grande parte das empresas para
para garantir que a política geral de Leister fosse respeitada.
Bem, depois de meses de trabalho e depois de convencer o conselho, tínhamos
decidiu colocar à venda o que nos deu mais perdas do que ganhos, então
que eu não estava apenas enfrentando inúmeras demissões, mas também a abertura de u
empresa de marketing e telecomunicações que reorientaria a estratégia
crescimento econômico da Leister Enterprises para um lugar que ainda não havíamos expl
Foi uma decisão difícil, mas a certa, afinal, e isso me irritou.

que meu pai não era capaz de confiar em mim, e ainda por cima acreditava que eu poderia
a empresa à ruína. Ele lidou com os membros do conselho sem problemas,
mas uma coisa era enfrentá-los como chefe e outra bem diferente
encarar meu pai. E além disso, Noah havia testemunhado parte da discussão,
o que me deixou com um humor ainda pior.

Pedi um uísque e bebi de um só gole. Aquele estúpido almoço tinha
se saiu pior do que eu imaginava.
Paguei a conta e decidi que tinha que voltar. eu não deveria ter saído
não deixando Mad lá, mas por mais que me incomodasse admitir, eu sabia que Noah
estava cuidando dela e que minha irmã estava perfeitamente bem. De todas

As pessoas que eu conhecia, a única em quem minha irmã confiaria, seria ela, nem mesmo meu pai.

Noah... eu não sabia se a trégua que havíamos concordado tinha sido um erro. Era muito mais fácil ignorar o que ele sentia por ela se estivesse com raiva. Falar com ela como tínhamos hoje, como adultos, era demais perigoso.

Às vezes... muito mais vezes do que eu admitiria em voz alta, imaginei. perdoá-la, eu me vi esquecendo tudo o que aconteceu, tudo o que fizemos um com o outro Eu estava tentando visualizar como seria nossa vida agora. Mas ao fazê-lo, a memória o motivo do nosso rompimento voltou a me atormentar e tudo foi apagado saindo apenas o ódio com o qual me acostumei tão bem no último ano.

Maldito Noah... maldito por bagunçar tudo!

Quando cheguei à casa do meu pai, notei que era muito mais tarde do que o esperado. o que eu tinha originalmente assumido. As luzes estavam apagadas e havia um silêncio sepulcral em toda a casa, exceto na sala, cuja luz brilhava ligeiramente a entrada.

Tirei o paletó, deixei as chaves na entrada e fui até lá. sentada No chão e com as costas contra o sofá estava Noah. tinha mudado

e ela vestiu um suéter confortável, prendeu o cabelo em um coque solto e usava óculos de armação preta. Eu estava imerso na leitura, e alguns livros abertos estavam espalhados ao seu redor. Percebi que o fogo do lareira estava se apagando.

-O que faz? Eu disse baixinho, entrando na sala.

Noah se assustou e foi atender, mas ficou quieto quando perguntei. Caminhei até onde ela estava sentada e peguei o livro que estava entre suas pernas.

Lei de comunicação e publicidade, tomo I.

"Estude," ele finalmente respondeu friamente.

Olhei para ela e analisei sua expressão, não queria que ela se sentisse desconfortável em minha presença. Eu sabia que tinha me tolerado por Maddie naquele dia e que provavelmente a melhor coisa para nós dois seria gastar o mínimo de tempo possível juntos, mas agora o que eu precisava era que Noah fosse Noah.

"Entendo... Você está levando isso tão mal?" eu disse virando as costas e colocando mais lenha na lareira. Inclinei-me para garantir que o calor diminuísse. concentrado no centro. Noé havia colocado as toras muito distantes e dessa forma, ele nunca conseguiria um fogo grande o suficiente para aquecer a sala. Quando as chamas se espalharam crepitando e emitindo um calor queimando, sentei-me, limpei minhas mãos e novamente me virei para ela, que estava me observando atentamente.

Percebi que suas bochechas estavam vermelhas por causa do calor. A verdade é que eu tão frio, mas Noah estava com muito frio; Eu poderia me lembrar como no inverno que passamos juntos ele grudou em mim debaixo dos lençóis para esquentar os pés congelada com a minha pele, que sempre parecia estar muito quente, principalmente quan ela fecha.

"Um pouco", disse ele, voltando o olhar para os livros. Maddie foi dormindo na minha cama, só para você saber, caso suba e não encontre.

Eu balancei a cabeça enquanto caminhava até o sofá perto dela e me sentei. Noah estava no chão, mas mesmo assim a distância entre nós permitia que

"Obrigado por cuidar dela," eu disse, ainda mantendo minha distância.

Noah me observou com cautela, como alguém sendo perseguido por um cachorro grand
que pode ser carinhoso ou que pode pular e morder você sem hesitar.

-De nada; na verdade, foi Will quem vestiu o pijama dela e disse a ela
uma história...

Eu balancei a cabeça enquanto observava absorta como suas bochechas coraram ao me
escrutínio.

"Então eles tentaram fazê-lo dormir em seu novo quarto", ele continuou e
Inclinei-me para a frente, distraída pela forma como seus lábios se moviam.
—, mas ela já insistiu que queria dormir comigo, já pediu muito
por você. Você não deveria ter ido embora.

"Eu precisava pensar," eu me desculpei, olhando para algo que tinha acontecido comigo.
despercebido até então: na bochecha esquerda, perto do olho, havia um
cicatriz esbranquiçada, reta, como se tivesse sido cortada por alguma coisa. O que é isso
O que você tem aí? Eu perguntei, surpreendendo-a quando estendi a mão e peguei sua mão
queixo para poder observá-lo melhor.

Que diabos!

Noah se encolheu ao meu toque e se afastou, me forçando a soltá-lo.

"Não é nada", respondeu ele, fixando o olhar no livro.

— Nada não é algo que deixa uma marca em você. O que diabos aconteceu com você?

"Eu caí", ele respondeu com um encolher de ombros.

-Voce caiu? Onde? A última vez que te vi, você não tinha essa cicatriz. -"QUALQUER
sim?", eu não tinha certeza, a última vez que a vi eu não estava em meu juízo perfeito.

Noah fechou o livro e se concentrou em mim, um pouco exasperado.

"Eu tenho isso há mais de meio ano, então sim, eu tive da última vez que
Eu vi você. Caí com a moto, não foi nada de especial, mas me deram pontos.

"Desde quando você tem uma moto?!" Eu realmente não sabia porque de repente
Eu estava tão chateado; na chegada ele estava calmo e calmo, ele tinha
Eu gostaria de entrar pela porta e encontrá-la aqui, mas agora... agora, caramba,
Eu queria quebrar alguma coisa.

Não era meu, mas de um amigo. Por que você fica assim?

Levantei-me e fui embora, mas estava com tanta raiva que não pude deixar de deixar esc
a primeira coisa que me veio à cabeça.

"Só um idiota andaria de moto, a maioria dos acidentes
as mortes nas estradas são de pessoas que andam nessas motocicletas estúpidas!

Noah se levantou, com os lábios apertados, e colocou o livro em qualquer lugar do sofá.
Maneira.

— Você tem uma moto!

— Não sou você, não tenho acidentes.

"Você está insinuando que eu sou um idiota, então?"

Eu apertei minha mandíbula.

"Não ande de moto, é só isso que estou te dizendo", respondi.
tentando me acalmar. Noah tinha sofrido um acidente, uma sangrenta
acidente... meses atrás. Onde eu estava então?

Longe.

Noah pegou seus livros e parou na minha frente antes de sair.

"Pena que você não pode mais me dar ordens, certo, Nick?"

Eu a vi sair com um gosto amargo na boca.

vinte

NOÉ

No dia seguinte, acordei mais cedo do que de costume.
fazê-lo nas férias, mas ela tinha um bom motivo e estava animada.

Sem fazer muito barulho, virei-me para a menina que dormia ao meu lado,
Ela estava dormindo tão profundamente que eu a observei por um tempo com diversão. Er
moveu mais do que um animal indisciplinado, o que me lembrou de uma certa pessoa que
agora ele estaria dormindo bem pertinho dali. Seu corpinho era
de largura, ocupava quase toda a cama, e eu mal tinha espaço para
mover.

Não queria acordar Maddie enquanto me vestia; Além disso, ainda não havia
Era madrugada e eu precisava acender a luz para me arrumar, então
Levantei da cama com cuidado e a peguei nos braços sabendo que ela só iria
murmurar algo em seu sono antes de adormecer novamente.

Suas mãozinhas abraçaram meu pescoço e eu saí do quarto com ela.
desligou como um macaco Duvidei se era uma boa ideia levá-la para aquele que a partir de
à frente ia ser o quarto dele, não queria que ele se assustasse quando abrisse os olhos
e eu não sabia onde estava, então parei na frente do quarto de Nick.
Ele poderia deixá-la lá, os dois dormiriam mais tarde, e quando Maddie abrisse a
Ela estaria de olho no irmão mais velho para se sentir segura.

Abri a porta lentamente, sentindo-me muito incomodada por invadir a privacidade do
Nicolau. Antes eu tinha me esgueirado centenas de vezes para poder dormir com

ele e acordar abraçado. Apertei os lábios e apaguei esses pensamentos de mim.
cabeça. Nick estava dormindo profundamente, seu corpo ocupando a maior parte do quart

cama e como sempre seu quarto estava escuro como breu. eu deixei a porta
aberto para que eu pudesse ver alguma coisa e me aproximei para colocar a garotinha ao l
Quando a coloquei na cama, Maddie automaticamente se enrolou em uma bola e
ela começou a chupar o dedo, tão sonolenta quanto na minha cama
minutos antes.

Mordi o lábio, de repente nervosa. Puxei o cobertor para cobrir o
garotinha. Nicholas nunca sentia frio, não ligava o aquecimento e o quarto estava
um cubo de gelo

Puxando o cobertor não percebi que estava meio emaranhado entre suas
pernas e embora eu fizesse tudo muito devagar e sem movimentos bruscos, Nick
Abriu os olhos, meio adormecido. Um sorriso surgiu em seus lábios e eu parei.
ainda onde estava, como se tivesse congelado.

Sua mão se estendeu, segurou meu braço e me puxou para sentar ao lado dele.
ele no colchão.

— O que você estava fazendo, sardas, me espionando? ele perguntou, e quando ele ouviu
chamou meu coração começou a bater descontroladamente. Um ano, um ano se passou
desde a última vez que ele se referiu a mim com esse nome carinhoso.

Ele se levantou e, sem avisar, sua boca procurou meus lábios; foi um beijo
inocente e estranho, já que me afastei como se tivesse sido queimado pelo fogo.
Então Nick pareceu perceber isso, abriu os olhos, olhou em volta, para sua
irmã, então eu e suspirou para xingar um segundo depois.

"Por um momento eu pensei..." ele disse.

"Eu sei," eu o interrompi.

Ele entendeu perfeitamente o que havia acontecido.

Levantei-me do colchão, querendo desaparecer.

—Só te trouxe Mad, não queria que ela acordasse sem ninguém que ela conhecesse
lado.

Nick assentiu, olhando para a garotinha, e então olhou de volta para mim.

"Espere, por quê?" Onde você está indo? Ele perguntou, tirando o cobertor.
e passando a mão no rosto.

"Eu tenho coisas para fazer... recados." "Eu não ia dizer a ele para onde estava indo, não, a
ele tinha passado por isso uma vez.

Nicholas assentiu com a testa franzida, então arregalou os olhos para o ser.
consciente do que estava escondendo.

"Oh vamos lá!" ele exclamou muito alto.

"Shh," eu ri. Você vai acordá-la!

Nick se levantou da cama, pegou meu braço e me levou até sua
banheiro. Ele fechou a porta e me olhou com condescendência.

-Você está louca! ele deixou escapar escondendo sua própria diversão.

-Deixe-me! Não ria de mim, é tradição, gosto de ir... Encare!

Nick balançou a cabeça em descrença.

—Você odeia fazer compras, você mexe com sua mãe porque ela fica lá o dia todo comprando coisas e a sexta-feira depois do Dia de Ação de Graças chega e você fica comprador compulsivo. Você pode me explicar por quê?

"Já te expliquei uma vez", respondi, virando-me para sair, mas

Ele me parou bloqueando meu caminho com seu maldito corpo. Eu estava sorrindo...Nicho

Ele sorriu enquanto olhava para mim. Fiquei tão afetado por aquela realidade que deixei retida.

—«É Black Friday... as pessoas compram até tarde da noite, tem chocolate calor, lojas não fecham..." disse ele numa vaga tentativa de imitar meus modos de falar.

Fiquei surpreso por ele se lembrar das próprias palavras que usara para explicar minha obsessão por aquele dia e muito mais considerando que tinha sido dois anos atrás.

"Se você sabe, por que pergunta?" Eu respondi irritado.

Nick balançou a cabeça, ainda sorrindo.

"Eu esperava que você tivesse amadurecido e passado seu

Essa bobagem que você chama de Natal.

Embora ele se dirigisse a mim de uma forma divertida, a palavra não passou despercebic

"para amadurecer". Lembrei-me do que ele havia me dito em seu apartamento em Nova Yo como isso me deixou com raiva.

"Deixe-me em paz, sim?"

Eu estava fora do banheiro antes que ele pudesse abrir a boca novamente. as vezes eu es idiota que ele poderia ser.

Meia hora depois, desci para a cozinha, vestindo jeans e um suéter.

largo off-white. Eu queria estar confortável, a Black Friday foi uma loucura e eu ela era especialista em encontrar as melhores ofertas.

Apesar de ser cedo, cinco minutos depois de ser servido

Depois de uma xícara de café, Nick e Maddie apareceram na cozinha, ambos de pijama e com cabelo bagunçado. Nick tinha Mad pendurado em um ombro, e a garota ela riu quando ele ameaçou fazê-la cair. Vendo-me sentado lá, Madison ela lutou para que seu irmão a colocasse no chão e veio correndo para se sentar ao meu la Ajudei-a a sentar-se na cadeira enquanto Nick foi direto servir-se de uma xícara de café.

— Eu quero o mesmo que Noah! ele perguntou, pulando para cima e para baixo e apontan rosquinha de chocolate.

Nick a observou com uma carranca.

"Primeiro meça seus níveis de açúcar, anã", ele indicou, deixando-lhe um pequeno gadget na frente dela na mesa ao lado de um copo de leite quente.

Maddie suspirou, mas continuou a fazer o que seu irmão pediu. O

Observei sem poder acreditar que aos sete anos ela fazia isso sozinha.

Olhei para Nick, que estava ocupado batendo alguns ovos, e me vi no precisa fazer algo.

"Devo ajudá-lo, querida?" eu disse, embora não tivesse muita ideia sobre os níveis de

açúcar correto ou qualquer coisa assim.
"Eu posso", respondeu a garota, tirando uma tira de uma caixa, depois tirou um dispositivo com uma lanceta para picar-se, colocou-o em um de seus dedos, Ele apertou a tampa e um clique fez com que uma gota de sangue saísse de seu pelagem. Com habilidade incrível, a habilidade que vem fazendo isso alguns

três vezes ao dia a partir do momento em que você foi diagnosticado com a doença, ele passou a gota de sangue na tira e depois colocou na máquina. Alguns segundos depois, ela leu seus níveis de açúcar em voz alta.

"Não há mais rosquinhas, Mad, mas eu tenho biscoitos e uma maçã que é gostoso", disse Nick, pegando sua xícara de café, biscoitos e frutas e sentado ao lado de sua irmã, que estava olhando para ele com uma carranca.

Eu sabia que havia mais rosquinhas e amaldiçoei no momento em que isso me ocorreu. comer um naquela manhã, não queria deixar a pobre criatura com inveja, então eu Peguei, tirei da mesa e joguei no lixo.

"Eu não gosto desses biscoitos", ele protestou, cruzando os braços.

Nick a observou com um suspiro.

"Eles são os que você sempre come, Madison, e você gosta deles."

-Não! ele gritou, pulando da cadeira com a intenção de fugir.

Nick estendeu a mão e pegou na mosca. Só então Will apareceu pelo porta, também de pijama e olhando para o filho com uma cara azeda.

"O que são esses gritos?" Ele perguntou olhando ao redor e me notando. mais alguns segundos. O que você está fazendo vestida?

Revirei os olhos e o circulei para poder pegar os ovos que Nick tinha havia deixado no fogo. Coloquei-os em um prato e levei-os para a mesa enquanto Maddie observou seu pai com espanto.

"Tome seu café da manhã," seu irmão ordenou, sentando-a à mesa novamente.

Will pegou sua caneca e o jornal que estava sobre a mesa e foi até sentir. Então me dei conta de que nós três, Nick, Maddie e eu, havíamos Assistimos com expectativa.

William olhou para Nick, depois para mim, que acenou com a cabeça na direção de Mad. - e então seus olhos caíram sobre a garota que estava sentada em frente.

"Um..." ele disse, limpando a garganta um segundo depois. Como você tem dormindo, Maddie?

A menina colocou o biscoito no copo de leite, depois colocou na boca e assim respondeu à pergunta.

“Eu dormi com Nick e Noah.

William quase engasgou com o café. Ele desviou o olhar de Nick para mim.

-Que diabos?! ele exclamou, deixando a xícara sobre a mesa.

Nicholas olhou rapidamente para mim e começou a explicar. William Ele acenou com a cabeça alguns segundos depois, olhando para nós com uma carranca. D De repente, senti que precisava sair dali.

"Estou fora", anunciei, pegando minha bolsa e colocando minha caneca na pia.
Will me observou com as sobrancelhas levantadas.
"Você vai entrar naquele inferno de novo?"
Nicholas sorriu por trás de sua xícara de café e eu queria jogar-lhe o saco na cabeça
"Sim, William, eu vou fazer compras e vou me meter nesse inferno." voluntariamente porque sou masoquista, ok? Eu respondi irritada na hora. no momento em que minha mãe decidiu fazer uma aparição.
Oh meu Deus, eu tinha esquecido como era viver em casa.
"Fique fora das avalanches, Noah", ele aconselhou, passando por mim. mim e indo para a cozinha.
Balancei a cabeça enquanto procurava na bolsa as chaves do carro.
"Onde Noah está indo?" Maddie então perguntou.
"Vou fazer compras, Mad," respondi antes que alguém pudesse fazer isso de novo. algum comentário idiota Os olhos da garota se arregalaram de emoção.
-Eu quero ir às compras! Ele gritou surpreendendo a todos nós.
William observou-a por cima do jornal.
"Você é digna da filha de sua mãe", disse ele entre dentes, voltando a ler.
Eu sorri quando Nick franziu a testa para sua irmã. enrugar.
"Você ouviu isso, Nick?" Maddie quer ir às compras", comentei curtindo como um anão
Nick olhou para mim com seus olhos claros e se virou para a garotinha.
-Não. Mad quer ir à praia comigo. O que sim, anão?

Maddie encheu os pulmões antes de responder:
-Não!
Como era boa a vingança!
"Vamos, Madison, você me disse que queria aprender a surfar!"
Eu odeio surfar! Eu quero ir para a Rodeo Drive!
Todos nós rimos, exceto Nick, que estava olhando para a garota como se Eu teria me transformado em um monstrinho.
"Ok, estou saindo." Eu relatei saindo pela porta.
Nick me alcançou pouco antes de sair.
"Você não acha que vou enfrentar isso sozinha, acha?" ele disse me olhando más maneiras.
"Cara o quê?" Eu perguntei, tentando não rir.
"Se eu tiver que passar o dia fazendo compras com uma menina de sete anos, faça você. você vai fazer comigo, não tenha a menor dúvida.
"Não estou indo para a Rodeo Drive, estou indo para o Beverly Center", respondi, encolher ombros com um sorriso nos lábios.
Nick olhou para mim com seus olhos azuis e eu aproveitei minha pequena vingança.
"Vou buscá-lo na hora do almoço, Noah, e é melhor você estar lá quando Liguei.
"Nicolau..."
— E vai com Steve: estacionar hoje vai ser uma loucura; além disso, então vamos voltar juntos novamente.
Eu quero ir no meu carro.

– E eu queria surfar e curtir a praia no inverno e agora tenho que ir às compras por sua causa , ele me avisou, imperturbável.

Dez minutos depois, Steve estava me levando a um dos maiores shoppings. cidade grande.

O Beverly Center era um shopping localizado em Beverly Grove, um bairro

do centro de Los Angeles, que ficava a apenas dez minutos de Beverly Colinas. Sim, ele havia atravessado a cidade para chegar lá e ainda por cima teria que pressa se na hora do almoço eu tivesse que ver Nick e sua irmã, mas a Black Friday mereceu.

Como sempre, tudo estava completamente insano: estava lotado até a borda, o Filas chegavam às portas das lojas, crianças corriam de um lado para o outro, chorou ou comeu coisas que bagunçaram eles, seus pais e aqueles ao seu redor eles estavam perto Homens e mulheres vestidos com seus calçados mais confortáveis eles entravam e saíam das lojas como se estivessem em uma caça à raposa.

Eu gostava de ir sozinho porque assim não havia distrações. Além disso, eu era rápido. sim, muito rapidamente: eu sabia nos primeiros cinco minutos ao entrar em uma loja se ha ia ter alguma coisa que eu ia gostar ou não; não perdi tempo procurando a roupa, a roupa me chamou, e se quando entrei nada me chamou a atenção, adeus muito Olá bom.

Às duas da tarde ela já tinha comprado quase todos os presentes de Natal. Ele Meu celular tocou no meu bolso e vi que Nicholas tinha acabado de me mandar uma mens

Te pego na Macy's em dez minutos.

Ótimo... minha vontade de ficar com ele era praticamente nula.

Eu sabia que Noah detestava fazer compras com as pessoas e por isso tinha passou a manhã sozinha com Maddie. Tínhamos ido à livraria, à loja de brinquedos e o parque infantil. Ela me implorou para comprar uma fantasia para ela; enquanto que todas as meninas da idade dela usavam coroas e vestidos de princesa, o raro de minha irmã escolheu a tartaruga ninja. Sim, então agora eu estava passando Beverly Grove com uma tartaruga ninja em miniatura e vários sacos de coisas que não tinha intenção de comprar.

Assim como meu pai havia dito, minha irmã era filha de minha mãe.

"Onde está Noah?" ela se perguntou incessantemente desde que eu disse a ela que nós a conheceríamos.

"Isso é o que eu gostaria de saber", respondi, sentando-me do lado de fora do shopping e esperando que saia de uma vez. Steve estaria lá em nenhum momento para nos pegar, eml o trânsito estava insano... não dava nem para encostar na segunda fileira.

Assim que peguei meu celular para ligar para ela, eu a vi aparecer. Foi carregado com bolsas, o suéter que ela vestiu agora estava amarrado na cintura e sob ela estava usando uma blusa simples que cortava o umbigo.

Mad correu para encontrá-la enquanto eu colocava meus óculos de sol no meu cabeça e olhando para ela como um idiota.

"Adorei sua fantasia, Mad!" Ele disse sorrindo para ela e revelando seus lindos dentes brancos. Fazia tanto tempo que eu não via aquele sorriso que eu sentia uma picada no peito.

"Lá estava o seu tamanho, tenho certeza que podemos encontrar um para você se quiser

minha irmãzinha, o que provocou uma risada de Noah.

Noah disfarçado de tartaruga ninja... o que eu estava perdendo!, embora Noah disfarçado com muitas outras coisas passou pela minha cabeça, obrigando-me a colocar meus óculos de volta e esconder meus pensamentos lascivos.

"Olá," cumprimentei quando finalmente nos encontramos no meio do caminho.

"Ei," ele respondeu secamente.

Eu fiz uma careta curiosa.

"Deixe-me ajudá-la", ofereci, pegando as sacolas de suas mãos. ELE Ele resistiu no começo, mas no final me deixou. Seus olhos desviaram dos meus e eles olharam para minha irmã novamente.

"Desde quando você está aqui?"

"Por algumas horas", respondi, pegando meu celular e olhando para o mensagens. Steve estava na esquina nos esperando com o carro mal estacionado —. Vamos.

Cinco minutos depois, deixamos a loucura para trás.

Levei-os para comer em um restaurante longe de todas as áreas comerciais. Comemos lombo com batatas enquanto minha irmã ocupava a maior parte do conversação. Para ser honesto, eu não tinha ideia do que estava fazendo ou o que estava brincando, mas de repente teve a necessidade quase vital de ficar a sós com Noé. Ela mal falava comigo e, embora as coisas estivessem tenso entre nós dois, mais do que tenso na verdade, acreditei que nossa trégua ia acabar

funcionar melhor na verdade.
Ao sair do restaurante, notei que no prédio oposto havia um playground, um daqueles com bolas coloridas e tapetes de pular, com escorregadores e muitas crianças correndo sem parar.
"Mad, você quer ir lá?" eu perguntei, apontando para o que era o paraíso qualquer criança com menos de dez anos de idade.
Minha irmã pulou de alegria quando Noah olhou para mim. com uma carranca. Sim, bem, não foi tão sutil quanto eu pensava. eu paguei por que eles segurem o monstrinho por uma hora e eu sugeri que Noah fosse dar uma volta.

"Você parece muito quieto", comentei quando entramos em uma rua de pedestres, repleta de bares, lojas e sorveterias. Esta cansada?
Noah continuou olhando para frente.
"Sim, eu acho... eu levantei muito cedo."
Continuamos andando sem dizer nada. Isso foi ridículo, nunca estávamos juntos há tanto tempo sem dizer uma palavra. Noah, aquele que não ficou em silêncio mesmo debaixo d'água, que muitas vezes ele teve que silenciar com um beijar ou distrair com carícias para me dar um tempo, agora parecia interessado em ninguém além de mim.
"Ok, pare com isso!" Que diabos está errado com você? Eu perguntei irritado.
Ela me olhou surpresa.
"Não há nada de errado comigo..." ele disse, embora hesitasse no final da frase. Espere tentando não me exasperar. É que não era isso que eu esperava. ELE Deveríamos estar com sua irmã, por que você a colocou naquele maldito playground? Você conhece as doenças que são transmitidas por lá? Piolhos, por exemplo! Agora, tenho certeza de que todos pegamos piolhos porque você decidiu mudar de planos... nós três deveríamos dar uma volta o parque antes de voltar para casa; além disso, ainda tinha algumas compras para fazer... M Você se perguntou se eu tinha acabado quando você me ligou, mas você é tão acostumado a dar ordens: Até daqui a cinco minutos, imitou minha voz. Bem talvez eu não estivesse pronto, você já pensou nisso? E não, não me olhe assim! Esse É... estranho, sim, não me sinto confortável.
Abri os olhos de surpresa tentando conter a vontade de rir, sim ele estava mantendo as coisas quietas, sim.
"Não está confortável com o quê?" Eu perguntei com falsa descrença.
Noah parou e se virou para mim.
-Com isto! Ele respondeu apontando para nós dois. Você e eu. você age como Vamos ficar juntos! Ele deixou escapar como se tivesse lhe custado a vida dizer algo assim Eu concordei com a trégua pelo bem de Maddie, mas não vou me enganar e

Eu apreciaria se você também não. Ou eu te lembro das coisas que você me disse o última vez que te vi

Respire profundamente. No fundo, ela sabia que Noah estava certo. eu tinha dito a ele qu
ele estava apaixonado por Sophia para virar a página, mas sabia que não seria
tão fácil.

"Eu tratei você como se fosse um amigo, nada mais", eu disse, ficando sério.

Noah olhou em volta, ela parecia afetada. Depois de alguns segundos, ele voltou para
olhe para mim.

"Eu prefiro a sua hostilidade", ele deixou escapar então, e eu senti uma pontada no peito.
Eu prefiro mesmo, eu aguento, já estou acostumada; em vez disso, é
O que você está fazendo agora..." Ele balançou a cabeça olhando para o chão. Eu teria gost
levante o queixo dela para que eu possa olhar em seus olhos. Eu sei que você faz isso por
irmã, mas dói e me confunde. Eu não quero ficar com você, não
Não quero dar um passeio, nem almoçar, nem me perguntar coisas como por quê
Eu tenho uma cicatriz ou por que estou andando de moto... Essas questões da minha vida
importa e eu sei que fui eu quem estraguei tudo, mas você se decidiu e
Eu gostaria que você o cumprisse.

Mudei meu olhar para as árvores atrás, me sentindo como um
merda. Sim é verdade que tinha feito isso pela Maddie, mas uma parte de mim
ele queria passar um tempo com ela porque, caramba, ele sentia tanto a falta dela.
menos...

"Muito bem", eu disse um tanto secamente. Vamos encontrar minha irmã.

Virei-me nos calcanhares e comecei a descer a rua. Noé não perdeu tempo em
ficar ao meu lado e aquela sensação... aquela sensação de tê-la perto, mas ao mesmo tem
quilômetros de distância, conseguiu me transformar de volta na estátua de
gelo que sem perceber começou a deixar de ser no dia anterior.

Passamos por algumas lojas e quando estávamos prestes a entrar
onde era o playground, minha mãe, sim, minha mãe apareceu na frente
nós. Parei assim que a vi. Apesar do que agora está estipulado por lei, eu
Eu continuei a me recusar a vê-la e foi a babá que me trouxe para

minha irmã no dia anterior. Vê-la lá novamente, lembrando que não
tínhamos cruzado novamente desde a noite em que ele decidiu começar a divulgar verdad
no aniversário da Leister Enterprises, foi uma surpresa muito desagradável.

Como sempre, ela estava muito elegante, com um vestido de caxemira, salto alto e
cabelo preso em um coque; embora eu pensasse ter visto olheiras sob seus olhos claros, c
que a maquiagem cara da minha mãe deveria ter coberto melhor.

“Nicolau! ela exclamou, surpresa ao me ver bem debaixo de seu nariz.

Eu apertei minha mandíbula com força antes de falar.

"Sim, mãe, que coincidência desagradável nos encontrarmos assim."

Ela endireitou os ombros, levando o golpe, eu acho. A verdade é que eu
Não importava nada, porque o relacionamento com ela ainda era tão ruim...
O que estou dizendo, era inexistente.

"Oi, Noah", disse ele, virando-se para ela, que ficou tensa ao meu lado.
maneira óbvia.

Considerando as circunstâncias e o passado de nossos pais, não
Eu estaria errado em pensar que minha mãe estava na lista dos piores inimigos
de Noé; além do mais, certamente teve um lugar privilegiado no topo. Você não
devolveu a saudação.

-Temos pressa. Se você nos der licença...” eu disse com a firme intenção de continuar.

com meu jeito No entanto, minha mãe deu um passo à frente e colocou-a
mão no meu braço, me segurando.

“Eu gostaria de poder falar com você, Nicholas.

—Sim, ficou claro em todas as mensagens que você deixou com minha secretária,
mas acho que ela foi concisa o suficiente em sua resposta ao dizer a você
que não estou interessado

Reflexivamente, peguei a mão de Noah; de repente eu senti como se estivesse me afogar
e queria sair de lá o mais rápido possível. Eu a puxei e passamos por ela com o claro
intenção de sair sem olhar para trás.

“É sobre Maddie, Nicholas,” minha mãe anunciou atrás de mim.

Isso me parou. Eu me virei para ela com relutância.

—Qualquer coisa que acontecer com minha irmã você pode contar ao meu pai, ele
cuidará de me atualizar.

Minha mãe pareceu desmoronar, ela olhou para mim com olhos suplicantes e todos os m
defesas desmoronaram. Minha mãe implorando?

"Dê-me alguns minutos, Nick, por favor."

Meus olhos se desviaram para Noah, que de repente parecia tão intrigado quanto eu.

"Ok," eu concordei. O que está acontecendo?

Minha mãe fez um gesto entre surpresa e alívio e nos conduziu a uma
refeitório logo à frente. Noah se sentou ao meu lado e ela se sentou na minha frente. Todos
Era tão estranho para mim que eu precisava acabar com isso o mais rápido possível.

"Ok, droga, não temos o dia todo."

Mesmo que minha mãe parecesse ter mostrado alguma fraqueza
pedindo-me por favor para conceder-lhe alguns minutos, antes da minha última
comentário endireitou seus ombros e me deu uma carranca.

Lá estava a Anabel Grason das minhas memórias.

"Muito bem, já que você dificilmente pode tentar ter um pouco de tato
comigo também vou acabar com formalismos e floreios. Você quer que eu seja
breve, bem, serei breve", disse ele, colocando a xícara no pires e olhando-me fixamente.
—. Estou doente, Nicolau.

Houve silêncio na mesa, silêncio quebrado pelo barulho que ele fazia.
o copo de cristal que ela estava segurando quando caiu sobre ela.

"O que quer dizer com você está doente?" Eu disse instantaneamente chateado.
Isso com certeza era algum tipo de estratagema, não sei que propósito ele estava persegu
parecia patético.

"O que eu vou dizer?" Ele me respondeu e agora sim, quando olhei de perto,
Eu vi a expressão dura vacilar para revelar um medo e uma
insegurança que eu nunca tinha visto nela até agora. Ele respirou fundo e
Ele olhou antes de deixar escapar as próximas palavras. Eu tenho leucemia.

"Que diabos você está dizendo?" Eu respondi quase instantaneamente percebendo como
duas oitavas abaixo.

Minha mãe juntou as mãos no colo e recostou-se no banco.
— Fui diagnosticado há mais de um ano e meio... Queria te dizer, não.
Eu queria te dizer pelo telefone, isto é, se você se dignasse a atender. Seu pai sabe disso meses atrás, ele me prometeu que não ia te contar nada, eu queria te contar... eu sei que el você odeia, mas você é meu filho e...
Sua voz começou a tremer e de repente eu me senti cair, caí e caí em um buraco sem fundo e eu ia cair... era questão de segundos: eu batia e não sei o que
la acontecer a seguir, mas nada de bom, com certeza. Então eu notei que
alguém estava apertando minha mão com força, uma mão pequena e quente
estendeu a mão para debaixo da mesa e prometeu não largar.
Olhei para Noah, que estava ao meu lado olhando minha mãe com... pena? sentido como meus dedos se agarraram a ela como se de repente ela fosse meu único ponto de referência, porque o que minha mãe estava me dizendo não podia ser verdade.
"Eu não queria te dizer isso para fazer você sentir pena de mim, eu só queria explicar o pelas coisas que fiz nos últimos meses, tudo que fiz, com
Maddie, com Grason, com seu pai...
-O que você está falando? eu disse, limpando a garganta quando percebi que o nó que eu tinha feito nele me impediu de falar.
“Estou dando a custódia total de Maddie para seu pai.
-Como? Eu perguntei acordando da minha letargia.
— Nos próximos anos vou ter que enfrentar situações muito difíceis.
difíceis, Nicholas, situações que não quero que uma criança de sete anos tenha
o que testemunhar Quando soube disso, ficou claro para mim: se algo me acontecesse,
A última coisa que eu queria era deixar minha filha sob os cuidados de Grason.
Ele é um homem egoísta e dificilmente é capaz de olhar para outra coisa que não seja sua próprio umbigo. Eu cometi erros, Deus, eu cometi tantos erros em
minha vida e sei que estou muito longe de ser alguém que mereça isso
escute agora, mas maddie eu me importo, eu me importo, nick, e eu quero que você algo está errado comigo, se isso não acabar do jeito que eu espero, minha filha está
Com uma família que a ama e protege.

"Espere, espere," eu interrompi. Você diz que meu pai está ciente disso?
Você concorda em ter a custódia total? Mas como...?
—Tudo o que aconteceu com Grason, o divórcio, saber quem era o pai de
Madison... Eu removi tudo isso porque havia a possibilidade de que Maddie
Eu era filha de seu pai. E eu não estava errado, assim como não estava errado em dar
Na verdade, no momento em que William descobrisse que Maddie era sua filha, ele iria quero fazer parte da vida dele, e é isso que eu também quero.
Olhei para ela incrédulo... tudo o que havia acontecido, tudo o que havia acontecido descobriu... Será que foi porque minha mãe queria que meu pai fosse o único a
cuidar de Mad no caso de...? No caso de ele morrer?
-E o que você espera fazer? Eu perguntei de repente, sentindo a raiva aumentar.
dentro de mim-. Você pretende abandonar Maddie na casa do meu pai? você finge abrir mão dos seus direitos e fingir que sua filha não sente sua falta? Isso é
uma loucura!
“Nicholas…” Noah começou a dizer.
-Não! Eu deixei escapar, levantando-me. Não é assim que as coisas são feitas, caramba! Você pretende fazer com ela a mesma coisa que fez comigo?
Minha mãe respirou fundo sem olhar para mim.

"Sente-se, por favor", ele me pediu, mantendo a calma, embora eu pudesse ver que ele es
Dificilmente.

Sentei-me porque de repente minhas pernas tremiam, todo o meu corpo estava tenso, todo o meu maldito cérebro era um turbilhão de pensamentos sem sentido que fingiu entender em que mundo as ações de minha mãe poderiam ser justificado.

"Eu não vou deixá-la, Nicholas, eu só estou dando a custódia para ela. seu pai enquanto tento sair dessa. Estou em contato com o melhor médicos do interior e vou começar a quimioterapia no hospital MD Anderson Em Houston. Os médicos estão otimistas, mas isso pode levar anos; você não vai querer levá-la para Houston comigo, certo? Quem cuidaria dela enquanto eu faço tratamento? Só estou pensando no que é melhor para todos.

Fiquei em silêncio pelo que poderiam ter sido segundos ou minutos, não faço ideia. Era tudo merda, merda mesmo.

Então senti o toque de uma mão diferente na minha. Eu abri meus olhos e Verifiquei que era da minha mãe. Suas mãos sempre foram assim? ossudo? Eu a notei, as olheiras e o fato de que ela parecia muito mais magra do que a última vez que a vi. Meus dedos agiram por conta própria e se agarraram a ela quase sem pedir minha permissão.

"Sinto muito por tudo isso, Nick", ela lamentou, e um momento depois ela me soltou para enxugou uma lágrima que resolvera fugir de seu autocontrole. Você pai pode explicar tudo para você melhor do que eu. Obrigado pela atenção.

Minha mãe foi se levantar e de repente senti um vazio no peito e meu mente.

"Espere", eu perguntei, sentindo-me mais perdido do que nunca em minha vida. Vou a te dou... vou te passar meu número pessoal pra você me ligar e me falar Quando você vai sair ou quando você pensa...

Fiquei calado porque nem sabia o que queria. Tirei um do bolso da carteira. dos meus cartões de visita e com uma caneta escrevi o meu número pessoal no verso. Me A mãe pegou e sorriu agradecida.

“Obrigado, filho,” ele disse antes de virar seu olhar para Noah, “e você também.

Dez minutos depois, estávamos no parquinho pegando minha irmã. Eu senti que de repente minha vida não era minha, como se eu fosse interpretando um papel que não me pertencia... de repente eu estava com tanta raiva, tão chateado com a vida por ter jogado daquele jeito, por ter colocado outro pedra na estrada, que senti como começou a queimar sob minha pele, senti como meus músculos ficaram tensos causando uma energia que eu não fazia ideia como remover

Maddie saiu do parquinho e veio correndo em minha direção, que a esperava. com os braços abertos; de repente eu precisava segurá-la, eu teria gostado

colocá-la sob minha pele e poupá-la de toda a dor com a qual ela teria que lidar
uma idade tão jovem. Não só aquele que acreditava ter sido seu pai até agora
tinha partido sem a intenção de vê-la novamente, mas agora sua mãe
doente e a deixou com um pai que ela acabara de conhecer.

Uma parte de mim sentiu o súbito desejo de colocá-la em um avião e
levá-la comigo, levá-la para Nova York, onde eu poderia cuidar dela,
mas... eu não era o pai dele, por mais que eu quisesse ser naquele momento.
Eu a abracei forte e a levantei do chão. Eu estava corado do exercício
ela estava fazendo e super animada, falando sem parar. Noé deve ter
entender que ela mal estava ciente do que estava saindo de sua boca porque ela começou
para preencher os silêncios que causaram minhas poucas palavras e pensamentos
razoável.

Tempo... agora o tempo parecia crucial, tempo perdido, tempo
foi deixado para viver, porque quanto tempo ele viveria? Eu sairia disso? ELE
ele iria para Houston e nunca mais a veria? E minha irmã também não?

Chegamos em casa, saí do carro e os segui até a garagem. eu sabia que Noé
ele não tirou os olhos de mim e quando eu não entrei em casa, mas fiquei
Na porta, incapaz de dar mais um passo, ela se virou para mim e
Ele perguntou algo, algo que eu não ouvi.

"Eu preciso... eu preciso ficar sozinha agora, você pode... você pode se cuidar...?"

Noah hesitou, como se quisesse dizer algo, mas sem ousar.
Ele finalmente assentiu e eu peguei as chaves do carro que Steve me jogou. isso eu
Eu parecia preocupada, mas não tive coragem de parar e explicar nada.

Entrei no carro e desapareci por horas.

Quando voltei para casa já era quase meia-noite. teve muito
tempo para pensar, e pensar quando você está realmente ferrado pode ter
consequências das quais você provavelmente se arrependerá com o tempo.

Subi as escadas na penumbra, sem me preocupar em ligar nada. Para que?

E quando passei pela porta de Noah, uma dor aguda e intensa apertou meu estômago.
coração. Lá estava o amor da minha vida... o mesmo que me estragou como
todas aquelas pessoas que ele deixou entrar nele.

Ele odiava Noé?

Ele a odiava e havia uma probabilidade muito alta de que ainda a odiaria.
bem naquele momento, o que posso dizer, foi quando eu mais a odiei, porque bem naquele
momento foi quando eu mais precisei dela, foi aí que notei sua ausência,
quando minha mente gritou para eu ir procurá-lo e meu coração esperou
esperando que alguém lhe desse algum tipo de paz interior, algum tipo de
de trégua à dor

Abri a porta sem parar para bater. eu estava na cama dela, acordado
e novamente cercado por livros. Minha irmã estava dormindo ao lado dela, atravessada em
colchão e chupando o dedo como fazia desde os dez meses de idade. eu voltei para
olhe para Noah, que fechou o livro com cuidado, tirou os óculos e se concentrou em mim.
toda a sua atenção.

-Onde você esteve? ele perguntou sem levantar a voz. você realiza como

cinco horas... Nicholas, você está bem?
Fui até ela e tirei o livro de suas mãos e coloquei na mesinha de cabeceira.
noite.
"Eu quero falar com você", eu disse, apontando para a porta. Noah hesitou e isso aliment
algo dentro de mim. Você me deve," eu acrescentei com os dentes cerrados.
Observamos um ao outro pelo que poderiam ter sido minutos. Finalmente
e sem dizer nada ele saiu da cama e me seguiu até meu quarto. quando nosso
olhos se encontraram, não pude mais me conter, peguei seu rosto em minhas mãos e
Eu a beijei com todas as minhas forças. Suas costas bateram na porta e eu a senti
Eu estava respirando novamente. Na escuridão que nos cercava, eu mal conseguia avaliar
que ele era, mas depois de alguns segundos muito intensos ele virou o rosto e se afastou
meu.
"Não faça isso, Nicholas," ela me avisou em um sussurro quase ininteligível.
Minha mão jogou para trás uma mecha de seu cabelo e a coloquei atrás da orelha, com

tenha cuidado, alongando o contato o máximo possível. Sua fragrância me envolveu,
enlouqueceu de desejo, de amor... Aquele cheiro dele tão característico, tão rico, tão
especial. Eu poderia ficar bêbado só de sentir o cheiro. E era disso que eu precisava
Só então.
Minha mão acariciou sua bochecha e ela fechou os olhos, exalando uniformemente.
agitada Ele estava sofrendo como eu? Ele sofreu por causa de quanto doeu
ficar longe de mim?
"Por que não consigo me esquecer de você?" Eu plantei com minha testa na dela.
—. Por que sinto que você é o único que pode me ajudar em um momento como
esse?
"Nicholas..." ela disse, abrindo os olhos para olhar para mim. Foi tão intenso o que
Eu senti quando nossos olhos se encontraram que eu me inclinei e enterrei meu rosto
em seu pescoço; ela não conseguiu ficar com a dela, ela não aguentou.
Eu coloquei meus lábios na pele macia de sua garganta, lentamente no começo, mal
roçando contra ela, então eu acariciei a ponta do meu nariz ao longo de uma linha desde o
do cabelo à clavícula. Minha mão viajou até sua cintura e a puxei para mim,
Eu precisava de mais, muito mais. As mãos de Noah pousaram em meu peito: em
A princípio pensei em me acariciar, mas, perdida como estava, não o fiz.
Eu entendi até alguns segundos depois que o que eles estavam fazendo estava me empurr
voltar.
"Você não está pensando com clareza, você não quer fazer isso", afirmou.
me separei um pouco. Minhas mãos subiram por suas coxas quase nuas.
coberto por uma camisola e acariciou delicadamente suas pernas. Me deteve
alcançando a bunda dela, pensando, caramba, pensando se o que era
acontecendo não seria uma loucura que eu me arrependeria mais tarde.
Meus lábios beijaram suas bochechas, o canto de sua boca entreaberto, sua
pálpebras... para me enterrar novamente em sua garganta. Eu não beijei mais... Nesse pon
Deixei-me levar, chupei e mordisquei à vontade. Eu estava perdido nele, perdido
numa espécie de limbo onde o que havíamos feito parecia ter
deixou de existir. Noah soltou um suspiro irregular, e isso me empurrou.

Eu a levantei com a mão livre e envolvi suas pernas em volta da minha cintura. Suas mãos rosto e novamente nos vimos como se estivéssemos nos encontrando depois de um eternidade. Não vi rancor em seus olhos, não vi nada além do amor que eu Eu sentia por ela, o amor por mim que eu tinha certeza que vivia em seu coração, um amor que tinha que desaparecer, droga, um amor que por mais que tentou enterrar sempre lutou para sair nos piores momentos, fazendo-me agir contra todos os meus princípios.

"Eu preciso de você." Eu confessei contra seus lábios. Sua respiração se misturava com meu e eu pensei que estava desmaiando de prazer. Finalmente aquele contato que acalmo minha dor.

Não hesitei mais, parei de tocar no momento em que seus lábios roçaram os meus em uma resposta tímida às minhas palavras. Eu me joguei sobre ela, em sua boca, meu Seu corpo a pressionou contra a porta e seus lábios se separaram para me receber. eu a be como se fosse a nossa primeira vez. Eu empurrei contra seu corpo, eu precisava esfregar alguma coisa, eu precisava de algo que aliviasse a tortura a que eu estava submetendo-se ao meu corpo

"Vou fazer amor com você, Noah", anunciei como se fosse algo inevitável, algo o que tinha que acontecer. Tudo tem sido uma merda desde que terminamos, minha vida continua a desmoronar a cada dia que passa; Eu odeio ter que precisar de você como eu Eu odeio saber que agora você é o único capaz de me fazer esquecer mesmo que seja por alguns minutos que minha mãe está morrendo. — Notei o Lágrimas vieram aos meus olhos e eu a beijei para que ela não notasse.

Ela balançou a cabeça, e o luar da janela me fez deixou ver as lágrimas que umedeceram sua pele.

"Você sabe que isso só vai piorar as coisas", ela sussurrou, pressionando a testa contra o meu e fechando os olhos com força. Ele foi capaz de sentir como seu coração batia louco, quase igual ao meu.

—Não pode ficar pior... as coisas não podem ser mais complicadas o que eles são agora," eu respondi, pegando seu queixo entre meus dedos e me fixando em seus olhos brilhantes e tristes.

"Isso só vai nos machucar mais..." ele sussurrou novamente. Amanhã Nada vai mudar amanhã...

Beijei uma de suas lágrimas, peguei-a com a ponta da língua e saboreei gosto salgado na boca.

"Naquela noite em Nova York você me pediu para agir como se eu tivesse desculpe," eu comentei, colocando meus lábios novamente e capturando outra lágrima de sua bochecha. Agora eu preciso que você faça o mesmo por mim.

Senti o tremor de seu corpo contra o meu, coloquei meus lábios nos dela com força e virei com ela para a minha cama.

22

NOÉ

Ele não me deixou como me deixou em pé ao lado da cama e sua boca começou a beije com infinita ternura cada parte do meu corpo ao sair despindo Primeiro ele estava puxando minha camisola com uma lentidão dolorosa até tire-o pela cabeça e deixe-o cair ao lado dela. Eu assisti fascinado como ele tirou a camisa e a calça e ficou apenas com a cueca.

Eu me forcei a desviar o olhar de seu corpo de parar o coração e observei como seu os olhos escureceram ao me ver ali na frente dele, era como se não pudéssemos acreditar o que íamos fazer. Foi diferente do que aconteceu em Nova York. Então o nós dois estávamos feridos e com raiva e nosso encontro foi frio e sexual, mas agora, depois da nossa trégua, depois de ter passado alguns dias quase sem discutido e depois de saber de notícias tão cruéis, a carga emocional que sentíamos ser impossível de ignorar.

Seus dedos trilharam para a parte inferior das minhas costas e ele olhou para mim. Ela estava usando um sutiã de renda preto, nada extravagante, nada que teria colocado se soubesse que algo assim ia acontecer... Porque eu ia deixa acontecer?

Dúvidas e medo vieram à minha mente, e ele percebeu porque eu Ele puxou para si e colocou seus lábios no meu ouvido.

"Por favor, Noah", ele me pediu, abaixando a mão nas minhas costas e levantando-a novamente, uma carícia que conseguiu me dar arrepios. sua boca abaixou até tocar a parte superior dos meus seios.

Fechei os olhos com força, prendendo a respiração e desejando não ter

aquele controle magnífico sobre mim, sobre meu corpo. Então ele me fez virar
minhas costas colidiram com seu peito e enquanto sua boca brincava com meu pescoço,
beijando minha nuca e acariciando meu cabelo, sua outra mão desceu pelo meu
estômago, ele foi para baixo e para baixo até que ele entrou na minha calcinha e me tocou
vergonha.

Seus lábios foram até minha orelha e lamberam minha pele sensível. eu gemi
quebrado e eu desejei que isso fosse realmente fazer amor, eu desejei com todas as forças
minha força para esquecer nosso passado e fingir que estávamos juntos, que Nick
ele estava me tocando e que faríamos na cama dele, como da primeira vez, como
daquela vez ele tirou minha virgindade e disse que me amava.

Ele tirou minha calcinha e me deitou na cama antes de se jogar em cima de mim.
Ele beijou meus seios e mordiscou até minhas costas arquearem de desejo. Dele
mão acariciou minha perna esquerda, pegou meu tornozelo e levantou-o para
fazer a sola do meu pé descansar contra o colchão ao lado de seu quadril. EU
ele beijou minha perna até a coxa, mordiscou suavemente e lambeu
por cima, como se minha pele tivesse gosto de chocolate. Ele me torturou por muito tempo
minutos até que senti que poderia explodir com apenas mais uma carícia. EU
ele perguntou alguma coisa, e eu balancei a cabeça sem nem mesmo registrar o que ele es

Ele cuidadosamente aproximou sua boca da minha e eu senti o peso de seu corpo sobre
Nossos olhos se encontraram por alguns segundos infinitos até que, por
Por fim, ele me pegou pela cintura e com um movimento rápido me penetrou.

Doeu e eu gritei involuntariamente.

Seus olhos procuraram os meus com um toque de confusão e preocupação.

"Quanto tempo faz desde que você fez, Noah?" Ele disse falando em meu ouvido ao mesm
que se movia, me causando dor, me causando prazer... eu não sabia mais onde
eu era, nem o que fazia, só conseguia me concentrar em sentir, sentir, sim,
porque fazia meses que eu não sentia nada.

"Muito tempo", respondi, agarrando-me ao seu corpo com força.

Nicholas parou e seus olhos procuraram os meus.

"Você não fez nada desde o que aconteceu em Nova York?" ele me perguntou com

descrença, mas foi alívio o que meus olhos viram?

“Eu não fiz nada desde que terminamos, Nicholas.

Seus olhos brilharam e ele me beijou com força enquanto retomava seu
movimentos. Suas estocadas diminuíram, seus movimentos mais
amoroso, sua boca me beijou novamente, puxou meu lábio inferior e depois chupou
docemente. Minhas mãos se fecharam em seus braços e me concentrei no prazer de
para compartilhar aquela união especial novamente.

Eu pressionei minha bochecha contra a dele e segurei firme.

"Diga-me que você me ama." Eu perguntei em seu ouvido com uma voz quebrada. Meu pe
fez ele parar. Por favor...

"Não me pergunte isso," ele reclamou, fixando seu olhar no meu. te esquecer é
A coisa mais fodida que já tive que fazer na minha vida. Eu nem sei o que vou fazer

para voltar à realidade depois disso.

"Então fique comigo", eu implorei, aproveitando o
vulnerabilidade do momento. Eu não me importava, eu precisava tanto ou mais do que ele
a mim.

Minhas mãos cavaram em seu cabelo e quando comecei a acariciá-lo com
Lentamente seus olhos se fecharam. Eu o beijei todo, eu o segurei
com todas as minhas forças.

"Diga-me, Nick... por favor." Eu pedi, minha voz tremendo. a boca dele eu
Ele silenciou, e seus beijos ficaram mais intensos. Ele queria me calar, ele queria que eu
Só percebi o choque de nossos corpos... Seu corpo, suado,
ela se apertou contra a minha, pele contra pele, a mais íntima das carícias. parecia
zangado, animado e triste, tudo isso ao mesmo tempo.

"Vamos, Noah... me dê o que eu quero, me dê o que eu preciso... por favor."

Suas estocadas ficaram mais fortes, mais rápidas. eu estava perdendo o
conexão com o que estava ao meu redor, com sentimentos, com problemas, com
tudo, o orgasmo se aproximava perigosamente, seria daqueles que destroem tudo.

Por fim, gritei de prazer, gritei me arqueando e me afastando da cama. Ele

Ele continuou se movendo até que gozou dentro de mim, soltando um rosnado que abafou
na minha pele e depois caindo no meu peito.

Tinha sido perfeito, sim, mas ele não disse "eu te amo".

Quando nos recuperamos, Nicholas foi ao banheiro e pensei que ia ser
como daquela vez em Nova York, quando ele saiu depois de tomar banho, ele me jogou
uma T-shirt e pediu-me para me vestir, mas enganei-me: deitou-se ao lado
mim e me abraçou contra seu corpo. Eu não entendi nada... Isso significa alguma coisa?
Eu descansei minha bochecha contra seu peito, sentindo como se tivesse sido fornecida
felicidade líquida na veia. Não queria que ele fosse embora, não queria perdê-lo de novo. Is
Abracei forte e fechei os olhos, estava exausta. Nicholas começou a passar seu
dedos pelo meu cabelo, para cima e para baixo, acariciando-o até me sentir sonolento.
Eu sabia que naquela noite eu sonharia com coisas bonitas, com ele e eu juntos novament
fim... eu teria um sonho em que não existisse ódio nem erros e o amor que
nós professamos seria tudo o que importava.

Inevitavelmente a manhã trazia consigo todo um repertório de verdades e
inseguranças e quando abri os olhos bem cedo, entendi que o que tinha
O passado naquela sala não iria acontecer de novo: Nicholas estava com outra pessoa, e
não com nenhum outro: ele estava com Sophia, com ela, com uma das causas de
que todos os planetas se alinhariam naquela noite fatídica e me forçariam a fazer
o que fiz.

Olhei para ele, ele estava dormindo e seu braço me apertava contra seu peito como se nã
Eu nunca deixaria ir. Eu teria dado qualquer coisa para congelar aquele momento,
mas ele sabia que quando seus olhos se abrissem novamente, rancor e arrependimento
eles olhavam para mim, e eu não sabia se estava pronto para isso.

Ele precisava de mim, sua mãe estava doente, ele me usou para se lamber
as feridas... "Você me deve", disse ele, olhando-me fixamente e sem rodeios.
língua, e era verdade, eu devia a ele! E agora, horas depois, percebi que

o que aconteceu foi errado, as coisas não foram feitas assim, não foram perguntadas assi

aquele episódio iria acrescentar à longa lista de memórias dolorosas, embora isso
Especificamente, preferi guardar para mim, preferi guardar aquilo
"adeus", por assim dizer, do que esperar e vê-lo me rejeitar novamente.
Com cuidado para não acordá-lo, agarrei o braço de Nicholas e puxei-o da minha mão.
sobre. O melhor seria ir embora, fugir dele, da irmã, de qualquer
memória dolorosa. Eu inventaria uma desculpa com minha mãe ou talvez não
Eu não precisava inventar nada. Eu não podia continuar assim, eu tinha que superar isso, e
seguir em frente com a minha vida. Nicholas tinha sido uma parte de mim, sempre
Eu teria um buraco em meu coração, o que estou dizendo! Eu sempre teria meu coração, m
Eu precisava ser eu de novo, me amar de novo, aprender a me perdoar.
Fiz as malas o mais rápido e silenciosamente possível. Maddie seguiu
enrolado entre meus lençóis, dormindo como um anjinho. quando eu deixei meu
quarto, já vestido e pronto para ir, em vez de se sentir
aliviado, aliviado por finalmente ter resolvido aquela história, senti como se
Eu estava fechando um livro que havia tocado minha alma, um livro que eu lembraria
sempre... senti aquele arrependimento de ter terminado um livro mágico e incrível e que
não importava se ele pudesse ler de novo, nunca seria como da primeira vez. aí, aquilo
amanhã, encerro um capítulo importante da minha vida. Um capítulo, sim... mas não
devemos esquecer que depois de um capítulo há sempre outro ou um epílogo, pois
exemplo.

A volta para casa foi excruciante. Meu corpo gritou para eu voltar,
subir na cama com Nick e dormir até que não restassem horas, mas
minha mente não parava de me martelar incessantemente com o quão idiota eu tinha sido,
como ela era estúpida por pensar que algo poderia ter mudado. O que
Fiquei me perguntando por que, se Nick e eu tínhamos terminado mais de
um ano, eu estava chorando agora como se estivéssemos realmente acabados. Num mom
como tive que sair da estrada, tive que desligar o motor e abraçar o
volante para soluçar sem perigo de colidir com alguém.

Chorei pelo que fomos, chorei pelo que poderíamos ter nos tornado
ser, chorei por sua mãe doente e por sua irmãzinha... chorei por ele, por
por ter conseguido decepcioná-lo, por ter partido seu coração, por levá-lo a
se abriu para o amor apenas para mostrar a ela que o amor não existia, pelo menos não se
dor, e essa dor foi capaz de te marcar para o resto da vida.
Chorei por aquele Noé, aquele Noé que tinha estado com ele: aquele Noé
cheio de vida, aquele Noé que, apesar de seus demônios interiores, conhecera
queira de todo o coração; Eu sabia amá-lo mais do que amaria alguém e isso
também era algo para chorar. Quando você conhece a pessoa com quem
você quer passar o resto de sua vida, não há como voltar atrás. muitas pessoas nunca

eles conhecem esse sentimento, pensam que o encontraram, mas estão errados. EU
Eu sabia, eu sei, que Nick era o amor da minha vida, o homem que eu queria como pai da m
meus filhos, o homem que eu queria ter ao meu lado nos bons e maus momentos, em
na doença e na saúde até que a morte nos obrigou a nos separar.

Nick era ele, ele era minha metade, e era hora de aprender a viver sem ela.

23

usuario

Por mais que eu amasse minha irmã, aquela manhã não era o que eu esperava.
veja assim que abrir os olhos. Sentei-me tentando me concentrar, tentando
determinar por que o lado esquerdo da minha cama estava vazio, como eu não tinha
percebi que Noah havia acordado e saído do meu quarto. O
resposta a essa pergunta foi que ele conseguiu dormir profundamente por
primeira vez em um ano.

"Onde está Noah?" minha irmã perguntou incessantemente, como ela deu
pequenas protuberâncias no colchão. Essa pergunta me pegou desprevenida.

Como ele estava?

"Ele não está no quarto?" eu disse, finalmente me levantando e passando o
mão em meu rosto em uma tentativa de clarear minha cabeça. fui ao banheiro me deitar
água e assim focar no novo dia, um dia em que eu teria que dar muitos
explicações e nas quais eu teria que considerar muitas coisas.

Ontem não tinha sido simples sexo, não, nada, tinha sido muito mais,
Eu havia me deixado levar por sentimentos do passado... e pela primeira vez em muito tem
vez que me senti bem.

"Ela não está aqui, Nick," Maddie repetiu.

Com uma carranca no rosto, fui até o quarto dela, abri a porta e, com certeza,
Não havia ninguém lá. Procurei as coisas dela... seus livros e ela
a mala pequena tinha sumido.

-Porra! Amaldiçoei baixinho.
"Você disse um palavrão!"

Olhei para baixo e percebi que este não era o melhor momento para ter que
Cuide de Madison.
— Anão, desça até a cozinha, Prett vai preparar seu café da manhã, vamos! — eu a encora
quando ele foi discutir
"Noah se foi?" ela perguntou visivelmente chateada.
Sim, bem, já éramos dois.
"Eu não sei, agora desça, não vou repetir isso para você", eu disse a ele e por causa de co
com seus lindos olhos azuis, eu sabia que isso teria consequências depois de um tempo.
momento.
Sem dizer mais nada, ele se virou e correu para as escadas.
Entrei no meu quarto e procurei meu celular até encontrá-lo. Sem
Mesmo parando para pensar, disquei o número dele e não uma, mas duas vezes mais.
Droga, Noah, você teve que sair assim?
Ele estava chateado, muito, também. Pensei em pegar o carro e ir atrás dela.
Por que ele se foi? Ele a havia tratado mal? Não, claro que não, caramba, havia
tratados como sempre, tínhamos feito como quando estávamos juntos. Sim,
ok, ela queria mais, ela me pediu mais...
"Diga que me ama..."
Eu não poderia dizer a ele. Doeu demais.
Desci para a cozinha de mau humor, lá estava meu pai com minha irmã,
eles estavam conversando animadamente sobre algo, bem, quem estava falando sem para
Rafaella os observava com um sorriso nos lábios. Quando eles me veem entrar, os dois
Eles me notaram e eu murmurei um bom dia antes de ir em direção à porta.
entrada com uma xícara de café nas mãos.
Quando vi o carro velho de Noah, o alívio de saber que não
se foi, me inundou inteiramente. Mas se o carro estava lá, onde estava?
Noah, onde estavam suas coisas...?
Não demorei muito para ver que o Audi de Noah não estava mais estacionado
a garagem.
Tinha ido embora. Percebi naquele momento que não contar a ele o que estava

precisava ouvir tinha sido mais eficaz em afastá-la de mim do que todos os meus
mentiras. Ele havia conseguido o que queria: virar a página. Mas
Então... por que eu sentia um vazio dentro de mim, um vazio que
desapareceu assim que a vi?
Não ajudou meu mau humor que meu pai me chamou em seu escritório para conversar
Comigo. Após a discussão que tivemos no Dia de Ação de Graças
Obrigado, não tínhamos falado de novo, mas algo me disse que desta vez eu não queria
falar sobre trabalho

—Sua mãe me ligou ontem para dizer que conheceu você e que
Ela disse que está doente," ele disse quando entrei em seu escritório.
Deixei escapar uma risada irônica quando fui até o bar e me servi de uma bebida.
Eram dez da manhã, mas eu não me importava.
— Vejo que agora vocês são muito amigos, contam tudo um para o outro. como você ace
Raffaela, pai? Ou é que você também escondeu isso dele?
Meu pai não entrou na minha provocação, apenas esperou, com as mãos
em seu estômago, sentado em sua grande cadeira de couro, para eu beber
o copo e me sirva outro. Quando finalmente me vi com coragem suficiente para
voltando-me para ele, fiz isso cheio de raiva, raiva e uma profunda e nova tristeza
que eu nunca havia sentido antes.
"Quando você ia me contar?!" -Eu gritei.
"Sua mãe me pediu para não fazer isso", ele respondeu com falsa calma.
Eu ri sarcasticamente.
"Sabe, pai? É engraçado ver como dependendo se te prejudica ou não,
você decide contar as coisas ou escondê-las. Você não teve nenhum problema em escond
você traiu minha mãe por praticamente todo o seu casamento, ou
você teve dificuldade em esconder de mim que ela foi embora por esse mesmo motivo...
você me deixou acreditar que ele saiu sem mais delongas, sem nenhuma explicação!
Meu pai levantou-se da cadeira e voltou-se para a janela.
"Sua mãe não ia voltar, Nicholas, eu a conheço, e quando ela decidiu
deixando você aqui, ele o fez muito consciente do que estava fazendo. eu não te disse nad

porque eu não queria que você tivesse esperança de vê-la novamente, eu não queria que vo
perseguir uma mentira
"Minha vida inteira tem sido uma merda de mentira!" "Eu precisava me acalmar.
Eu precisava controlar os tremores que pareciam querer tomar conta do meu corpo e
minhas mãos. Cerrei os punhos com força. O que vai acontecer com Madison?
Meu pai, vendo que eu controlava meu tom de voz, voltou-se para mim.
"Ela tem que ficar aqui, é o melhor para ela", respondeu ele, e comecei a
abana a cabeça... O melhor? O melhor para quem? Nicolau, você
irmã tem que estar em um ambiente seguro e quente, eu não quero que ela fique
cercado por médicos e hospitais, e ter que ver sua mãe passar por
quimio, é muito pequeno.
"Ele precisa da mãe.
Meu pai me encarou, seus olhos, tão parecidos com os meus,
Eles ficaram fixos em minhas pupilas. Fazia tempo que ele não me olhava assim, anos ass
tempo, e comecei a sentir um nó na garganta que estava ficando cada vez maior.
Meu pai se aproximou e cuidadosamente colocou a mão no meu ombro.
"Isso não é a mesma coisa que aconteceu com você, Nick," ela disse. Ouvindo isso eu só
cerre o maxilar com força. Eu não vou deixar isso acontecer desta vez, eu vou te dizer
Eu prometo; Maddie vai ver a mãe dela, manter contato com ela, eu não vou voltar.
Cometa o mesmo erro.
Eu balancei minha cabeça, as palavras presas na minha garganta; de
De repente eu me senti como quando eu tinha doze anos e meu pai me explicou que meu
mãe não estava voltando.
"Eu nunca pedi desculpas a você por isso... estou pedindo agora... eu estava errado,
Nicholas, pensei que estava fazendo o que era melhor para você, pensei que seria o suficie

Sua mãe só ia te machucar mais, mas eu deveria ter lutado contra isso, eu deveria ter lutad
porque ficaria na sua vida, de qualquer jeito, mesmo se você estivesse vivendo
uma mentira. Isso é o que os pais fazem, filho, dizem e fazem o que for preciso para
que você se sinta protegido e amado, e eu não sabia como fazer isso.

Meus olhos lacrimejaram e pisquei várias vezes para ver claramente.

Droga, essa era a última coisa que eu esperava. a vida continuou me dando
surpresas, me batendo, esperando que eu levante mais tarde, machucado, sim, e
danificado, mas encorajando-me a continuar no meu caminho.

"Não deixe Maddie perder sua mãe," eu pedi, minha voz falhando e
Eu não quis dizer apenas que minha mãe tinha que ir embora. meu pai entendeu
exatamente o que eu queria dizer.

"Vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance para que nenhum de nós
Fiquei sem mãe, Nicholas.

A última coisa que sei é que meu pai estava me puxando para me dar um abraço que
pego completamente de surpresa. Ele não conseguia se lembrar da última vez que tinha fe
algo assim, ele não conseguia se lembrar da última vez que alguém além de Noah tinha
precisava daquele tipo de demonstração afetiva da minha parte e sentir a paz que
veio ao meu coração eu entendi que, ao contrário do que eu pensava, eu também
ele precisava baixar a guarda e deixar que os outros lidassem com isso, pelo menos uma v
Para me proteger do escuro

Duas semanas depois do Dia de Ação de Graças, recebi a tão desejada ligação. EU
eles contrataram! A secretária me disse que Simon Roger, um dos sócios
diretores da empresa, precisava de um braço direito, jovem e ativo,
Pronto para facilitar sua vida. Começou na segunda-feira às sete da manhã.
e, embora fosse um estágio, eles me pagavam um pouco mais do que eu ganhava
cobrando no refeitório, tão perfeito.

Chegando ao escritório no meu primeiro dia, uma mulher bastante bonita com cabelos lo
olhos castanhos claros e grandes me mostraram onde o Sr. Roger estava me esperando.
Bati em sua porta e esperei alguns segundos até que ele me dissesse para entrar.
Quando entrei, encontrei um homem muito mais jovem do que eu
esperado, sua altura e comportamento impecável me deixaram desconcertado por alguns
Ela tinha olhos verdes e cabelos loiros, quase um tom mais claro que os meus. Seu traje
azul marinho e a gravata cinza ficaram maravilhosos nele e eu sabia que tinha
encarando-o demais quando um sorriso apareceu em seu rosto.

"Noah Morgan, certo?" Ele me perguntou se levantando de sua cadeira.
abotoando o terno com uma mão e estendendo a outra um segundo depois.

Apertei com menos força do que o necessário.

"Sim, sou eu", eu disse, me sentindo um pouco estúpida.

Roger afastou-se da mesa para contorná-la e sentar-se novamente. Ele me disse aquilo
fiz o mesmo e corri para sentar em uma das cadeiras de couro que haviam sido
na frente dele. Seu escritório era bem simples: uma mesa de madeira, duas cadeiras

na frente, um computador Mac maior que uma casa e algumas estantes
com pastas.

—Quando Lincoln me disse que a irmã de Nicholas estava procurando emprego aqui
Fiquei bastante surpreso, embora olhando para seu histórico acadêmico e o
recomendações que você tem Estou feliz que você escolheu trabalhar para mim e
não para Leister.

Eu não queria ouvir o nome de Nicholas novamente, mas tendo em mente
Como eles se conheciam, não me surpreendeu que a família viesse à tona.

"É, bem... acho que trabalhar para o padrasto nunca é um prato de
bom gosto", comentei em tom amigável.

Roger levantou os olhos da pasta que estava lendo e olhou para mim sorrindo.

"Eu não quis dizer William, mas Nicholas, mas acho que você está certo."
ele admitiu deixar a pasta sobre a mesa e me observar entretido. O trabalho
É simples: basicamente ele vai cuidar das minhas tarefas, estar no
reuniões tomando notas e me auxiliando em tudo que eu peço...

Eu balancei a cabeça entendendo que eu seria algo como sua secretária.

"Seu irmão poderia encontrar algo melhor para você, se você preferir..."

“Não, não, a última coisa que quero é recorrer a Nicholas; além disso, eu teria que
ir para Nova York, certo? Eu disse sorrindo alegremente. eu tinha conseguido um
Eu trabalho e estava morrendo de vontade de começar!

Então Roger olhou para mim com uma carranca.

"Bem, é verdade que Nicholas está em Nova York agora,
mas esta empresa é tanto sua quanto de Lincoln e minha, embora eu entenda que

quer começar de baixo, isso mostra muito da sua parte...
Meus pensamentos congelaram de repente e eu senti frio.
"Desculpe... acho que não entendi", comentei, me sentindo um
Suor frio desceu pela minha espinha. esta empresa é de
Nicolau?
Roger olhou para mim como se eu fosse um idiota e apontou para o emblema em seu

cabeça, gravada em vidro transparente. Juro que quase tive um infarto: não
pode ser verdade.

LEISTER, ROGER & B AXWELL INC.
LRB

Merda!
Essa empresa era do Nicholas?!
—É um projeto que iniciamos juntos, embora ele seja o acionista
maioria... pensei que saberia", confessou surpreso com minha reação de
total ignorância.
Como ele pode ter sido tão idiota? Quem pensaria em aparecer em um
trabalhar sem apenas pesquisar um pouco primeiro?
—A verdade é que meu irmão e eu não temos uma relação muito boa... —
Comecei a me explicar. Liguei porque Lincoln Baxwell me ofereceu o emprego.
alguns meses atrás, mas não fazia ideia que essa empresa era do Nicolau...
Eu... Olhei para ele e senti o embaraço subir ao meu rosto. Sinto muito, não
Devia ter desperdiçado seu tempo, estou indo agora.
Roger se levantou quase ao mesmo tempo que eu e agarrou meu braço antes de
para eu sair correndo de lá.
"Espere, Noah", ela perguntou, pronunciando meu nome com muita doçura.
Posso protegê-la? ele perguntou me soltando quando viu que eu tinha parado meu
voo.
"Sim, claro, é mais, eu prefiro", respondi, querendo dar um toque a menos
patético para tudo isso.
Simon sorriu levantando o canto dos lábios.
"Nicholas não precisa saber que você trabalha aqui, se é isso que você está
Isso te preocupa," ele começou a dizer calmamente. Ele faz isso de Nova York e, que eu
Como você sabe, você não tem intenção de deixar a Big Apple.

Respirei fundo com meus pensamentos a mil por hora. Bem, eu sabia disso
Nicholas não voltaria para Los Angeles, especialmente não agora.
"Seu chefe será eu, não ele", acrescentou para me convencer.
Deus... ele poderia fazer isso? Você poderia trabalhar para Simon Roger sabendo que um

os patrões era meu ex-namorado, o mesmo ex-namorado que eu nunca mais queria ver em muito tempo? Se eu tivesse qualquer outra oferta de emprego, eu não
Eu não teria hesitado por um segundo... mas não iria encontrar nada melhor do que isso.

-O que me diz? ele insistiu.

Engoli todos os meus medos e advertências e finalmente assenti. roger me
Ele sorriu, mostrando-me seus lindos dentes brancos.

—Bem-vindo à minha equipe... Estou ansioso para trabalhar com você.

Forçando um sorriso, me despedi e saí de seu escritório. Porra, Nicolau...
Por que é tão difícil ficar longe de você?

Com o passar dos dias e eu percebi que não iria cruzar com Nick,
mais do que tudo porque ele ainda estava em Nova York e administrava as coisas do LRB
A partir daí, pude relaxar e ir trabalhar em paz. A verdade é que eu gostei
meu trabalho não me deixou muito tempo para pensar e virar a cabeça,
exatamente o que eu precisava. Ele trabalhou toda a manhã, exceto quando
Eu tinha que ir para a aula, depois voltar para o escritório e ajudar Simon com tudo.
que eu precisava

As semanas voaram e logo chegaram as férias. natal o
Eu parei com minha mãe, Will e Maddie, já que Nick havia deixado bem claro que
Eu não poderia estar conosco por causa do trabalho, embora soubesse que no fundo eu
ele estava deixando essas festas para mim.

A última noite do ano foi passada com Jenna e Lion. meu amigo não tentou
falar sobre Nicholas quando estávamos juntos, mas o assunto surgiu, quase sem
proponha para nós

"Ele não está apaixonado por ela, Noah", garantiu-me durante o jantar, "mas está

seguiu em frente.

Sua última frase foi dita olhando para mim com urgência. Jenna insistiu que,
Eu que podia e era solteira, tinha que sair mais, conhecer gente, soltar o cabelo...
Quando começamos a contagem regressiva para o Ano Novo, pensei que talvez tivesse
certo e era hora de começar a namorar outras pessoas.

Numa das poucas manhãs em que minhas aulas permitiam que eu estivesse no escritório,
Simon parou no meu pequeno escritório, conectado ao dele por um
madeira muito escura Levantei os olhos da tela do computador e olhei para ele.
aproxime-se para ficar na frente da cadeira. Ele descansou as duas mãos nas costas.
e olhou para mim com um sorriso.

"Você está fazendo um bom trabalho, Noah", afirmou ela com um brilho de orgulho em se
o olhar. Eu já havia notado que ele havia me levado sob sua proteção, era o
mais jovem de sua equipe e também de toda a equipe, e ele me protegeu e me ensinou
como se ela fosse sua discípula. Eu tinha aprendido muito no curto mês que
esteve lá e ficou muito agradecido.

"Obrigado, Simon," eu respondi, corando. Essa foi uma das coisas que
eles passavam continuamente, já que o maldito era de morrer. Esse
dia ele estava vestindo calça cinza e uma camisa branca imaculada, que já tinha
ele havia arregaçado as mangas até os cotovelos. Seu cabelo loiro estava levemente pente

Ele olhou para cima e seus olhos verdes olharam para mim com diversão reprimida.
"Eu vim comprar algo para você beber." Franzi a testa um pouco, mas ele continuou.
conversando-. Vamos todos, queremos comemorar que assinamos com a Coca-
Fila para a nova campanha de primavera. Vamos, não me olhe assim. Você é a
jovem, lembra?

Sorri divertida e senti um pouco de excitação no estômago. Já faz muito tempo
Eu não fui lá para me divertir e se todos fossem eu não seria o único a dizer isso
não verdade?

Aceitei a oferta e também o gesto de cortesia que ele teve comigo ao me ajudar

para vestir meu casaco. Estava frio lá fora, então assim que saí,
Enrolei um lenço azul claro em volta do pescoço. Quando saímos, era só ele e
EU.

-E os demais? Eu perguntei duvidosamente.

— Já devem estar no bar, nem todo mundo trabalha tanto quanto você.

Ignorei aquele insulto lisonjeiro e o segui. Dobramos a esquina do prédio alto na
empresa e começamos a descer a rua cercados por uma multidão de
pessoas, veículos... o habitual na hora do rush. Estávamos conversando enquanto
Estávamos caminhando e fiquei surpreso com a facilidade de falar com ele fora do trabalh
e como me senti relaxado ao lado dele. Eu ainda estava rindo de uma piada que
Ele tinha acabado de me matar quando de repente parou.

"Posso ser honesto com você?" Ele disse olhando nos meus olhos.

Fiquei nervoso com a mudança de tom... mas assenti, olhando para ele com cautela.

—Sinceridade é sempre melhor do que mentiras.

Ele sorriu novamente e sua mão afastou uma mecha do meu cabelo e colocou
atrás da orelha. Aquele gesto me fez reviver uma sensação esquecida, sentir uma
leve vibração de borboletas no estômago.

"Gosto de você, Noah... gosto muito de você e adoraria convidá-lo para jantar."
confessou e fê-lo sem vergonha, com segurança, com a mesma segurança de
pode ter um homem que conseguiu muito em muito pouco tempo e que
ele é brilhante, engraçado e um bom chefe.

"Você quer me pagar o jantar agora... ou ainda está na hora de tomar um drink com as cri
colegas? Eu estava nervoso e estava convencido de que ele estava ciente.

"Para ser sincero, eu inventei... queria convidar você de uma forma sutil, mas tive medo
que você me disse não, então eu te contei uma pequena mentira.

"Entendo..." eu disse, sem realmente saber se eu estava achando graça que ele tinha
mentiu.

— Vamos, só quero te conhecer melhor... Conversamos, jantamos em algum lugar
lindo, vamos pedir o melhor vinho do cardápio e depois cada um pra sua casa.

Parecia bom, mas... era um encontro?

O restaurante a que ele me levou era elegante, mas não excessivamente, não o suficiente. para me fazer sentir desconfortável, pelo menos. Nas paredes havia vinis de cores diferentes, embora fossem todos álbuns dos anos oitenta, e todos as mesas estavam cobertas com toalhas de xadrez vermelho e branco super fofo, com uma velinha no centro, tudo isso ajudava a dar o ficar uma atmosfera acolhedora e caseira.

Ele era italiano, então pelo menos eu tinha certeza que ele iria gostar do refeição. Eu pedi ravioli com molho de queijo e ele pediu uma lasanha de legumes. A verda que gostei do jantar, do papo, da conversa por falar e da troca de perguntas que fizemos para nos conhecermos melhor. Fazia muito tempo que eu não tinha encontro... antes de eu estar com Nicholas eu estava com meu namorado Dan e enquanto mal teve tempo de sair com os caras e apenas sair conhecer outra pessoa.

Ele me disse que era o filho mais velho, o único filho entre quatro irmãs que o deixavam louco. Ele também veio de uma família muito rica. seu pai era arquiteto e sua mãe médica - e ele era o esquisito que havia se dedicado ao marketing e telecomunicações.

O jantar passou rápido por mim e voltamos a pé até chegarmos ao estacionamento de trabalho. Meu Audi vermelho estava ao lado dele: coincidências do vida.

"Bem, Noah", ele começou a dizer quando ficou óbvio que não havia mais distância para caminhar. Tive o prazer de jantar com vocês hoje e gostaria repita o mais rápido possível.

Eu ri, tinha corrido tudo tão bem que nem acreditei. Sem drama, sem choro, sem travessuras, apenas um cara e uma garota sentados juntos e trocando informações sobre suas vidas. Sim, gostei do nosso encontro, mas fiquei tenso quando ele deu um passo à frente e se inclinou com a intenção de me beijar.

Veio instintivamente, virei o rosto e seus lábios se chocaram suavemente com os meus.

bochecha.

"Hum," ele exclamou entre divertido e enojado.

Eu o notei, como ele era bonito, daquele jeito doce e masculino, nada a fazer com a beleza arrebatadora de Nick.

"Sinto muito... gostei do jantar, mas prefiro ir mais devagar", eu disse. Pedi licença, me sentindo uma criança, uma criança burra que não consegue nem beijar um cara na boca que acabou de gastar mais de cem dólares em um jantar

Simon acariciou minha bochecha com a ponta dos dedos. gostei do seu contato.

"Muito bem... você não é fácil, mas eu gosto mais assim."

Sem dizer mais nada, ele voltou para o carro e foi embora.

Eu demorei alguns segundos e quando o fiz não conseguia parar de olhar vai encher de lágrimas

25

usuario

Olhei a pauta que minha secretária havia acabado de me entregar e suspirei ao ver que ela mal teria tempo para respirar. Entre a abertura do LRB e o fechamento do duas outras empresas, percebi que dificilmente conseguiria fazer outra coisa senão me dedicar totalmente ao trabalho. Eu não reclamava, porque gostava de trabalhar, especialmente no novo projeto que me custou tanto para começar.

Olhei para o jornal daquela manhã e xinguei baixinho. Simão Roger I ligou naquela manhã para insistir que não podíamos pagar a má imprensa tão cedo: a imagem que demos naqueles momentos era o mais importante, segundo ele, e embora eu soubesse que ele estava certo tive tempo de posar sorridente para as câmeras e explicar o motivo da minha decisões. Foi difícil para mim convencer a diretoria, não dava para fazer com tudo o mundo.

Tudo melhoraria, embora no devido tempo.

O telefone tocou e eu atendi sem pensar. Era Sofia.

"Estou ocupada," eu disse um pouco mais secamente do que deveria.

"Você sempre é," ele disse simplesmente. Sua secretária me disse que Você viaja para Los Angeles na próxima semana.

"Vou visitar os escritórios da LRB para garantir que tudo corra conforme o planejado." rodas.

"Ele também me disse que você está dando uma festa para comemorar a inauguração."

"Vejo que Lisa te informou muito bem," comentei irritado. sim roger
Ele insistiu que uma festa seria a melhor maneira de passar uma boa imagem.
"Você estava pensando em me avisar que estava vindo para a Califórnia?" Eu te lembro o
Mais de um mês que não nos vemos?
Levantei-me da cadeira e fui me servir de uma xícara de café quente. A verdade é
que eu estava tão ocupado com o trabalho e relembrando meu último
Eu conheço Noah que não, eu não tinha pensado muito em Sophia.
"Claro que estava pensando em avisar, só não tinha nada fechado ainda", respondi.
com calma.
Ouvi Sophia pensar mesmo a tantos quilômetros de distância.
"Vejo você no seu apartamento, então?" —A ilusão com que falava
Passou despercebido e, apesar das circunstâncias, me fez sorrir.
"Vejo você lá", eu disse, sentando-me novamente. Você tem a chave, não é?
Não pude deixar de comparar como ele falava com ela e como o fazia com ela.
Noé. A chave havia sido dada a ele meses atrás, porque às vezes ele precisava ficar
em Los Angeles para trabalhar e meu apartamento estava livre. Não me
tinha decidido vendê-lo por falta de tempo na verdade, as memórias que
aquelas paredes mantidas tão quentes quanto o fogo na lareira que havia
iluminado no escritório...

Meu voo para Los Angeles estava saindo muito cedo e eu teria tempo suficiente para cheg
para a reunião de equipe que ele havia convocado para aquele meio-dia. Queria
Supervisione para que não sejam cometidos os mesmos erros da última vez.
Além disso, eu queria ver minha irmã, já que não tinha voltado para Los Angeles desde entã
Ano Novo. Noah não tinha aparecido e uma parte de mim desejava vê-la com
todas as minhas forças. Sua mãe me disse que ele havia decidido ficar no
campus porque ele tinha que estudar, mas eu bem sabia que a causa de sua ausência
tinha meu nome. A última noite que passamos juntos, quase dois anos atrás.
meses, ainda estava gravado na minha memória, cada beijo, cada palavra, cada

som, cada sensação... não sei o que teria acontecido se ele não tivesse ido embora.
Ele poderia tê-la deixado depois? Será que eu teria força suficiente para
ficar ao lado dela com ela em meus braços e dizer a ela que tínhamos
finalizado?
Eram perguntas cujas respostas ele nunca teve e nunca teria. o destino teve
queria que ela tomasse essa decisão, me libertando de ter que fazer isso e assim
tínhamos seguido em frente com nossas vidas.
Agora eu tinha Sophia, embora fosse mais uma obrigação para mim, uma realização
as expectativas da minha existência. eu queria ter filhos um dia, eu queria ter um
mulheres. Ela nunca amaria ninguém do jeito que amou Noah, mas não conseguia parar.
minha vida em pausa, sempre seria algo doloroso de lembrar e sempre a levaria
na minha alma, nas minhas células sanguíneas como se pertencesse a mim. Porém,
isso não significava que ele não pudesse se esforçar por tudo o que sabia
gostaria de ter um dia.
Steve estava me esperando no aeroporto, ele veio passar alguns dias com
seu filho mais velho, que se formaria no dia seguinte na faculdade. eu sorri para ele
quando o vi e juntos caminhamos até o carro.
"Como está Aaron?" Eu perguntei enquanto colocava meu cinto de segurança e ligava o

celular para visualizar chamadas e mensagens perdidas.

"Aliviado por finalmente ter terminado."

Sorri distraidamente e olhei as horas no meu relógio de pulso.

"É melhor você acelerar, eu não gostaria de me atrasar para uma reunião que tenho me convoquei.

Steve fez o que eu pedi e levamos um pouco mais de meia hora para entrar na sala. cidade e parar ao lado do prédio que me custou tantos milhões.

Não me surpreendi com a comoção que parecia haver no escritório quando eles viram chegando, isso foi algo que eu acabei me acostumando.

"Bom dia, Sr. Leister, você é esperado na sala de reunião", anunciou um secretária cujo nome eu não sabia.

-Obrigado. Você pode me trazer um café em um minuto? Eu perguntei a ela do outro lado

ciente de que já era bastante tarde. Simples e sem açúcar, obrigado.

A secretária correu para a cafeteira em uma sala contígua, e eu Atravessei o corredor até chegar à sala de reuniões. Quando eu abri a porta eu surpreso ao ouvir que todos estavam rindo, não havia ninguém sentado em sua assento; além do mais, eles estavam cercando algo que os tornava muito engraçados. che secretamente, sabendo que ninguém tinha me ouvido entrar e eu encontrei um garota de longos cabelos loiros que, sentada em uma cadeira, tentava ganhar um Eu venci o próprio Simon Roger.

Levei dois segundos a mais para entender que a garota que estava sentado ali estava Noé.

Eu não entendi nada, fiquei parado vendo ela rir e se forçar contra o mão daquele idiota, que obviamente a estava deixando vencer, pelo menos por um tempo. momento. Meus olhos descansaram alguns segundos a mais em suas mãos entrelaçadas Eu vi tudo vermelho.

—Se nos dez minutos que demorei para chegar você tiver tempo de montar esse circo Não quero nem imaginar o que você vai fazer quando eu não estiver aqui — comentei tão a todos, incluindo os dois que pareciam divertidos e sentados no meio, Eles pararam e se viraram para mim.

Noah se levantou de um salto ao ouvir minha voz, e fiquei muito chocada por estar de vol ao vê-la, e especialmente ali, aquela raiva tomou conta de cada um de meus sentidos; nada me importava naquele momento, nem mesmo os funcionários que eu tinha queria causar uma boa impressão, nem o fato de que se eu não tivesse Noah teria rido com eles e até pedido que me deixassem. participar.

Fixei-me nela e senti meu mundo girar novamente.

“A reunião foi cancelada,” eu quase gritei. Amanhã quero todos vocês aqui no sete da manhã e vamos ver se você mantém seu emprego: isso não é uma porra pátio de recreio!

Meus olhos perfuraram todos os presentes, especialmente Roger, que estava muito perto da minha namorada, caramba, muito perto de Noah.

Eu me virei para sair pela porta, mas não antes de dar um último grito.
"Morgan, venha ao meu escritório!"

26

NOÉ

Fiquei olhando para a porta, mergulhado num silêncio que também se mantinha
todos nós que estávamos reunidos ali.
"Foda-se o chefe!" um deles exclamou enquanto pegava suas coisas e saía da sala.
sala.
"No final das contas, o que eles dizem nos jornais vai ser verdade", comentou outro, e eu
Voltei para ver.
Muitos me olhavam com pena, pois eu era o único que eles
ele havia chamado e gritado.

Simon ficou ao meu lado e falou em meu ouvido.

"Você quer que eu vá com você?" ele ofereceu, e tudo isso nos últimos semanas me fizeram sentir sem sentido.

Nick estava lá.

"Calma, está tudo bem, eu sei lidar com isso", respondi e ele me olhou com o olhar cenho franzido.

Tínhamos ido jantar mais algumas noites desde aquela primeira vez. Um dia, durante uma delas, acabei explicando o meu e o do Nick. Nem que dizer tem a surpresa de Simon quando ele percebeu que meu relacionamento com ele estava longe de ser fraterno.

Sorri para Simon e comecei a sair da sala para ir ao escritório que Nick, como chefe, tinha no prédio, mesmo estando vazio a maior parte do tempo. tempo. Quando cheguei à porta bati antes de entrar, principalmente porque os que passavam não tiravam os olhos de mim.

-Entra! ele berrou do outro lado da porta.

Ao fazer isso, encontrei-o andando nervosamente pelo escritório.

-O que diabos você está fazendo aqui?

Respirei fundo e observei enquanto ele tirava a jaqueta, jogando-a bruscamente. boas maneiras em uma cadeira e começou a arregaçar as mangas da camisa até os cotov

"Eu trabalho aqui." Eu respondi com uma careta. Pensei que você soubesse.

Nick parou no processo de arrancar a gravata e apontou o olhar para o meu em descrença.

"Que diabos você está falando?"

Perdi meu emprego e me lembrei do cartão que Lincoln Baxwell havia me dado. dado no casamento de Jenna; Liguei para ele e ele disse que iria me encontrar algo. -EU Dei de ombros ao dizer isso, como se tivesse sido algo muito fácil, como assim tinha sido na realidade.

Nick encostou-se à mesa e olhou para mim.

"Por que você não me ligou?" ele perguntou e notei em seu tom de voz um leve indício de decepção. Eu teria encontrado algo muito melhor para você.

Revirei os olhos.

“Você nem sabe qual é o meu papel na empresa.

"Certo", ele concordou, aproximando-se de mim. Pra quem você trabalha?

Algo me dizia que ele não ia se divertir, mas eu não podia mentir para ele, levaria menos de alguns minutos para descobrir o que ele estava fazendo ali, e eu não quer ainda mais.

“Eu trabalho para Simon... sou como sua assistente.

Nicholas respirou fundo e levou alguns segundos para exalar.

"Sua assistente?" Ele repetiu zombeteiramente, erguendo as sobrancelhas. significativamente— E o que diabos isso significa?

Olhei para ele cruzando meus braços.

— O que isso vai significar, Nicholas? Bem, eu o ajudo com os horários dele, eu o levo cafés...

"Cafés?" ele disse, pronunciando a palavra como se fosse um insulto.

—É, sabe, aquela coisa marrom que você bebe de manhã...

"Não brinque comigo", ele me cortou, sentando-se atrás de sua mesa e dando uma olhada em mim. Você não deveria estar estudando? Você ainda insiste em trabalhar quando você não precisa dele?

"Quem não precisa disso é você, Sr. Leister", eu disse. pronunciando seu nome com muita ênfase.

Nicholas olhou para mim como um diretor observando um aluno que ele tem se comportado mal.

"Você está muito engraçado esta manhã... Ser bobo durante o horário de trabalho é um p te deixa de bom humor?

Não deveríamos ter jogado queda de braço durante o horário de trabalho, mas havia Foi ele quem chegou atrasado.

— De bom humor me faz ver como você tem ciúmes de ver como eu me saio bem Eu gasto com seus funcionários.

“Roger, você quer dizer.

"Empregados", insisti.

— E eu não estou com ciúmes, mas chateado de ver que você desperdiça o tempo das pe que ele teria que trabalhar duro para fazer esta empresa funcionar.

"Então agora é minha culpa que estamos matando o tempo enquanto estávamos esperando que você se dignasse a comparecer em uma reunião que você havia você...

"Bem... não vamos começar a falar sobre culpa, Noah, nós podemos pegar toda a heroína

Deus, às vezes eu esquecia como ele podia ser insuportável!

-Posso ir? Eu perguntei olhando para ele.

-Não.

Seus olhos brilharam nos meus, com raiva, com fúria, com desejo...

"Você parece bem," ele afirmou depois de um silêncio tenso. O elogio me pegou por surpresa-. Felizmente você já recuperou os quilos que havia perdido, Eu não gosto de você esqueleto.

Eu não esperava esse comentário.

"Você está me chamando de gordo?"

Nick riu, e aquele som quase me deu uma parada cardíaca.

"Você parece gorda?"

Não, claro que ela não era gorda, nunca tinha sido gorda, e era verdade que quilos que eu havia perdido depois do nosso término, fui recuperando aos poucos. pedaço. Agora eu parecia mais saudável, menos sugado. Aquilo foi um bom sinal Isso significava que ele continuou.

"Você não é nada mau," eu disse a ele, evitando responder a sua pergunta. Acho que estar separados está começando a ser bom.

Meu tom era frio, até eu percebi isso, e Nick ficou em silêncio, observando-me e suponho que me lembre, como eu estava fazendo, da última momentos que passamos juntos.

-Quer algo mais? Eu perguntei, tirando nós dois daquela bolha. em que parecíamos ter entrado. Eu deveria continuar trabalhando.

Nick assentiu sem tirar os olhos de mim.

O que ele estava tentando me dizer olhando para mim daquele jeito?

Virei as costas para ele e fui até a porta. Antes de sair eu me virei.

"Você deveria relaxar mais com seus funcionários, Nicholas, eles são boas pessoas e Todos estavam ansiosos para conhecê-lo hoje.

Nick inclinou a cabeça um pouco para trás, parecendo pensar no que me responder. mas finalmente ele apenas assentiu. Então eu fui e o deixei sozinho, eu acho isso com muito em que pensar.

A reunião do dia seguinte foi muito melhor. Nick era amigável e engraçado. com todos, mas ele não se desculpou por seu comportamento no dia anterior. Ao fim e ao ele era o chefe e suponho que encontrar todo o esquadrão rindo e brincando a sala de reuniões não seria adequada para ninguém que dirigisse uma empresa. Ele parecia colocar todos no bolso, todos menos Simon, que o observava. com educação legal Não gostei dessa atitude, mas também não pude fazer nada.

Nick me tratou com o respeito que eu merecia e colocou uma distância seguro entre os dois, algo que eu apreciei. De vez em quando eu encontrava seu olhar, como se o pegasse desprevenido enquanto ele estava me observando. Não Eu poderia negar a mim mesma que tê-lo ali me agradava e me machucava ao mesmo tem mas eu tentei me concentrar no trabalho e ele não tinha muitos ocasiões para falar comigo, seus encontros eram privados e quase nunca da minha presença: eu era um simples estagiário.

No entanto, tudo piorou no dia em que saí do escritório e me vi cara a cara com ela... com Sophia. Nós dois nos encaramos e, embora por dentro eu sentisse que estava morrendo, tentei com todas as minhas forças m calma.

"Bom te ver," eu disse no tom mais alegre e calmo que pude.

Sophia me deu um olhar surpreso e Nick, que estava indo para o escritório de Simon e tinha ouvido minhas palavras, ele ficou ao lado dela e me observou com cautela, mas incapaz de esconder algum interesse em seus olhos azuis claros.

"Se me der licença...

Dei meia-volta e fui direto para o banheiro, onde me dei uma minuto para tentar o máximo que posso para não chorar.

Calma, Noah... você estava superando, lembra? Respira respiração... não dê a ele a satisfação de mostrar a ele que isso afeta você.

A imagem dos dois juntos, lado a lado, me perseguiria para sempre. Não era a mesma coisa tê-los visto em uma foto do que vê-los pessoalmente; fiquei choca como o rosto de Sophia se iluminou assim que ela o sentiu ao seu lado, quando olhei para como a mão de Nicholas pousou levemente no fundo de sua atrás dela...

"Foda-se não, não chore agora, não, não seja estúpido ..."

Levantei-me rapidamente e refresquei meu rosto com um pouco de água, com Tenha cuidado para não correr minha maquiagem dos olhos. A seguir, Peguei meu brilho labial e dei a eles outra camada de segurança, tinha que parecer forte,

tão forte quanto o Noah maduro que ela havia se mostrado um tempo atrás.
momento.

Quando saí do banheiro, Nick e Sophia não estavam mais onde os deixei. EU
Fui ao escritório de Simon, liguei e quando ele acenou para eu entrar,
Fiquei cara a cara com Nick, que veio abrir a porta para mim.

Seus olhos examinaram meu rosto cuidadosamente e eu desviei o olhar, para
então contorne-o e aproxime-se do meu chefe.

"Vou te dar todos esses números que você pede, Nicholas, não se preocupe", disse a ela.
Simon disse.

Ele assentiu distraidamente. Seus olhos ainda estavam fixos em mim.

Por que você fica aí olhando para mim, Nicholas? Vá com sua namorada, deixe-me
eu sofro com calma!»

Nick parecia ouvir meus pensamentos, porque ele acenou com a cabeça, caminhou para
porta e a fechou ao sair.

Simon mudou seu olhar para mim e se aproximou de mim até que ele pegou minhas mãc

-Está bem?

Fiz que sim com a cabeça e fui até ele, que estava encostado na escrivaninha; tomada
de mim para me ter mais perto.

Simon e eu apenas nos beijamos, não fomos mais longe, e
nós só tínhamos feito isso duas vezes. eu sabia que não podia continuar jogando
porque tínhamos quinze anos: ele tinha vinte e oito e havia deixado mais do que claro para
que gostou, que gostou demais.

Quando ele pegou meu rosto em suas mãos e colocou seus lábios nos meus
Senti alguma coisa, senti uma leve cócega, mas nada a ver com a embriaguez que
Eu me senti sozinha com Nick me olhando nos olhos.

Simon pareceu perceber que não estava muito afim, ele deve ter
percebendo que ela estava distraída e nada errada: naquela
Instantaneamente pensei em tudo, menos nele.

"Eu queria te perguntar uma coisa", ela anunciou, afastando-se de mim e dando a volta na
Ela abriu uma gaveta e tirou um envelope branco cor de marfim. Dentro de um par de

dias é a festa de abertura da empresa; todos eles irão, e eu gostaria que você
acompanhá-lo

Abri ligeiramente a boca, quase a ponto de recusar automaticamente. você vai com ele?
como um casal? Isso seria como gritar aos quatro ventos que tínhamos algo, mas
Não seria uma boa ideia manter os sentimentos de Nicholas sob controle?
Ele certamente iria com Sophia, então qual seria o problema?

-O que me diz? Simon insistiu esperançosamente.

— Que vou ter que sair e comprar um vestido... se meu patrão deixar,
claro.

Simon sorriu com verdadeira alegria e eu estava fora de lá antes
arrepender-se

Eu estava entrando na cova dos leões.

Na noite seguinte, saí para beber com Jenna. Fazia várias semanas desde
nós nos vimos e decidimos passar uma noite de garotas para deixar nossos cabelos soltos
um pouco; mim porque eu precisava sentir que ainda tinha dezenove anos e Jenna
porque ela precisava deixar seu "velho eu" sair, a Jenna que não era casada e
aquele que não costumava passar mais de três dias preso em casa.

Então como a noite merecia, coloquei uma minissaia de couro vermelho, algumas
meias transparentes e um suéter justo, de cor quente e escura, presente da
minha mãe, assim como minhas botas de salto alto. eu fiz ondas em
o cabelo, que deixei cair nas costas, e pintei os lábios da mesma cor
do que a saia Jenna ficaria orgulhosa.

Depois de brigar um pouco com o GPS cheguei ao bar onde havia conhecido
com ela. Meu amigo estava me esperando na porta e me cumprimentou com um sorriso.
enorme.

"Você está muito bonita hoje. Vamos caçar? ele perguntou muito
mudou-se.

—O fato de eu ter ficado bonita não precisa estar relacionado

com homens: eu me visto para mim; Além disso, você é casado.

Jenna não pareceu ouvir uma palavra de mim.

“Este é um bar bem decente, não é balada, sabe? Se pode
conversa, as luzes estão fracas... O que você aposta que em menos de meia hora
temos caras babando por nossa atenção?

—Achei que hoje era para tomar uns drinks, bater um papo e me divertir
só nós... não estou interessado em procurar um cara e, para você ficar
Não se preocupe, eu tenho... algo, com meu chefe.

Os olhos de Jenna se arregalaram.

"Vá embora!" ela gritou, mais animada do que a ideia de ir caçar caras em
um bar.

Dei de ombros com desdém.

—Me convide para o primeiro drink que eu conto, mas aviso que não tem
muito para contar...

Jenna acenou com a cabeça ainda mais animada e praticamente me arrastou para o qua
dentro das instalações. Não era muito grande, mas estava lotado. Jenna perguntou
duas doses separadas de algo rosa que tinha um gosto muito bom e nos sentamos em um
isolado no canto. De repente, o muito pesado me soltou:

"Vamos, conte!" Você está fodendo isso? Você está fodendo o chefe?

— Não estraguei tudo, saímos para jantar e bem... nos beijamos... dois
vezes," eu esclareci.

Jenna olhou para mim.

-Duas vezes? ele repetiu em um tom que já conhecia muito bem. não vá assim
Rápido amiga, não vai ser que eu te ache uma vagabunda.

"Vamos, cale a boca!" Ordenei, atirando-lhe um dos amendoins que nos tinham dado.
servido com a bebida.

Jenna riu, mas continuou olhando para mim como se eu fosse algum tipo de inseto.
mutante de outra galáxia.

"Sério, Noah, eu entendo que para você sexo é algo especial e tudo,

mas foder por foder também tem suas vantagens.

Eu ri dela enquanto balançava a cabeça em diversão. Mas Jenna não sabia
desistiu facilmente e passou a próxima hora tentando me encontrar uma data
para aquela noite. Quando eu ia me apresentar ao quinto garoto da noite, olhei para o
relógio e decidiu que era hora de se aposentar.

"Sinto muito, Jenna, mas tenho que ir se quiser ficar com os olhos amanhã."
aberto na empresa Deus me livre que Don Estirado me chame de volta para sua
escritório gritando

Ela soltou uma risada.

"Eu não perguntei como você está," ele comentou curioso, mas ao mesmo tempo
ao mesmo tempo com cautela. O assunto de Nicolau há muito
se transformou em algo que nos deixou um pouco desconfortáveis. Não importa o quão ar
Quando fomos, Jenna conhecia Nick desde que eram crianças e, embora ela
ele sempre esteve lá por mim, no fundo ele não me perdoou por eu ter
coração partido assim.

"Contanto que mantenhamos distância, acho que tudo bem", eu disse a
sabendo que ela estava mentindo como um canalha: a presença de Nick me afetou
Mais do que ela estava disposta a admitir.

Só então eu espiei Lion, alto e bonito como o inferno, entrando pela porta.
porta do bar. Não demorou muito para nos localizar, como se tivéssemos um radar no
cabeça. Cumprimentei-o com um sorriso divertido e Jenna abriu espaço para ele se levanta
sente-se ao lado dela.

"O que foi, Noah?" disse o marido da minha amiga, depositando no mesmo
sua grande mão em seu joelho nu.

"Ótimo, cansado agora", respondi, deixando meu copo na mesa e pronto para
ir para casa imediatamente. Agora que ele sabia que Jenna não seria deixada sozinha, era
hora de escapar

Despedi-me deles e deixei o local na direção de onde havia estacionado o carro.
carro. Era mais tarde do que eu esperava, mas eu estava calmo no
entregue a Lion: todos nós sabíamos da resistência que Jenna tinha e eu não
Tive forças para acompanhá-lo.

Entrei no carro e acelerei na direção da rodovia. sendo sexta
à noite o trânsito estava pesado, então decidi que ao invés de entrar
a caravana que se encontrava a poucos metros, foi preferível optar por outro percurso,
mesmo que demore mais.

Liguei o rádio para me distrair e quando passaram uns dez minutos
Dirigindo, senti uma sensação estranha no carro. volante
começou a resistir e achei difícil mantê-lo reto.

Merda!

Comecei a desacelerar, ciente de que estava em um
estrada secundária, no meio do nada, lamacenta e escorregadia do

garoa que não parava de cair durante a maior parte do dia. EU
Parei no lado direito do acostamento e acendi as luzes de emergência.

Tentei lembrar o que deveria ser feito nesses casos e, ao descer, envolto em
Na escuridão quase total, interrompida apenas pelas luzes do carro, abri o
porta-malas em busca de lanterna, colete refletivo e triângulo de sinalização
emergência. Mas, para meu infortúnio, não os encontrei. Eu vasculhei como um
possuído no porta-malas que estava cheio de besteira, me ajudando com a lanterna
do celular... em vão.

Um carro passou por mim a uma velocidade que me fez gritar e ofegar.
Eu pulo quase um metro.

"Você vai ser um idiota!" Eu gritei para o nada.

Acendi a lanterna nas rodas do meu Audi até verificar que,
Na verdade, ele furou, furou e nem tinha roda sobressalente,
nenhum gato, ou qualquer coisa que pudesse me ajudar nessa situação. Porque?
tudo isso estava no meu velho fusca. Eu me amaldiçoei por ser assim
estúpido por ter esquecido de trocar as coisas do carro.

Peguei meu celular e liguei para a única pessoa que eu sabia que viria me ajudar.
Assim que eu apertar o botão de chamada verde.

O telefone tocou uma vez.

27

usuario

Eram duas da manhã e eu ficava me perguntando o que diabos era
fazendo ali, rodeado de pessoas superficiais e idiotas que eu não só gostava como o
bunda mas, além disso, eles não pararam de fazer a bola para mim como se assim
Eles se tornariam meus amigos íntimos.

Estávamos numa boate no centro da cidade, um daqueles lugares que
meu pai iria encontrar seus amigos, a quem eu tinha ido porque
foi aí que muitos contratos se concretizaram. A coisa do golfe poderia
compreendê-lo, por exemplo; além disso, meu pai tinha me levado em alguns
vezes, desde muito pequeno, e era um esporte que eu gostava, nem tanto
como surfar, mas pelo menos me divertia. No entanto, as reuniões em
lugares assim era algo que me deixava de muito mau humor. E eu não precisava apenas
cercada por homens de terno, sentados em sofás de couro, fumando charutos e
acreditando ser os deuses do universo, mas ainda por cima ele teve que aguentar como
Eles tentaram modificar cláusulas de um contrato em que tínhamos
praticamente seis meses trabalhando.

Eles me fizeram ir inesperadamente, pegando-me desprevenido, e é por isso que eu
todos estavam impecavelmente vestidos e eu de jeans, camisa
e uma gravata que Steve me pegou no apartamento porque,
Se não, não me deixavam entrar no estabelecimento, os babacas.

Enquanto tirava outro cigarro do maço, o sexto que essa mulher carregava.

noite, observei Steve se afastar da reunião e atender uma ligação
Telefone. Por um momento pensei que ele estava me ligando para me dar um álibi

e poder sair de lá o mais rápido possível; no entanto, quando ele cortou, depois de persegu
Eu fiz uma careta e balancei a cabeça, e ele caminhou até onde eu estava, dei-lhe toda a m
"Preciso me ausentar um pouco", anunciou ele, olhando-me muito sério.
"Ausente?"
-O que aconteceu? Eu disse me levantando e me movendo para um canto da sala.
espaço para falar abertamente com Steve, mas não antes de se desculpar com o
presente-- Se isso for uma farsa para me tirar daqui, aumentarei seu salário, Steve.
Meu guarda-costas pessoal sorriu, mas balançou a cabeça.
“Noah acabou de me ligar.
Meu corpo automaticamente ficou tenso ao som de seu nome.
—Aparentemente ele teve um furo e não tem nada para trocar a roda do carro, ele
Fica em uma estrada vicinal no meio do nada", ele me informou,
balançando a cabeça e estalando os dentes. Ele me pediu para ir para
ajude ela.
"Espera que?"
"Eu vou", decidi, me surpreendendo ao perceber que
ele realmente queria ir. Me dê o endereço.
"Nicholas, ele me perguntou se eu estava com você e me pediu expressamente para
não te dizer nada.
Eu sorri divertida.
"É óbvio que você não o ouviu. Eu vou, Steve, e não estou
consultando.
Ele suspirou em frustração.
"Muito bem, vou pegar um táxi para voltar para casa." te mando o endereço
teu telefone; Tudo o que você precisa está no porta-malas", explicou.
pacientemente.
Dei-lhe um tapinha amigável no ombro e caminhei até os homens.
se adequa.
"Senhores, lamento dizer-lhes que devo me ausentar: aconteceu algo que
requer minha presença imediatamente", eu disse regozijando-se em seus rostos

ultrajado- Podemos continuar com a reunião em meus escritórios e em um horário
mais razoável... Boa noite.
Saí sem nem dar a opção de responder: Noah sempre foi meu melhor
desculpa.

Conforme seguia as instruções do GPS, comecei a me preocupar ao ver que o
carro estava em uma área quase deserta, em uma daquelas malditas estradas

estradas secundárias que muitos tomaram para evitar o trânsito. eu sempre disse
Noé que ele não entrasse naqueles lugares, que eram perigosos, que as estradas
eles estavam em péssimo estado, mas ela sempre tinha que fazer o que queria.

Vi o carro dele um pouco depois da largada, era um perigo, quem
estivesse um pouco distraído ele poderia levá-la à frente. Eu não tinha postagens ou o
triângulos de emergência ou qualquer coisa. Fiz luzes para ele anunciar que acabara de
chegar. Estacionei na frente dela e saí do carro. Ela fez o mesmo, e ambos
ficamos nos olhando; eu, querendo colocá-la no meu carro e tirá-la do
estrada e ela como se quem tivesse acabado de sair do veículo fosse o
O próprio Satanás.

Aproximei-me dela enquanto aproveitava para fazer uma rápida revisão. As
faróis tornavam-no retroiluminado, o que marcava cada um
suas curvas e fez seu cabelo brilhar incrivelmente. parecia um anjo
cercado pela escuridão

-O que faz aqui? ele perguntou cruzando os braços. tentou fazer isso
fez uma careta, mas ele podia ver que ela estava congelada. a minissaia
ela estava vestindo não deixava muito para a imaginação e, quase sem querer, minha ment
ele começou a despi-la lentamente... Eu teria apostado meu pescoço que ela estava vestin
finas ligas de renda ajustadas às suas belas coxas.

Parei bem na frente dela, invadindo seu espaço impotente: com
Noah foi muito difícil para mim respeitar, como sempre fiz, a distância
forçado entre duas pessoas: com ela as coisas eram diferentes.

"É assim que você recebe a pessoa que veio para ajudá-lo?" - eu disse desejando
Abrace-a para que ela pare de tremer.

"Eu liguei para Steve, não para você." Ele respondeu, desviando o olhar. meu jeito de prega
Meus olhos nos dele lhe causaram desconforto.

“Acontece que Steve trabalha para mim.

"Steve me disse que com qualquer problema que eu tivesse, eu sempre poderia
chamá-lo.

"E quem você acha que disse a ele para te dizer isso?"

Eu não pude deixar de sorrir levemente para seu rosto atordoado.

"Você não tinha nada melhor para fazer?" Você sabe, agora você é muito
ocupado... e Sophia? Ele me perguntou como quem não quer a coisa.

A menção de Sophia não era algo que me deixasse de bom humor; Ainda tinha
A expressão de Noah foi gravada na retina após encontrá-la nos escritórios
da LRB. Por mais que ela tivesse mantido as aparências, ela a conhecia bem.
o suficiente para saber que isso o afetou tanto quanto me afetou pensar
que ela poderia estar com qualquer outra pessoa.

"Ela está com os pais em San Francisco... Venha agora", eu disse, pegando sua mão.
mão e puxando-o para o meu tronco. Lá ele guardava o que precisava
poder trocar uma roda. Eu vasculhei as coisas até encontrar o colete.
Coloque isso, por favor.

Noah soltou minha mão e pegou o colete amarelo que estendi para ele. Se o
ele colocou sem questionar enquanto eu fazia o mesmo com outro que tinha guardado ali.

"Eu não tenho que explicar a você como você é irresponsável por não ter nada disso."
No seu próprio carro — comentei, tirando o estepe do porta-malas.
Pegue o gato e siga-me.

Noé fez o que lhe foi dito. Muitas meninas nem sabiam o que era um gato, mas ele tinha certeza que se desse o volante para Noah ele o colocaria ainda mais rápido que eu. Suas próximas palavras confirmaram isso para mim:

"Eu posso fazer isso sozinho, você não precisa ficar", disse ele, inclinando-se para mim. lado quando cheguei na frente do pneu furado.

"Não fale bobagem e não saia do carro", respondi, levantando-me e Tirando os triângulos de advertência do meu porta-malas. quando eu voltei para Noah, ela mesma já havia colocado o macaco embaixo do carro e estava empurrando com força.

Eu a agarrei pelos ombros e a puxei para longe, xingando baixinho.

"Você quer esperar?" Eu bati nele chateado. Eu olhei para baixo e vi que seu os joelhos estavam sujos de lama e as meias rasgadas esfregando pedras no chão. Você não precisa me provar nada, eu sei que você é perfeitamente capaz de trocar uma roda, mas é tão difícil para você aceitar que eu tenha veio te ajudar?

"Não quero sua ajuda, Nicholas", declarou ela.

Virei-me para ela tentando controlar o que aquelas palavras despertavam em mim. meu.

"Você não precisa do volante, então?" Eu perguntei olhando para ela muito sério. Noah franziu os lábios. Eu posso levar comigo, um caminhão de reboque pode demorar entre vinte e quarenta e cinco minutos para vir buscá-lo... E isso sem contar o multa que podem lhe dar por não carregar a roda reguladora no porta malas seu carro.

— Por isso eu não queria que o Steve te contasse nada... No final você sempre acaba jogando coisas na minha cara — ele soltou sem nem piscar.

Não era essa a minha intenção: a simples verdade é que preferi estar no meio daquela estrada ruim às duas da manhã com Noah que em em qualquer outro lugar, e é aí que está o problema.

Mais aborrecido comigo mesmo do que com ela, virei-lhe as costas sem responder e Eu coloquei para trabalhar. Percebi seu olhar em minhas mãos durante todo o processo. O O barulho que quebrava o silêncio da noite era o dos carros que passavam. nosso lado e o vento que parecia querer nos levantar do chão.

Quando terminei, levantei-me pronto para sair e encontrei um Noah totalmente silenciosa, ligeiramente encostada no carro e com o olhar fixo em meu rosto. Um carro passou por nós e me obrigou a dar um passo à frente em seu

endereço; Ela se encostou na porta e eu senti meus quadris balançarem. eles se juntaram aos deles em um movimento quase magnético.

Nossos olhos se encontraram naquela escuridão parcial, e de repente eu senti um desejo quase doloroso de tocar sua pele e verificar se sua temperatura tinha subido tão alto quanto o meu. Mal piscando, minha mão pousou na dele quadril e meus dedos deslizaram sob sua camisa.

"Você está congelando," comentei, me aproximando ainda mais, querendo senti-la; sem
No entanto, sua mão se interpôs entre eles. Ele colocou no meu peito e
Ele empurrou para trás ligeiramente.

"Não faça isso, Nick," ela me avisou, evitando encontrar meus olhos.

"Só estou me certificando de que você não fique hipotérmico", eu disse tão baixo que ach
ele nem me ouviu. Tudo parecia desaparecer, eu só queria segurar suas bochechas e
beijar aqueles lábios até o sol nascer e nós dois estarmos ao mesmo tempo
temperatura corporal... Ele odiava não poder puxá-la para cima e abraçá-la, odiava não pod
pediu-me para me aconchegar debaixo do casaco até o frio passar
seu corpo, ela odiava não ver aquele sorriso radiante quando me viu chegar.

Eu ia beijá-la, caramba, nem hesitei — para que foram feitos aqueles lábios?
se não para ser beijada pela minha? —, mas Noah não me deu oportunidade: ele
ele se abaixou e deslizou para a dobra do meu braço erguido.

"Eu tenho que ir", ele anunciou quase sem hesitar, abrindo a porta do
motorista e sentado dentro.

Quando ele se afastou, quem sentiu frio fui eu, mas não queria que ele fosse embora.
modo. Ele tinha sido um idiota, ele não podia fazer isso com ela, ele simplesmente não per
clareza quando estávamos sozinhos.

“Ei, Noah,” eu disse, ficando na altura da janela do carro. Ela se
Ele parou com a chave na ignição e abaixou o vidro para me ver melhor. Não
Vai acontecer de novo, eu prometo.

Não sei o que deu na cabeça dele, mas o que sei é que o olhar que ele me deu
lançado me deixou louco por dias.

28

NOÉ

Não vou fazer muita menção daquele pequeno desentendimento com Nick, porque
Não sei o que me doeu mais, que ele ia me beijar ou que me prometeu que não iria
faça isso novamente

Gostei de ter o autocontrole para acabar com isso antes que
algo aconteceu, mais do que tudo porque eu sabia o quanto isso me custou
recuperar novamente depois de ter ido para a cama nas últimas férias.
Nicolau era assim, um homem de impulso, um homem que fazia o que queria sem
pense nas consequências. Se ele queria sexo, que o encontrasse com Sophia... Eca!
Só de pensar nisso me deu vontade de arrancar todos os cabelos da minha cabeça.
Mas eu não pensei que eu fosse aquela garota não, eu não pensei que eu fosse a garota qu
namorado e sempre que tem vontade vão para a cama; de jeito nenhum

É por isso que me concentrei na pessoa que queria algo mais do que me levar para
a cama, aquele que me convidou para a festa inaugural da LRB. Eu estava um pouco
nervoso com a festa, especialmente porque Nicholas estava trazendo Sophia e ele não est
Tenho certeza de que posso lidar com isso.

Quando chegou o dia coloquei um vestido azul com pequenas

embutidos, curtos e justos ao corpo, que não podia usar desde
um ano atrás, justamente por ter ficado muito magra, até que
prestes a ter que colocar um enchimento no meu sutiã para que o decote
Vai ser bom Me olhando no espelho, sorri, pois estava de volta
me reconheço na reflexão: sim, lá estavam meus seios, aqueles que alguns meses
antes de terem desaparecido e, felizmente, decidiram voltar.

Coloquei um salto que Jenna havia me deixado na semana anterior, um
Louboutin cor de cereja, que combinou com bolsa da mesma cor, com
strass Peguei meu longo e elegante casaco preto, presente de Natal da minha
mãe, e saí quando ouvi a buzina do carro de Simon.

Quando saí, Simon imediatamente saiu do veículo para me acompanhar
até o.

"Você está espetacular", ele comentou colocando as mãos na minha cintura e
puxando-me em sua boca.

Oh, Deus, por que não parei de me sentir desconfortável quando fiz isso...?

Eu me afastei dele um segundo depois e fechei o zíper do meu casaco, já que estava do l
bastante ventoso. O carro de Simon era um belo Porsche vintage, de cor cinza,
e não pude deixar de me lembrar do dia em que fiz Nick perder sua Ferrari...
Eu ainda não sabia como ele poderia me perdoar, mas sabia que naquela época estávamos
apaixonado

O que Simon faria se batesse ou arranhasse seu precioso carro?

Abriu-me a porta como um verdadeiro cavalheiro e, juntos, seguimos em direção
onde foi realizada a festa.

O lugar era enorme, daqueles de pé-direito alto e lindos desenhos pintados.
Fiquei surpreso ao ver tantas pessoas porque a empresa era nova, embora, claro, apenas
era um dos muitos na corporação. reconheci alguns que
eles me cumprimentaram e perguntaram sobre minha mãe e Will. Agora que Nick era o che
William optou por recuar e deixá-lo por conta própria; também, bastante
ele já estava envolvido em ser pai de uma garotinha na sua idade. Eu olhei em volta
distraidamente enquanto Simon pegava duas taças de champanhe e me entregava uma.

"Você está procurando por alguém?"

Merda.

Fixei meus olhos nele e levei o copo aos lábios enquanto balançava a cabeça.
cabeça.

"Eu só estava admirando o lugar... é legal." Eu respondi enquanto dava outro gole.
muito tempo para o meu copo

Como Simon ocupava um cargo importante na empresa, ele tinha a obrigação
para cumprimentar quase todos. A princípio, ele me arrastou com ele, mas depois
Depois de quase uma hora, decidi que já estava farto e fui para o bar com o
desculpa que meus pés doem um pouco. Apenas quando uma garçonete

Enquanto eu trocava a taça vazia por outra de champanhe rosa borbulhante e gelado, meus
eles flutuaram quase como se atraídos por um ímã em direção à porta da frente.

Bem... lá estavam eles: o rei e a rainha do baile.

Sophia estava esplêndida em um elegante vestido de noite, longo e
bege. Seu cabelo estava penteado para o lado, caindo sobre o ombro em ondas.
escuro. Seu rosto, por outro lado, brilhava na luz do quarto.

Ele era... soberbo, sim, soberbo era a palavra. Terno cinza escuro, camisa
gravata branca, azul claro, e aquela cara que chamava a pecar e a fazer coisas
ruim, perigoso e proibido.

Felizmente as luzes diminuíram de repente para começar o jantar e
Simon apareceu para me acompanhar até nossa mesa. Ele me deu toda a sua atenção;
conversamos, comemos, rimos e logo após a sobremesa ele me chamou para dançar
acompanhar onde o resto dos convidados e colegas de trabalho já fizeram.

Apesar de termos ido juntos, queríamos ser discretos com os participantes do
festa e não chamar muita atenção para nosso relacionamento incipiente, então
nos comportamos como se fôssemos amigos. Eu estaria mentindo, sim, se eu dissesse qu
Fiquei satisfeito ao ver que Nicholas não estava achando graça.

A certa altura me vi sozinho, bebendo, o quinto já em
o que ela estava vestindo à noite, e foi quando Nick finalmente decidiu vir.
Não vi Sophia em lugar nenhum, mas senti sua presença, como se estivesse
Nos assistindo Simon havia desaparecido e ela não fazia ideia de onde ele estava.
encontrei, mas fiquei feliz com a companhia do meu amigo barman.

"Você chegou bem em casa ontem à noite?" Nick perguntou, chegando perto de mim no
bar e olhando para mim com uma carranca.

— Cheguei perfeitamente, obrigado. A roda era sobre rodas", respondi sem

Não pude deixar de rir da minha própria piada. Você deveria se dedicar a isso", acrescentei
tomando outro gole do meu copo.

"Para trocar as rodas?" Ele disse me olhando engraçado. Ainda bem que não
Eu coloco meu futuro em suas mãos...

Eu sorri educadamente para ele e trouxe o copo de volta aos meus lábios, algo que Nicho
ele olhou nervoso.

“Você veio com Simon,” ela afirmou ao invés de perguntar.

"Muito afiado... Você descobriu porque estávamos sentados juntos ou porque
Eu não me separei dele a noite toda?

"Eu percebi desde o primeiro momento que te vi no escritório." Eu pensei que não
não havia nada entre vocês... Pode haver demissões por isso.

Eu olhei para ele, notando que ele estava muito mais tenso do que esperava.
Eu estava tentando fingir à primeira vista.

"Ele ou eu, de quem você gostaria de se livrar primeiro?"

"Você sabe a resposta perfeitamente", afirmou ele, fixando os olhos em mim
lábios. Fiz o mesmo com os dele, mas depois procurei seus olhos. Tinha que
foco.

—Só sei que agora estou começando um novo capítulo na minha vida—
Comentei sem tirar os olhos dele. Assim como você fez uma ou duas coisas atrás
ano. A propósito, estou tão feliz por você, Nick, estou feliz em ver que você voltou para
se apaixonar, que você está feliz, que você tem a garota por quem se apaixonou

apenas vê-la. – Minhas palavras saíram com tanto veneno que agradeci ao anjos que Simão deveria aparecer naquele momento, pois não fazia ideia do coisas que poderiam continuar saindo da minha boca. Eu tinha perdido o filtro e isso poder seja perigoso.

-Tudo bem? Ele perguntou, parando ao meu lado.

Nicholas virou-se para meu chefe.

"Ótimo", ele respondeu com um estranho brilho nos olhos. você vai vir para centro da cidade quando tudo isso acabar?

Simon olhou para mim, que não conseguia tirar os olhos de Nick. Que diabos

Eu estava planejando?

"Noah, você quer ir?"

Sair com ele e a Sophia? Não, obrigado, antes de morrer.

Mas antes que ele pudesse responder, Sophia apareceu do nada e a enrolou Seu braço no de Nick, que involuntariamente ficou tenso ao seu toque.

"Ei pessoal," ele cumprimentou com um sorriso obviamente falso.

Eu fiz o mesmo, saboreando a possibilidade de me vingar durante o noite.

"A verdade é que eu quero muito", respondi passando o braço pelo A cintura de Simon, um gesto ao qual ele respondeu deslizando a sua sobre meus ombros. Nick não perdeu o detalhe.

"Vejo você lá daqui a pouco", ele sibilou.

Depois disso, só faltou se despedir dos convidados, nem todos, claro, e assistindo Nick subir no palco e agradecer a todos por terem vindo. Lá em cima, com seu terno, seu porte impecável e o triunfo em seus olhos, ele era o personificação da perfeição. Tornou-se o que ele sempre teve lutou para ser, superou todas as expectativas e já estava comendo o mundo.

Eu me senti orgulhoso, tanto quanto eu queria cortá-lo em pedacinhos e fritá-los um a um.

Segui Simon para fora, até o carro, até o lugar onde ele nos tinha levado. convidado Nick. Era uma boate, bem moderna, e ficava a uns dez minutos do onde estávamos Quando cheguei, fiquei grato por poder tirar o casaco e perguntar outra bebida.

Simon me olhou engraçado quando chamei o garçom e pedi duas doses de tequila. Enquanto preparava os copos à nossa frente, aproximei-me dele. O música e a pouca luz que havia ali dentro me encorajaram a dar um passo em direção frente e coloco meus lábios nos dela, que respondem automaticamente

com entusiasmo. Senti o álcool em seu hálito quando ele enfiou a língua na minha boca. boca e deixei a minha sair ao seu encontro.

"Duas doses de tequila", anunciou o garçom, obrigando-nos a nos separar.

Simon beijou... bem? Sim, bem.

Lambi descaradamente as costas da mão e salpiquei sal em mim, estendendo-o para mi
camarada, que me encarou como se estivesse atordoado, por um segundo
depois.

-O que está acontecendo? perguntei, pegando o copo com uma das mãos e a fatia de
limão com o outro, preparando.

Simon riu e fez o mesmo.

"Você não tem ideia do que faz com os homens, não é?" -EU
ele levantou se aproximando de mim.

A verdade é que não, o único homem que pensei em me fazer sentir algo
ele confessou que acabou se apaixonando por outra.

E por falar no Rei de Roma... Meu olhar se desviou naquele momento para
o casal que acabara de entrar pela porta. Eu olhei para Simon forçando um
sorriso nos lábios, brinquei meu copo com o dele, levei-o aos lábios e
Eu bebi de um só gole. A tequila queimou minha garganta e antes que eu
Tive ânsia de vômito coloquei o limão na boca e mordi até engolir.

Com o canto do olho, vi que Nick nos localizou com os olhos e estava vindo em nossa di
com Sophia em seus calcanhares. Eu queria correr para fora no
direção oposta, mas pensou melhor e ficou no bar. Simão, o que
De costas para eles, ele não os notou chegando, então quando ele
Nick chegou onde estávamos e eu tinha Simon praticamente comendo minha garganta.
orelha.

Eu ri como se ele tivesse me contado a piada mais engraçada do mundo e
então peguei seu braço para que ele se voltasse para seu chefe.

"Vejo que você começou sem nós", comentou Nick, dando-lhe um olhar.
Fiz sinal ao garçom para nos trazer outra rodada.

"Oh, mãe, outro tiro!" Meu corpo não ia aguentar.

"Desculpe, não fomos apresentados", disse Simon a Sophia.

Nick olhou para mim por um segundo, então se virou para fazer as apresentações.

—Simon, Sophia, Sophia, Simon, um dos investidores da LRB, falei com vocês
dele...” Nick fez as apresentações muito informais.

Nicholas nem estava olhando para ela; além do mais, ele estava tão ciente de mim que el
Eu até fiquei violento, violento porque Simon parecia estar anotando cada
uma das palavras ditas. Estendi a mão para o tiro, mas
Nick chegou antes de mim, pegou e colocou nos lábios, sem sal e sem limão, para o
antiquado

Talvez fosse uma boa ideia para ele largar o álcool por enquanto e eu estava grato que el
nesse momento, uma música conhecida ressoará nos alto-falantes. Isso me deu o
desculpa perfeita para sair de lá.

"Quer dançar comigo, Simon?" Eu perguntei, colocando meu braço em volta dele e piscan
na tentativa de ser provocativo.

"Claro", respondeu ele, deixando o copo no bar e se desculpando com o
o resto. Senti o olhar gelado de Nick na minha nuca, tão fixo que quase podia sentir
o buraco que ele estava fazendo na minha pele.

Na pista de dança, as pessoas pulavam e eu me movia no ritmo da música. eu dei a ele o
Virei as costas para Simon e deixei que ele me puxasse pela cintura. com a mão em mim

estômago, comecei a tremer quando sua boca começou a mordiscar meu pescoço, de uma maneira requintada, sensual e nada além de decente.

"O que você está fazendo vai me matar, garotinha", ele me disse, e sua maldita O apelido me lembrou do jeito que Nick sempre me chamava: "sardas"... Fazia muito tempo que ela não ouvia essa palavra.

Meus olhos foram automaticamente para o bar, procurando por ele, mas ele não estava lá Onde diabos ele estava? Eu estava fazendo aquele pequeno ato para ele e perceber que ele não estava lá me observando me irritou muito também. Eu mudei sobre mim e antes de Simon me beijar de novo assim escandaloso, pedi licença e disse a ele que precisava ir ao banheiro. eu saí de lá forte, furioso e também muito, muito bêbado, tudo tem que ser feito

diga, porque a tequila subiu rápido, muito rápido. Mas antes que você possa entrar no banheiro, antes mesmo de chegar à longa fila de garotas esperando por para entrar, uma mão puxou meu pulso com força e me forçou a entrar um corredor apinhado de gente e com pequenas lamparinas coloridas vermelho, verde e azul. Fiquei um pouco tonto, mas então minhas costas bateram no parede e uma boca que eu conhecia muito bem se chocou contra a minha, enquanto um corpo duro, fibroso e quente me pressionava contra aquela parede, deslizando um joelho entre minhas pernas e apertando forte.

No começo eu lutei, porque eu não queria que ele me tocasse, não, nem morto. Era com raiva, com raiva por ele estar com ela, com raiva por ela ter escolhido não contemplando a dança que ele havia dedicado a ela e enfurecido por não ter feito nada para impedir Simon de me tocar. Onde estava o Nick que eu conhecia? O que aconteceu com ele?

Sua mão pegou meus pulsos e os ergueu até o topo da minha cabeça e os segurou lá. Eu mal conseguia me mexer, já que sua pélvis me mantinha prisioneira contra o parede. Com a outra mão ele me pegou pelo queixo e acariciou meu lábio inferior. com o polegar. Ele não disse nada, absolutamente nada, apenas abaixou a cabeça cabeça e enfiar sua língua ardente em minha boca até quase tocar meu Sino. Em um ponto nossos olhos se encontraram nas sombras e o que capturei me fez estremecer: ele sofria da mesma coisa que eu, do espaço, imenso espaço que havia sido criado entre eles, quase impossível de salvar, um abismo entre nossas vidas. Ele estava com Sophia há muito tempo, mais do que nosso relacionamento durou, e eu... bem, eu dei uma passo gigantesco, porque ele passou de não conseguir nem iniciar uma conversa com alguém do sexo oposto para namorar e ficar com meu chefe.

Que seria? O que nos ajudaria a perceber que precisávamos ficar juntos? Ainda havia algo para salvar? Algo que recuperar? Sobrou um prego em chamas para segurar com força?

Aparentemente não.

Nick parecia ouvir meus pensamentos, era como se com aquele beijo que tivemos

mentalmente conectado. Vendo que eu parava de lutar, ele soltou minhas mãos, que
Descansei em seus ombros. Imediatamente depois eu o atraí para o meu corpo, então
Eu o abracei pelo pescoço e me pressionei contra ele ansioso para senti-lo contra mim.
Ele precisava sentir que não estava indo embora. nós nos beijamos em um beijo
desesperado, um beijo que não deveríamos nos dar, um beijo que já, para nós,
foi proibido.

Ele se separou de mim alguns segundos depois e acariciou minha orelha com os lábios.

"Ele nunca vai fazer você se sentir do jeito que eu me sinto, não se esqueça disso", ela su
contra a minha pele

Eu não sabia o que responder a isso... O que eu poderia dizer? O que estava errado? O
Nós dois sabíamos que isso não era verdade e nunca seria.

"Noah..." ele disse quando viu que eu estava em silêncio. a realidade de suas palavras
tinha me atingido, deixando-me atordoado no local.

Por que dizer meu nome parecia que ele estava cometendo um erro comigo?
pergunta, uma pergunta muito importante?

Antes que eu pudesse fazer ou dizer qualquer coisa, senti uma pontada no estômago,
forte e doloroso. Eu o empurrei com as mãos fracas, virei para o lado e
Comecei a vomitar.

Nicholas demorou um segundo a mais para reagir, mas agarrou meu cabelo do
rabo de cavalo para não cair no meu rosto e me segurou para que eu não
colapso enquanto expelia todo o maldito álcool que me colocou
o corpo. Continuei vomitando por um tempo, me forçando a não pensar nisso.
como ele estava deixando o chão daquele corredor mal iluminado. pelo menos eu não sei
Eu não conseguia ver nada e a música atenuava o som do meu vômito frequente.

Quando finalmente pensei que tinha acabado, levantei-me e Nick me puxou para fora da p
porta dos fundos do local.

"Não, não," eu recusei. Ele queria voltar, já que Simon ainda estava lá e ele
iria se preocupar.

"Vou te levar para casa agora mesmo," ele disse naquele tom que não admitia resposta.

Steve dobrou a esquina com o carro depois que Nick o chamou. Ele

ele entrou no banco de trás comigo.

-Você está se sentindo melhor? ele me perguntou em um tom de voz estranho.

A verdade é que não, eu não estava me sentindo nada bem. Eu queria ir para casa e
beba um copo gigante de água; então eu queria escovar os dentes e me cobrir
com um cobertor bem quentinho, porque eu estava congelada. Comecei a tremer, quase
sofrer espasmos Droga... aquilo me atingiu com força.

Nick me puxou para perto dele, tirou a jaqueta e colocou sobre meus ombros;
então ele me abraçou até que eu tive que apoiar minha cabeça em seu ombro, onde
Adormeci, ou fiquei inconsciente, quase instantaneamente.

Abri os olhos e cambaleei quando Nick me puxou para fora do carro.

“Vá procurar Sophia e leve-a para o apartamento; então venha me buscar
Ele indicou Steve sem sequer olhar para ele enquanto me pegava.

"Eu posso andar," eu reclamei, fracamente.

Quando ele chegou à porta, ele me colocou no chão, remexeu na minha bolsa até
encontrar as chaves e entramos no meu apartamento. Justamente no momento em que
Nick me deixou na minha cama, eu me dobrei depois de receber um

pontada dolorosa no estômago.
"Preciso ir ao banheiro", comentei, tentando esconder o quanto me sentia mal.
ela descobriu, ela não queria que ele soubesse o quão irresponsável ela tinha sido. amaldiç
tequila, maldito champanhe e maldito gin. Só me ocorreu misturar três
diferentes tipos de álcool.
"Você vai vomitar?" ela perguntou, e eu ouvi uma pontada de irritação em sua voz.
Eu olhei para cima e vi que ele estava olhando para mim com nojo.
"Você pode ir agora, Nicholas," eu disse venenosamente.
- O que posso ir? Ah, obrigado pela sua permissão.
"Você vai acordar meu colega de quarto." Eu o avisei, olhando para ele.
olhar.
"Eu não dou a mínima", ele deixou escapar então.

Eu apertei minha mandíbula e me sentei para que ele não precisasse.
olhe para mim de sua maldita altura. Esse movimento quase terminou
comigo tinha uma vontade enorme de vomitar e ainda por cima ao vomitar,
Sentando-me, notei algo... caramba, só podia ser uma piada.
Eu o empurrei para longe de mim e fui direto para o banheiro. Ao entrar vi que tinha acaba
abaixe a regra
Daí as malditas cólicas.
Nem mesmo me importando que Nicholas estivesse fora, tirei minhas roupas, joguei-as f
no cesto de roupa suja e entrou na água gelada. Isso ajudaria
claro. Não fiquei muito tempo, apenas o suficiente para tomar um banho rápido e ajudar
minha mente para limpar Quando saí coloquei um tampax, me enrolei na toalha e
Fui para o meu quarto, esperando que ele já tivesse saído; mas não, lá estava,
sentado ao pé da minha cama.
"Você pode ir", eu disse, indo para o armário, mal olhando para ele.
— Vou embora quando achar conveniente; Agora beba isso", ele me disse.
me entregando um grande copo de água fria.
Eu ainda estava enrolada na toalha e meu cabelo pingava no carpete da minha
sala.
"Eu vou me vestir, então vire-se." Eu sibilei.
Nicolau revirou os olhos. O que eu tinha que ainda não tinha visto? Mas
Eu me importava muito pouco com a lógica naquele momento.
Olhei para ele até que ele se virou e ficou de costas para mim. Com
Rapidamente, tão rapidamente quanto meu estado de embriaguez me permitia, coloquei ur
calcinha de algodão, shorts e uma camisa de pijama.
"É isso", anunciei e fui até ele para pegar o copo de água que ele me deu.
tendido.
"Ibuprofeno também", disse ele, e percebi que ele teve que abrir minha
criado-mudo para encontrá-lo. Se não me engano, na minha mesa de cabeceira
lá estava a carta dele, aquela que ele havia me dado há tanto tempo e que eu estava relend
muito mais vezes do que eu admitiria em voz alta.

Eu peguei de suas mãos, faiscando em meus olhos e depois de beber
Deitei na cama, puxei a colcha até o pescoço e virei as costas para ele.
olhando para a parede.

Alguns segundos depois, notei-o sentado ao meu lado no colchão. Deles
Dedos acariciaram meu cabelo, afastando-o gentilmente, e fechei os olhos ao ouvir aquilo.
contato tão caloroso, tão especial.

"Você deveria jogar fora... essas palavras não significam mais nada."

Depois de dizer isso, ele saiu.

29

usuario

Steve me deixou na porta do bloco de apartamentos que ele tinha uma vez
fechou com a clara ideia de não voltar. Lá atrás, depois de mais de um ano,
tinha sido difícil: as lembranças, as malditas lembranças estavam presentes em cada
canto, em cada canto, em cada quarto.

Vê-la com Simon naquele dia foi como ter meu coração rasgado com um
faca. Maldito Simon Roger, droga, como eu gostaria de quebrar a cara dele!
Eu teria arrancado todos os dentes dele quando o vi beijando seu
pescoço, sua pele... seus lábios.

Então chegou o momento em que a encostei na parede, o momento em que
Esqueci tudo o que aconteceu, quando parecia que estávamos prontos para apagar tudo
e continue em frente. Tê-la em meus braços sempre foi algo magnético,
atração pura, contra a qual nada pode ser feito. No entanto, de repente algo
parecia me atingir como uma bola de demolição: percebi que um véu
Invisível, um véu que ela não havia notado antes, se interpôs entre eles.

Que era? O tempo? Nossas vidas já quase totalmente refeitas e
separados? Um amor que começava a congelar na memória?

Naquele momento senti medo, medo ao perceber que a separação
entre os dois já era algo consumado, tangível e muito mais real do que nunca
poderia ter imaginado.

Entrei no elevador pensando em seu rosto encostado no travesseiro, em
seus cabelos espalhados nos lençóis brancos, na carta que ela tinha visto
na mesa de cabeceira, sempre à mão, perto...

Essas palavras deixaram de fazer sentido?

Sim, claro que sim... por mais que ele perdesse o controle quando a tinha na frente dele,
tanto quanto eu a queria, tanto quanto eu queria voltar para onde tínhamos
esquerda, a verdade é que ele havia me traído com outra.

Quando abri a porta, notei que as luzes estavam acesas. Sophia era
no sofá, sentado, olhando a tela da televisão desligada e com um copo de
veio entre seus dedos. Tirei meu casaco e deixei no sofá que estava
na frente do seu. Seus olhos se desviaram para mim e eu vi algo que não gostei.

"Você estava com ela?"

De que adiantava mentir, claro que eu tinha estado com ela, não precisava ser muito
inteligente chegar a essa conclusão.

"Sim, eu a levei para casa, ela não estava se sentindo bem", respondi, virando-lhe as costa
e me servindo uma bebida.

"Ela está com alguém, Nicholas, ele poderia tê-la levado para casa..."

Pensar em Simon como aquele alguém me deixou louca.

"Você está realmente me questionando, Sophia?" Você sabe que eu não gosto disso
responda a ninguém," eu disse, colocando a garrafa para baixo com um baque.

Sophia levantou-se do sofá e com um passo certeiro parou na minha frente.

—O nosso não é mais um jogo e se isso continuar você vai ter que me ter
nota, Nicolau. Então sim, eu te questiono. Antes eu não me importava com o que
fez ou não fez, ficou claro qual era o nosso tipo de relacionamento, mas
Já faz um tempo que o nosso não está mais indo nessa direção, então gostaria que você
você manteria sua palavra.

Olhei atentamente em seus olhos negros e vi muito mais do que ela pretendia.
mostre-me.

Dei um passo à frente, segurei seu queixo e olhei para ela mais de perto.

"Vou manter minha palavra", eu disse, acariciando sua pele com uma leve carícia.
dos meus dedos. Mas você faz o seu.

Sophia fechou os olhos por um momento, depois olhou para mim novamente,
desta vez escondendo muitas coisas.

"Eu não vou me apaixonar por você, então pare de se preocupar."

Dizendo isso, ele se separou de mim, me deu as costas e foi para o meu quarto. Bebi o que restava da minha bebida e fui atrás dela.

Agora era a minha vez de cumprir as promessas.

30

NOÉ

Depois que Nick saiu e eu dormi por algumas horas, o
dor de estômago e uma vontade renovada de vomitar me acordaram. eu quase Caí da cama a caminho do banheiro.

Eu estava tão exausto que nem percebi que tinha que ir para
trabalhar. Levantei-me o melhor que pude e lavei o rosto. Tinha reuma preta do restos de maquiagem do dia anterior e grandes olheiras sob os olhos. EU

Me maquiei e passei quase o barco inteiro tentando disfarçar meu constrangimento, eu pe
Peguei minha mochila, casaco e chaves do carro e corri para fora do apartamento. Isto
A última coisa que eu queria era que Nick tivesse outro motivo para me demitir; pensando s
disso, não pude deixar de lembrar do nosso beijo ardente na noite passada. eu olhei para o
mensagens móveis enquanto dirige, algo que você não deve fazer, aliás, e eu vi
Eu tinha, tipo, dez chamadas perdidas de Simon.

"Ah Merda!"

Eu tinha esquecido que não estava sozinho agora, caramba. E agora,
o que diabos eu ia dizer a ele? Que meu ex-namorado me trouxe para casa depois
enfiar a língua na garganta?

eu precisava de café, sim, um café me faria pensar com clareza, me ajude
enfrentar as consequências da noite anterior, mas assim que eu estava entrando
no prédio e eu estava indo para o elevador eu o vi. Lá estava Nick, em um terno
jaqueta e olhando para a tela do celular enquanto esperava pelo
elevador chegou. Respirei fundo xingando minha sorte e fui lá. EU
Pensei em subir as escadas, mas subir catorze andares e acima com uma ressaca não era

algo que eu realmente queria fazer. Parei ao lado dele e ele olhou para cima.
seu celular para colocá-lo em mim.

Porra, eu gostaria de ser uma das pessoas cuja memória é apagada pelo álcool.
Agora essa situação seria menos constrangedora.

-O que faz aqui?

"Eu trabalho aqui." Eu respondi, revirando os olhos.

Nick ignorou minha resposta irreverente.

— Achei que você não viria hoje, ontem você estava tão triste...

"Bem, eu não queria lhe dar motivos para me demitir", respondi.
ignorando sua presença o melhor que pude e entrando no elevador vazio
quando as portas se abriram.

Nicholas me seguiu, colocando o celular no bolso.

-Como você está se sentindo? ele perguntou com algo estranho em sua voz.

"Estou bem", eu disse, surpresa por ele se importar comigo.

Ontem as coisas tinham saído do controle novamente; eu tinha-o provocado
Eu sei, mas nunca pensei que cairia tanto.

"Você deveria jogar fora... essas palavras não significam mais nada."

Suas palavras vieram à minha mente como resgatadas de uma densa névoa.
Por que ele me disse isso? Para me machucar? Se você realmente acreditasse que aqueles
Palavras ditas há muito tempo não significam nada, por que diabos ele me disse?
beijou de novo, por que ele me levou para casa para se certificar de que eu estava bem?
Bem, por que eu estava me perguntando como eu estava agora?

Isso tinha que acabar, ele não podia continuar às cegas.

Mal parando para pensar no que estava fazendo, dei um passo à frente e apertei o botão.
botão de parada vermelho. O elevador fez um barulho estranho, soltou um bipe agudo e
se deteve.

Eu me virei para Nick, que estava surpreso e confuso.

-Porque? Eu perguntei, cruzando meus braços em uma tentativa de sentir
protegido na frente dele, minha única maneira de fingir que havia uma barreira
entre os dois.

-Porque? Ele respondeu com uma carranca.
-Por que você me beijou?
Nick olhou para mim apenas para responder.
-Você não deve fazer isso.
Ele ergueu as sobrancelhas com ceticismo.
"Eu não ouvi você reclamar.
Eu me senti ficar vermelha. Nicholas sorriu de uma forma que me interrompeu.
respirando.
—Agora você vai me dizer que aquela dancinha que você fez na pista não era para
me deixe com ciúmes
Arregalei os olhos fingindo indignação.
"Você não é o centro do universo, não tem nada a ver com você", menti.
Aliás, o que isso tem a ver? É a segunda vez que você faz isso...
É você que vem me procurar, você fez isso na casa do seu pai e você faz isso agora, e
Eu não gosto disso, você me confunde e...
-E que? Ele me interrompeu, dando um passo em minha direção. Desta vez eu não
Recuei, mas fiquei onde estava: ia enfrentar aquilo
situação, ela estava farta dos altos e baixos emocionais que se seguiam a cada um
nossos reencontros, toda vez que eu pensava que poderia esquecê-lo ele aparecia e
Ele fez coisas que me fizeram questionar meu julgamento.
"Que estou cansado disso, Nicholas, já faz muito tempo, e estou
tentando seguir em frente.
Ele não pareceu muito divertido com o meu último comentário.
"Seguir em frente com Simon?" — Em cada uma dessas palavras havia veneno
inoculado.
"Com Simon ou quem quer que seja... eu mereço ser feliz também." Eu disse.
com determinação. Quero o que você e eu tivemos, Nicholas... e se Simon...
Ele não me deixou terminar a frase. Sua mão agarrou meu pulso e ele me puxou com forç
força até que meu peito colidiu com o dele, nossos pés alinhados no chão.
-Repita isso. Repita que você quer que Simon lhe dê o mesmo que eu.

Minha respiração engatou por tê-lo tão perto, sua fragrância inundando meu
sentidos e eu queria me afastar para recuperar o controle, mas ele me impediu
colocando a outra mão nas minhas costas e me pressionando contra seu corpo.
“Algum dia estarei com outra pessoa, Nicholas. Você não pode fingir que ninguém
toque e que está à sua inteira disposição sempre que lhe apetecer. Estou com
Simon, aceite isso, assim como eu aceito você estar com Sophia," eu disse, sentindo um
gosto amargo na boca só de mencionar seu nome estúpido.
Você se lembra de Sofia? Sua namorada? acrescentei com nojo.
Nicholas mudou sua expressão, ele olhou para mim por um momento que me fez sentir
pareciam eternos e nos quais pude ver como a raiva que provocavam nele
minhas palavras o transformaram às vezes.
“Você está brincando com fogo, Noah. Seu punho cerrado ao seu lado com

força.

— Não estou jogando nada, é você que finge jogar dos dois lados.

Nicholas deu uma risada amarga.

"É irônico que você é o único que deixa escapar isso." Não te parece?

"Deus, sempre o mesmo! Porra, ele nunca vai parar
lembre-me?"

Sem tirar os olhos dele, estendi a mão e apertei o botão vermelho de parar novamente. O elevador começou a subir novamente enquanto nós dois continuávamos a lutar contra o batalha mais longa da história. Antes que as portas se abrissem, soltei um último comentário:

"Por mais que doa... nós dois sabíamos que esse momento iria acontecer."
terminar de chegar.

Eu vi que ele ia dizer alguma coisa, mas as portas se abriram e eu deslizei por elas. fugindo de qualquer coisa ofensiva que ele iria dizer.

Pela primeira vez desde que terminamos, eu queria que ele fosse embora.

Saindo do elevador, fui direto para o escritório de Simon. eu devia uma a ele

explicação. Quando entrei, vi-o encostado à secretária, os braços cruzados e semblante preocupado.

— O que aconteceu com você ontem à noite, Noah? ele me perguntou quando me viu e m
corou- Num momento você diz que vai ao banheiro e no outro eu me vejo
procurando por você em todos os lugares, preocupado... pensei que algo tivesse acontecid
Droga, sério, nunca mais faça algo assim.

"Me desculpe, eu sei que te deixei encalhado, eu...

—Fiquei uma hora procurando por você até que um cara de paletó apareceu
diga-me que você tinha ido para casa... Por que você foi?

Porra, eu me senti tão culpado ... eu tinha sido um completo idiota e agora
ela colocara em jogo o que começara a ter com Simon.

Dei um passo hesitante, sobrecarregado por perder o que tinha todas as marcas de ir par direção correta.

— Fiquei péssimo, tenho vergonha de te dizer. gostaria de te dizer que
Eu só tive que sair porque alguém me pediu para ajudá-lo em
alguma emergência ou que uma amiga minha terminou com o namorado e me ligou
para confortá-la ou que torci o tornozelo e tive que ir ao pronto-socorro sem hesitar,
mas a verdade é que fui longe demais com a bebida. Eu não quero que você pense que eu criança que não sabe beber ou pior, mas a verdade é que: ela estava bêbada... e você
Garanto-lhe que a ressaca que tenho agora é castigo suficiente; por favor,
me perdoe.

Respirei fundo para me recuperar do meu monólogo e notei que Simon
Ele estava começando a olhar para mim do jeito que ele costumava fazer. Ele saiu da mesa fique a um passo de mim.

— Da próxima vez me avise e eu me encarregarei de levá-lo são e salvo.
salve sua casa... Sei que nos conhecemos há apenas algumas semanas, mas
Eu gosto de você e quero que confie em mim se estiver em apuros.

Meninos e meninas, aqui está uma reação madura.

Eu dei a ele um sorriso que não alcançou meus olhos. Ele me passou a mão

cintura e me trouxe para mais perto de seu corpo.

"Eu me diverti ontem à noite, mas sinto muito que não foi o seu caso."
— Estava ótimo até que decidi beber a terceira dose; Eu errei lá, mas
O resto foi incrível, realmente, eu me diverti muito.
Simon passou a mão pela minha blusa azul marinho e me puxou para ele.
Depois da discussão com o Nick eu queria, eu precisava, aquela mina com o Simon
trabalhado. Ele me beijou com ternura e carinho na boca. minhas mãos subiram
até pegá-lo pelo pescoço e forçá-lo a aprofundar um beijo que eu precisava
fazer o homem que estava a poucos metros de distância esquecer por assim dizer.
Nós nos separamos, respirando um pouco rápido, e eu vi Simon sorrir.
"Estou perdoado?"
— Mais do que isso, vou te repreender mais vezes...
Eu ri e só então a porta de seu escritório se abriu.
Era a secretária de Nick.
— O Sr. Leister convocou uma reunião para daqui a uma hora. Nós
quer ver todo mundo lá.

A reunião com todos os integrantes do setor foi uma tortura. foi minha vez
cuidar da projeção e passar os slides, e isso me colocou no centro
olha, eu estava de pé enquanto os outros me observavam de seus
respectivos sites, especialmente Nick. Se ele não controlasse a maneira como olhava para
Simon e todos no escritório ficariam desconfiados, e essa seria a última coisa que ele faria
queria. Quando terminamos, Nicholas se levantou e pediu que ficássemos alguns minutos.
segundos a mais.
"Queria abordar um assunto delicado, mas acho importante. -Todos o
olhamos de perto, não sabíamos por que estava tão frio
de repente- Não sei se alguns de vocês não estão cientes das regras deste
empresa e por este motivo mandei fazer cópias para cada um dos aqui
presente com o objetivo de que você também os faça chegar ao seu
subordinados. Todos olharam atentamente para Nicholas, que voltou a cabeça.

Ele parecia profissional e distante. A confraternização entre os funcionários é
estritamente proibido.
Abri os olhos surpreso. Eu senti os olhos de Simon em Nicholas e de repente
De repente, um silêncio incômodo invadiu a sala.
—É uma norma que sempre prevaleceu em todos e cada um dos
empresas de minha família e que considero importantes para o bom funcionamento
do mesmo. Ela olhou ao nosso redor, parando em Simon e
então em mim. Se isso estiver claro, você pode continuar trabalhando, obrigado.
Um boato se espalhou pela sala enquanto aqueles que compareceram ao
reunião se esforçou para sair da sala de reuniões o mais rápido possível.

Deus, essa regra era ridícula!

Eu me virei para Simon e o vi sentar, mas ele não fez nada.
para ir ao seu escritório.

Nicholas terminou de guardar suas coisas na pasta e olhou para cima e
ao nos ver, colocou o lápis que segurava entre os dedos sobre a mesa de vidro e se levantc
disposto a ouvir o que quer que Simon estivesse prestes a dizer.

"Sabe de uma coisa, Nicholas?" Ele disse, andando ao redor da mesa e caminhando em n
ele.

Olhei para eles nervosamente, sem saber o que fazer ou dizer. eu não deveria ter
ficou com ele ontem à noite, pelo menos não na frente de Nick, muito menos
Mencionei isso no elevador. Droga, ele a colocou em uma bandeja
chance de jogar isso na nossa cara!

—Acho muito bom você exigir que os funcionários cumpram com sua estúpida
regras, mas você não deve esquecer que sou sócio desta empresa, então seu
Ordens relativas à minha vida privada, você pode colocá-los onde couberem.

Nicholas não pareceu surpreso com esse ataque verbal; além do mais, ele se levantou
quão alto ele era e o encarou sem consideração.

"Eu possuo sessenta por cento dos ativos, o que basicamente deixa você
com vinte, tendo em conta que os restantes quarenta dividem com
Baxwell. No acordo de parceria ficou muito claro que o

empresa estava sob a jurisdição da Leister Enterprises, então se você quiser
proponha uma reunião com a diretoria, ou seja, comigo e meus assessores, vá em frente, n
Eu não tenho nenhum problema.

"Merda."

"Nicholas, você não está sendo justo," eu adverti baixinho. eu não poderia
acreditar no que estava acontecendo.

"Se um dia algum de vocês quiser dirigir uma empresa, pode fazê-lo com
ela o que você quiser, mas enquanto isso as coisas são assim. Se eu te ver
juntos novamente em algum tipo de situação comprometedora ou me fazer
suspeitar, acreditar ou simplesmente duvidar que você está tendo um relacionamento
sentimental, vou botar você na rua. Entendido?

Eu olhei para Simon e senti pena dele, você poderia dizer que ele queria
acertou a cara dele, mas por mais que a situação merecesse, ele não ia bater no
chefe; ele não podia fazer ou dizer nada, ele já tinha falado mal o suficiente, e viu o que
visto, ele temia que Nicholas estivesse esperando a menor oportunidade para
expulsá-lo da empresa.

Simon pegou suas coisas e saiu do quarto, batendo a porta.

Nicholas se virou para mim, que ainda estava parado ali como um idiota, sangue
Eu fervia de raiva que sentia, de impotência. Naquela época eu o odiava por
sendo tão egoísta, por não me amar por ele, nem por mais ninguém, eu o odiei por
continue brincando comigo mesmo sabendo que meu coração ainda chorava por
ele.

"Você vai sair por aquela porta como um adolescente zangado também?"
Porque eu não poderia me importar menos," ele disse, pegando suas coisas como se nada

"Mas o que diabos há de errado com você?" Eu bati, levantando minha voz e
cerrando os punhos com força.

Nicholas me deu um olhar venenoso.

Estou tentando administrar uma empresa. Eu não vou deixar você dormir com um dos Meus associados.

"Mas isso não é da sua conta!" -Eu gritei.

"Você é incrível", afirmou ele, baixando o tom e olhando para mim. As vezes É difícil para mim lembrar as razões pelas quais eu estava apaixonado por você, Eu acho e tudo se reduz a pós bastante emocionantes sim, mas isso não compensa Nem perto de todos os momentos de merda que você me fez passar.

Desde quando isso se transformou em uma conversa sobre nós?!

"Você fala como se fosse um maldito santo." Lembro-lhe que dormi com outro porque eles me fizeram acreditar que você tinha feito isso com outros dois para o me costas. O meu foi um erro, mas e você?! E você, Nicolau?! PARA Quantas mulheres você já levou para a cama desde que terminamos? até eu Deus, eu deixei você fazer o que quisesse comigo, e você estava com outra pessoa! eu toq profundo com você, você me trata como se eu fosse sua propriedade ou como se eu fosse brinquedo que o entretém em seus momentos de tédio. você não me deixa continuar Vá em frente e isso é muito egoísta!

Nicholas colocou suas coisas sobre a mesa e veio até mim. fiquei muito chateado Eu estava respirando pesadamente e minhas mãos tremiam... Eu tinha desabafado, Eu precisava largar isso, isso e muito mais, guardar coisas dentro era inútil de nada.

-Você sabe porque? Porque eu não vou deixar você seguir em frente até que eu não Eu consegui. As coisas são assim; Não quero te ver feliz, não quero te ver com ninguém porque ainda não terminei com você!

Empurrei com todas as minhas forças e me afastei até chegar ao outro lado da sala.

"Você não vai me tocar de novo." Eu assobiei. O efeito das minhas palavras Trouxe um brilho predatório para suas pupilas dilatadas. você acha que pode faça comigo o que quiser, mas não é assim; enquanto você está com outro, nosso O beijo de ontem vai ser o último que vamos nos dar.

Nicholas parou na minha frente e colocou as duas mãos na parede, uma na outra. cada lado da minha cabeça.

"Não aguento ver você com aquele cara, me deixa maluco", confessou.

olhando para mim, paixão e determinação clara em seus olhos.

Soltei uma risada irônica.

“Bem, não é como se eu fosse louco para ver você com Sophia também.

Nick ignorou meu comentário e se aproximou um pouco mais de mim.

"Eu preciso estar dentro de você", ele soltou então, sem nenhum pudor.

-Não.

Nick me deu um daqueles sorrisos tortos com os quais estou me acostumando. apreciado.

— Você sabe muito bem que posso fazer você mudar de ideia tão rápido que Você nem vai saber o que aconteceu. Ao dizer isso, ele agarrou meu queixo e com seu polegar acariciou minha bochecha até atingir meu lábio inferior.

Peguei a mão dela e a empurrei.

"Eu não vou jogar este jogo, não desta vez." Eu afirmei, me afastando dele. Não há mais solução para isso, Nicholas, só nos machucaria mais e eu já sofri tudo que meu corpo pode suportar, não vou colocar mais pessoas isso, você está com Sophia e eu estou começando algo com Simon, e esse é o realidade.

Nicholas balançou a cabeça, ficando furioso novamente.

"Você não vai começar nada com ele, Noah, pelo menos não aqui", ele me ameaçou sem tabus.

Olhei ao meu redor. Se fosse assim que as coisas fossem...

"Então eu vou desistir." Eu renuncio," eu disse deixando-o atordoado. me separei dele e fu fechando a porta atrás de mim.

Pronto, estava feito... não havia outro motivo para voltar a vê-lo.

31

NOÉ

Embora a decisão tenha sido tomada às pressas, naquela noite em meu cama percebi que era a melhor coisa a fazer. eu tive que virar uma página maldito tempo e trabalhando para ele não ia conseguir, era um absurdo.

Simon havia me deixado várias chamadas perdidas no meu celular, ele tentou entrando em contato comigo, perguntando se eu estava bem e eu o havia ignorado, focado como eu estava com raiva de Nicholas. No entanto, decidi assistir a um de seus chamadas. Perguntei a Simon se ele se importava se eu fosse até seu apartamento para vê-lo e quando se recuperou da surpresa não hesitou em me dar o endereço.

Não demorei muito para chegar ao condomínio onde morava, que era apenas um quarteirão de onde Nick morava. Quando cheguei ao seu porta, estava mais do que claro o que ele pretendia fazer.

Simon me cumprimentou com preocupação em seu rosto. eu usava alguns calça de moletom cinza e uma camiseta larga vermelha escura. vermelho, o cor que eu vi naquele momento em todos os lugares. nem deixei ele falar, assim que ele me abriu eu pulei em seus braços.

Chupa isso, Nicholas Leister.

Simon colocou o braço em volta da minha cintura enquanto fechava a porta. bateu a porta da frente. Quando ele tinha as duas mãos livres, ele me pegou pela mão.

cintura e me levantou do chão em um gesto que me lembrou muito de Nick. Porra, por que os caras gostam de me pegar e me levar por aí?

Noé, foco.

Quando ele me colocou no balcão da cozinha, eu me afastei para poder ver o reação que meu ataque teve. Simon estava olhando para mim como nunca Eu realmente teria visto.

— Quando você me ligou há uma hora para avisar que vinha, juro que Esta é a última coisa que eu esperava que acontecesse.

Eu não queria falar, não era o que eu precisava naquele momento, eu precisava tire Nicholas da minha cabeça, da minha pele, da minha alma. Com os olhos cravados Simon, aqueles olhos verdes escuros e cílios loiros, tirei minha camisa na parte de trás cabeça para baixo para o meu sutiã.

"Foda-se," Simon exclamou, puxando minha nuca e reivindicando minha boca uma vez. avançar.

Deixei que ele brincasse com minha língua o quanto quisesse, mas quando sua mão com pelas minhas costas nuas, eu involuntariamente fiquei tensa.

-Está bem? ele perguntou, afastando-se e segurando a mão no zíper. do meu sutiã.

"Só... podemos ir para o seu quarto?"

Escuridão... eu precisava disso, algo que não acontecia há muito, muito tempo. tempo. Simon sorriu e me pegou novamente, levando-me a uma porta que havia em um corredor semi-iluminado.

"Eu sei andar." Eu disse a ele, incapaz de evitar.

"Eu sei, mas gosto de sentir você do jeito que estou fazendo agora."

E por mais que ele estivesse me sentindo, sua ereção estava cavando em minha pele cor maldito bastão de alumínio. Simon me depositou na cama, tirou a camisa e estendido sobre mim, suportando o peso de seu corpo e depositando pequenos beijos na minha barriga Eu apertei meus olhos fechados... Porra, não, por quê? Porque você queria tanto chorar?

Simon abriu o primeiro botão da minha calça jeans e de repente eu Memórias de Michael invadiram, daquela noite, de sua boca na minha pele, de sua lábios nos meus Foi como viver tudo de novo, a traição, o engano, o maior erro da minha vida. Ele estava fazendo isso de novo?

Não! Merda, eu não estava fazendo nada de errado, Simon não era qualquer um, Simon queria algo comigo, ele se importava, ele se importava mais do que Michael, mais o que Nicolau...

Nicolau.

Seu rosto passou pela minha mente, seus malditos olhos azuis que Eles pareciam como se eu fosse o próprio diabo, seus lábios, sua maneira de me beijar

como se não houvesse amanhã, seu jeito de me esmagar contra a cama querendo sentindo-me tão desesperado que às vezes até me tirava o fôlego.
As mãos que tentavam me despir agora não eram dele, nunca
seriam dela e eu não tinha certeza se um dia seria capaz de esquecê-los.
seu contato, se ela ia poder desfrutar com qualquer outro homem.

Quase tendo um ataque de histeria e pânico, empurrei Simon para longe dele.
empurre e eu pulei para os meus pés.

"Me desculpe... eu não posso fazer isso," eu me desculpei, abotoando minhas calças e Procurando a saída como um animal enjaulado, mas era assim que eu me sentia, enjaulado, eu era um prisioneiro de meus próprios sentimentos.

"Noah, espere, me desculpe, se você não está pronto...

"Eu tenho que ir", eu disse, ignorando-o e saindo pela porta do outro lado.
outro lado. Saí para a sala e encontrei minha camisa jogada ao acaso no chão.
chão da cozinha. Eu fui até lá e peguei e enfiei na minha cabeça quase com violência.

Simon então agarrou meus braços, me forçando a olhar para ele.

"Você pode me dizer o que está acontecendo?" — ela disparou para mim então, entre preocupado e chateado. É por causa de Leister? Porque se for por ele eu já te digo isso Eu não dou a mínima para as regras da sua empresa. Você me ouve?

Eu balancei minha cabeça e enxuguei uma lágrima com as costas da minha mão.

"Agora só preciso ir para casa", comentei tentando controlar o que
Perdido que eu senti.

Simon endireitou-se, olhou para mim por um momento, então assentiu.
cabeça.

"Ok," ele concordou com uma respiração profunda. Qualquer coisa,
me ligue, ok?

Eu balancei a cabeça sentindo pena dele, ele não merecia isso, ele não merecia ter que lidar com alguém como eu. Sentindo-me culpado, fui até ele e dei-lhe um
beijo leve na bochecha antes de pegar minha bolsa e sair sem olhar para trás.

Nicholas dez, Noah menos cinco.

32

usuario

Eu não fui atrás dela quando ela bateu a porta da sala de reuniões, eu não era o melhor momento, bem, eu sabia que tinha levado as coisas fora de proporção. Eu tinha sido um verdadeiro bastardo, mas pensar em Noah fazendo o que me fez com outro me enfureceu, e me enfureceu de uma forma que Isso me fez questionar meu julgamento. Eu sabia que eu mesmo a havia empurrado página e sabia que isso significava que ele teria que deixá-la reconstruir sua vida com outro, mas desde que a vi com Simon, fiquei me perguntando se não Eu estava errado

Passei a noite pensando naquela ideia e no dia seguinte esperei impaciente por um momento para poder falar a sós com ela. Para minha surpresa foi Noah que decidiu aparecer no meu escritório.

Ele nem bateu na porta, o que só me deu vontade de beije-a. Olhei-a de cima a baixo sem dissimulação. A calça que ele estava vestindo colavam-se ao corpo como uma segunda pele e a T-shirt, apesar de elegante, caía Era muito apertado para aquelas lindas curvas que eu conhecia tão bem. suas bochechas eles estavam corados e seus lábios estavam cheios e um pouco inchados. eu só precisava olhar rápido para perceber que ela havia chorado a noite toda.

Ele tinha um pedaço de papel na mão e veio deixá-lo na minha mesa.

—Minha carta de demissão. Como sou meio bolsista, não preciso dar dois semanas para você encontrar alguém. Simon pode se virar sozinho até decida colocar outra pessoa, se tiver interesse em colocar alguém — disse sem Me olhe nos olhos

"Merda!"

Levantei-me e quando fui até ela, ela se virou com a clara intenção de fugir Estendi a mão e puxei seu pulso em minha direção.

"Espere, foda-se," eu ordenei entre dentes. Apoiei-me na mesa para não ter

Eu tive que me inclinar para olhar nos olhos dela e ela apertou os lábios com força, ela solt
Ele estremeceu e cruzou os braços sob o peito. Não largue o emprego, Noah, não foi
Minha intenção é que você faça.

"Quero desistir... preciso desistir", disse ele, olhando-me atentamente.

-Porque? Por que você quer deixar um emprego que lhe dá mais renda do que qualquer outro que você pode encontrar? Você realmente prefere ficar sem um bom salário para um idiota como Simon? Eu lembrei você mais inteligente.

"É por sua causa, Nicholas, não quero ver você de novo, por isso estou indo embora."

"Espere, espere um segundo," eu pedi, correndo para pegar sua mão e não continue indo embora.

Eu olhei para seus lindos olhos cor de mel por alguns momentos e minha mente começo contar as sardas no nariz, embora já soubesse quantas tinha: no total tinha vinte e oito, vinte e oito sardas só no nariz... não queria parar de ver aquelas sardas, eu não queria ter que parar de vê-la.

"Eu não acho que lidamos com isso muito bem, não é?"

Noah olhou para o chão por um segundo, depois se concentrou em mim.

"Nós só sabemos como machucar um ao outro... e... eu..." Seus olhos ficaram úmidos e Observei enquanto ela mordia o lábio com força; Ela não queria chorar na minha frente mas ele a conhecia tão bem que em questão de segundos acabou perdendo o controle-. Eu preciso superar isso.

Sua voz saiu num sussurro que só eu, que estava na frente dela, pude ouvir. claramente.

Instintivamente, puxei-a para cima e a envolvi em meus braços. Eu enterrei meu rosto em pescoço e inalou o aroma de morango que exalava de sua pele...

"Eu sinto tanto a sua falta..." ele então confessou contra o meu peito, e seu palavras foram como facadas em minha alma.

Sem dizer nada, agarrei seu cabelo com meu punho cerrado, puxei-a para trás e Roubei um beijo dele, um beijo que eu precisava naquele momento, um beijo que eu tinha d dar a ele antes de dizer o que ele tinha para lhe dizer. Não foi um beijo profundo, não foi um beijo que buscava algo mais que simples carinho, amor e saudade. Meus lábios eles apertaram os deles e selaram uma espécie de promessa.

"Não há nada que possamos fazer para mudar o que aconteceu", eu disse a ele. admirando seu rosto e parando em cada detalhe. E eu gostaria de pensar que Algum dia a raiva dentro de mim vai embora, espero que sim, Noah.
Eu realmente quero, mas agora parece impossível.

Ela ficou ouvindo atentamente as minhas palavras.

"Você nunca vai me perdoar pelo que eu fiz, não é?" eu perguntei com a voz trêmulo.

"De todas as coisas que você poderia ter feito... me trair foi a única coisa que poderia acabar conosco.

Até hoje, depois de tanto tempo, só de pensar nisso me deu uma dor insuportável.

"Eu sei..." ele concordou, enxugando o rosto com os dedos.

Estávamos mergulhados num silêncio estranho, um silêncio que não era desconfortável, mas parecia ser o prelúdio de uma decisão importante. e havia algo que eu precisava, algo que estava na minha cabeça há muito tempo e que ele foi capaz de esquecer.

"Noé, o que aconteceu na casa do meu pai...
Noah foi rápido em me interromper.
— Você se arrepende, eu sei, não precisa me dizer.
—Não me arrependo, pelo contrário, acho que foi uma boa forma de terminar, não acha? Eu queria falar com você e perguntar se você estava bem, mas você sumiu e também não atendeu minhas ligações... No final eu entendi que era melhor assim.
A luz que entrava pela janela chamou sua atenção quando ela levantou a mão. olhe procurando por mim Eu gostaria de ver algo mais neles e não a dor que

parecia tão profundo quanto o meu. Como pudemos sofrer tanto estando juntos e também sendo separados?
"Estou saindo esta tarde... e não tenho certeza de quando estarei de volta." você pode ser Não se preocupe, não vou tocar em você de novo, Noah.
Noah respirou fundo, como se tentasse colocar o ar em seus pulmões para segurá-la. ajudar a evitar o que era claramente visto em seus olhos úmidos.
—O pior de tudo é que apesar do que aconteceu eu não quero que você vá," ele disse tentando se controlar. Minha mão agiu por conta própria novamente e meu Dedos acariciaram sua bochecha. Seus olhos fecharam um segundo para mais tarde pousar no meu pulso.
Antes que eu pudesse fazer qualquer coisa, ele o pegou entre os dedos e o virou, para que a tatuagem que fiz há um ano e meio ficasse no descoberto. Ele olhou para mim por um segundo e juntos nos mudamos para aquela noite especial... o mesmo que Noah se divertiu escrevendo palavras de amor na minha pele
"Você é meu", ele havia escrito e eu corri para tatuá-lo, como se aqueles palavras gravadas para sempre em minha pele as teriam transformado em um realidade. Sem avisar, Noah colocou os lábios logo acima da tatuagem e tudo minha pele vibrou como se eu tivesse levado um choque elétrico. O pior de tudo é que eu percebi, percebi como a parede começou a desabar e comecei a sentir medo... medo de cair de novo, de cometer o mesmo erro de novo; medo para me expor novamente, para me notar novamente sem o domínio que me manteve por t tinha sido difícil de conseguir.
"Você vai se arrepender de ter feito isso, eu sei, você vai se arrepender, e então eu você vai odiar porque isso vai fazer você se lembrar de mim, mesmo quando você não quis faça isso."
As palavras que Noah disse para mim depois de descobrir que ele havia feito o mal para tatuagem veio à minha mente como se tivessem sido pronunciadas no próprio dia antigo. Mesmo assim, parecia que ele sabia que o que estava dizendo iria acabar. sendo verdade.

-Tenho que ir.
Eu ia contorná-la para sair, eu ia sair por aquela porta e não voltar até

isso era estritamente necessário, mas Noah parecia entrar em pânico e sua mãos agarradas aos meus braços com força.

"Não, não, não, não", ela começou a repetir enquanto as lágrimas a impediam de ver. nada, seus olhos estavam tão inchados que a cor de mel se transformou em um elixir líquido e derretido que tentava com todas as suas forças impedir que algo impossível-. Por favor... por favor, vamos tentar de novo, vamos tentar de novo, Nicholas," ela implorou, cravando as unhas na minha pele.

Eu apertei minha mandíbula com força, eu não queria isso. Droga, por que eu tinha para tornar tudo mais complicado?

— Não é questão de tentar nada, Noah, o que aconteceu acabou conosco.

— Eu sei que você pode me amar de novo... Eu sei, você não ama a Sophia, você me ama. eu, só eu, lembra? Você disse que sempre me amaria, aconteça o que acontecer; Não perguntei porque esperava que o tempo nos curasse, mas não e isso só pode significar uma coisa. Agora sim, peço que nos dê outra oportunidade.

"Não me peça algo que não posso te dar," eu a interrompi, agarrando-a pelos pulsos. e levá-la para longe de mim. Eu segurei suas mãos com força, suspensas entre nós, e Olhei para ela para que ela entendesse o que eu ia dizer. eu não posso amar ninguém... aquele navio já partiu, entendeu? Eu me abri para você na época, sendo ciente de que estava indo contra todos os meus instintos; Eu tentei, eu realmente tentei Eu tentei, mas não fui feito para amar, nem sou alguém que possa ser amado, e você deixou isso bem claro.

"Eu te amo", ele declarou em um sussurro, olhando nos meus olhos. eu não queria pensar o que nós dois poderíamos parecer de fora, tão cheios de más experiências e relacionamentos ruins, não sabíamos o que era amar, nenhum de nós, porque tínhamos sido espancados em idades muito jovens e acabamos por faça o mesmo com aqueles que tentaram se aproximar.

"Você não me ama, Noah... Você pegou a única arma que poderia me derrotar e você puxou o gatilho.

"Estou aqui, ainda estou aqui, e você também!" Você mal pode ficar longe de Eu, isso significa alguma coisa, tem que significar alguma coisa! Depois de um ano não po evitem se procurar... Você quer mesmo que eu acabe com outro? Pense nisso, Nicholas, porque se você for embora, se for me deixar de novo, Quando você voltar, talvez eu não esteja aqui!

"Isso deveria ser uma ameaça?"

A mera menção de Noah com outra pessoa me deixou louca.

— Estou esperando você, estou esperando desde que terminamos, faz quase um tempo. um ano e meio e ainda estou esperando você voltar para mim, e você faz isso pela metade Eu posso aceitar, agora ou nunca, Nicholas, porque se você for embora, se você voltar me deixe para trás, você e eu terminaremos para sempre.

O silêncio caiu sobre a sala e vi descrença e choque em seus olhos. desapontamento. Respirei fundo antes de abrir a boca para falar.

"Tchau, Noah", eu disse, sentindo uma dor horrível no peito.

Noah se afastou de mim como se minhas palavras a tivessem queimado. gosto de que eu desistiria se saísse por aquela porta, mas não poderia dar a ela o que ela ele precisava de mim. Ele deu um passo para trás e a tristeza deu lugar a outra coisa, algo mais escuro, mais difícil de decifrar.

"Adeus, Nicolau."
Ele saiu sem olhar para trás e eu segui o mesmo caminho.

TERCEIRA PARTE

a contagem regressiva

33

NOÉ

A biblioteca estava lotada, os prazos para entrega dos trabalhos logo seriam cumpridos. documentos e alguns exames de recuperação seriam realizados. Eu não fazia ideia quanto tempo eu estava lá, desde que ele me colocou em uma mesa sem as janelas fecham para não se distrair ou se deprimir ao ver as pessoas livres em pelas ruas, aproveitando os últimos dias de inverno.

Jenna estava lá, ao meu lado, e parecia tudo menos focada no livro. de biologia que estava na frente de seu nariz.

-Já? ele me perguntou pela oitava vez.

Olhei para ela, exasperado.

"Vamos, Noah, neste ritmo eu vou terminar de estudar isso, e eu vou passar e todos.

Eu ri impotente enquanto soltava uma respiração profunda.

“Um café rápido, Jenna, estou falando sério.

Minha amiga desenhou um enorme sorriso nos lábios e juntos pegamos o coisas e saímos daquele confinamento auto-imposto.

Quando saí percebi que logo iria escurecer e me abracei para me proteger do vento gelado que movia as árvores. Demorou tantas horas dentro da biblioteca ele havia perdido a noção do tempo.

Os dois meses que trabalhei na LRB serviram para aprender um muitas coisas do mundo real, mas agora que os exames estavam chegando, eu Fiquei feliz por poder dedicar todo o meu tempo aos estudos; eu tinha guardado e eu consertaria por pelo menos alguns meses. Simon se ofereceu para me encontrar algo semelhante em outra empresa e por isso eu seria eternamente grato, mas por enquanto era melhor assim. Além disso, a nossa... bem naquela época eu estava em suspense Fui sincero com ele e expliquei que ainda não tinha superado Nick, ela precisava de um tempo sozinha. Nós nos víamos de vez em quando, mas como amigos: ele me pegava e íamos comer alguma coisa, ou nos reuníamos em grupo pa para jantar com amigos e sair.

Jenna se espremeu em mim no caminho para fora da biblioteca, entrelaçando seu braço com a minha e juntos caminhamos até a cafeteria mais próxima. EU Pedi um café triplo com bretzel e um chocolate quente para Jenna. nós sentamos em um dos bancos do parque e tentamos aproveitar nosso pequeno descanso.

—Queria te convidar para o aniversário do Lion, vou organizar uma festa para ele em nossa casa. Vai ser ótimo, porque você não espera nada disso. Eu disse a ele que só Podia ir jantar porque no dia seguinte tinha um exame muito importante... Mentira, considerando que eu termino depois de amanhã, então quando eu chegar casa vai morrer de medo.

Sorri imaginando a cena.

-Quando? Eu perguntei tomando meu café.

-Em algumas semanas; Estou avisando com antecedência, então você tem vir!

Joguei duro por um tempo, foi engraçado ver como ele tirou todas as suas armas de persuasão, mas finalmente eu disse que sim, eu iria e ele parecia voltar para respire fácil. Não é que eu estivesse particularmente animado, eu estava exausto, mais do nunca, nem o café conseguiu me manter de pé, mas no fundo sair e me distrair ia me fazer bem. Conversamos um pouco sobre coisas sem importância. Jenna me disse que Lion estava muito zangado com ela. alguns dias atrás porque ele a tinha visto com um martelo na mão com o claro intenção de consertar algo; em qualquer outra pessoa que possa resultar insignificante, mas Jenna recentemente quebrou o dedo apenas com

aquele mesmo martelo e seu marido a proibiram terminantemente de voltar para Aproxime-se de suas ferramentas.

Divertia-me ver como Jenna seguia suas regras, ou melhor, ia além delas.

"Você deveria ter visto: 'Minhas ferramentas, minhas regras!' e enquanto eu Eu estava revirando os olhos e ele começou a consertar meu banquinho quase sem precisar perguntar. É uma boa tática, não acha? quando eu pergunto Ele me diz diretamente que fará isso assim que puder, mas quando me vê com um martelo na mão corre para acabar com tudo o que eu finjo ter iniciado.

"Você é mau", eu disse, levantando-me com a clara intenção de voltar e Jenna fez o mesmo. Virando uma rua que levava diretamente ao biblioteca estávamos prestes a colidir com alguém. Alguém que jurou não nunca mais volte: michael.

"O que diabos você está fazendo aqui?!" Jenna gritou com ele, olhando para ele. olhar.

Michael olhou para mim, seus olhos se movendo em cima de mim. corpo e permaneceu no meu rosto alguns segundos antes de virar em direção ao meu amigo

"Estou de volta", ele respondeu, e imediatamente olhou para mim.

A minha com Michael não foi algo fácil de esquecer. não só arruinou meu relacionamento com Nick, mas ele traiu minha confiança tirando vantagem de mim em um momento de total vulnerabilidade.

"Você disse que não voltaria," eu a censurei, nervosamente aderindo a Jenna. —. Esse era o acordo.

Michael deu de ombros com indiferença.

“As pessoas mudam de opinião.

Fiquei em silêncio, incapaz de acreditar no que estava ouvindo. Vê-lo novamente me caus sensação desagradável; Lembrei-me de coisas que havia enterrado no fundo do meu alma e jurou nunca mais reviver.

Michael pensou que depois que eu terminasse com Nick, ele e eu começaríamos algo.

Por alguns dias ela ficou obcecada com o fato de que ela tinha que estar com ele, que ela t
uma oportunidade. O favor que você me fez ao retirar as acusações contra Nick
apenas para me chantagear depois. Depois que ele saiu do hospital, ele veio
me ver todos os dias depois que Nicholas partiu para
Nova York e quando eu disse a ele que não teríamos nada, ele me chamou de tudo, ele
acusado de brincar com ele, inventou coisas que eu nunca tinha dito, mesmo
tentou me forçar Naquele dia, ameacei-o com uma ordem de restrição.

Seu irmão Charlie veio me ver, ele confessou que Michael já tinha
esse tipo de problema antes e que uma garota quase acabou com ele
carreira. Naquele dia eu descobri que Charlie e Michael sofreram muito.
após a morte de sua mãe. Isso os afetou de tal forma que
Michael ficou instável e Charlie começou a beber... Eles não
Tinha sido fácil superar aquela fase, especialmente depois de ficar órfão.
desde que seu pai os abandonou quando eram pequenos. michael cuidou
Charlie, mas sofria de transtornos de personalidade e caiu em depressão.
Finalmente Charlie convenceu seu irmão a aceitar o cargo de
Eu trabalho no Arizona e ele jurou que nunca mais me incomodaria.

Jenna tirou o celular do bolso.

"Vou chamar a polícia", ela ameaçou, furiosa porque ele não a via há
minha vida.

Eu mantive meus olhos em Michael, a causa do meu relacionamento desmoronando.
afundar e minha vida ir para a merda. Depois de ter
descobriu tudo o que ele estava escondendo de mim, percebi que ele havia se aproveitado
mim... Por mais que eu deixasse, ele se aproveitou da minha situação e
Ele usou todas as minhas confissões na terapia para me levar aonde queria.

"E o que você vai dizer a eles?" Michael perguntou com indiferença. eu não tenho
feito nada de errado, voltei depois de um ano para visitar meu irmão e
procure um emprego. Vai contar isso para a polícia?

Jenna deu um passo à frente.

"Vou contar a ela como você encurralou minha amiga e a assediou por semanas,

pedaço de casulo!

Michael mal olhou para Jenna; Seus olhos estavam estranhamente fixos em
meu.

"Isso poderia ter funcionado se Noah tivesse me processado logo depois."
o que aconteceu... Ele não o fez, então você não tem provas contra mim.

Achei que fiz a coisa certa ao não apresentar queixa, mas agora vendo-o
diante de mim, observando-me como o fazia com aquela atitude de superioridade e
rancor escondido... Já não tinha tanta certeza.

"Vamos, Jenna", eu disse ao meu amigo, querendo sair dali o mais rápido possível.
antes.

“Fique longe de Noah, está me ouvindo? Jenna avisou sem me perguntar.
o menor caso.

Michael sorriu como um idiota, nos deu um olhar condescendente e voltou para
dirija-se a mim.

-Está linda.

-Que te dêem! Eu respondi percebendo a raiva borbulhando dentro de mim.

Eu não esperei para ouvir ou ver sua resposta. Eu agarrei Jenna para ter certeza
que não foi jogado em seu pescoço. Não importava se ele era pelo menos uma cabeça ma
Seria o dobro de tamanho. Desaparecemos atrás da porta do prédio principal. Para o
fazer isso, e sabendo que ele não podia mais nos ver, desabei, sentei-me no primeiro
banco que vi e comecei a hiperventilar.

Jenna sentou ao meu lado e começou a reclamar enquanto tentava me fazer
acalmar

Por que ele voltou? Porque?

Eu tinha me convencido de que Michael era apenas um garoto problemático.
como tantos outros, mas que ele seria incapaz de me prejudicar. quando ele saiu
Eu sabia que ele tinha feito isso por mim, porque ele se importava e não queria que eu o tiv
assustado, mas agora, depois de vê-lo novamente, algo em mim me disse para correr
direção oposta, algo me dizia que sua volta não me traria nada de bom;
Além do mais, senti que tinha que fazer alguma coisa, contar a alguém.

“Vou ligar para o Lion.

-Não se atreva! eu disse, me recuperando milagrosamente e rasgando o
telefone de mãos.

-Tem que fazer algo! Jenna protestou completamente fora de si.

"Não, não vamos fazer nada. Ele disse que veio visitar Charlie; com
a sorte vai embora de novo. Já faz muito tempo, acho que não estou aqui para
eu, Jena.

Seus olhos se arregalaram em descrença e ela olhou para mim como se
Eu teria enlouquecido.

"Você ouviu como ele falou com você?"

Eu balancei a cabeça em pé; de repente, tive uma vontade terrível de vomitar:
mexer com memórias antigas não era nada bom, especialmente agora, caramba.

“Eu não quero nenhum problema, Jenna. Eu não quero remover o que aconteceu e a últim
Tomara que o Lion descubra e conte pra quem você conhece... Não vamos fazer
nada. Não há mais o que falar.

Meu amigo foi falar alguma coisa, mas fui em frente e tomei a palavra novamente:

"Eu vou ter cuidado, ok?" E se eu vejo algo que não gosto ou ele volta para
Vamos juntos à polícia e você pode contar a quem quiser; enquanto
então vamos continuar estudando.

Jenna ficou irritada com minha atitude e antes de voltar para a biblioteca eu
disse.

"Da última vez você me fez esconder o que aconteceu de todos, mas no
O mínimo, o mínimo que eu descubra que aquele filho da puta se aproximou de você,
Vou ligar diretamente para Nicholas. Você me ouviu?

Engoli minhas opiniões sobre essa ameaça e simplesmente deixei.
correr.

Nos dias que se seguiram ao desentendimento com Michael, os nervos e a ansiedade me
eles dominaram completamente. Eu tentei manter esses sentimentos sob controle, especia

porque eu estava muito ocupado empacotando todas as minhas coisas para me mudar pa
apartamento. O último exame havia terminado no dia anterior, então finalmente
Tive tempo para cuidar da minha transferência.

O apartamento era um loft fora do campus. Em um único espaço,
Distribuíram uma pequena cozinha, uma sala e um quarto. também tinha
um banheiro que tinha uma banheira. Não foi nada de especial, mas foi a única coisa
que eu poderia pagar.

O problema é que houve um revés no abastecimento de água
no novo apartamento e eu não poderia me mudar por mais uma semana.
Eu já havia informado minha senhoria que estava saindo, então perguntei a Jenna se ela
Eu poderia passar alguns dias com eles até terminar de me instalar. Meu
amiga me deu abrigo imediatamente e em algumas horas ela iria me buscar para
ajude-me a carregar todas as caixas para o novo apartamento. O que eu não sabia era que
Ela viria acompanhada de Lion.

Quando abri a porta fiquei surpreso ao vê-lo ali, fazia tempo que não
nós coincidimos e fiquei feliz em vê-lo novamente.

"E aí, Noah?!" Ele me cumprimentou, envolvendo seu braço gigante em volta de mim.

"Obrigado por nos ajudar, Leão, você não precisava."

"Oh, sim, eu tive que fazer isso", disse Jenna, mostrando-me suas novas unhas.
gel, pintado em uma cor vermelha excêntrica.

Revirei os olhos e comecei a pegar as caixas que eu poderia levantar
fácil levá-los ao caminhão do Lion. Ele cuidou do máximo
pesados, enquanto Jenna e eu carregamos os mais frágeis no carro. O mau
é que eram mais frágeis do que pesados, então a gente tinha que lambuzar.

A certa altura, quando me abaixei para pegar uma das caixas que
estavam cheios de livros, uma dor aguda como uma adaga percorreu meu
costas. Eu estava travado.

-Está bem? Lion disse, vindo até onde eu estava dobrado ao meio.

Jenna nos observou intrigada até que notou meu rosto, que devia estar
branco.

"Noé!"

Respirei fundo para ver se a dor diminuía e me sentei no chão o melhor que pude.

"Acho que acabei de ferrar minhas costas, mas tudo bem", anunciei com uma voz suave.
trêmulo.

"Por que você está levando essas caixas!?" Esse é o trabalho do Lion, bobo.

Eu ignorei o discurso que ele começou a jogar em mim enquanto a dor diminuía com
enlouquecedoramente lento.

Lion se agachou ao meu lado e olhou nos meus olhos. deles eram
incrivelmente verde, e fiquei encantado com o leve contraste com sua pele escura.
Normal que Jenna tenha dedicado metade de seus votos de casamento para falar sobre
Aqueles olhos eram hipnotizantes.

-Pode se levantar? ele me perguntou, e essa ideia parecia mais
complicado.

"Hum..." Hesitei por alguns segundos. Não estou muito segura.

Jenna balançou a cabeça quando Lion passou a mão nas minhas costas.
Tentei me levantar sozinha, mas a dor se espalhou para o meu estômago e eu
Eu me encolhi xingando quando senti como se facas estivessem sendo cravadas em mim
afiado.

"Você teve um ataque de lumbago, amigo," Jenna disse enquanto Lion se afastava.
Ele se inclinou e me pegou em seus braços.

"Vou te levar até o carro e em casa você pode deitar e descansar." Vai passar, você tem
fez uma jogada ruim, isso é tudo.

Balancei a cabeça porque mal conseguia emitir um som.

A dor... porra, a dor era horrível.

Lion me colocou no banco da frente e terminou de colocar as caixas no banco de trás.
traseira do caminhão. Quando finalmente pudemos sair, eu apenas rezei
alcance e deite-se em uma superfície macia e quente.

—Se quiser posso chamar minha massagista, ela é a melhor, ela vai saber o que fazer
com você," Jenna propôs, sentando no banco de trás enquanto pegava
M&M's para seu batom roxo.

Eu não conseguia nem responder a ele, só queria poder me expulsar. O mesmo de antes,
para o apartamento de Jenna eu mal conseguia me mover. Leão, preocupado, voltou para
me carregou e me levou para o pequeno quarto de hóspedes que eles tinham
gentilmente preparado para mim. Quando ele me colocou na cama a dor
forçando-me a fechar os olhos com força.

"Noah... você tem certeza que está bem?"

Jenna então apareceu com um copo de água e um relaxante muscular. Eu entendi
Eu entrei na minha boca em menos do que um galo canta.

"Não se preocupe, vai passar", eu disse, um pouco tonta de dor.

Leão não parecia muito convencido, mas teve que sair em menos de três
horas para o aeroporto. Ele tinha uma reunião na Filadélfia e só voltaria lá dentro.
de quatro dias.

"Eu vou cuidar dela," afirmou Jenna, deitando-se ao meu lado na cama. Leão
Ele se inclinou para dar-lhe um beijo carinhoso nos lábios.

"Então eu estou saindo agora." Se precisar de ajuda com a mudança, eu já
disse que Luca está disposto a lhe dar uma mão. Adeus, Noah, fique bem...
ele se despediu bagunçando meu cabelo.

Quando ele finalmente saiu, caí de volta nos travesseiros e comecei a contar.
lentamente na minha cabeça

"Tem certeza que não quer que eu te leve ao hospital?" Jenna me perguntou sobre
oitava vez.

Antes eu havia dito não porque me parecia uma idiotice ir lá só para
uma tensão nas costas, mas como a dor parecia aumentar em vez de diminuir e
Eu estava prestes a desmaiar, a ideia não parecia tão ruim afinal.

"Vamos esperar o analgésico fazer efeito", eu disse, ainda relutante, já que
Só de pensar em levantar e ir até a porta já me fazia ver as estrelas.

Duas horas depois, eu sabia que algo estava errado.

"Noah, você está me assustando..." Jenna comentou enquanto me observava se contorce
dor.

"Leve-me para o hospital." Eu pedi com a voz trêmula.

Caminhar até o carro já era uma agonia, mas a ida até o hospital em
a sala de emergência mais próxima era ainda mais próxima. Quando cheguei lá, caminhei c
esperando enquanto Jenna preenchia os formulários que recebemos no
recepção.

Então, enquanto esperávamos e eu ficava cada vez mais nervoso, notei um
sensação estranha na virilha. Olhando para baixo, vi uma mancha vermelha
espalhado sobre a calça do meu pijama. Jenna engasgou e
A próxima coisa que sei é que de repente me vi sentado em uma cadeira de rodas com me
Eles me levaram para uma sala para me atender imediatamente. Jenna foi abandonada
fora.

"Querida, você me ouviu?" — disse uma enfermeira que me ajudou a
tirar minhas roupas e colocar uma bata de hospital indefinida. O médico
Ele estará aqui imediatamente, mas preciso que responda a algumas perguntas...

Notei a enfermeira, ela era ruiva e estava acima do peso; era como um dos
as gordinhas de Alice no País das Maravilhas, só que ela era mulher e não
parou de falar comigo.

"Quantas semanas você tem?" ele me perguntou então.

—Não... isso só aconteceu comigo hoje...

A enfermeira me olhou com cara feia e então a pergunta...
Essa pergunta feliz me trouxe de volta à realidade como se eu tivesse sido libertado de um
décimo andar e eu teria batido no chão de cabeça.

"Sobre... do que você está falando?" Eu perguntei com a voz trêmula.

A enfermeira olhou para mim primeiro com surpresa e depois com pena.

"Querida... é provável que você esteja tendo um aborto espontâneo."

Que diabos aquela mulher estava dizendo? Por Deus! Mas então
tudo pareceu congelar e a palavra "aborto" caiu sobre mim como se de um
martelo gigante estava envolvido.

"Aborto", "aborto", "aborto"... não importava quantas vezes eu dissesse na minha
cabeça, era impossível, impossível, porque para abortar é preciso primeiro
estar grávida e eu não estava.

— O médico já vem... Não se preocupe, tenho certeza que vai dar tudo certo.

Que tudo ia ficar bem? Que coisa que continha a palavra "aborto"
pode correr bem?

Minha mente começou a dar voltas e mais voltas, a contar nos dedos, a memorizar
datas e números, e cheguei à mesma conclusão: era impossível, impossível. Isso
Isso me acalmou um pouco porque era óbvio que a enfermeira não tinha a menor ideia. Nã
Eu tinha explicado a ele sobre a caixa, o mais provável é que ele tivesse feito algo comigo.
lágrima ou algo de levantar tanto peso e que deu origem a alguns sintomas
semelhantes aos de...

Porque era impossível, né? Fazia muito tempo desde que o
última vez...

A porta se abriu interrompendo meus pensamentos atormentados e um

médico de meia-idade me cumprimentou formalmente.

"Como você está, senhorita Morgan?" Ele perguntou caminhando para onde estava.

Não respondi e ele fez sinal para que eu me deitasse.

"Eu vou fazer um ultrassom, ok?" Ele me informou depois levante minha camisola e toque meticulosamente minha barriga.

"Eu não estou grávida", declarei e continuei me repetindo na minha cabeça como um mantra.

"Não estou grávida, não estou grávida, não estou grávida..."

O médico, surpreso, olhou para mim por alguns instantes.

"Bem, veremos isso em alguns segundos", disse ele, sentando-se ao meu lado e aproximando-se de uma pequena mesa que continha o aparelho de ultrassom. Este gel é u é normal.

Senti um calafrio quando ele passou o gel na minha barriga. com a respiração Virei minha cabeça hesitantemente para ver o que ele estava fazendo. Ele passou por cima sonda manual e então ele apertou um botão e virou a tela para que ele pudesse veja o que ele viu.

"Eu acho que isso confirma que você estava errado, não é?"

Na tela, em preto e branco e com pontos intermitentes, você podia ver o imagem de um bebê... e não um bebezinho não, aquele bebezinho tinha cabeça, pés e mãos e ocupou grande parte da tela do ultrassom.

-Meu Deus! Eu exclamei enquanto levava minha mão à boca. medo, terror puro e simples.

"Ela tem aproximadamente dezesseis semanas", o médico me informou, depois de soltar a bomba e como se nada tivesse acontecido, ele ligou o aparelho novame deslizando a sonda sobre a área novamente e pressionando diferentes botões. Percebi que estava franzindo a testa com preocupação. Alguns segundos depois, alguns segundos parecia eterno para mim, um barulho constante e alto ressoou por todo o sala. O homem suspirou aliviado e se virou para mim. "Ele tem pulso, Senhorita Morgan.

De repente, a palavra "aborto" assumiu um significado totalmente novo e Eu me senti caindo novamente, mas desta vez em um buraco profundo e escuro.

"Estou perdendo?" Eu perguntei com a voz trêmula. O médico voltou para virou a tela e apontou para uma mancha preta que envolvia o bebê; somente com vendo ela eu sabia que não deveria estar lá.

—É um hematoma intrauterino bastante grande, a posição em que está ela é perigosa e considerando que acabou de descobrir que está grávida, Ela me dá a entender que achava que sua menstruação vinha regularmente, Estou errado?

Observei o médico tentando entender o que ele estava me dizendo.

— Não costumo ser muito regular, mas sim... Menstruei nos últimos meses, pelo menos Não durou tanto quanto deveria, mas pensei...

Você toma pílulas anticoncepcionais? ele me perguntou então.

— Sim, tomo para regular minha menstruação.

Você costuma pular uma tomada?

"Merda!"

—Às vezes esqueço de tomar, mas tomo no dia seguinte

com que me toca naquele dia...

"Certamente isso acabou com o efeito anticoncepcional, mas não é isso que importante, o que importa é que ele vem recebendo constantes ameaças de aborto.

Meus olhos voltaram para a tela de ultrassom. Oh meu Deus, isso foi um bebê... um bebê que eu nem sabia que estava crescendo dentro de mim... não Eu não tinha cuidado de nada... Meu Deus! eu tinha bebido álcool...

— Doutor... eu não sabia, não fazia ideia... nem sei dizer!

Ele me observou mantendo a calma.

"Agora se acalme, ok?" vamos fazer todos os testes necessário para garantir que você e o bebê estejam bem. Você ficaria surpreso de casos que existem como o seu. As mudanças geralmente começam a aparecer durante o terceiro ou quarto mês, pois até doze semanas o útero está ainda está na pelve e só quando cresce fora dessa área é que começa a provar a gravidez. Como ela está sangrando, vamos interná-la no hospital Até que tudo volte ao normal, não quero que ele fique muito estressado. ELE que você acabou de descobrir que está grávida, mas é fundamental que agora faça você mesmo o repouso absoluto. assim que parar de sangrar vou fazer um exame pélvica para medir o colo do útero; se tudo estiver bem, uma entrega seria descartada prematuro no futuro.

"Trabalho de parto prematuro..."

Deus, eu senti como se de repente tivesse sido colocado em uma bolha em onde as palavras "bebê", "trabalho de parto prematuro", "hematoma intrauterino" e "aborto" eram completamente sem sentido.

Eu nem tinha me decidido sobre o que ele tinha acabado de me dizer, eu ainda estava absorvendo o que estava naquela tela e sendo bombardeado com palavras que eu não sab entendeu e não tinha ouvido até agora.

— A enfermeira vai vir fazer umas perguntas para ele, vamos tirá-lo daqui. sangue para descartar qualquer tipo de complicação adicional, embora agora Até o mais importante é que o hematoma desapareça. O mais seguro é têm níveis baixos de progesterona; nesse caso, forneceremos a você o

necessário para manter o bebê lá dentro. Lhe parece? Ele me informou em um tom que presumi que estava tentando me tranquilizar.

Eu senti um pânico, um ataque de pânico total, eu queria fugir, desaparecer do hospital e voltar ao que tinha sido minha vida apenas algumas horas antes.

— Doutor... Eu só tenho dezenove anos, não estou pronta para ser mãe.

Ele assentiu e se aproximou educadamente.

"Não estava em seus planos... eu entendo," ele respondeu com muito tato. Mas o bebê existe, e também há o risco de perdê-lo. é jovem e Ela ainda tem alguns meses difíceis, ela precisará do apoio das pessoas ao seu redor.

Você sabe quem é o pai?

"Pai."

Nicholas Leister era o pai daquele bebê... e ele estava do outro lado do país, com outra mulher, depois de ter deixado bem claro que não queria voltar faça parte da minha vida.

“Eu... eu sei quem ele é, mas... não posso contar a ele.

Só então a enfermeira entrou e o médico se virou para ela para dizer todas as coisas que eles tiveram que fazer comigo. Ele sorriu para mim para me encorajar deixar. Depois que ele saiu, a enfermeira veio até mim para me dar alguns tapinhas na mão

"Você precisa se acalmar, querida", disse ela quando outra enfermeira entrou na sala. sala e juntos começaram a trabalhar no meu corpo. vamos colocar você uma forma de fornecer vitaminas e um sedativo para fazer você descansar. Quando acorde com a certeza de que tudo será uma notícia melhor.

"Não, não, eu não quero um sedativo. Você não entende! isso não deveria ter passado, não estou pronta para ser mãe, não deveria ser mãe, cabe claro? Eles me disseram que era muito improvável que eu engravidasse, quase impossível, e agora...

"Você está grávida de quatro meses, querida, e de acordo com sua história e como é desenvolver a gravidez, isso é um milagre.

"Um milagre."

Fechei os olhos tentando me acalmar, tentando assimilar tudo. quatro meses... Droga, maldito Nicholas Leister!

3. 4

NOÉ

Não sei quando adormeci, mas quando abri os olhos vi que
Jenna estava sentada em uma poltrona ao lado da minha cama me olhando com o rosto
pálido e cheio de preocupação. Quando ele viu os olhos dela abertos, ele se levantou e foi e
Aproximou-se de mim, que estava deitado, enrolado e com uma corda na mão esquerda.

- Noah, como você está? Ele disse com medo em sua voz.

Vê-la lá e lembrar de tudo parecia que estávamos em um
dimensão diferente, como se de repente minha vida não fosse minha vida e o que acabara
descobrir que eu teria fechado todas as portas que estavam abertas,
como se agora só houvesse um aberto e me obrigassem a passar por ele.

"Acho que sim", respondi.

Um bebê... para começar, ter um bebê sempre foi algo
hipotético. Sempre que eu me imaginava com um bebê, eu me via
adotando um no futuro, talvez. Disseram-me que os ferimentos que sofri
quando criança, eles poderiam me causar problemas. Disseram-me que quando o
momento de querer engravidar eu ia ter que ir a uma clínica de fertilidade e isso
eles me diriam como proceder. Em nenhum momento pensei que fosse possível
engravidar naturalmente... por Deus, eu tinha até tomado
anticoncepcionais! Nada, absolutamente nada, indicava que isso pudesse
acontecerá.

Levantei-me da cama e me descobri. Com cautela excessiva, levantei-me
bata de hospital e olhou para a minha barriga.

"Então é verdade... não consigo acreditar." "E eu não disse isso, Jenna disse isso."

Mudei meu olhar para ela e vi que ela estava pálida perto de mim.

-O que vou fazer? Eu perguntei colocando minhas mãos no meu estômago e
sondando para ver se eu sentia alguma coisa que indicasse que eu tinha um feto em meu u
quatro meses.

Jenna balançou a cabeça e se sentou ao meu lado na cama.

"Noé, quem é o pai?"

Fixei nela novamente. Eu pensei que era óbvio, mas pensando bem,
ninguém sabia o que havia acontecido no Dia de Ação de Graças; bem ninguém

exceto Nick e eu.

"Nicholas," eu sussurrei de volta. Apenas dizer o nome dele me causou um sensação dolorosa no peito.

Os olhos de Jenna se arregalaram de surpresa, e então um enorme sorriso apareceu em face.

"Nicolau?" Nosso Nicolau? Mas quando? Como?

Por que diabos ela estava tão feliz?

“Aconteceu no Dia de Ação de Graças, depois que Nick descobriu sobre o A doença da mãe dele, ele estava triste e falava coisas que...

“Oh meu Deus, Noah, mas isso é fabuloso! Espere, você disse Ação de Graças? Obrigado?

Seus olhos voltaram para minha barriga, depois para mim. Segundos depois parecia abstrato para fazer contas, suponho.

"Quatro meses, Jenna," eu disse sem um pingo de felicidade em minha voz. você não os médicos disseram

-Você está brincando? Eu nem sabia que minhas suspeitas eram verdadeiras até menos de cinco segundos atrás, quando você levantou sua camisa e olhando para sua barriga como se estivesse vendo um alienígena.

"Você acabou de descobrir?"

Jenna assentiu.

— Não sou parente seu, não quiseram me dizer nada; é mais, eu tenho lutado com as enfermeiras para me deixar entrar no seu quarto.

Suspirei profundamente me sentindo mais perdida do que em toda a minha vida.

Jenna pegou minha mão e a colocou na minha barriga ligeiramente protuberante. Ningué Se ela não soubesse, poderia dizer que estava grávida.

"Noah, eu estava com medo porque pensei que o bebê era qualquer tipo que você Vocês teriam se conhecido em uma discoteca, mas é do Nick! Seu Nick! Isso é maravilhoso.

Eu soltei sua mão e olhei para ela.

"O que é maravilhoso, Jenna?" Eu respondi, e notei o quão chateado eu estava porque o as máquinas às quais estava conectado começaram a apitar insistentemente. Que Estou grávida aos dezenove anos de um homem que não me ama mais e que ele está com outra? O que há de tão maravilhoso nisso?!

"Noah, acalme-se, eu só estava dizendo...

-Não! -Eu gritei-. Não diga nada, não fique feliz, porque isso não é um boas notícias, são notícias de merda, não quero um bebê, não quero procriar para um bebê sozinho, muito menos o bebê de Nicholas. eu senti as lágrimas Eles estavam começando a rolar pelo meu rosto e eu os limpei com impaciência. Nem se c Eu sabia que ela estava grávida! Que mãe não sabe que tem um bebê dentro de si dentro? Que tipo de mãe serei quando não tiver nada para oferecer?

Jenna parecia tão perdida quanto eu e sem saber o que dizer; parecia estar com medo para abrir a boca.

“Noah, assim que Nick souber…

-Não se atreva! Eu a cortei em pânico. Nem pense em contar nada a ele Jenna, ninguém!

Ela me olhou com os olhos arregalados, surpresa e discordando totalmente.

"Noah, você tem que dizer a ele." Ele afirmou, ignorando minhas palavras de antes.

Droga, eu queria levantar e ir, eu queria ficar sozinho e pensar, mas toda vez que planejava algum tipo de fuga em minha mente, a imagem do ultrassom voltou à minha cabeça.

Antes que eu pudesse recusar novamente, a porta se abriu e o médico entrou. o quarto.

"Tenho notícias melhores, Srta. Morgan", anunciou ele com uma pasta na mão. mão. Ele olhou para o que estava à sua frente, tirou os óculos e ele se concentrou em mim novamente. Ele não tem nenhum tipo de doença causada pelo gravidez, os batimentos cardíacos do bebê são fortes e normais", continuou enquanto eu Ele estava começando a sentir uma sensação de calor no estômago. Você já entrou no segundo trimestre, e embora seja agora que os médicos recomendam contar para a família, você tem uma gravidez de risco, embora isso não signifique que o as coisas dão errado. Dentro de duas ou três semanas você poderá saber o sexo e se nota algum movimento no útero é porque o bebê já consegue fazer.

Jenna estava olhando para o médico como se estivesse dizendo a ele que estava grávida Kitty dentro da barriguinha, mas também senti aquela sensação de vertigem... algo que me deixou sem palavras.

Vendo que não abrimos a boca, dirigiu-se a uma mesa e continuou falando. como se nada, como se nós dois não estivéssemos enlouquecendo em cores na frente del

— A hemorragia com que entrou à meia-noite diminuiu, isso é bom, mas é aconselhável fazer medições do colo do útero nas próximas semanas. Vou mandar progesterona para ele, porque nos exames saiu que ele tem muito baixo. É muito importante que você siga todas as indicações marcadas na folha O que eles vão te dar?

Eu balancei a cabeça, um pouco atordoado com tanta informação.

"Descanso absoluto, senhorita Morgan, 'absoluto' significa que eu só quero que você levantar para ir ao banheiro, entendeu?

Eu balancei a cabeça, pensando em como diabos eu iria explicar para a faculdade que eu levantar da cama sem revelar que estava gestando um ser vivo em meu ventre.

"Vamos nos ver em duas semanas." Caso volte a sangrar, você deve retornar imediatamente ao hospital; se o sangramento for marrom, isso é bom: Significa que os hematomas estão diminuindo, ok?

Eu balancei a cabeça novamente, embora no fundo eu soubesse que havia mil coisas que pergunte a ele.

"Você falou com o pai?" -me pergunto.

Jenna franziu os lábios quando eu disse não.

Por que diabos o médico estava perguntando isso? Não era da conta dele!

—Seria bom poder contar com o seu apoio, pelo menos nessas semanas que ele mal será capaz de se mover.

Fui dizer algo, mas meu amigo me interrompeu:

— Eu e meu marido cuidaremos dela, doutor, não se preocupe.

Senti uma gratidão infinita a Jenna naquele momento e lamentei ter falado tão mal alguns momentos antes. Jenna seria a única que poderia me ajude com isso se eu quiser manter isso em segredo.

Porque esse seria meu segredo... e de mais ninguém.

Quando cheguei em casa, não tive escolha a não ser caminhar até o quarto de convidados. Dei cada uma das etapas com medo de prejudicar o feto; finalmente fui para a cama, entrei e pude respirar com facilidade.

Lion não voltaria por três dias, então enquanto isso Jenna e eu teríamos de nos defender sozinhos. Meu amigo parecia estar mordendo ela língua toda vez que ele vinha me ver ou perguntava se eu precisava de alguma coisa.

Nos primeiros dias quase não tocamos no assunto, nunca mais falei sobre isso. razão que me manteve acamada e Jenna respeitou meu silêncio, mesmo sabendo que estava custando a vida dele não falar sobre isso.

Mesmo que os primeiros dias tenham sido em absoluta negação, eu estava fazendo tudo o que o médico me disse, tomei os remédios e tentei não estressar-me; ele também dormia muito e bebia muito líquido. Os tempos Aqueles em que Jenna me deixou sozinho foram os únicos em que me dediquei a deixá-la minha mente tentou encontrar uma solução. Estaria mentindo se dissesse que não pensei abortar, estaria mentindo se dissesse que não pensei na opção mais fácil, a opção que me deixaria continuar com minha vida como antes, a opção que me salvaria ter que voltar para ver Nick e confessar o que tínhamos feito, mas ele simplesmente fato de imaginar, de imaginar prejudicar meu filho...

Não consegui escolher esse caminho. Todos os meus ideais desmoronaram, tudo o que eu achava que sabia, acreditava ou apoiava deixou de fazer sentido no momento quando vi a imagem do feto naquela tela. Que ela ainda não o chamava de "meu bebê" era um pequeno detalhe, mas estaríamos progredindo.

A princípio me dediquei a voltar no tempo, ao momento da concepção, e o momento em que cometi o maior erro da minha vida. Eu culpei Nick por mim. tristeza, meu rancor, minha raiva... e agora eu também poderia culpá-lo por isso. Ele ele não tinha me perdoado pelo que eu tinha feito, mas ele iria se lembrar do momento em aquele que decidiu ficar sem camisinha todos os dias de sua maldita vida. isso se No final, ela decidiu contar a ele, algo que não planejava fazer no momento.

Após essa fase, seguiu-se a fase de "todas as coisas que não poderei fazer a partir de então." Por exemplo, o que eu faria com o corpo docente? Como eu ia contar para minha mãe? A mesma mãe que engravidou aos dezoito anos e me ensinou incessantemente sobre o contraceptivos; a mesma mãe que pensou em engravidar então jovem tinha sido o maior erro de sua vida, tinha sido um erro fruto de sua irresponsabilidade e tolice... Claro, ele sempre insistiu que me amava com loucura, porque uma coisa não tinha nada a ver com a outra. eu tinha "proibido" mesmo ficar grávida até depois dos vinte e cinco.

«Estude, Noah, seja o melhor naquilo que você escolher, procure um emprego e seja independente; então se você quiser, pense nas crianças e se você quiser depois de ter uma conta bancária na Suíça, melhor."

Obviamente eu não tinha conta em banco na Suíça... Longe disso: minha

o capital foi reduzido, com sorte, a dois mil e quinhentos dólares.
Aí pensei no lugar onde eu iria morar. O loft que eu tinha acabado de alugar
durante um ano não foi o espaço ideal para criar um filho. Oh meu Deus, levantando um
Menino! Eu ia criar um ser vivo! EU! Eu teria que trabalhar como um louco se
Ele pretendia pagar as coisas do bebê. Um dia, enquanto navegava na internet, cheguei a
vendo que um carrinho custava praticamente isso... mal dava para um

carrinho... Oh, que triste! Eu ia ter que ir para a minha mãe, então ela
Eu gostava de pedir dinheiro.

No quarto dia, Jenna veio ao meu quarto depois que Lion concordou em
nossa versão de lumbago e ele me olhou como se estivesse pensando
muito sobre algo para chegar a uma conclusão.

"Você tem que dizer a ele", ele deixou escapar.

Se eu pudesse ter me levantado, teria ido para outro quarto, mas como não
Eu poderia, apenas a ignorei e continuei lendo o livro em minhas mãos.

"Noah, vamos falar sobre isso ou vamos continuar a ignorar que você está usando um
bebê em seu ventre

Coloquei o livro de lado e olhei para ela.

-Não há o que falar. Eu me viro.

Jenna deu uma risada amarga.

-Ah sim? Como? ele perguntou, acenando com a mão para mim.
Você não pode nem ir ao banheiro sozinho.

Eu a observei lançando faíscas de seus olhos.

— Isso é só por alguns dias... Daqui a uma semana vou ao médico e ele me diz
que está tudo bem; então toda essa loucura vai acabar e eu posso continuar
com minha vida.

Havia vários pontos fracos naquele plano, mas ele não iria pensar nisso.

"Você está ouvindo a si mesmo?" Jenna respondeu, levantando a voz. Esse
Vai piorar, bem, não pior, mas Noah, vai começar a aparecer! Já mostra sim
você percebe

Nós dois olhamos para a minha barriga... que mal estava saindo.
perceptível.

—Eu li que houve mães que esconderam a gravidez até quase o
oitavo mês... vou ter que comprar umas roupas folgadas e folgadas,
Mas isto pode ser feito...

Jenna balançou a cabeça e olhou para o teto como se estivesse olhando lá em cima para
Palavras divinas que iam me fazer ver a razão.

-Não entendo. É do seu filho que estamos falando! Porque não
Você quer contar ao Nick, por quê?!

Senti um calor dentro de mim que não augurava nada de bom, era uma bomba de
um relógio ambulante, em todos os sentidos da palavra, e ele não queria pagar por isso co

Jenna. No entanto, não consegui impedir que as seguintes palavras saíssem da minha boca.

"Porque eu implorei para ela voltar comigo e ela disse não!" -Eu gritei enquanto tentava conter as lágrimas. Ele disse que não seria capaz me perdoe, disse que o que eu fiz acabou com nosso caso com Por fim, dei-lhe um ultimato e ele não se importou. Eu estava saindo!

Os olhos de Jenna se arregalaram de surpresa, que em questão de segundos deu lugar a indignação:

"Eu disse a ele que o amava, Jenn, e ele não se importou, eu pedi para ele ficar e ele não." Ele fez," eu continuei, minha voz embargada pelas lágrimas. você me quer agora ir e dizer a ele que estou esperando um filho dele? Para que? para amarrá-lo para mim mesmo que ele tenha deixado bem claro que não quer me ver de novo?

"Mas tenho certeza que assim que ele descobrir sobre o bebê..."

"Você vai querer cuidar dele?" Você vai querer cuidar de mim, me levar para o seu casa, dê-me tudo o que você tem e mais? Você acha que eu não sei? Mas eu não quero ninguém ao meu lado por compromisso, não quero obrigar ele a me perdoar e se ele Eu digo que a coisa da gravidez é exatamente o que eu vou fazer.

Jenna suspirou, balançando a cabeça, mas sem saber o que dizer.

"Nicholas te ama", disse ela depois de um minuto de silêncio. Eu sei que é loucamente apaixonado por você, e sei que quando ele descobrir sobre a criança, ele será O mais feliz da Terra, Noah. O que aconteceu entre vocês foi uma merda, mas Você nunca parou para pensar que talvez esse bebê seja o que precisou para você vocês dois colocam de lado suas diferenças e decidem tentar novamente? Não Eu vejo uma razão melhor.

Eu vi a imagem que ela queria criar na minha cabeça: eu e Nick, juntos novamente, e com um bebê precioso para cuidar, nós dois vivendo juntos a vida que eu tinha

querida, embora a coisa do bebê estivesse uns oito anos adiantada. isso foi o que Eu queria: uma vida com Nick.

Soltei a respiração que estava segurando e balancei a cabeça.

“Não quero mais falar sobre isso, nem sobre Nick, nem sobre o bebê; Por favor saia Pelo menos termino de assimilar antes de me obrigar a encarar tudo isso, para ele, para o nosso...

Jenna olhou para mim com carinho e veio me dar um abraço.

"Você vai ser uma mãe incrível, Noah, e esse bebê vai ser o bebê mais fofo de todos." do mundo.

Pisquei várias vezes, resistindo a chorar de novo, mas não pude deixar de a imagem de um bebezinho com as feições de Nick veio à mente.

Jenna se afastou e pela primeira vez colocou a mão na minha barriga.

"Eu serei sua tia favorita." Essa frase nos fez cair na gargalhada.

Jenna saiu para ver o que Lion estava fazendo e eu aproveitei para me cobrir com as cobertas e tentar dormir, embora o medo de ter que contar a Nicholas o que estava vindo sobre nós mal me permitiu pregar o olho.

Essas duas semanas foram as mais longas da minha vida, embora me permitissem dar Pensei em muitas coisas: a primeira, já consegui chamar o bebê de "meu bebê", o que esse foi um grande passo; a segunda, já havia me permitido ler informações em

a teia de desenvolvimento fetal e sabia que meu bebê - a quem eu havia apelidado como Mini Me (mini + me), independentemente de ser menino ou menina, deu-me o mesmo, ele era meu e seria como eu, então o apelido de Mini Me veio para ele como anel no dedo - já movia as pernas e as mãos, era sensível à luz, era receptivo a estímulos, o que significava que ele me ouvia quando eu falava com ele, algo qu ela começou a fazer quando não havia ninguém em casa. eu também fui capaz de cabeça erguida e suas unhas já começaram a crescer. Dele o tamanho, segundo a internet, era de um abacate e, claro, ele já transou.

Tivemos que mentir para Lion novamente, que estava olhando para nós como se fôssem

tramando algo, quando Jenna resolveu me levar de volta ao médico. Para o me vestir naquela manhã eu estava preocupado porque estando de pijama o Nas últimas semanas não havia me ocorrido que o bebê ainda estava crescendo e eu estav

Eu tinha saído da calça e colocado uma saia rodada e elástico e uma camiseta dos Ramones... sim, ela era definitivamente uma madrassa.

Dessa vez fomos para a maternidade do hospital, não para o pronto-socorro, e me senti pânico de que alguém nos visse ali; para ser honesto, parecíamos duas crianças eles haviam perdido e não sabiam como encontrar a saída. as mulheres lá estavam ali elas pareciam adultas, do tipo que alguém chamaria de "mãe"; Eu, por outro lado, Eu me vi refletida no espelho e parecia que tinha acabado de sair do ensino médio.

Quando chamaram meu nome, senti meu rosto corar e desejei que me contassem. engolir a terra Várias mulheres nos olharam com curiosidade, e muitas Eles se fixaram na minha barriga.

Entramos no consultório do Dr. Hubber e uma enfermeira me pediu para deitou na maca e me disse que logo estaria aqui. Jenna começou a inspecionando a sala e pegou um bebê de plástico que havia sido colocado lá em um úterc mentiu e me ensinou.

"E é aí que isso tem que sair", disse ele, apontando para o pequeno buraco no vagina.

Eu olhei para ela enquanto ficava cada vez mais nervoso. Jenna saiu aquela reprodução onde ele estava e sentou na cadeira que estava em frente ao mesa. Alguns minutos depois, o especialista apareceu e ele sorriu amigável.

"Como você está, senhorita Morgan?" ele perguntou, aproximando-se de onde ela estava ligeiramente reclinada.

“Eu acho que tudo bem, você sabe... anotando, e você pode me chamar de Noah.

O Dr. Hubber assentiu divertido e repetiu o que havia feito da última vez. Ele se sentou ao meu lado em uma cadeira e posicionou o ultrassom para que eu pudesse lidar bem com isso.

"Vamos ver como está o feto e se o hematoma ainda é o mesmo de antes."

Aí ele passou aquele gel gelado em mim e passou a sonda na minha barriga. Alguns momentos depois, o batimento cardíaco do bebê ressoou alto na sala e

poderíamos vê-lo na tela.
"Ah, olha Noé! Jenna exclamou, inclinando-se para ver melhor.
Ali, um pouco maior desde a última vez que o vi, estava o Mini Me, em um
posição bastante estranha, sim, e suas mãozinhas apertavam o que
Presumi que fosse o cordão umbilical.
"Ele está brincando... isso é um bom sinal", o médico me informou com um sorriso.
inclinado. Depois passou a medir o feto: suas medidas eram perfeitas, o
tamanho da cabeça também, tinha até um pouco de cabelo no topo da cabeça.
Senti meus olhos se encherem de lágrimas... Ao vê-lo novamente, depois
tê-lo assimilado e saber que ele estava saudável me causou uma felicidade que não tinha
senti em anos... uma felicidade que eu gostaria de ter compartilhado com
alguém especial
"Você quer que eu diga o sexo do bebê?" perguntou o Dr. Hubber.
enquanto move a sonda tentando enxergar melhor.
-Sim! Jenna respondeu.
-Não! Eu respondi. Minha negação fez o médico parar e
vai observar. Jenna fez também e as lágrimas começaram a rolar pelo meu rosto.
bochechas; Comecei a chorar que nem um docinho, porque não sabia o sexo do
Mini Me se Nick não estivesse lá. Como ele iria negar a ela aquele momento? Mini eu
pertencia a ele também, não tanto quanto a mim, mas ele era meio Nick... aquele bebê
preciosa que brincava com o cordão umbilical tinha um pai que eu tinha certeza que ia
adorá-lo acima de todas as coisas. Eu ia tirar isso do meu bebê?
Jenna pareceu entender por que eu estava chorando e apertou minha mão com força.
"Você prefere esperar, doutor", disse ela por mim.
Dr. Hubber assentiu, mas voltou para a tela.
—A má notícia é que o hematoma ainda é quase tão grande, diminuiu
mas nem perto do que eu esperava depois de duas semanas de repouso.
-Isso que significa?

"Isso significa que ainda há uma boa chance de você sofrer um
aborto, e um aborto com dezesseis semanas não só comprometeria a vida da
feto, mas também seria perigoso para você.
Eu olhei para o médico com medo em meus olhos.
— Você vai continuar descansando e vou receitar mais vitaminas. eu sei que você é
com medo, Noah, mas não é algo tão raro: acontece com muitas mulheres e mais
se é a primeira gravidez -explicou-me com um sorriso encorajador-. Ter
ter paciência, só isso, e não sair da cama.
Tudo parecia tão ruim... Mais duas semanas de descanso absoluto! O que eu ia
fazer!? Jenna não poderia cuidar de mim o tempo todo e Lion acabaria desistindo.
percebeu que algo não estava indo bem, sem contar que em pouquíssimo tempo
ele seria capaz de escondê-lo sob uma camiseta dos Ramones.
Droga... eu estava ficando sem tempo!

—Você tem que contar para alguém, deixe-me contar para o Lion, eu posso obrigá-lo
jure não dizer nada," Jenna me disse no caminho de volta para casa.
Eu a fiz parar ao lado de uma sorveteria, porque de repente eu estava
Tive uma vontade terrível de comer sorvete de chocolate e nozes. Eu acho

que eu tinha acabado de ter meu primeiro desejo oficial e estava lambendo meus lábios en
meu amigo olhou para frente com preocupação.

—Não podemos contar ao Lion, ele não vai durar muito sem dar o seu melhor amigo para te dizer.

"Bem, sua mãe," Jenna sugeriu, batendo no volante desesperadamente.

Para minha mãe... Droga, se alguma coisa me assustava mais do que perder o bebê, era diga a ela.

—Olha, você pode me deixar um pouco de comida em uma lancheira ao lado da cama, Não terei que me mover e você também não terá que ficar de olho em mim.

Jenna se virou para olhar para mim com uma cara de raiva.

"Eu não vou deixar você sozinha, isso está fora de questão", disse ele, virando a cabeça.

vista para a estrada. Olha, Noah, chegou a hora, me desculpe, querida, você não conta com três meses para assimilá-lo, você tem quatro e logo começará a ser mais que óbvio... Quer que o Nicholas venha te ver com uma barriga enorme? Ele ele também vai ter que assimilar, se acostumar com a ideia e tal, a vida dele também vai mudar...

"Não fale comigo sobre Nicholas, eu não me importo com as mudanças que ele quer faze Estou passando por algumas mudanças com isso, obrigado.

Jenna suspirou novamente e logo depois chegamos em casa.

Para minha sorte ou não, Lion estava naquele momento estacionando seu carro na garagem. Ao nos ver, ele desceu e se aproximou de nós.

"Como estão suas costas?" Ele perguntou me olhando engraçado. Aparentemente, isso o engraçado que minhas costas teriam doído tanto que eu tinha que ter dois anos semanas na cama por apenas levantar uma caixa de livros. eu já tinha deu várias dicas sobre a bondade de se exercitar mais.

Se ele soubesse...

Jenna saiu, beijou-o na boca e olhou para mim com uma cara circunstancial.

"Eles deram a ele mais duas semanas de descanso", ela me informou, e eu sabia que ela odiava mentir para o marido.

Os olhos de Lion se arregalaram de surpresa.

"Foda-se Noah, você está começando a me preocupar!"

Acenei com a mão com desdém quando saí do carro. Jenna me olhou assustada, embora não houvesse motivo, ela estava bem.

"Pegue-a, Leão", ela pediu com muita urgência.

"Estou bem, Jenna," eu disse, abrindo meus olhos quando Lion não estava olhando.

Lion estava perto de mim em menos de um segundo.

"Eu não me importo de levar você. Vamos, maninha, segura meu pescoço — eu ele indicou, curvando-se e me levantando em menos de um segundo. eu segurei firmemente ao pescoço e a imagem do Leão tropeçando no degrau e me deixar cair de bruços me manteve na ponta dos pés e me assustou o tempo todo

jornada-. Ficar parado tem suas consequências... você está mais gordo —
Ele observou então soltando uma risada.

Jenna deu um tapa nele e eu, depois de entrar em pânico ao pensar que eu descobriu, eu o olhei mal, fingindo estar ofendido.

-Que engraçado! exclamei quando entramos na sala. me colocou na cama e deitou-se suspirando profundamente.

Lion me encarou por alguns instantes que me pareceram eternos e por Eu realmente gostaria de ler sua mente, algo me disse que era melhor não conheça seus pensamentos.

"Qualquer coisa, grite", disse ele, saindo da sala.

Não liguei a TV nem nada. Deito na cama pensando no melhor maneira de contar tudo isso ao Nicholas... Meu Deus, poder imaginar a cara dele, a surpresa... Com certeza ele ficaria bravo ou jogaria algo na minha cara. Porra, eu ia me odeie! Eu ia me odiar porque tinha acabado de fazer o que qualquer mulher má Eu teria acabado com um homem como ele: caçá-lo. Que ele tinha feito e no caminho O mais antigo e patético possível.

Alguns minutos depois, ouvi alguns murmúrios atrás da porta. Minutos então Jenna veio me encontrar.

“Leão quer contar a Nick.

"Você disse a ele!?" Eu quase gritei, sentando na cama.

Jenna rapidamente balançou a cabeça.

—Ele quer contar a versão da dor nas costas, eu briguei com ele dizendo a ele para não contar nada, mas quem sabe se ele vai me ouvir.

"Espera que?"

Por que Lion diria a Nicholas algo tão insignificante?

Jenna mordeu o lábio um pouco nervosa e eu sabia que tinha acabado de pegá-la em algo sujo.

"Você vai ver..." ele disse, se contorcendo na cama. Porra, essa coisa de ter o seu dois melhores amigos apaixonados e se separando é uma merda", ele confessou com incômodo-. Olha, Noah, depois que vocês dois terminaram, Nick nos pediu para

mantenha-nos informados... Você sabe, com as coisas que estavam acontecendo com voc eu ia e tal.

"Que Nicholas te perguntou o quê?"

Eu levei suas palavras completamente pego de surpresa.

—Ele queria saber tudo, como você estava no trabalho, como estavam suas aulas, o que Você estava lidando com sua separação... Eu sei que não tinha o direito de contar a ele coisas sobre você, mas eu pensei que era um bom sinal... você sabe, ele era o único que ele havia terminado, então se ele mostrasse interesse em você, isso poderia levar a...

Passei a mão pelo rosto, incapaz de acreditar no que estava ouvindo.

"Me perdoe?" Terminei incrédulo. Jenna, Nicholas sozinho tentou me controlar É o que ele faz, caramba, mesmo quando ele me deixou ele continuou fazendo isso através de você...” De repente, percebi uma coisa.
Eu não te contei nada sobre o meu acidente de moto, contei? Eu perguntei a ele do nada entendendo por que ela se colocou assim na casa de nossos pais: porque ninguém o havia informado sobre isso. Principalmente porque eu escondi de todos Mundo, tinha sido algo estúpido e eu não queria que ninguém me repreendesse.

"Você caiu de uma moto?" meu amigo me perguntou.

Eu bufei, cobrindo meu rosto com as mãos.

"Jenna, diga ao Lion para não abrir a porra da boca, caramba, é a minha vida, não." Você tem o direito de dizer qualquer coisa a ele.

Jenna parecia envergonhada e eu estava começando a ficar enjoado de tudo aquilo situação.

"Diga a ela para vir aqui", eu disse a ela um minuto depois, sem sequer olhar para ela.

-Que? ele perguntou surpreso.

"A festa do Lion é semana que vem, certo?" eu disse observando como as folhas das árvores caíram, acumulando-se no parapeito da janela do sala-. Convide-o para vir... quando ele estiver aqui eu posso dizer a ele.

35

usuario

Jenna não parou de me assediar depois que eu disse a ela que seria Impossível ir na festa do Leão. Estava farto de trabalhar e de poder ir teve que cancelar não apenas cinco reuniões naquela semana, mas também Ela havia combinado de consultar um corretor de imóveis para colocar o apartamento à ve

Eu estava realizando todas as ações necessárias para mover definitivamente para Los Angeles novamente; foi o melhor, não só para mim, que tinha para toda a minha família na Califórnia, mas também para a empresa. eu ja tinha cumprido com a minha estada em Nova York, as coisas estavam em ordem e indo bem, chegara a hora de encerrar minha aposentadoria.

A principal causa de mudar minha vida para a Big Apple foi ficar o mais longe possível de Noah, mas eu estava cansado de ficar sombra. Minha irmã estava lá, meu pai, meus amigos..., além da família de Sophia, embora esse detalhe não é que me importei muito.

O telefone tocou novamente na minha mão e com um ronco atendi a chateada da minha amiga. O trânsito estava insuportável e tive que olhar várias vezes para os dois. lados da estrada para atravessar e que ninguém me levou à frente; aquilo foi outra: a vida em Nova York sugou minha energia vital, eu precisava de praia... com urgência.

“Você está sendo tão irritante, Jenna,” eu disse, e até eu notei o tom. irritou minha voz

"Olha, Nicholas Capullo Leister", ele respondeu, e não pude deixar de deixar escapar. risada surpresa. É o aniversário do seu melhor amigo, a pessoa que você

Ele sempre apoiou e esteve ao seu lado toda vez que você estragou tudo. Tédio abrigo quando você fugiu de casa! Esqueceste-te? E você é o padrinho de nosso casamento, então venha aqui se você não quer que eu vá lá e trazê-lo para chutes

Antes que eu pudesse responder, ouvi um barulho do outro lado da linha e o O próximo a falar foi o Leão.

"Oi, cara", ele me cumprimentou, e eu escutei atentamente o que estava acontecendo cor quilômetros de distância-. Jenna, vá embora, deixe-me falar com ele. Deus, você está irreconhecível, querida! — ele o repreendeu; Eu finalmente ouvi como uma porta fechou. Nick, você tem que vir.

Revirei os olhos.

—Olha, eu sei que é seu aniversário, sinto muito por perder, mas Estou no topo, vai ser impossível para mim, sinto muito.

"É por causa de Noah," ele deixou escapar então, e isso me fez parar no meio do caminho meio da rua, fazendo com que alguns quase colidissem comigo; o tom de A voz do meu amigo, porém, merecia aquela reação.

"O que há de errado com Noah?" Eu perguntei quando virei uma esquina e entrei em uma rua lateral menos movimentada.

—Não sei, bem sim, ele machucou as costas três semanas atrás, ele está em casa. Ele teve que descansar, mal consegue se mexer.

-Nas costas? O que diabos foi feito para ficar tanto tempo em repouso? Está bem? É grave? —Na minha cabeça eu já estava cancelando tudo e cada uma das reuniões dos próximos dias.

Leão ficou em silêncio por alguns segundos.

“Tem alguma coisa que não bate pra mim, cara. Jenna é muito estranha, eu não a tinha vi estressado na minha vida, e depois tem o Noah... não sei, ele diz que a cabeça dói. de volta, mas outro dia eu vi ela se mexendo sem problemas, acho que eles estão tramand que é melhor que você esteja aqui.

Tudo aquilo era ridículo, mas se Noah estivesse doente...

"Como diabos ele se machucou?" Que estava fazendo?

Leão respirou fundo.

— Ele estava carregando caixas, está saindo do apartamento. eu sei que deveria ter disse, mas Jenna insistiu que não podemos continuar contando coisas sem o consentimento de Noah.

"Por que diabos ele está saindo do apartamento?" Se for pago até junho! Eu gritei enquanto atravessava outra rua e levantava a mão para chamar um táxi.

"Sim, mas Noah não sabe disso, lembra?" Ela acha que o chão foi deixado pagou um ano depois que Briar saiu. Isso foi o que você disse ao senhoria para lhe dizer, certo?

Entrei no táxi e gritei o endereço para o motorista.

"Maldita mulher", exclamei com os dentes cerrados. Onde ele está morando agora?

"Agora conosco, mas ele alugou um loft fora do campus."

Eu não podia acreditar. Eu tinha certeza de que Noah iria morar no apartamento que ela dividia com Briar por pelo menos mais um ano. A sótão! Fora do campus era uma merda e perigoso se ela fosse morar sozinha.

—Olha Nick, eu já te disse o que acho que você deveria fazer, não entendi

para as mulheres, e menos para essas duas, mas sei que algo não está certo e que é relacionado a você Quando você viu Jenna insistir tanto em algo que ela não Isso envolverá ir às compras?

Em outro momento eu teria rido, mas naquele momento eu tinha ficado um pouco preocupado. Sim, a insistência de Jenna era estranha, e ainda mais depois do A última vez que ela tinha visto Noah, as coisas terminaram tão mal.

Talvez entre os dois eles planejassem se vingar e me bater.

Dez minutos depois cheguei ao quarteirão onde ficava meu apartamento e comecei para fazer chamadas. Eu ia levantar um monte de gente naquela semana e uma parte Fiquei me perguntando por que diabos ele estava fazendo isso.

Cheguei no mesmo dia do aniversário do Lion e atrasado. Foi o único voo que ele havia encontrado e não estava de bom humor para dizer. Não é que

Eu queria muito estar lá e menos ter que ir na casa do Lion para comemorar quando tudo que eu queria era dormir por horas.

Steve providenciou para que meu carro fosse deixado no aeroporto, então fui direto para a minha praça e entrei no trânsito quase ultrapassando os limites da velocidade. Ele havia dito a Sophia que a veria lá, embora não tivesse certeza. Que ela teria tempo para ir, ela estava quase tão ocupada quanto eu.

O apartamento de Jenna e Lion ficava em uma boa área residencial, perto do campus universitário, mas sem estudantes universitários, o que o tornou o local perfeito. Muitos casais recém-casados se mudaram para essa área. Do meu ponto de vista, a única coisa errada é que não era perto do mar.

Pouco depois de chegar encontrei uma vaga de estacionamento perto do apartamento. Antes de sair tirei a gravata, joguei no banco de trás,
Abri alguns botões da camisa e tentei pentear um pouco o cabelo com o dedos, mas sem sucesso: ele parecia ter acabado de descer de um avião e completamente Exausta.

Eu sabia que Noah estaria naquela festa e fiquei até um pouco altamente tenso. Eu não tinha ideia de qual seria a atitude dele quando me visse entrar pela porta, eu só esperava que ele tivesse suas armas escondidas: naquele dia ele não estava la brigar com ninguém.

Entrei no portal e subi no elevador. Desci no quarto andar e quando as portas se abriram portas eu ouvi o barulho que eles tinham lá. A porta do apartamento estava aberto e tinha gente bebendo na entrada. eu sabia mais e tudo de mim
Eles me cumprimentaram com entusiasmo quando me viram chegar. Quando entrei, para a O que eu vi foi Jenna, que estava vestida com um vestido muito bonito e salto alto.
Ele tinha duas bebidas na mão e pareceu sentir minha presença porque freou de repente. o ato e veio direto para mim.

"Meu Deus, você está aqui!" ele exclamou em um tom bastante histérico.

-Estou aqui! Eu gritei imitando sua voz de apito.

Ele não riu da minha graça; além do mais, ele olhou em volta nervosamente. Sim, eu esta estranho.

—Já que você não confirmou nem nada, pensei...

"Eu disse a Lion que tentaria, mas não consegui um vôo seguro até esta manhã."
amanhã... mas ei, aqui estou eu," eu disse, pegando um dos óculos vermelhos dele.
que eu segurava na mão e levando à boca.

Eu fiz uma cara de nojo.

-O que diabos é isso? Exclamei devolvendo-lhe o copo.

"Suco de abacaxi," Jenna respondeu, erguendo as sobrancelhas.

Eu olhei para as pessoas ao meu redor até que eu baixei meus olhos
sobre ela.

— Suco de abacaxi... Temos doze anos e eu não sabia...?

Jenna deixou escapar algo ininteligível e me entregou o outro copo que estava segurando

Uísque... Hmm, assim foi melhor.

"Bem, Jenn... onde está o Lion?"

"Na cozinha, agora vejo você", respondeu ele, esgueirando-se em direção ao
saguão.

Não sei porque mas deu-me para a seguir. A sala estava cheia de gente e
Eu tive que empurrar meus cotovelos até que eu pudesse ver por cima das cabeças daquel
Observe como Jenna estava inclinada sobre alguém que estava sentado no sofá.

Eu fui lá e vi que era o Noah. Assim como Jenna estava voltando para
sentando, Noah se virou para onde eu estava e mesmo com a distância
que nos separava eu vi que ela estava pálida.

Lion apareceu na minha frente e me deu um abraço que quase partiu meu coração.
ossos das costas.

"Obrigado por vir, cara!" ele exclamou e eu sorri de volta, embora sem
para tirar meus olhos completamente de Noah, que não estava mais olhando em minha dir
ter se estendido como uma corda de violino nas almofadas do sofá.

Lion seguiu meu olhar e assentiu.

— Coitadinha... ela tá aí desde que tudo isso começou, eu falei pra ela que não precisava
para descer, mas ele insistiu.

"Sim," eu concordei secamente.

Só ocorreu a Noah ir a uma festa enquanto estava aleijado.

Terminei o que restava da minha bebida e coloquei o copo sobre o piano de cauda.
Ele tinha ido lá por apenas um motivo... certo?

Eu sabia que era errado assim que o vi se aproximando, e ele não correu imediatamente.
direção oposta. Ela estava muito fofa ali no sofá, com um suéter colorido
preto e um cobertor de tricô cobrindo as pernas. Seu rosto estava radiante
tanto que senti uma pontada no coração quando me aproximei e me sentei
na frente dela, na mesa em frente ao sofá. eu olhei com um sorriso
vinte e oito sardas em seu nariz das quais eu tanto sentia falta, e meus olhos se arregalara
eles pararam em seus lábios alguns segundos a mais.

"Olhe para você... você parece um passarinho ferido que não pode mais voar", comentei c
um sorriso nos lábios.

Eu não queria reviver a última coisa que compartilhamos: Noah
quebrado em meus braços me dizendo que ela me amava e me pedindo para agradar

para não deixá-la, ela me torturou todas as noites desde que voltou para
Nova York.

"Eu pensei que você não viria," ela comentou, agarrando-se ao cobertor como se quisesse
vida nele.

Inclinei a cabeça e balancei a cabeça alguns segundos depois.

“Fiz algumas ligações e eles me deram um assento em um voo comercial. Eu sou
preso, ele nunca havia viajado em classe econômica.

Noah assentiu, me olhando distraído.

-Porque? Você estaria sentado aí se soubesse que eu viria? -continuou para
ver que ele não disse nada.

Suas bochechas estavam tingidas de um rosa muito atraente para minha saúde mental,
mas pelo menos ele acertou em cheio.

-Tudo bem? Eu perguntei, incapaz de evitar falar com ele com a doçura de outrora.
Algo não se encaixava em mim e comecei a ficar um pouco nervoso.

Noah olhou em volta, como se procurasse algo ou alguém. não a música

era muito alto, mas entorpecia meus ouvidos e me dava a sensação de
que ela também.

"Estou bem, só um pouco cansado.

-A quem procura? Eu disse a ele em um tom que fez seus olhos revirarem.
para me notar. Eu vi em seus olhos um medo que eu nunca tinha visto antes... e eu
Fiquei tenso olhando para todos os lados, esperando para ver o que havia conseguido prov
medo nela...

Demorei um pouco mais do que o esperado para entender que era de mim que ele estava
De repente, e antes que eu pudesse perguntar diretamente a ela o que havia de errado, Jen
ao nosso lado e sentou-se no sofá ao lado de Noah, pegando sua mão e apertando-a
com força, o que fez com que um enorme sorriso se espalhasse em seu rosto.

-Tudo bem por aqui?

Eu fui responder, mas então Noah abriu a boca.

"Leão!" -gritar. Meu amigo apareceu em um instante. Você pode me carregar
Acima? Acho que já tive o suficiente por hoje.

Jenna fez beicinho e olhou para Noah com seus olhos castanhos e quando eu vi
Quando Lion se abaixou para pegá-la, meu corpo se moveu em uma
instintivo. Eu coloquei a mão em seu peito para mantê-lo quieto.

De repente me senti encurralado, notei um ambiente estranho, e aquele Noah
prefiro o Lion antes de mim mesmo me tendo na frente doeu
Como um chute no estômago.

"Vou levá-la para cima", propus, relaxando minha postura. agachei-me ao lado
Noah e eu a pegamos desprevenida; Ele reagiu agarrando-se ao meu pescoço com força. C
Eu me senti tremendo sob meus braços e corri para fora daquela sala
lotado indo para as escadas.

"Eu não pedi para você me levar lá em cima", ele me repreendeu, e eu sabia que ele estava
cerrando os dentes com força.

Ótimo, eu já tinha deixado ele puto.

Fui direto para o quarto de hóspedes da casa. Eu sabia qual era porque eu

Eu tinha ficado lá algumas vezes depois de passar um tempo com meus amigos animados
noites e ser incapaz de dirigir depois de inúmeras cervejas.

Apertei-a contra mim, talvez de forma inadequada considerando
que não estávamos namorando e respirei o cheiro de seu pescoço enquanto me inclinava.
na cama para deixá-lo sobre os travesseiros.

Com muita pressa, especialmente se ela foi ferrada por trás, ela puxou o
cobertores com os pés, ele entrou e depois se cobriu com eles
Quase completamente. Olhei para ela incrédula tentando não rir.

Então ele estendeu a mão e pegou a minha, me puxando para uma posição sentada.
ao lado dela no colchão. Ele sentou-se até que suas costas estavam inclinadas
na cabeceira da cama e me olhou bem nos olhos.

"Tem uma coisa que preciso te contar," ele anunciou com a voz trêmula.
apertando minha mão que estava segura com força.

Eu fiz uma careta, esperando que ele continuasse e quando ele estava prestes a
falar, a porta do quarto se abriu e Sophia apareceu na soleira.

Noah empalideceu até ficar praticamente sem cor.

"Eles me disseram que viram você subir", disse Sophia, olhando para mim com zombaria.
calma.

Levantei-me e olhei alternadamente de um para o outro.

Olhando para Noah, eu sabia que nada de bom poderia resultar desta reunião, mas eu fiz.
Pior de tudo, não era Sophia que eu queria seguir escada abaixo, era
Muito pelo contrário: eu queria fechar a porta na cara dele e ouvir o que ele dizia.
Noah estava prestes a me contar.

36

NOÉ

Diga a ele, Noah, diga a ele, diga a ele, diga a ele, diga a ele.

Eu tinha repetido isso na minha cabeça desde o momento em que o vi na sala
de Jenna. Ela pensou que com tudo o que tinha acontecido e como ela estava com raiva de
Toda aquela situação, a atração que eu sentia por ele teria sumido, sei lá,

Agora eu ia ser mãe, minhas prioridades não deveriam mudar? bem em não parecia, porque quando o vi atravessando a sala para se aproximar de onde Eu estava lá, todo o meu corpo começou a tremer e não apenas de nervosismo.

Ele tinha sido gentil, gentil demais para o que ele tinha para mim. acostumado, e eu estava praticamente sem palavras. Levantar-se como ele tinha feito, eu tinha medo que ele notasse alguma coisa, sei lá, talvez ele tivesse quilos... Lion percebeu, e Nick nunca conseguiu resistir à vontade de me morder, então ou ele não percebeu ou sabia que o ambiente estava tenso e preferiu ficar de boca fechada.

Apesar de seus nervos, ela conseguiu reunir coragem suficiente para dizer a ele que precisávamos conversar, mas tudo explodiu na minha cara quando o A porta do meu quarto se abriu e Sophia apareceu, bem a tempo de interromper um dos momentos mais importantes da nossa vida.

Não sei se era pela raiva que sentia por dentro, pelo ódio de Nicholas por por tê-lo trazido ou mesmo pelo desespero que me tomou ao confirmar que que eles ainda estavam juntos, que eram um casal, que ele pertencia a ela... mas eu sentia O ciúme estava me destruindo. Nunca em toda a minha vida eu havia sentido meu coração bate tão rápido na presença de alguém, todos os meus instintos

Eles fizeram você querer sair daquela sala e nunca mais vê-los. Minha condição deve ter afetar o Mini Yo, pois senti um borbulhar na barriga, um leve movimento, quase imperceptível, mas que aflorou todo o meu instinto Maternal em jorro e sem filtros.

-Fora do meu quarto! Eu gritei loucamente.

Seus olhos se arregalaram quando peguei a primeira coisa que veio à mão. meu alcance, que era um travesseiro, e ele o jogava em Sophia com força. Ele A almofada mal o tocou, então peguei outra coisa com a mão. para acertar o alvo, mas então Jenna apareceu na porta, olhou surpreendeu Sophia e então olhou rapidamente em minha direção.

Minhas mãos agarraram algo mais duro desta vez, acho que uma lâmpada.

"Tire ela daqui!" Ordenei em voz alta, erguendo aquele objeto pesado.

Nesse exato momento uma mão agarrou meu pulso: era Nick. olhou para mim furioso.

"Que diabos está errado com você?!" ele berrou. Eu senti a necessidade repentina de perç dano. Maldito idiota... Ele não percebeu? Você não viu isso em meus olhos? Com a Com a mão livre comecei a esmurrá-lo, até que me foi impossível continuar porque também me imobilizou.

"Nicholas, deixe-a em paz!" Jenna gritou tão histericamente quanto eu.

Eu tentei escapar de seu alcance, torcendo e pressionando meu corpo para que ele me deixe em paz; Foi nesse momento, quando me esforcei, que notei um leve umidade entre as pernas.

Eu congelo.

"Não."

"Não, não, não, não, não, não, não."

Senti que o pânico se apoderava de mim, que um medo intenso se apoderava de mim. cada célula do meu corpo. Comecei a chorar e Nicholas me soltou e se afastou. me olhando perplexo.

“Nicholas, saia daqui,” Jenna ordenou em um tom que eu nunca tinha visto antes.

usar com ninguém

Eu não vi quando ele saiu, nem ouvi o que ele disse a ele, apenas me abracei sob a roupa de cama.

"Sinto muito por ter trazido, Noah, eu não sabia," Jenna se desculpou ao meu lado. orelha.

Balancei a cabeça tentando me acalmar, precisava da adrenalina desapareceu do meu corpo, eu precisava estar relaxada, para Mini Me, para o bebê, para meu bebê, que estava inquieto por minha causa, eu poderia dizer.

Jenna ficou ao meu lado, sorrindo sem entusiasmo para mim enquanto ela Enxuguei as lágrimas que escorriam pelo meu rosto.

"Tudo vai ficar bem", disse ele calmamente. Eu prometo a você, tudo vai dar certo bom.

Eu balancei a cabeça querendo acreditar nela.

"Antes..." eu disse em um sussurro quebrado, "eu notei algo estranho... eu acho Eu estressei o bebê e isso causou...

Os olhos de Jenna se arregalaram de medo e eu cuidadosamente me sentei. eu saí do cama e foi ao banheiro. Jenna esperou e eu saí alguns minutos depois.

"Alarme falso", anunciei com a voz trêmula.

Jenna suspirou, fechando os olhos e eu senti um pouco de paz novamente.

Ficar preso em uma sala, sem muito o que fazer, deixa muito tempo para girar sua cabeça. Eu tive que voltar ao médico em breve, e o que aconteceu aconteça o que acontecer, eu teria que começar a tomar decisões e assumir o comando do situação por mim Para começar, eu ia ter que ir para o meu apartamento, não podia continuar deixando meus amigos loucos.

Ficou claro que o que havia acontecido no dia anterior não poderia acontecer novamente e a pressão de dizer a Nicholas estava drenando minha força vital, eu tinha para dizer a ele, e agora, não havia como voltar atrás, ele era o pai de Mini Yo e Mini Yo esta de mim em cerca de quatro meses, o que significava que em breve eu teria que

colocar as necessidades do bebê antes das minhas. Tão pouco quanto eu queria compartilhar isso com ele e não importa o quão chateado eu estivesse, não tive escolha.

Eu pensei em dizer a ele de uma forma sutil, sabe, testando o terreno, e ficar com sua reação gravada em minha memória até eu morrer, mas o ver Sophia matara qualquer vestígio de gentileza e tato.

Então, no dia seguinte, naqueles momentos de solidão e inatividade, tirei uma decisão.

Telefone.

Contatos.

Nicolau Leister.

Estou grávida.

Enviar.
Fim do problema.

Se eu disser que me arrependi de apertar o botão quase instantaneamente, pareceria muito covarde de mim?
Fiquei em silêncio olhando para a tela quase sem conseguir respirar.
Cinco minutos depois, começou a tocar.
Uma e outra vez.
Peguei o telefone com dois dedos, quase sem querer tocar, e joguei aos pés do cama.
Oh merda... por que ela de repente estava apavorada?
"Jena!" Eu gritei sem fôlego.
Um minuto depois, meu amigo subiu para ver como ela estava.
"Podemos ir a algum lugar?" Eu disse me levantando da cama e abrindo a porta. armário.
-Mas o que você está fazendo? ela perguntou alarmada. Volte para a cama!

Peguei umas perneiras e as vesti em menos de um galo canta. Então Fiz o mesmo com um suéter.
— Quero muito ir à sorveteria outro dia.
Calcei meus sapatos sem que Jenna pudesse me impedir e parei na frente dela. olhando nos olhos dela.
"Estou tendo um superdesejo, o maior que já tive." Me leve por favor, vou ficar sentado no carro, prometo, mas preciso sair daqui.
Jenna pareceu hesitar, mas depois de insistir por vários minutos acabou aceitando. Entramos no carro e só quando perdemos vendo a casa pude respirar profundamente.
Eu acariciei minha barriga nervosamente, uma e outra vez...
«Oh, Mini Me... seu pai vai me matar.»

O telefone de Jenna começou a tocar assim que ela desceu para me comprar o congeladas. Peguei com as mãos trêmulas e coloquei no silencioso, apesar de saber que ele estava fazendo errado.
Deus, eu tinha jogado a bomba e agora estava fugindo.
Quando Jenna me trouxe o sorvete, eu mal consegui pegar algumas bolas. antes de dizer a ela que o desejo havia passado e que agora ela estava com vontade de vo Eu sabia que não era por causa do bebê, mas mais por causa do pânico.
"Então eu vou te levar para casa", disse ele, colocando as chaves de volta no carro. contato.
-Não! Eu gritei assustando-a. Por que não vamos ao cinema? Isso é algo que Posso fazer sim, certo? Eu estarei sentado o tempo todo e descansando...
"Se você quiser ver um filme, alugamos um, Noah, mas você não pode ficar por perto."

aí, você precisa estar na cama, então não.
"Jena!" Eu gritei em exasperação. Como posso ficar preso por mais uma hora naquele sala eu vou acabar enlouquecendo. Me faça esse favor, caramba!

Os lábios do meu amigo franziram em desgosto.
— Desde que engravidou ficou insuportável. Eu tinha te contado?
"Algumas vezes, mas vamos lá, siga em frente, siga em frente", eu a encorajei.
Quando chegamos ao cinema ainda faltava meia hora para o show começar.
sessão, então esperamos sentados no carro.
—Vou avisar ao Lion que só vamos chegar mais tarde, tenho certeza que ele está imaginando onde chegamos.
Peguei o telefone de suas mãos antes que ela pudesse ver as ligações.
perdas.
"Mas o que diabos há de errado com você?" Ele estalou para mim agora incapaz de se co
Me dê o telefone!
"Ah Merda."
"Eu vou, mas se você prometer não ficar com raiva de mim." Agora eu sou um dos nervos e eu preciso de você de mim.
Jenna parecia ter algum tipo de revelação.
-O que você fez? Ele perguntou tentando manter a calma. Porque estamos fugindo, noé?
"Nós não corremos... apenas... nos escondemos," eu apontei com uma boca pequena.
Ele arrancou o telefone das minhas mãos e fixou os olhos na tela.
"Quinze chamadas perdidas de Nicholas!" Ela gritou me olhando perplexa. E mais dez do Lion! O que diabos você fez?
Eu enterrei minha cabeça em minhas mãos e Jenna as puxou para baixo para que ela puc veja meu rosto
"Você disse a ele?"
"Pode-se dizer que sim...
Jenna olhou para mim com seus olhos amendoados e esperou que eu explicasse.
"Talvez ele tenha lhe enviado uma mensagem."
"Dizer a ele que você tem que falar com ele?"
Olhei para ela em silêncio por alguns instantes.
"Dizer a ele que estou grávida."

Seus olhos se arregalaram de horror.
"Noé!" Ele gritou, não acreditando no que estava ouvindo. Você ficou louco? Como isso lhe ocorre?
"Ela teve o que merece, eu não queria contar a ela pessoalmente, Jenna, temo que ela reação. Fazê-lo por telefone me permite manter uma distância de quilômetros de segurança.
"Ele deve estar subindo pelas paredes!" Você disse a ele mais alguma coisa no mensagem? O que exatamente você colocou?

-"Estou grávida"? Eu respondi com um encolher de ombros. ei não olhe para mim assim, também recebi a notícia de uma forma bastante feia, lembrar?!

Jenna ignorou minhas palavras.

"Mas você disse a ele que é dele?"

Parei em meus pensamentos por um momento.

"Acho que é bem óbvio que sim", respondi, embora hesitasse no final da frase. frase.

"É de Nicholas que estamos falando!"

Oh maldito. Você pensou que Mini Yo pertencia a outra pessoa?»

Fiquei chocado ao descobrir que ela tinha quatro meses porque eu não sabia percebido. Se Nicholas tivesse feito as contas, ele teria concluído que Não era dela, como eu não reparava tão pouco, ela pensaria que era menos. Porra eu acred era de outra pessoa!

"Dê-me o seu telefone celular", pedi a Jenna. Ele me entregou instantaneamente.

"Sim, fale com ele..." ele disse, respirando fundo.

A propósito, é seu.

Enviar.

"É isso", anunciei, recostando-me no assento.

Jenna se virou para mim e arrancou o telefone das minhas mãos.

"A propósito, é seu!" ele gritou agora perdendo os papéis. Mas para você o que aconteceu!?

-Não grite comigo! Eu gritei de volta. É a única maneira que consigo pensar falar com ele sem me destruir!

"Vamos para casa agora", ele ordenou, colocando o carro em marcha.

"Não, Jena! Não o faça! -Eu implorei a ele-. Por favor, por favor, dê tempo para que assimile... que assimile. Deus, Deus, pare, pare!

"Você é louco", ele retrucou para mim. Como estava com o telefone na mão, viu a ligação entrada e anotou seu pedido sem hesitar.

"Jena!" Pronunciei seu nome histericamente.

ele me ignorou.

"Sim, ele está comigo", disse ele para quem estava falando com ele. bem, diga a ele calma, não, Lion, a gente se fala depois, você e eu, mas não quero que ele pegue mais nervosa do que ela, isso é ruim para o bebê... Então diga a ela!

Oh merda, isso me deixou mais nervoso.

"Estaremos lá em cinco minutos."

Olhei para fora e senti como se estivesse sendo levado para o próprio Guantánamo.

Quando Jenna estacionou do lado de fora do prédio de apartamentos, foi como se todos sangue para se concentrar em um lugar no meu corpo. Eu me percebi tremendo porque nã Eu não fazia ideia de qual seria a reação dele, não sabia o que ele ia me dizer e, pior de tud tudo: tinha medo que as coisas não corressem bem e acabasse por ficar com Sophia e eu sem meu bebê e sem a pessoa que eu amava.

Abri a porta para sair do carro e vi que a porta de entrada do os apartamentos abriram no momento em que ele colocou os pés no chão. Nicolau

ele emergiu dela e fixou seus olhos em mim de uma forma que ele queria me fazer desaparecer e a terra me engolir. Instintivamente, voltei para o
carro e, sem nem pensar, acionei a fechadura e fiquei trancado lá dentro.
Deus, ela estava agindo como uma verdadeira covarde! Eu me senti estúpido quando

Jenna cruzou os braços ao lado da minha janela e olhou para mim balançando a cabeça.
cabeça.
Nicholas então apareceu na minha frente e me observou através do vidro.
Ele parecia fora de si, embora tentasse parecer calmo. os olhos dele eu
eles observaram com preocupação e então apontaram para algo com o dedo.
"Abra", ele ordenou calmamente.
Balancei a cabeça olhando para ele como se fosse um cordeiro abatido.
Nick pôs as mãos na janela e se debruçou sobre ela, quase se escondendo
todo o meu campo de visão.
"Posso pelo menos entrar?" ele disse depois de deliberar em silêncio, eu imaginei.
Observei enquanto Jenna tirava a chave do carro do bolso, mostrava a Nick e
ele finalmente jogou fora. Ele a pegou na hora e deu a volta no carro para subir no banco.
do motorista. Eu olhei para Jenna com uma cara de ódio. Ela apenas se desculpou
um sorriso minúsculo enquanto pegava Lion - que também havia saído
acompanhando Nick - de mãos dadas e puxando-o para dentro de casa.
Nick abriu a porta, sentou-se e, sem dizer nada, ligou o carro.
"Coloque o cinto de segurança", ele ordenou enquanto puxava o carro para fora do estaci
parque de estacionamento e juntou-se à estrada.
Deus... por que não explodiu? Ou ele falou? Ou pelo menos disse alguma coisa? Ele
o silêncio estava me matando.
Depois de vários minutos de silêncio insuportável, ele decidiu falar.
"Só você pode pensar em deixar algo assim em uma mensagem de texto", eu disse.
ela repreendeu, respirando fundo, como se tentando não explodir comigo no carro.
por dentro, para não molhar.
"Sim, bem... eu queria fazer algo original", respondi.
Nicholas se virou para mim, a veia em seu pescoço latejando sob seu
pelagem.
— Você quase me deu um infarto, eu quase não sofri um acidente. Em
o que você estava pensando? ele perguntou levantando o tom.
Mini Me reagiu à voz dele daquele jeito borbulhante, assim como a noite

antigo. Achei curioso que ele só fazia isso quando o Nick estava comigo...
Eu acho que as borboletas que eu sempre senti em torno dele agora se foram.
eles se tornaram um bebê. Minha mão instintivamente descansou na minha barriga e
o gesto não foi perdido no vulcão em erupção ao meu lado. Deles
Seus olhos se fixaram naquela parte do meu corpo, depois em mim e depois se desviaram.
automaticamente para a estrada.

Não respondi a sua última pergunta, algo me disse que era melhor ficar quieto Nicholas continuou dirigindo, parecia que ele ainda estava absorvendo e que ele precisava ter as mãos ocupadas até que finalmente pudesse me encarar.

Meia hora depois percebi que estava indo para a praia. Quando chegamos, uma paz interior tomou conta de mim, senti que estava começando a relaxar. Nick parecia sentir o mesmo, porque respirou fundo depois olhar para o surf por alguns minutos e se virou para olhar para mim direto nos olhos.

"Eu vou ser pai?" ele perguntou, e eu vi medo em seus olhos azuis.

Estremeci da cabeça aos pés com essa pergunta. Deus esse homem Espetacular era o pai do meu bebê!

"Se tudo acontecer como tem que acontecer... nós dois vamos ser", respondi com nervosismo.

"Ainda não consigo acreditar... Como é possível?" ele disse, ainda sem tirar meus olhos. olhos acima

Ergui as sobrancelhas quase até a linha do cabelo.

"Você não quer ir para lá, Nick, acredite em mim", eu o avisei com raiva. ainda não Eu havia perdoado por isso.

-Pode? Ele pediu minha permissão, ignorando minha resposta.

Sua mão se estendeu na direção da minha barriga, mas parou no meio do caminho, esperando minha resposta.

Estendi a mão e levei a mão dela à minha barriga, com a minha em cima da dela. sua. Foi um momento incrível... um momento que, apesar de tudo de ruim e tudo que eu ainda tinha bem guardado dentro de mim, eu me lembraria para sempre.

Então Nick levantou meu suéter e colocou a mão na minha pele. nu. Meu corpo inteiro queimou com seu toque.

-De quanto...? Ele disse duvidosamente enquanto continuava a me acariciar com espanto como se encantado com o que estava sob minha pele febril, porque sim, eu comentou já que a mão dele no meu umbigo estava me esquentando e muito?

"Cinco meses", eu respondi, deixando escapar uma respiração irregular quando seu os dedos mergulharam muito baixo sobre a pequena redondeza. Eu parei a mão dele antes que me deu uma parada cardíaca. Com a outra baixei o suéter quase às pressas.

"Chega de tocar," eu ordenei nervosamente.

Nick me deu um olhar intenso e divertido ao mesmo tempo.

"Você notou que se moveu?" Ele perguntou, focado apenas em mim.

—Não, mas vai começar a fazer isso logo... Eu me senti como uma bolha, como se pipoca explodisse dentro de mim, não sei se me explico.

Nick riu da minha piada e eu devolvi seu olhar inquieto. Houve muita tensão contida naquele carro, mais do que ele poderia suportar.

"Há quanto tempo você sabe, Noah?" ele disse de repente sério.

Achei melhor ser honesto dessa vez.

“Mais de três semanas atrás.

— Mais de três semanas é muito tempo... Tempo de sobra para me ligar e diga-me, você não acha? ele me repreendeu com aborrecimento, olhando com raiva para a

Eu o observei franzindo a testa.

"Eu estava com raiva de você... Para ser honesto, ainda estou."

Nick se virou para mim surpreso.

"Com raiva, por quê?"
Olhei para ele incrédulo.
"Isso é culpa sua", eu disse, apontando para o meu estômago. eu ainda estava revivendo momento em que o deixei fazer amor comigo sem proteção... mas que idiota!
Nicholas soltou uma risada incrédula.
"Eu acho que seria mais correto dizer que a culpa é nossa, sardas."

"Tecnologias", respondi, olhando para o mar.
Nick pareceu se divertir com a minha resposta.
Diante de nossos olhos um dos mais belos pores do sol estava acontecendo eu já tinha visto, supus que a natureza queria me dar esse dom, pintar com lindas cores uma pintura que ainda era muito cinza para poder diga
Por mais que ambos estivéssemos cientes do que estava por vir, Não conseguia tirar da cabeça a última conversa que tive com ele. Nicholas antes de partir para Nova York.
Eu não sabia como iríamos proceder e ainda não tinha certeza do que papel que ele queria que Nick desempenhasse em tudo isso.
"Estou cansado, você deveria me levar para casa", eu perguntei, sentindo-me muito triste de repente.
Nick se virou para mim e esticou o braço atrás do meu pescoço. Deles Seus dedos me acariciaram levemente antes de me forçar a olhar para seu rosto.
"Eu quero que você venha comigo", ele anunciou então, me pegando com o guarda baixa. Eu quero que você pegue suas coisas e se mude hoje para mim apartamento.
"Não, Nicholas, estou na casa de Jenna, e em quatro dias..."
"Eu não vou discutir sobre isso", ele me interrompeu. Logo em seguida, ele colocou dirigir o carro
-O que faz? Eu perguntei surpreso.
"Leve você comigo."
"Porra, nós já começamos!"
-Eu não quero ir.
"É meu filho que você carrega dentro de você, então eu vou ter certeza que ele está bom.
— É meu filho que está dentro de mim, e já estou cuidando para que ele esteja bem em todos os momentos, obrigado pelo seu interesse", respondi indignado.
"Você tem que descansar, não é?" ele me perguntou então olhando

alternadamente eu e a estrada.
-Sim, mas...
— Até que o médico diga o contrário, você fica comigo. Não há mais o que falar

Fui responder, mas sabia que tinha tudo a perder, principalmente porque não ele poderia fazer movimentos bruscos como chutá-lo, por exemplo. EU Eu apenas cruzei meus braços e olhei para a estrada.

Apenas algumas horas se passaram desde que ele descobriu sobre a existência da Mini Yo, e já acreditava com direito de descarte.

"Sim, Mini Me, é assim que seu pai idiota é."

37

NOÉ

Levamos mais de uma hora para chegar ao antigo apartamento de Nicholas. Ele volte da praia e pare na casa de Jenna para pegar alguns das minhas coisas havíamos passado em silêncio. E não porque eu teria querido calado não, ao contrário, foi ele quem colocou a música do carro e mergulhou em estado de silêncio quase total.

Por estar com tanta raiva, mantive meus olhos fixos na estrada, embora eu tenha confessar que às vezes ela olhava de soslaio para Nick sem que ele percebesse, temendo me pegue olhando para ele como uma mulher desesperada que quer que o pai de seu filho algo encorajador como "Estou tão feliz" ou "Tudo vai ficar bem".

Não havia nada disso, o momento mágico do carro havia desaparecido, ficar na praia; a noite havia chegado ao fim e a escuridão do a noite parecia ter se infiltrado no ar. O que diabos havia de errado com ele? OK, sim, foi uma notícia que não deixou ninguém indiferente, mas caramba, um papo insubstancial teria bastado.

Quando ele entrou no estacionamento, eu saí sem nem parar para
espero que. Fui direto para o elevador. Em teoria eu não deveria estar andando, mas
Eu não ia contar a ele; além do mais, agora ele percebeu que Nick não tinha nem
ideia dos problemas que minha gravidez estava apresentando, e uma parte de mim temia c
para dizer a ele Jenna poderia ligar para ele a qualquer momento e atualizá-lo,
mas agora que tínhamos saído juntos, meu amigo parecia muito mais relaxado e
feliz, parecia estar em uma nuvem, na verdade. Pobre ingênuo, acreditava-se que para

o simples fato de ter dito a ele que íamos nos tornar repentinamente
no casal feliz de outrora...

Ridículo sim, mas não vou dizer que não esperava, pelo menos um pouco.

Nicholas me alcançou e juntos subimos ao quarto andar. ele usava meu
mala pequena.

Só quando entrei é que entendi que aquele lugar não era mais meu lugar... muito menos r
do Mini-eu. O apartamento era diferente, nossas fotos, as pinturas que
havíamos escolhido juntos, as almofadas coloridas... tudo havia desaparecido; avançar
ainda assim, os móveis foram substituídos por alguns muito caros e elegantes
sem nenhuma personalidade e com a aparência de ser muito desconfortável.

Pior de tudo, ele sabia que nada ali havia sido escolhido por
Nick... Outra pessoa fez essas alterações e não demorei mais do que um segundo.
quando seu nome me veio à mente.

Droga, a realidade me atingiu como uma marreta no estômago. sophia tinha
estado lá, Nicholas tinha morado com ela naquele apartamento, assim como ele tinha
tinha feito comigo... Fui silenciosamente para a sala, a sala onde
havíamos passado os melhores momentos íntimos do nosso relacionamento, tudo isso
eu sabia, tudo o que ele me ensinou foi naquela cama, em lençóis
como aqueles, naquele espaço. Eu enxuguei a lágrima que rolou pela minha bochecha qua
com um tapa O quarto também foi mudado, tudo era diferente.

Imagens de Nick com ela, dele beijando-a, acariciando-a, tocando-a,
fazendo a mesma coisa comigo que aconteceu em minha mente como se em um
projeção de slides imaginária envolvida.

Nicholas colocou minha mala em cima de um banco e se virou para mim.

"Você deveria ir para a cama."

Suas palavras pareceram me fazer acordar e sair daquele inferno em que
eu tinha conseguido

"Você já está falando comigo?" Eu disse tentando esconder minha tristeza com raiva.

Ele pareceu surpreso e me observou com cautela.

—Desculpe se eu fiquei quieta antes... eu precisava pensar sobre tudo isso...

ele entende que não era algo que ele esperava.
"E eu estava esperando por isso?" Eu respondi incrédulo.
"Você teve mais de três semanas para assimilá-lo", respondeu ele.
me censurando por não ter contado a ele assim que soube.
— Me desculpe se não corri atrás de você assim que descobri que tinha um bebê.
dentro de mim, um bebê que não busquei nem quero!
Assim que soltei essas palavras, me senti culpado e soube que estava mentindo. Claro q
Eu queria, agora mais do que nunca, não havia como voltar atrás, Mini Eu e eu
estávamos ligados: o do vínculo materno começando ainda
Antes de eu nascer era totalmente verdade.
— E você acha que sim?! Ele gritou comigo então, levando a mão ao rosto.
em um ataque de nervosismo. Ele respirou fundo para se acalmar, embora aparentemente
sem muito sucesso, e voltou a falar comigo em tom mais calmo: "Não devemos
discutindo sobre isso, por favor, vá para a cama, Noah.
Suas palavras ainda ecoavam em minha cabeça, como se amplificadas por
algum tipo de sistema cerebral que não conseguia parar de ouvir.
Nick não queria o bebê...
"Naquela cama?" Você quer que eu vá para aquela cama onde você se jogou
Deus sabe quantas mulheres? Eu disse em um ataque de raiva e ciúme. Não, nem de
caramba, ele ia colocar Mini Me e eu entre aqueles lençóis, antes de morrer.
Nick não esperava aquela resposta, foi claro e ele foi pego de surpresa sem
sabe muito bem o que me dizer. Aquele silêncio apenas confirmou minhas suspeitas.
Peguei um travesseiro e saí pisando duro para sentar no sofá que estava
na sala, um sofá hediondo, e tão incômodo quanto suspeitara assim que
Vi. Sentei-me de pernas cruzadas no estilo indiano e olhei para a frente
a enorme TV, a única coisa que Nick parecia ter escolhido.
Observei com o canto do olho quando ele entrou na sala, foi até o frigobar e
uma bebida foi servida. Ele olhou para o líquido âmbar por alguns

segundos, até que finalmente ele largou o copo e veio em minha direção. EU
Ele estendeu a mão.
"Vamos," ele disse calmamente. Vou reservar um quarto em um hotel.
Isso me pegou completamente desprevenido. Eu abri meus olhos com surpresa e vendo
que ele quis dizer isso, uma parte da minha raiva diminuiu.
-De verdade?
"Eu não quero que você se sinta desconfortável.
Eu balancei a cabeça me levantando do sofá e de frente para ele. eu estava morrendo de
sua, por mais magoada que ela estivesse, toda essa situação estava sendo a mais
estranho... Desde quando Nick cedeu às minhas explosões? normal teria sido
gritamos até a morte, mas lá estávamos nós, pairando um ao redor do outro com cautela,
Tentando esconder todas as coisas que ainda não foram ditas.
Quando estávamos no carro, Nick ligou para o Mondrian Hotel em West Hollywood.
e, para minha surpresa, ele alugou uma suíte, para os dois.
"Você não precisa gastar uma fortuna com isso, Nicholas, podemos ir ao meu
apartamento, ou você poderia me deixar lá, isso não era uma boa ideia.
Ele nem tirou os olhos da estrada.
— Preciso de um lugar onde possa trabalhar e quero ter você por perto. O
quarto não é um problema, não se preocupe com isso.

Suspirei notando o cansaço do meu corpo, queria ir para a cama, tudo o que aconteceu naquele dia me deixou exausto.

Adormeci no caminho e Nick me acordou gentilmente. ao abrir olhos vi que já havíamos chegado e que um mensageiro nos esperava pacientemente. vamos sair do carro.

Fizemos isso e não pude deixar de notar minha roupa - leggings, suéter e chinelos - e compará-lo com a aparência elegante de Nicholas, que usava um camisa, jeans e sapatos de barco brilhantes.

Sentei-me em um dos sofás da recepção enquanto ele se encarregava de fazer o registro. Eu estava um pouco preocupado, porque eu estava fazendo tudo menos descanso; na casa de Jenna tinha sido Lion quem estava me levando

daqui para lá e agora... se eu perguntasse ao Nick teria que explicar cabelos e marcas tudo o que estava acontecendo com a gravidez, e uma parte de mim Eu não queria ter que dizer a ele como meu útero era incrivelmente deficiente, ou nem todas as coisas que ele vinha fazendo eram erradas nos primeiros meses... eu tinha agido de forma irresponsável... Só de lembrar de todas as álcool que eu coloquei no meu corpo me deixou enjoado e não por causa do gravidez, mas pra mim, porque eu era incompetente até pra isso, caramba, ainda Eu ainda não conseguia acreditar que não tinha percebido isso...

Felizmente para mim e Mini Yo os elevadores não estavam longe, e quando Nick me pegou pela mão para me levar até lá e fiquei muito agradecido. Ele O mensageiro nos acompanhou até o quarto no último andar e saiu nele nossas malas. Quando entramos, meus olhos se arregalaram com o surpresa. Nick deu uma gorjeta ao mensageiro e ele saiu, então nós nós estamos sozinhos Minha mãe! Isto não era um quarto, era um verdadeiro apartamento. Dei alguns passos para a frente admirando o parquet brilhante, o enorme cama branca com cabeceira preta, grande mesa quadrada com cadeiras transparentes, o enorme sofá, a escrivaninha e a incrível vista para o cidade.

Tentei não me sentir sobrecarregado ou parar para pensar no dinheiro que Deve ter custado aquela suíte e eu simplesmente caminhei até a cama, na qual Nick abriu minha mala, de onde tirei meu pijama. então eu entrei no banho. O banho me ajudou, principalmente a relaxar... eu não sabia o que ia acontecer entre os dois, havia uma estranha tensão no ambiente.

Quando saí do banheiro — já de pijama de bermuda e camiseta larga post - Nick estava esperando por mim encostado na mesa. Ele parecia perdido em seu pensamentos. Eu ignorei o quão nervosa me deixava ficar sozinha com ele em um quarto depois de tanto tempo e eu sentei na cama de costas encostado nas costas, esperando que um dos dois quebrasse o silêncio ou dizer algo sobre o enorme elefante que parecia ter aparecido no sala.

Lembrei-me da última vez que estivemos sozinhos, numa cama... acariciei-me o intestino com cuidado e prendi a respiração. Sim, Mini Me... você estava prestes a entrar em cena.

-No que você está pensando? Ele disse olhando para mim tão fixamente que meu coraçã acelerou.

“Nada... eu só estava pensando na última vez... você sabe, quando você e eu...

A mandíbula de Nick apertou com força, acho que foi uma boa opção para mim. Lembro-me dele enfurecido.

"Fui um idiota... e irresponsável."

Olhei para seu rosto azedo e desejei não ter aberto minha boca.

"O que aconteceu naquela noite nunca deveria ter acontecido", eu disse para esconder o quanto sua atitude me entristeceu. E não foi só sua culpa.

Nicholas franziu a testa, seu olhar fixo em meu rosto.

"O que aconteceu Noé?" ele perguntou, e pegando seu tom de voz eu olhei para cima e Eu coloquei em seus olhos frios. Você mentiu pra mim?

-Que?

—Eu perguntei se você ainda tomava anticoncepcional e você me disse sim, então me explique como diabos isso pode ter acontecido.

Ele tinha me perguntado sobre as pílulas? Naquela noite eu estava tão tão absorta no que estávamos fazendo que não se lembrava de metade do que havíamos tínhamos dito.

Era como se meu coração estivesse quebrando novamente.

"Você acha que eu fiz isso de propósito?"

Nicholas passou a mão no rosto, levantou-se e se afastou de mim.

—Eu nem sei mais o que pensar... Quando você me disse que estava grávida eu nem sabi Passou pela minha cabeça que poderia ser meu até que você resolveu me esclarecer Com seu recadinho feliz", disse ele, abrindo o frigobar e tirando uma garrafa. Prendi a respiração, sem dizer nada, queria ouvir o que ele tinha a dizer. Já fizemos sexo uma vez, droga! Uma vez em quanto?! Um maldito ano e metade e isso acontece?!

"Você teria preferido que fosse de outra pessoa?" Eu nem reconheci o meu voz, de repente eu queria sair dali.

"Você sabe perfeitamente que não.

Soltei a respiração que estava segurando.

"Você é um completo bastardo por insinuar que eu poderia ter enganado. Como se eu pudesse ter algum interesse em ficar! grávida aos dezenove anos! Sabes que? Você não tem que ser uma parte disso. Sou perfeitamente capaz de continuar sozinha. Esse último não foi. Verdade, mas eu não ia contar a ele.

Nick olhou para mim como se eu o tivesse insultado.

-Isso é o que queres? ele disse então e notei como a veia em seu pescoço Estava começando a bater mais forte do que o normal. Sua mandíbula foi Ela enrijeceu e o olhar que ela me deu me manteve imóvel no lugar.

Não precisa ser sua responsabilidade. Muitas mães conseguem criando seus filhos sozinha, você tem muita coisa acontecendo em sua vida agora e Você deixou bem claro que não queria me ver de novo.

Nick balançou a cabeça e deu uma risada amarga que não me agradou nem um pouco. Claro que ela não quis dizer o que estava dizendo, mas já havia deixado claro que não quer

bebê e que ele sentia muito pelo que aconteceu, e eu não seria o único a caçá-lo como milhares de mulheres o fazem só porque vão ter um filho; não, de jeito nenhum, seria difícil Eu engasguei só de pensar nisso, mas eu nunca colocaria isso entre a cruz e a espada, nunca.

—Você sempre passou pela vida querendo resolver todas as coisas sozinho, você nunca deixa ninguém te ajudar ou dizer que você está errado. e você conhece um coisa, amor? Você sente muito - "amor" soou como o pior insulto falado em voz alta. alto-. Mas vou te dizer uma coisa, a criança em você é tão minha quanto sua, então muito cuidado com o que você fala.

Levei alguns segundos a mais para responder.

"Você está me ameaçando?"

"Vou fazer parte da vida dessa criança e ela vai adotar meu sobrenome."

Por que o que eu estava querendo ouvir desde o primeiro minuto agora apenas conseguiu me fazer sentir encurralado?

"A criança terá o que é melhor para ela, e serei eu quem tomará essa decisão."

—Bem, acho que nenhum juiz negaria que aquele que está mais preparado para cuidar do nosso filho sou eu, não acham? Você não tem nada a menos que você saiba pergunte ao meu pai.

A emoção de ouvi-lo dizer "nosso filho" se foi em um piscar de olhos. Abri os olhos, incapaz de acreditar que a palavra "juiz" tivesse aparecido no conversação.

"O que você está tentando me dizer?" Eu perguntei com um nó na garganta.

Nicholas parecia fora de si, a cada segundo que passava, mais ele ficava no Nick que eu não queria enfrentar.

"Estou dizendo que não vou deixar pontas soltas." Você e eu não vamos voltar a ficar juntos, então vamos ter que amarrar tudo antes que você dê luz. Guarda compartilhada seria melhor... Agora, se me der licença, tenho coisas coisas importantes para fazer

Sem sequer olhar para mim, ele pegou o casaco e as chaves e saiu da suíte. estrondo.

Medo e lágrimas vieram depois, acompanhados de grande impotência. Ele estava certo, ele não tinha nada, a menos que ele pedisse, mas que Deus Eu não gostaria que Nicholas Leister deixasse algo assim sair de sua boca novamente. Sin sua intenção era me enfrentar eu ia estar esperando por ele mais preparado do que nunca.

38

usuario

Peguei o carro e parti pisando fundo no acelerador. Eu precisava ficar sozinho e pensar. A frase "estou grávida" ainda ecoava na minha cabeça; houve tentei pegar leve, sério, mas não só tudo isso ainda parecia uma piada de mau gosto, mas ainda por cima tinha acabado de verificar que Noah nem ela nem queria que ele fizesse parte dela e da vida do bebê. É por isso que houve Ela levou mais de três malditas semanas para me dizer, e eu tinha certeza, eu coloquei o mão no fogo, que ela acabou me contando porque Jenna tinha insistiu até finalmente convencê-la.

"Estou grávida."

Acho que nunca duas palavras me afetaram tanto na vida. Dois meras palavras, e quase bati no carro à minha frente. Sorte que pisei no freio bem na hora...! O telefone escorregou das minhas mãos e teve que sair da estrada para recuperá-lo e relê-los.

O mundo desabou sobre mim, foi como se o ar de repente tivesse sido tirado de mim. os pulmões, o sangue nas veias e os pensamentos coerentes do cérebro; Eu só poderia girar um em particular: "Eu o mato". Ainda bem que a segunda mensagem chegou a tempo de impedi-lo de cometer assassinato... apenas Noah estava capaz de escrever mensagens como "estou grávida" e "a propósito, é seu" e fique tão confortável

Eu fui a um bar na cidade, um que muitos dos alunos do campus com idade suficiente para beber, eles costumavam colher para se divertir. eu estava ciente que beber não ia me ajudar a clarear a cabeça, mas, droga, ou eu bebi alguma coisa forte ou eu acabaria voltando para aquela sala e deixando claro para aquele idiota que tanto o bebê quanto ela eram meus, e que eu cuidaria disso de ambos.

O ódio que ela sentiu por Noah no começo se abrandou em quando coloquei a mão em sua barriga e percebi que dentro dela Meu próprio filho estava sendo formado, filho de nós dois. eu nunca pensei que poderia acontecer... Além disso, não importa o quanto eu tentasse não pensar sobre Assim, as dificuldades que Noé teria para conceber foram um manto escuro sobre nossas cabeças desde o momento em que soubemos que nós estávamos apaixonados.

Engoli o uísque de um só gole e pedi outro.

Ele tinha dito algo sobre um juiz?

Passei as mãos no rosto, a música estava insuportável e havia muitas pessoas dançando ao meu redor. O bar ficava no meio da sala e estar ali era uma tortura. Levei o copo aos lábios e cerrei o maxilar. força para suportar a queimadura.

Noah ia ser mãe... aos dezenove anos.

Eu me odiei naquele momento, eu odiei que eu estava tão errado, que eu tinha forçada a fazer algo que, por mais que ambos quiséssemos, ela deixou Claro que eu não queria realizar.

Ele a tinha forçado?

Não, caramba, eu não tinha, eu tinha feito amor com ela, tratado bem, Abracei a noite toda e queria acordar ao lado dele. eu tinha machucado em a alma para ver que não estava lá quando abri os olhos naquela manhã; o que vai acontece acontecia, ele sempre acabava fugindo.

Minha mente doente começou a desenhar para mim o tipo de vida que teríamos levado se a noite sangrenta da gala do meu pai tivesse levado o carro e ela teria levado Noah para Nova York, como ela queria fazer, como ela disse que faríamos. Ninguém teria cometido esses erros, ninguém teria tocado minha garota e eu agora estaríamos com ela e não em um bar decadente tentando nos dar

ideia de que ele ia ser pai, pai, porra, pai de um bebê. minha vida ia dar uma curva de cento e oitenta graus e tive cerca de quatro meses para me atualizar. ideia e prepare-se.

Que diabos ele iria fazer com a empresa? O que ela faria com Noah?

Quando eu estava na minha quinta bebida e minha mente estava começando a ficar nubl olhar fixo em algo, ou melhor, em alguém que estava sentado no bar para poucos metros de distância. Eu sabia quem era pela forma como meu corpo reagiu quase instante: todos os meus músculos ficaram tensos. Eu levantei do meu banco com cuidado e foi para o canto da discoteca. Agarrei-o pela camisa e Levantei-me pegando-o totalmente desprevenido.

"O que diabos você está fazendo aqui, seu pedaço de merda?" Eu perguntei batendo na m ao dele e entrando em um estado que eu só tinha estado uma vez, Há um ano e meio, a pior noite da minha vida.

Michael O'Neil me empurrou com força, então olhou para mim com um olhar determinação de ferro.

"Eu paguei para você dar o fora da porra da minha cidade!" Eu berrei, ataquei. sobre ele.

Nós dois caímos no chão, fazendo com que as pessoas se afastassem e alguém Vou chamar a segurança. Porra, esta noite eu ia ter que desembolsar um monte de dinheir para que você não acabe em apuros. Afastando esse pensamento, Acertei outro golpe nas costelas e ele aproveitou para me acertar no queixo. Senti o sangue na boca e cuspi no chão com uma vontade renovada de matá-lo e acabar com tudo de uma vez.

"Decidi que não dou a mínima para o acordo que fizemos", disse ele. bisbilhotando com os pés e assumindo o controle por alguns momentos; seu punho colidiu com minha bochecha esquerda e senti minha pele se abrir. A propósito... Noah está mais bonito do que nunca.

O sangue se acumulou na minha cabeça, vi tudo vermelho, vi até manchas no meu por aí e a última coisa que sei são três caras tentando me tirar em cima daquele desgraçado. Eles nos jogaram por portas diferentes, eu, por ser

quem eu era, eles permitiram que eu me recuperasse em uma das salas privadas e me deix
até mesmo um telefone para ligar para alguém que pudesse vir me buscar. Quando
Steve apareceu na porta dos fundos e vi que algo estava acontecendo.

—Tem vários jornalistas lá fora, alguém deve ter avisado—
ele anunciou enquanto xingava para mim mesmo. O que eu estava perdendo.

De fato, quando saí, por mais que tentasse fingir que nada estava acontecendo e escond
as feridas em meu rosto, eles tiraram inúmeras fotos de mim, até que eu me escondi em
na traseira do Mercedes do meu pai. Steve manteve a boca fechada,
embora ele parecesse surpreso quando eu lhe disse para me levar ao Mondrian. Não
Eu nem queria pensar em como a imprensa iria reagir quando viesse à tona sobre o
A gravidez de Noah, muito menos como nossa família reagiria...
para ser um escândalo, especialmente porque quase toda a mídia pensou que Noah
e eu éramos irmãos. Sophia ia me matar, o escândalo também iria espirrar
sua família e talvez tenha prejudicado a carreira política de seu pai.

Eu cambaleei para fora do carro e pedi a Steve para pegar o meu no
local. Quando entrei na suíte, um silêncio sepulcral me deu arrepios
dica. A sala estava escura e isso só podia significar uma coisa...
Acendi a luz do quarto e vi que estava completamente vazio. cheguei mais perto
Fui para a cama e peguei o bilhete no travesseiro.

"Merda."

39

NOÉ

Chamei um táxi assim que Nick saiu pela porta e duas horas depois eu estava
cercado por caixas fechadas e deitado na cama comendo uma tigela de cereal
que ele conseguiu encontrar depois de muito procurar. não tinha leite nem nada
na geladeira, mas pelo menos eu estava sozinho, finalmente depois de tantas semanas viv
com Jenna.

Eu não sabia o que eu estava pensando para sair com Nicholas, como se o

as coisas continuariam como antes. O que aconteceu entre os dois não poderia simplesmente sumir assim, não importava se ela estava grávida, não importava se ele
Seja qual for o pai, o que ele insinuou naquele quarto de hotel duraria para sempre.
em minhas memórias por muito mais tempo do que qualquer coisa que poderia ter
disse no passado.

Como ela poderia acreditar que poderia ser tão baixa a ponto de estender a mão para ele
trair com o bebê? Como ele ousa insinuar que iria tirar isso de mim
quando ele nasceu?

Eu nem queria ver, se já estava ruim agora estava tudo
movido para um novo nível. Tentei me acalmar, não queria estressar Mini Me e
embora tenha demorado muito, no final consegui adormecer, pelo menos até aquele
Às cinco da manhã meu telefone começou a vibrar enfurecido.

Eu não planejava falar com ele. Porra, agora ele descobriu que eu tinha
esquerda? O que diabos ele estava fazendo a noite toda?

Melhor não perguntar.

Enviei-lhe uma mensagem simples.

Me deixe em paz.

E aconteceu... pelo menos por um tempo.

Na manhã seguinte, ele apareceu no apartamento. Acho que não Jenna
Eu queria dar a ele meu endereço até que não fosse uma hora razoável, mas eu
Eu gostaria que ele tivesse me consultado primeiro. eu estava doente disso
ela e Lion foram onde ninguém os chamou.

Quando abri a porta, encontrei-o com dois copos de papelão e um saco de
Starbucks. Ele estava vestido com um terno e tinha um olho roxo, uma ferida na bochecha
lábio esquerdo e dividido. A combinação era ridícula. ele parecia um fodão
posando como um homem de negócios.

-Posso passar?

Eu cruzei meus braços. Não, eu não queria que isso acontecesse, mas tínhamos que con

Virei as costas para ele e fui para a cama. Eu odiava ter que jogar em desvantagem.
Eu odiava ter que subir na cama enquanto ele estava lá, impondo como se ele
Ele era um adulto e eu uma menina.

"Então você se mete em brigas de novo... isso vai ser um ponto a meu favor quando
lutamos pela custódia da criança no tribunal.

"Chega, Noah," ele me cortou, deixando as bebidas e a sacola no balcão.
minha pequena cozinha Você sabe que eu não quis dizer isso.

"Você parecia muito determinado quando deixou claro que eu não seria capaz de
para cuidar deste bebê.

Nicholas passou a mão pelo rosto e voltou sua atenção para a casa. sentido
envergonhado pela bagunça em que tudo estava. Meu loft era o menos apropriado
criar um filho, e ela tinha certeza de que era exatamente isso que Nicholas queria.
Eu estava pensando na hora.

"Você poderia cuidar desse bebê mesmo que lhe faltassem as duas mãos, Noah", afirmou

pegando o copo de papel e se aproximando da minha cama. é chocolate
quente.

Relutantemente, aceitei a bebida porque estava morrendo de fome.

"Não quero mais ouvir de você que vai tirar o bebê de mim, já me contou?"
orelha? Eu disse mais sério do que em toda a minha vida.

"Eu nunca faria isso... Porra, quem você acha que eu sou?"

Balancei a cabeça, não conseguia nem olhar para ele, nem queria tê-lo na minha frente. E
ele tinha machucado de novo, tinha colocado o dedo na ferida e tinha me dado
onde doeu mais, onde senti mais medo, e foi não conseguir tirar o Mini Yo
avançar.

Ele se sentou ao meu lado na cama.

"Noah, olhe para mim", disse ela com voz firme.

Recusei-me a fazê-lo, principalmente porque senti que fazê-lo me confundiria.
chorando como um cupcake e a última coisa que eu queria parecer naquele momento era
fraco.

Ele pegou meu queixo entre os dedos e me obrigou a fixar meu olhar no
sua.

"Sinto muito por tudo que eu disse ontem." Ele me disse enquanto seu dedo acariciava m
queixo-. Eu estarei aqui por você.

"Não é o que você quer", eu disse, minha voz tremendo.

Eu queria com toda a minha alma estar com ele novamente, começar uma família e
começar do zero, mas ele deixou bem claro para mim que isso era impossível.
Agora ela estava grávida, e sim, as coisas estavam mudando. agora eu tinha que olhar
Mini eu, não eu, e isso significava voltar à vida de Nicholas.
Leister, não importa o quanto ele tentou me expulsar.

Eu ia ter que engolir meus sentimentos, ia ter que fingir que tudo
poderia voltar a ser como era antes... era o que restava. estrela no melhor
filme de história. E Nick também sabia disso.

"Volte para o hotel comigo", ele me pediu, enxugando uma lágrima do meu rosto.
bochecha.

Eu teria dado qualquer coisa para não ter que descansar, para poder ser
independente e não ter que precisar de ninguém, mas não era o caso, eu precisava,
pelo menos até o médico me dizer que o bebê estava seguro.

Então eu aceitei, voltei para o hotel com ele. Quando chegamos, Nicolau
ele me ajudou a me arrumar de novo e se desculpou dizendo que tinha que fazer algumas
coisas nos escritórios da LRB. Eu notei estranho, nós dois estávamos, não
parecíamos nós mesmos, então fiquei feliz por ele estar indo embora. O resto de
Passei o dia até tarde da noite enfiado na cama lendo Cumbres
tormentoso . Nunca gostei muito daquele romance - os personagens
eles estavam muito atormentados e o enredo era muito dramático para
meu gosto - mas algo me fez querer lê-lo novamente. no final eu a deixei
na mesinha de cabeceira e tentei dormir. Eu não tinha ouvido falar de Nicholas e embora eu

Doía que ele não tivesse me ligado o dia todo para ver como eu estava também.
Eu entendi que ele ainda não tinha ideia do que estava acontecendo com o Mini Me. Todos
Passou tão rápido que eu nem perguntei por quê.
que precisava estar em repouso. Fazia apenas um dia e meio desde que
ouvido falar sobre isso, mas o fato de não termos realmente nos sentado para conversar
indicava o quão chateado ele deveria estar realmente. fechei os olhos e fui embora
deixe o sono tomar conta de mim.

40

usuario

Eu tinha que ir ver Sophia. Ele não parava de me ligar desde a noite seguinte
da festa na casa do Lion; ela estava furiosa porque, pela primeira vez ela estava em
Los Angeles, não tínhamos passado nem três horas juntos.

A questão da Sophia era algo que eu tinha que resolver, na verdade verificando
quão pouco me importava em cortar aquele relacionamento, percebi que nunca teria
funcionou, nunca poderia ter sido o que ela precisava. apenas Noé era
capaz de continuar virando meu mundo de cabeça para baixo, mas caramba!... Como não p
fazer se eu enlouquecesse só de respirar?

Parecia tão estranho tê-la comigo de novo, parecia tão estranho não
gritando até a morte com ela, não tendo que odiá-la. ano passado e
Eu gastei metade de toda a minha energia odiando-a com todas as minhas forças para
esconder a parte que a amava, para apaziguar a terrível vontade de voltar
correndo para o lado dele e implorando para ele estar comigo novamente. tinha precisado
muito autocontrole para deixá-la, para ir embora e me convencer de que
refazer minha vida com outra pessoa, mas tudo foi uma grande mentira
como uma casa. Todos esses sentimentos estavam de repente em pausa. O ódio
já não parecia fazer sentido e o amor lutava para subir ao palco. uma parte cada
uma parte cada vez maior de mim estava morrendo de vontade de ir com ela, segurá-la em
nunca se mova Senti alívio... alívio sem fim. odeio a mulher que ele amava
tinha sido a coisa mais difícil que eu já tive que fazer na minha vida. e agora algo
Ele me disse para parar de lutar, para parar de nadar contra a corrente, do meu jeito
Sempre foi claro, meu destino era aquela garota.

Sophia também estava em um hotel, depois de dizer a ela que meu apartamento era havia inundado. Eu tive que inventar algo para matar o tempo e colocar as coisas em ordem. Eu estacionei e me preparei para enfrentar alguém que eu não queria fazer dano. Ela abriu a porta de seu quarto para mim vestida com um lindo vestido cor de ameixa. Seu semblante mostrava claramente que ele sabia que algo estava errado. Um "precisamos conversar" nunca era um bom presságio.

Entrei e não tirei o paletó nem beijei ele na boca como se eu quase costumava fazer. Sophia franziu a testa e me convidou para a sala de estar. sua suíte. Uma vez lá, fui até o frigobar e me servi de uma bebida. sophia se sentou-se no sofá de couro branco e me observou enquanto evitava seu olhar e tomou um grande gole de uísque.

"Você vai me deixar, não é?" ela disse, quebrando o súbito silêncio.

Eu olhei para cima e fixei em seu rosto.

— Acho que nunca tive você, Soph.

Ela balançou a cabeça e desviou o olhar para a mesa à sua frente.

“Eu pensei... eu pensei que nós estávamos seguindo em frente, Nicholas. O que ele disse fez para você mudar de ideia agora? porque há uma semana eu Você estava dizendo que queria morar comigo.

Porra, sim, eu tinha perguntado a ele, eu estava cansado de me sentir mal por Noah, eu es cansado de acordar sozinho à noite, pensando, imaginando se havia fez a coisa certa ao deixá-la ir...

“Eu sei... e eu sinto muito, sério. Sophia, eu não vou fazer isso. para te machucar, mas não posso continuar negando o que sinto por Noah. Mas Estou com ela prefiro não estar com ninguém. Eu disse que o nosso era um rolo e você aceitou, aí as coisas começaram a mudar e não estou dizendo que a culpa é sua, eu Eu também me empolguei porque era...

-Fácil? -Eu interrompi.

Fiquei quieto olhando para ela. Sim, eu tinha acertado em cheio, estando com Sophia tinha sido fácil, legal, certo, mas não tinha paixão ou mágica ou isso

desejo irracional de estar com ela, de querer possuí-la, de querer fazê-la minha... Ele só sentiu isso por uma pessoa.

"Eu prefiro largar isso agora do que quebrar seu coração mais tarde."

Sophia sorriu sem um pingo de alegria em seus olhos.

"O que te faz pensar que ainda não o fez?"

Ele não esperou que eu respondesse, levantou-se do sofá, virou-me as costas e entrou em seu quarto. Pensei em ir atrás dela, pedir desculpas, dar-lhe mais motivos. as que a nossa não ia dar certo, mas essa era a Sophia. não ia insistir não Ele ia me implorar... se ele me amava, seu jeito de fazer não era o certo e um dia eu descobriria.

Eu não era o homem da vida dela.

Ao entrar na suíte, a fragrância do xampu de Noah invadiu minha
sentidos. Tudo estava praticamente no escuro, apenas iluminado por uma lâmpada
parado iluminado em um canto. Noah estava deitada com a cabeça no
travesseiro e seus cabelos espalhados sobre ele. Eu senti como a protuberância no meu
a calça ficava dura só de olhar para ela... caramba, como ela era linda!
Eu sabia perfeitamente que o melhor seria ir embora ou pelo menos esperar o
álcool que corria em minhas veias por causa das bebidas que eu havia ingerido
um bar que fui depois de deixar Sophia sumir do meu corpo,
mas de repente ele só conseguia pensar em uma coisa. Eu tirei minha camisa enquanto
Ele caminhou até chegar ao pé da cama. Meus olhos pararam na curva
em seu traseiro, em suas longas pernas que estavam agarradas a um dos travesseiros, em
suas bochechas rosadas. Sentei-me na cama e observei-a atentamente. Na direção
Fazia tanto tempo que não fazia isso que senti uma paz interior no centro da minha alma.
Assistir Noah dormir sempre foi uma visão, mas bem nisso
momento o que ele queria era que ela abrisse os olhos... Droga, ela queria que ela percebes
Percebendo que eu era o centro de seu mundo, eu queria que ele olhasse para mim novam
antigamente.

Olhei para o livro que estava de cabeça para baixo em sua mesa de cabeceira. eu abri e
Comecei a ler a página de onde havia parado.
Um parágrafo me chamou a atenção e continuei lendo:

... nem miséria, nem degradação, nem morte, nem nada que Deus ou Satanás nos dê
Se eles tivessem reservado, eu teria sido capaz de nos separar; e você, para seu prazer você fez isso. eu não tenho
coração partido; você é quem o destruiu e, ao destruí-lo, você fez o mesmo
com o meu. Pior para mim se eu for forte. Que necessidade eu tenho para viver? Que vida será minha
quando...? Oh! Deus! Você gostaria de viver com sua alma na sepultura?

Eu apertei minha mandíbula. A próxima frase foi sublinhada a lápis.

Você também me abandonou, mas não te culpo. Te perdoo. Me perdoe!

Fechei o livro e contei até dez.

41

NOÉ

Meu sono foi agitado, nele eu estava em trabalho de parto e muitos médicos
gritaram que havia complicações e que o bebê corria perigo. empurrou e
ele empurrou porque era isso que ele deveria fazer. Meus olhos olharam para
ao meu redor, procurando a única pessoa que poderia fazer o meu melhor
medos horríveis.

"Eu não posso fazer isso sozinho... por favor... Nick... eu preciso disso, por favor..."
"O Sr. Leister disse que não virá, ele insistiu que não queria esse cara."
Querida, nem você.

Percebi como ela chorava, não só pela dor, mas por estar sozinha. Mini eu
estava prestes a sair, mas quando o fez, a sala de parto não ressoou alto
choro de um recém-nascido, mas o mais absoluto dos silêncios. Alguém
Sem rosto veio em minha direção e me entregou um embrulho embrulhado em cobertores.
O bebê não se mexeu.

"Sinto muito... ele nasceu morto."

Abri os olhos sentando na cama.
Tinha sido um pesadelo... senti as lágrimas molhando meu rosto e
meu coração batendo a mil por hora. Então meus olhos caíram sobre a pessoa
o que estava na minha frente Nicholas tinha adormecido no sofá, sentando-se. Nenhum

Eu até duvidava. Joguei fora as cobertas, levantei da cama e fui
ele. Enquanto eu sentava em seu colo, levantando seu braço para que ele pudesse
abraçando-me, abriu os olhos, assustado.
"Noah..." ele disse, atordoado a princípio, mas me segurando forte por um momento.
segundo depois quase automaticamente.
Enterrei meu rosto em seu pescoço e comecei a tremer como uma folha.
-O que aconteceu? Está bem? Ele está bem...?
Balancei a cabeça, sentindo um nó na garganta que me impedia de emitir

qualquer som.
Nick segurou meu queixo entre os dedos e procurou meus olhos com os dele.
-Porque você está chorando? ele me perguntou assustado.
Fechei os olhos enquanto seus dedos acariciavam minha bochecha, pegando meu lágrimas.
Eu tive um pesadelo...
Nick pareceu relaxar um pouco e seus braços me envolveram com força, pressionando-me contra ele.
"Você quer me dizer?" Isso às vezes ajuda...
Aquela situação me pareceu estranha. Durante a maior parte do nosso namoro eu Eu tinha escondido dele que quando não estava com ele era muito difícil para mim reconcil sonhar; ele sempre me protegeu dos meus pesadelos, mesmo sem saber, Com ele por perto dormi sem problemas.
"Eu estava em trabalho de parto..." expliquei em voz muito baixa, "e você não estava lá."
Nick apertou a mandíbula com força, mas esperou que ela continuasse.
— Eu empurrei e fiz o que os médicos me pediram... mas no final Mini Me Eu nasci morto e eu... eu...
Nick abraçou-me e deixei-me envolver nos seus grandes braços, a imagem do meu Bebê morto não saía da minha cabeça.
"Isso não vai acontecer, Noah", ele me assegurou, acariciando meu cabelo com seus long dedos.
-Como sabes? Eu perguntei descansando minha cabeça em seu ombro.

Fechando os olhos.
Nick me puxou para olhar para ele.
— Para começar, porque nada nem ninguém pode me impedir de estar com você. quando você está em trabalho de parto
Eu o encarei por alguns segundos.
-Você promete? Eu perguntei incapaz de ajudá-lo.
"Eu vou segurar sua mão desde o momento que eu começar até o momento que eu Acabou, tem minha palavra.
Embora eu nunca esperasse nada diferente, senti um imenso alívio. passar por todo o meu corpo. Sua mão então deixou meu cabelo e colocou na minha barriga
"Não deveria ser perceptível?" ele disse, franzindo a testa.
"Vai crescer...", respondi, prendendo a respiração quando sua mão escorregou para dentr debaixo da minha camisa. Às vezes eu acho que estava esperando que você você sabia se deixar ver...
"Ainda tenho dificuldade em acreditar, sabe? Ele ainda confessou sem tirar os olhos do meu.
Era tudo muito avassalador, Mini Eu, ele, nós... Eu ainda não estava a fim. ideia de tudo isso, foram muitas mudanças e tudo acontecendo quase ao mesmo tempo.
"Estou com medo", declarei, querendo que o tempo parasse, querendo voltar para o começo, para quando éramos só ele e eu, e os problemas ainda não eram Eles vieram para nos machucar.
"É normal que você esteja... estou com medo", afirmou, olhando para o testa-. Mas vai dar tudo certo, você vai ver.
-E se não for assim? Eu sussurrei para ele, com medo de expressar meus medos.

em voz alta-. Isso não deveria ter acontecido, eu não deveria ser mãe... corpo...

"Seu corpo é perfeito", ele se conformou sem deixar dúvidas.

"Nick... o bebê... eu quase o perdi." Eu admiti, com medo de olhar para ele. direto nos olhos.

-Do que você esta falando?

Tentei me acalmar para poder explicar a ele.

"Você se lembra da noite da festa de inauguração...?" quando você teve que Me leve para casa...?

Nick não levou mais de dois segundos para se lembrar disso e tudo nele ficou em guarda Estávamos tão próximos que eu tinha plena consciência de como a veia em seu pescoço começou a bater ameaçadoramente. Era óbvio que ele se lembrava do que ela estava bêbada.

—Acho que foi aí que tive a primeira ameaça de aborto... Achei que Eu tinha acabado de menstruar... mas não.

"Não se sinta culpado por algo que você não sabia", aconselhou.

"Eu a machuquei... e agora tive que ficar na cama por semanas e nem Não sei nem o que o médico vai me dizer depois de amanhã, quando eu for ao consulta.

"É por isso que você tem que descansar...?"

—Tenho um hematoma e até que desapareça não poderei fazer praticamente nada, o médico me disse que é normal em mulheres grávidas pela primeira vez, embora com a gestação avançada comece a ser mais perigoso e não só para o bebê, mas também para mim.

Nick ficou tenso debaixo de mim.

"Diga isso sobre você estar em perigo", ele me perguntou, olhando-me fixamente, com o medo tão presente em suas pupilas que até eu fiquei nervoso.

"No caso de eu perder, mas isso não vai acontecer." Eu disse com firmeza.

Nick parecia estar sem palavras, como se de repente a realidade de a possibilidade de perder a mim e ao bebê o teria aterrorizado. levantou-se de sofá comigo em seus braços e me deixou na cama. Ele começou a descer a quarto, com a mente longe de lá. Quando ele se aproximou de mim novamente, seu rosto estava contorcido de medo.

"Sinto muito, Noah..." ele se desculpou, pegando meu rosto em suas mãos. —. Isso não deveria estar acontecendo... se algo acontecesse com você...

Eu fui dizer a ele que o importante agora era o bebê e não eu, eu estava tudo bem... mas seus lábios se chocaram contra os meus e meu mundo parou. Dele boca parecia querer encontrar conforto na minha. Levei alguns segundos deixá-lo entrar, eu estava tão atordoado ao ver que ele estava me beijando apaixonadamente depois de tanto tempo. Eu senti sua língua escovar meus lábios e quando os abri, seu hálito inebriante me deu calafrios na espinha. Minhas mãos

Eles pegaram seu cabelo e eu o puxei para mim, mas ele não deixou o beijo desaparecer. vai alongar Ele se afastou olhando nos meus olhos.

"Volte a dormir", disse ele então, respirando com dificuldade. Você precisa descanso e eu...

Ele começou a sair, mas minha mão pegou a dele, segurando-o ao meu lado.

"Fique comigo até eu dormir, por favor."

Nick parecia travar uma grande batalha interna. Finalmente decolou sapatos e deitou ao meu lado na cama. Ele me puxou para seus braços e eu descansei me cabeça no peito. Eu não queria me debruçar sobre o que tinha acabado de acontecer, não Eu não sabia onde estávamos ou como iríamos proceder. nem um beijo não significou nada, certo? Ou sim? Finalmente adormeci com sua mão me acariciando os cabelos e as batidas de seu coração me acompanham como uma doce canção de ninar

Quando abri os olhos na manhã seguinte, tudo o que ouvia era o barulho das chaves na computador. Em frente à cama havia uma cortina transparente que dividia o quarto do resto da suíte e, sentando-me, pude ver um Nick embaçado sentado no sofá franzindo a testa e olhando para a tela do computador que ele segurou em seu colo com uma carranca.

Lembrei-me do momento que compartilhamos na noite anterior. Na direção mais de um ano e meio desde que não fui ao Nicholas para me sentir melhor, foi um ano e meio que ele não me segurou em seus braços até que eu dormindo... Sim, ela tinha sido muito boa para mim, mas eu não fazia ideia em que situação estávamos agora e eu estava com medo de perguntar.

Nick percebeu que ela estava acordada porque ergueu os olhos do computador. e os pregou para mim. Nós dois olhamos um para o outro, prendendo a respiração. Eu, pelo menos, até que Nick fechou o laptop, colocou-o sobre a mesa e veio para a cama.

Eu não disse nada, apenas esperei para agir. Quando se parou ao meu lado, olhando para mim, senti minha respiração gaguejar. respirando.

-Como você está se sentindo? ele me perguntou, e sua mão acariciou minha bochecha, colocando uma mecha atrás da orelha.

"Muito bem", respondi quase automaticamente. meu cérebro estava concentrou-se na leve carícia de seus dedos.

Ele assentiu e virou as costas para mim, indo embora novamente.

-Você vai? Não pude deixar de perguntar.

—Tenho muitas coisas para fazer, inclusive encontrar o melhor ginecologista— ele respondeu tirando o telefone do bolso e olhando para a tela. Vista suas roupas. Vou pedir que tragam o café da manhã.

Eu olhei para ele e Nick me lançou um olhar. urgente.

Vesti rapidamente o primeiro moletom que encontrei e guardei o calça de pijama. Cerca de dez minutos depois, o café da manhã, duas bandejas imensamente grandes de comida para um regimento. Nick mal havia desligado o telefone e não o fez até Eu estava praticamente sem vontade de comer. quando ele se aproximou

finalmente, na cama, ele olhou para meu prato meio cheio com nojo.
"Coma", ele me ordenou simplesmente.
"Eu não gosto de mais nada", respondi, mexendo os ovos no meu prato.
forma distraída.
Não havíamos conversado sobre nós mesmos, e isso me deixou nervoso. Não podia
tire da minha cabeça as palavras que ele me disse da última vez e com que certeza elas
parecia dizer que nunca seria capaz de me perdoar.

"Pare de brincar com a comida, você quase não comeu nada", ela me acusou.
exasperado.
Eu fiz beicinho para ele.
"É assim que vai ser agora?" Eu respondi irritado. você me dando ordens sem
parar? Se eu souber, vou ficar na casa da Jenna.
Nick fez uma cara azeda, mas antes que pudesse responder
eles bateram na porta. Alguns segundos depois, Steve entrou com um rosto sombrio e um
de revistas na mão.
"Está em todo lugar, Nicholas", comentou ele, e não pareceu surpreso ao vê-lo.
ver-me ali sentado, e com um tabuleiro a abarrotar de ovos, fruta, cereais e café.
"Eu sei", disse o referido, virando-me as costas e atravessando a sala para
alcançar a mesa que estava na sala. Steve o seguiu... e eu também.
"O que há por aí?" Eu perguntei, e antes que alguém
poderia me impedir, peguei a revista das mãos de Steve e vi um dos
declarações da revista People.
"Nicholas Leister de volta aos velhos tempos" era a manchete. Abaixo disso apareceu
uma foto dele com uma carranca e um corte na mandíbula, saindo da
um bar. Fui procurar a página para continuar lendo, mas ele pegou a revista de mim e
Fui recebido por um Nick furioso que estava olhando para mim com um aviso sombrio.
“Volte para a cama, Noah. Agora", acrescentou quando viu que eu estava de frente para e
ele cruzou os braços.
"Não até que você me diga o que está acontecendo."
Ele enrijeceu e olhou para mim nervosamente.
"Eu vou te dizer o que você quer, mas, por favor, vá para a cama."
Seu olhar cruzou com o meu e percebi seu medo, ainda recente no fundo daqueles
íris espetaculares. Eu fiz o que ele pediu, me sentindo muito estranho por ter
Steve seguindo cada movimento meu. Só quando Nick me viu
sob os lençóis, ele parecia respirar com facilidade novamente.
"Fale com Margot, ela cuidará disso", ordenou Nick, e então
Ele então jogou a revista no lixo.

Steve não tirava os olhos de mim.
-O que está acontecendo aqui? ele perguntou, virando-se para mim.
Eu nunca tinha visto Steve olhar para mim daquele jeito; além do mais, o olhar que
dirigida a Nicholas era claramente desaprovadora; pela primeira vez desde

Eu sabia, vi que Steve estava se dirigindo a ele de forma ameaçadora.
"Explicarei para você assim que puder; Agora, por favor, faça como eu pedi.
fale com Margot e tente fazer com que nada do que aconteça aqui venha à tona. O último
O que eu quero é que a imprensa saiba que Noah está comigo.
Isso me machucou, por que mentir, mas eu estava mais focado em tentar
descobrir o que diabos poderia ter acontecido para a imprensa ter divulgado
aquela manchete e Steve enfrentando pela primeira vez um Nick que ele tinha
protegido e cuidado desde que ele era apenas uma criança.
Steve ignorou quem era realmente seu chefe e se aproximou da cama onde ele estava
deitado
-Tudo bem? Ele perguntou, olhando para mim com preocupação.
Atrás dele, vi Nick cruzar os braços e olhar para ele penetrantemente;
Ele claramente não gostou que eu o estivesse ignorando e mais ainda,
conhecendo-o, que ele estava na frente da cama onde ela estava deitada sob as cobertas.
Lençóis.
"Você não precisa se preocupar comigo, Steve", respondi, tentando transmitir
tranquilidade com o tom relaxado da minha voz.
Ele não pareceu muito convencido com minha resposta, mas pelo menos assentiu e sem
Sem sequer olhar para Nick, ela saiu pela porta sem dizer mais uma palavra.
-O que veio? Eu perguntei agora, olhando para a reação dele.
Nicholas ainda estava olhando para o local onde Steve havia ido.
esquerda.
"Está claro que suas prioridades mudaram", disse ele irritado, embora
Percebi um tom de aprovação em sua voz.
"Você vai me dizer de uma vez por todas com quem você brigou e por quê?"
Eu disse cansadamente.

Passou a mão no rosto, onde já tinha uma barba por fazer que lhe dava
um ar de bad boy que fazia meu corpo inteiro vibrar.
"Encontrei Michael em um dos bares do campus", explicou ele com
olhar desafiador, sem tirar os olhos dos meus, pois
ele parecia estar avaliando minha reação com muito cuidado. eu, tanto quanto eu
Tentei esconder meu espanto, não consegui. Eu fiquei tenso sob as cobertas e
o medo se instalou em meu corpo. Nós brigamos e eles nos expulsaram, o
A imprensa descobriu e agora eles usam isso para tentar me desacreditar.
Michael e Nick... Droga, da última vez as coisas terminaram muito, muito mal.
muito mal. Essa preocupação desapareceu assim que Michael saiu da sala.
city e Nick fizeram o mesmo. A última coisa que eu esperava é que eles voltassem para
coincidem e, muito menos, entram em conflito.
"Você não deveria ter dado em cima dele", eu disse a ele. Embora soasse
reprovadora, ela estava com medo, com medo por ele porque sabia que não podia
ficar em apuros, se Michael o denunciasse, ela não tinha certeza do que
acontecer com ele, mas o que aconteceu naquela noite há tanto tempo não poderia
repita novamente.
Ele se moveu para o pé da cama, cada músculo flexionando sob sua cabeça.
roupas.
"Você o viu de novo?"
Michael disse alguma coisa a você sobre a pequena reunião que tivemos antes?

coisa de mês?
— Eu o vi no campus da faculdade, mal trocamos três palavras, Nicholas, eu quero ver tanto quanto você; Achei que não ia voltar, mas por o que se vê é essa sua intenção.
— Não quero você perto dele, Noah. Suas palavras soaram claramente. como uma ameaça.
"Eu não vou fazer isso."
O espanto cruzou suas feições, ficou claro que ele não esperava que resposta de mim. A explicação para seu estupor era que Nicholas não tinha nem

ideia do bullying que ela havia sofrido de Michael algumas semanas depois para Nick ir para Nova York. Eu não ia contar a ele, especialmente porque ela tinha quase certeza de que as intenções de Michael não iam além do interesse pessoal imaturo para foder com Nick, a quem ele nunca olhou com bons olhos.
"Não quero que esse filho da puta fique perto de você", sentenciou agora. caminhando para se sentar ao meu lado na cama. Eu balancei a cabeça tentando não sent inibido pela intensidade com que falava. promete-me
Pisquei quando vi que minha resposta era tão importante para ele quanto para mim. o fato de que ele também ficou longe.
-Eu prometo.
"Tudo bem", disse ele, levantando-se novamente. Agora tenho que ir ao escritório.
Olhei para ele com decepção, mas também não podia esperar que ele ficasse. trancado naquele quarto comigo pelo que poderiam ter sido meses.
— Se precisar de alguma coisa, qualquer coisa, me ligue no celular e não se preocupe. Saia dessa cama, Noah", ela me pediu com firmeza.
Eu balancei a cabeça e logo depois que Nick saiu; prometeu não se atrasar e me deixou Sozinha naquele quarto desconhecido esperando que ele voltasse.

42

NOÉ

As duas noites seguintes seguiram-se de uma forma estranha. Nicolau estava passando a maior parte do dia no escritório e quando cheguei de madrugada, Ela já estava em um sono quase profundo. Quando abri os olhos, os lençóis de sua parte da cama estavam sem rugas e eu me vi com um bilhete me desejando um bom dia e me avisando para não fazer nada que poderia prejudicar a mim ou ao bebê.

Na noite antes de deixar minha reclusão e ir para o hospital, eu me forcei ela mesma para ficar acordada no sofá, com muita raiva porque mal conseguia fique parado no lugar. As coisas ainda estavam tão no ar que o ansiedade e o fato de passar quase quarenta e oito horas sem se envolver em uma conversa decente com ninguém estavam acabando me afetando em um perigoso. Eu me sentia ansioso, nervoso e às vezes com medo de que as coisas deu errado ou o que eles puderam me dizer na consulta conseguiram fazer os dias, as horas e os minutos passaram em uma câmera lenta demais.

Eram quase duas da manhã quando a porta do nosso quarto Abriu sem fazer barulho. O sofá estava alinhado à esquerda, mas ele podia ver perfeitamente qualquer um que entrasse no quarto. nick parou surpreso ao me ver ali e algo em seu olhar conseguiu me fazer sentir o mesmo que se sente ao descer uma montanha-russa de mais de trinta Metros de altura.

-O que você está fazendo acordado? ele disse, dominando sua expressão e deixando seu jaqueta de couro sobre a bilheteria. Olhando para ele, descobri que

ele não veio da empresa, seu traje era casual, mas elegante, mas não havia nenhum traço de gravata ou qualquer um dos ternos que ele havia encomendado em seu apartamento.

"Espero por você", respondi, percebendo a raiva em minha voz. Ele estava livre para sair por aí, ver as pessoas e se comportar como alguém adulto e sociável; Eu, por outro lado, tinha que ficar preso naquela sala sem ninguém com quem conversar. poder compartilhar meu medo e minha ansiedade.

"Você deveria estar na cama", comentou ele, e para meu espanto, quando ele se aproximo para onde eu estava, ele se inclinou para me pegar e me carregar ele mesmo. EU Eu segurei seu pescoço, surpresa que ele estava me tocando novamente depois de dois lon dias sem se tocarem.

Meu corpo vibrou como nunca antes e eu queria voltar para compartilhar aquela intimida tínhamos quando estávamos juntos. Ele se arrependeu? ele voltou para me odeia como antes, mas estava escondendo isso para o bebê?

Ela nem me olhava nos olhos agora, não desde que prometi me manter longe de Miguel. Eu estava com medo de que seu retorno tivesse despertado todas aquelas memórias que ele sabia ainda estavam presentes em sua cabeça, memórias e feridas que pareciam não querer desaparecer. Eu estava com medo de que finalmente afinal, Nick ainda achava que era melhor ficar separado e que

nada, nem mesmo um filho dele, mudaria sua opinião sobre isso.
Quando ele me depositou na cama, não soltei seu pescoço. Eu o puxei com o
querendo que ela não me largasse, pedi um beijo pra ela, e quando ela parou
acima dos meus lábios, tão quieto que meu coração quase parou, todo o meu
medos eram justificados.
"Eu não posso, Noah", ela confessou em um sussurro, pegando meus braços e
se afastando dele Sem sequer um breve olhar para mim, ele se afastou de mim e foi embo
entrou no banheiro. Eu, por outro lado, fiquei onde estava, absorvendo sua
rejeição.
Meu coração parecia sangrar sob meu peito, percebendo que tínhamos
de volta ao começo. Eu me encolhi sob as cobertas e tentei não deixar que ele percebesse

as lágrimas que incessantemente rolaram pelo meu rosto. Eu fingi estar dormindo quando
Ouvi a porta do banheiro abrir e percebi que Nick não tinha
dormiu comigo e fez a cama depois, mas
estava descansando no sofá, o mais longe possível de mim.

A consulta médica era ao meio-dia e fiquei surpreso ao ver que Nick
ele havia ficado trabalhando no quarto do hotel. entrei no chuveiro sem
Eu mal olhei para ele e quando me vi no espelho vi que meus olhos estavam
inchado e vermelho. Eu não queria que ele visse o quanto seu
rejeição da noite anterior, então passei muito tempo cobrindo aquelas olheiras sob meus o
e apresentar uma aparência bastante aceitável. Os milagres que
pode fazer uma boa maquiagem.
O que não gostei foi que quando fui escolher a roupa
Percebi que nem tudo me cabe. Foi algo novo para mim:
Nunca tive problemas de peso, nunca tive que me deitar na
cama e encolher a barriga para abotoar a calça jeans. Embora minha barriga
grávida ainda era quase imperceptível, eu já me sentia uma verdadeira
vaca. Meu mau humor era tão evidente que, ao sair do banheiro, fechei a porta.
porta batida Nick ergueu os olhos do computador e olhou para mim.
olhando com curiosidade.
"Eu preciso que você me empreste as chaves do seu carro," eu disse de mau humor e des
Saia dessas quatro paredes o quanto antes.
Nick franziu a testa.
"Para quê, se pode ser conhecido?"
Olhei para ele incrédulo. Ele tinha esquecido?
— Ir ao médico que cuida da saúde do seu filho: para isso
Eu preciso das chaves.
Nick tentou esconder um sorriso que ameaçava se espalhar por seus lábios.

e se levantou da cadeira. Ele fechou o laptop, pegou as chaves do carro e as fez gire nos dedos.

— Estou sabendo que hoje você tem que ir ao ginecologista, que eu não entendo É o que faz você pensar que vai dirigir sozinho.

Eu apertei minha mandíbula.

—Sou perfeitamente capaz de dirigir um carro; Além do mais, posso afirmar que Até me saio melhor do que você.

Nick se aproximou de mim, sorrindo agora sem esconder, e por um momento seus olhos Eles viajaram por todo o meu corpo. Eu teria gostado de colocar uma burca, naquele instante a última coisa que senti foi atraente e que ele era tão espetacular Isso só me deixou ainda mais irritada.

—Você vai me mostrar suas habilidades de condução mais tarde, sardas, A última coisa que quero fazer agora é colocar você na frente de uma roda", disse ele. pegando a jaqueta dele e a minha e abrindo a porta para mim. vamos lá, eu sinto que conheça meu filho

Levei alguns segundos a mais para reagir, mas finalmente forcei meu pernas para mover Não saímos pela porta principal do hotel, mas sim Descemos diretamente para o estacionamento. Quando chegamos na rodovia, eu senti que havia algo que ela tinha que dizer a ele, não importa o quão zangada ela estivesse.

"Hoje podem nos dizer o sexo do bebê", comentei como se nada tivesse acontecido. minimizando o assunto, embora por dentro eu estivesse morrendo de vontade de descobri Eu carregava dentro de mim um mini-Noah ou um mini-Nick.

Nicholas se virou para mim, seus olhos arregalados de surpresa.

-Hoje? ele perguntou, concentrando-se novamente na estrada; notei por ele movimento de suas mãos no volante que se tornou mais nervoso do que o que ele estava tentando fingir.

"Eu poderia saber semanas atrás, mas... eu preferi esperar." Eu admiti. olhando para o outro lado.

Não queria confessar a ele que a ideia de receber aquela notícia sem ele ao meu lado me

Tinha sido insuportável, não queria que ele soubesse o quanto eu precisava dele. nesses momentos, mais do que nunca, eu diria.

Nick pegou minha mão inesperadamente e levou-a aos lábios, onde roçou minha com um beijo fugaz Eu olhei para ele surpreso que ele havia desmaiado naquele barreira que ele tão bem construiu ao nosso redor.

"Obrigado por esperar por mim", disse ele animado, olhando nos meus olhos com ternura infinita. Não havia necessidade de dizer isso em voz alta, ele me conhecia quase m que eu mesmo

Depois disso, um silêncio não tão incômodo se instalou entre nós, e o A curiosidade de saber o que eu estava pensando com tanta concentração me obrigou a quebrá-lo apesar da minha relutância.

-O que você prefere?

Nick sorriu, não olhando para mim desta vez.

-E você?

"Eu perguntei primeiro.

Nicholas riu e olhou para mim antes de voltar sua atenção para o carros à sua frente.

"Eu acho que sou bom com garotas," ele admitiu depois de deliberar por um tempo.

alguns segundos.

-E tanto. "Não pude deixar de respondê-lo.

Minha acusação não passou despercebida, mas ele preferiu ignorar meu comentário.

"Se bem me lembro, algumas noites atrás eu ouvi você chamar o bebê de Mini
Eu, estou errado?

Senti-me corar; ok sim, isso é o que eu chamei em minha mente, mas
isso não significava que ela o via como uma menina.

"Não sei se seria capaz de aturar um Nicholas em miniatura", retruquei para o
defensiva, embora um calor infinito tomasse conta do meu corpo quando imaginei
um bebê como Nick em meus braços.

“Um Noah em miniatura também me cansaria, sardas. As vezes
Tenho pena da sua pobre mãe, o que ela teve que aguentar...

Eu olhei para ele, embora eu soubesse que ele estava brincando.

— Não se preocupe, vou cuidar da nossa filha mesmo que ela seja insuportável como eu.
ou pedante como seu pai.

Nick continuou olhando para frente com um enorme sorriso no rosto, nem mesmo
Ele nem se deu ao trabalho de esconder.

"Se tivermos uma filha, ela será a garota mais amada do mundo." Noé, não haverá
pai neste planeta que vai cuidar dela tão bem quanto eu, tenha isso em mente
claro.

As piadas sumiram assim que ele fez aquele comentário e eu tive que
olhando pela janela para esconder meu rosto e as emoções que acabara de
desperte em mim suas palavras.

Eu não sabia como era ter um pai que me amava e me protegia.
acima de tudo e o simples fato de imaginar, de ver Nick com
nossa filha ou filho, me fez entender que, o que quer que acontecesse entre nós dois,
nosso bebê seria o mais amado, disso eu tinha certeza.

Chegamos ao hospital pouco tempo depois, e não consegui
sentindo que entrar lá com ele e ver o bebê no ultrassom juntos ia
tornar tudo muito mais real. Havia muitas mulheres na sala de espera.
acompanhados de seus companheiros. Nick e eu éramos os mais novos de todos. Se me
Era muito estranho ver nós dois naquela situação. quando eles disseram meu
nome não pude deixar de procurar a mão do Nick para entrar na consulta.

De repente, fiquei com muito medo do que eles iriam nos contar sobre o bebê e
mais agora que as coisas estavam começando a se tornar algo mais real e tangível.
Não havia nada que ela desejasse mais do que trazer um bebê saudável e feliz ao mundo, e
Eu odiava pensar que meu corpo poderia impedir que esse desejo se tornasse realidade.

O Dr. Hubber me cumprimentou calorosamente quando entramos juntos no consultório.
e olhou curiosamente para Nick, que estendeu a mão e olhou para ele com zombaria
Educação. Eu o conhecia bem o suficiente para saber que ele já ia começar a eliminá-lo.
defeitos.

"Doutor, este é Nicholas Leister, meu... bem, o pai." Esclareci, corando.

e se sentindo muito estúpido.

Nicholas não acrescentou nenhum tipo de esclarecimento e, embora eu tivesse gostado vê-lo marcar território como costumava fazer quando estávamos juntos, Naquele momento eu só conseguia pensar que estava tudo bem com relação a Mini eu.

Dr. Hubber me disse para deitar na mesa enquanto ele fazia algumas perguntas de rotina.

Nicholas parecia estar colocando toda a sua concentração em minhas respostas e ao me ouvindo alguns, sua carranca tornou-se cada vez mais pronunciada. Quando o médico estendeu a mão para a sonda e me pediu para levantar minha camisa, Nick deu um Ele deu um passo à frente e ficou ao meu lado, os olhos fixos em cada um dos movimentos do médico Ele colocou o gel frio em mim e começou a deslizar a sonda sobre minha pele nua; alguns segundos depois, Mini Yo apareceu na tela. Embora Apenas duas semanas se passaram, as diferenças eram muito evidentes. Ele o bebê estava muito maior do que da última vez e suas feições estavam diminuindo já os de uma espécie de girino com pernas e braços.

Sempre foi incrível assistir, mas desta vez foi muito mais. especial. Eu peguei a expressão de Nick, ele parecia totalmente atordoado e Eu entendi esse sentimento: uma coisa era ser contada e outra bem diferente era ver por ti mesmo.

O ginecologista continuou mexendo na sonda e começou a fazer seus cálculos e medidas.

"Tenho boas notícias", anunciou ele, olhando para nós dois, "a contusão desapareceu quase completamente; ainda tem um pouco de sombra, mas isso vai acabar partindo nos próximos dias quase certamente.

"Isso significa que o bebê não está mais em perigo?" -Eu perguntei por emocionado e sentindo um alívio tão imenso que percebi o peso que Eu vinha cobrando todas aquelas semanas sem nem perceber.

—Continuaremos a verificar você todos os meses, mas sim, por enquanto está tudo como

ser", respondeu o médico com um sorriso gentil. você fez um bem Trabalho, Noé.

Joguei minha cabeça para trás e suspirei de alívio.

"Então, posso levar uma vida normal agora, doutor?"

Ele foi me responder, mas Nick o interrompeu, olhando para ele com desconfiança.

“Você disse que o hematoma não desapareceu completamente. não é aconselhável continuar descansando, pelo menos por mais algumas semanas?

"Que?! Não!"

Eu olhei para Nick, mas ele me ignorou completamente.

—Você pode levar uma vida normal, Sr. Leister, mas sem estresse, sem esforço físico; como eu disse a ela na primeira vez que a vi, esta é uma gravidez complicada sobre sua história e como a gravidez está se desenvolvendo. Não tem que se preocupe, mas leve a vida com calma. Já está no segundo trimestre, e as coisas a partir de agora vão começar a correr muito mais rápido. o bebê tem cresceu bastante desde a última vez que a vi, mas não o suficiente, o que me deixou indica que esse trecho vai atingi-lo nas próximas semanas.

Ótimo, o que significava que eu iria pegar um barril de verdade.

"Eu gostaria de obter uma segunda opinião, se estiver tudo bem para você", disse Nick. ainda suspeito.

"Nicholas," eu repreendi, cheia de vergonha.

O médico não pareceu ofendido com esse último comentário.

Não tenho nenhum problema em recomendá-lo a qualquer um dos meus colegas. Sr. Leister.

"Não será necessário."

Ambos mantiveram seus olhares por mais alguns segundos e eu queria que a terra me engoliu Droga Nicholas, eu não estava pensando em ir a nenhum outro médico: o médi Eu gostei do Hubber e foi muito bom, eu tinha procurado na internet para certifique-se e foi um dos melhores de sua classe. Nicolau, como sempre exagerado.

"Gostaria de saber o sexo do bebê?" Ele então nos perguntou com um

sorriso amigável que relaxou a atmosfera imediatamente.

Olhei para Nicholas nervosamente e ele sorriu para mim, inspirando-me tranquilidade que só conseguiu me afetar ainda mais.

"Adoraríamos, doutor", disse ele, pegando minha mão.

O médico deslizou a sonda sobre minha pele novamente e, depois do que ele me disse, Pareceu uma eternidade, ele olhou para nós com um sorriso jovial.

-É um menino.

O mundo parou e meu coração também.

Uma criança... Senti tanta emoção que meus olhos se encheram de lágrimas. Nossos olhos se encontraram e nós dois sorrimos divertidos, lembrando do conversa de carro. Ver a reação de Nick foi algo que ainda valorizo como as melhores lembranças da minha vida. Sua emoção era tanta que ele permaneceu com o olhos fixos na tela por vários segundos. o que ele fez a seguir me pegou de surpresa: ele se inclinou para mim e plantou um beijo em meus lábios, um beijo que recebi com prazer e vergonha, já que o Dr. Hubber era menos que meio metro de distância. Seus olhos procuraram os meus quando ele se separou de mim. boca e eu senti como se estivesse derretendo completamente.

"Mini You acabou sendo Mini Me", comentou ele, sorrindo para mim.

"Não deixe isso subir à sua cabeça." Eu o avisei alegremente.

Na volta para o hotel, e agora que sabíamos que o bebê estava bem e que eu poderia levar uma vida normal, comecei a fazer planos na minha cabeça, planos em aqueles que finalmente poderiam retomar as rédeas da minha vida. eu precisava voltar par sinta-se útil. Para alguém como eu, acostumado a estar sempre no topo e No fundo, ter passado quase um mês na cama tinha sido um pesadelo horrível.

—Preciso esticar as pernas, meu Deus, quero correr, quero ir ao faculdade, volte ao trabalho..." Eu soltei sonhadoramente, olhando pela janela. janela.

-Você não ouviu o médico? Nicholas disparou para mim rudemente. Ele

a contusão não desapareceu completamente, você não pode fazer essas coisas de novo como se nada.

Eu virei meu rosto em sua direção.

"Você não ouviu?" Ele disse que agora posso levar uma vida normal. É facil expressar sua opinião quando você não tiver que ficar acamado por um mês.

Nicholas exalou pelo nariz e agarrou o volante com força.

— Precisamos conversar sobre meu apartamento no centro... eu sei que você não quer vai lá e eu respeito isso, mas a gente precisa colocar as coisas em ordem. O hotel é bom mas aí eu atraio muita atenção e agora é a última coisa que eu quero.

"Ter?"

"Eu tenho meu apartamento pago e esperando que eu me instale, Nick," eu disse. desejando poder voltar lá e passar algum tempo sozinha e me preparar para o que está por veio sobre mim. Você pode voltar para o seu.

-Isso é o que queres? Que vivemos separados? - O tom da sua voz Transmitia dor, uma dor que se misturava com a raiva que sentia pelo meu palavras.

“Não podemos viver juntos basicamente porque não estamos juntos.

E por mais que ele odiasse, essa era a realidade.

"Meu Deus, Noah, as coisas mudaram, não é?"

Eu balancei minha cabeça, isso era exatamente o que eu não queria que acontecesse.

—O que mudou é que eu vou ter um bebê, mas ninguém diz que você e eu temos que voltar para isso. Acabei aceitando, então...

-E daí? ele disse, virando bruscamente para a direita e entrando no estacionamento do hotel. Eu estraguei tudo, e agora eu vou cuidar você.

"Do que você vai cuidar?" Eu respondi indignado. Eu não sou você responsabilidade, e não vou ficar com alguém que deixou mais do que claro que não iria me amar de novo e muito menos confiar em mim, então, voltamos ao princípio. Você pode cuidar da criança comigo, mas é só: eu não vou viver contigo, não vou fazer o que me dizes nem vou mudar de médico. Até

que ela não dê à luz, as decisões serão tomadas por mim e quando o bebê nascer colocare coisas para poder criá-lo juntos, mas cada um em casa.

Saí do carro batendo a porta. Isso era exatamente o que eu temia desde o início, que Nicholas via a gravidez como uma forma distorcida para voltar comigo Assim, porém, as coisas não foram feitas, não busquei compaixão por Nicholas ou estar no comando dele... Meu Deus, tanto quanto eu A rejeição dele ainda doía, eu nunca faria algo assim com ele, nunca o forçaria a voltar. Comigo.

Nicholas ficou em silêncio até que chegaram à sala.

"Então, seu plano é que todos continuem com suas vidas e depois?" Ter guarda compartilhada? Isso é o que queres? Ele me perguntou, sentando-se no beira da cama e me observando enquanto eu começava a desabotoar minhas roupas. os cabides e os dobrei ao acaso na mesinha à minha frente.
cama. Meus olhos se desviaram das roupas por um segundo e se fixaram nele. parecia

calma, mas por mais que eu conseguisse ficar calma agora, eu sabia muito bem
bem o que estava escondido sob aqueles olhos. Ele não achou nada engraçado
ele havia dito no carro e agora que eu estava ouvindo de seus lábios, eu não podia
evite sentir o mesmo. Teremos que dividir os dias, os finais de semana,
as férias... É isso que você quer? Você quer que nosso filho cresça com
pais separados?

Meus olhos lacrimejaram com a horrível realidade que ele estava trazendo à minha ment
Eu sabia como era crescer assim: metade da minha vida eu não tinha
pai e o outro se esconderam de mim por medo de que ele me fizesse
dano. Nick também teve que assistir a separação de seus pais e sua
mãe o abandonou.

Por um momento imaginei meu doce bebê, com grandes olhos azuis e cabelos longos.
loira como eu passando pelo que nós dois tivemos que passar, e meu coração afundou
Ele encolheu de uma forma que não havia sentido antes. eu mordi meu lábio
tentando controlar o tremor, e Nicholas se levantou e veio até mim.

"Deixe-me cuidar de você." Ela me pediu então enquanto sua mão se movia em minha dir

acariciou o rosto e seus olhos mergulharam nos meus com determinação de ferro
—. Eu sei o que eu te disse, eu sei que eu te disse que não ia conseguir te perdoar e não ter
consegui tirar isso da minha cabeça desde que saí: sua reação, sua tristeza...
Eles assombraram todos os dias em que estivemos separados, Noah. as coisas têm
mudou, agora minha forma de ver tudo isso não é mais a mesma, vejo tudo de uma vez
Cor diferente. Quando eu vi nosso filho naquela tela, Noah... Porra, eu
sido o homem mais feliz do mundo e não apenas porque ele está tendo um bebê
linda, mas porque eu vou ter com a mulher que virou meu mundo de cabeça para baixo
Acima.

Fechei os olhos com força, sentindo uma lágrima boicotar meu autocontrole.
Nick descansou sua testa contra a minha e suspirou, tomando conta de mim com seu hálit

— Fizemos muito estrago, sardas, não acredite nem por um momento que não.
Estou ciente de cada palavra ofensiva que saiu da minha boca. Não hesite em
pensar que eu queria ver você sofrer como eu sofri depois do Michael, mas
Eu nunca, Noah, nunca deixei de pensar que você era a mulher da minha vida.

Eu abri meus olhos.

— Deixei Sophia, Noah.

Senti meu coração disparar ao pensar nos dois juntos, o
noites que passei chorando na minha cama depois de vê-los em revistas ou no
televisão. As coisas que Nick disse sobre ela, que ela era uma mulher melhor.
para ele, mais maduro, mais inteligente, mais tudo... eles ainda estavam presentes na minh
memórias e eu sabia que seria sempre um espinho cravado no meu coração.

"Você não deveria ter feito isso." Ela não estava olhando para ele quando falou, mas sua r
Ele agarrou meu queixo para me obrigar a fazer isso. Ele não entendeu minhas palavras e
Continuei falando quase apressadamente. Nicholas, você não vai conseguir
esqueça que te traí com outra pessoa e não suportaria te perder de novo...
Estou com medo, estou com tanto medo que a última coisa que posso fazer agora é
me coloque para testar se o nosso pode funcionar novamente ou não.

“Deixe-me provar a você que o que eu digo é totalmente verdade, Noah.

Eu balancei minha cabeça e então ele pegou meu rosto em suas mãos e me beijou

como eu desejava desde que nos separamos. Seus lábios caíram sobre
meu, primeiro uma vez e depois duas vezes e eles exerceram pressão suficiente para
me faça suspirar Sua língua entrou na minha boca e eu derreti com seu gosto, eu
Eu me derreti ao senti-lo contra o meu corpo, seu braço me levantou pela cintura e meu
pernas rodeavam seus quadris. Ele mordeu meu lábio, chupou depois e então
ele beijou esperando uma resposta minha que não apareceu novamente. suas palavras eu
paralisado, foi um momento em que pude ver a luz no fim do túnel, o
Eu vi claramente, mas também vi que para chegar lá teria que navegar
todos os tipos de obstáculos, obstáculos que eu não tinha certeza se conseguiria
superar.

Nicholas então se afastou da minha boca e me colocou no chão.

—Esses últimos dias você nem tinha me tocado... eu pensei...

"Não toquei em você porque se começasse não conseguiria parar", justificou-se,
descansando sua testa contra a minha. Eu queria te dar espaço, não queria te empurrar
faça qualquer coisa que não queira...

Fiquei sem palavras.

"Vou ter um filho com você, Noah", disse ela, olhando-me nos olhos, "e vai ser
com você, não importa o quanto demore para te mostrar que não vou a lugar nenhum.

Meu Deus... ele estava falando sério? Suas palavras eram verdadeiras? eu queria aquele
homem com toda a minha alma e eu só queria que ele me amasse novamente como eu am
amava ele.

"Vamos devagar, Nick", eu disse, e ele se sentou para, com um sorriso,
olhar fixamente em meus olhos cor de mel.

"Melhor: vamos começar do zero", decidiu.

43

usuario

Eu a ajudei a pegar e juntos fizemos as malas. Enquanto Noah andava para cima e para ba
Eu assisti a sala secretamente encantada. eu estava ciente de
que provar que minhas palavras e intenções eram verdadeiras não seria uma questão de
uma brisa, especialmente depois de como eu praticamente jurei a ele que não iríamos

voltar a ficar juntos. Mas tudo isso não importava para mim, sempre no fundo da minha coração desejava que algo acontecesse, que algo acontecesse e que a razão que me forçar a voltar para ela era justificável o suficiente para não sinto como se estivesse me enganando.

Meu maior medo sempre foi perdê-la, perdê-la completamente. Ao me trair e separados por mais de um ano, pensei que tinha feito a coisa certa. Eu não Eu perdoava facilmente, Noah estava certo sobre isso: minha própria mãe doente com o câncer ainda estava lutando pelo meu perdão e eu ainda estava lutando comigo mesmo para poder dar a ele.

"Desculpe", uma palavra... e cara, era importante. Noé foi a pessoa a aquele que abriu meu coração quase completamente, e agora, depois de saber o que como foi perder isso, saber que havia uma desculpa de que eu iria me juntar àquela mulher pois a vida me deu toda aquela segurança que desde o início da nossa relacionamento que me faltava.

Se minhas palavras tivessem sido verdadeiras antes de nos despedirmos da última vez, c Pelo menos eu acreditei que eram verdade quando contei na época. eu realmente pensei q não havia nada que Noah pudesse fazer para mudar minha mente e agora eu percebeu que havia algo que poderia invalidar completamente aquele

afirmação. Sempre me senti a segunda opção de muita gente. Meu pai sempre preferiu seus negócios a mim, mesmo agora depois Conhecendo toda a história, ele sabia que amava sua mulher atual mais do que nunca. ela amaria seu primeiro filho; minha mãe, bem, minha mãe me deixou por fugir com um homem, ela colocou sua própria vingança contra meu pai antes do amor que ele supostamente sentia por mim... e Noah... Noah estava lidando com problemas muito mais sério que o meu e, por mais que ele tenha tentado me fazer acredito que ele me amou loucamente, sempre foi mais fácil para mim esperar o pior, não acredite completamente e apenas reze para que tudo acabe bem. Era muito ciente de que nossos problemas e inseguranças acabaram conosco levando ao ponto onde estávamos agora e depois de quase vinte e cinco anos Eu finalmente encontrei algo que eu precisava para poder relaxar e acreditar que o amor era possível e que havia alguém que ia me colocar na frente qualquer coisa.

Aquela criança a caminho era minha esperança de amor incondicional e a A pessoa que me deu era nada mais e nada menos do que aquele que queria que eu amar de todo o coração. Como ele poderia não perdoá-la? Como ele poderia não sair passado quando ele tinha acabado de me dar o que sempre, embora eu não soubesse, eu precisava desde que a vi?

Finalmente senti paz, paz em minha alma e paz em minha mente. Foi como se de repente a tempestade que tomou conta do meu mundo se dissiparia deixando em seu lugar um sol radiante que até me cegou. Acho que foi assim que me senti realmente perdoe. Uma calma infinita... um amor incondicional.

Em seu apartamento, carreguei sua mala e observei nervosamente como ele se movia de indo e voltando, tirando as coisas das caixas e insistindo em começar a guardá-las nas prateleiras. Quando a vi subindo em uma cadeira para chegar a uma estante Eu quase tive um ataque cardíaco. Eu fui até lá e a peguei em meus braços para colocá-la r

meu coração estava fora da minha boca.

"Foda-se, Noah!" exclamei, colocando-a no chão e arrancando o que
ele estava tentando colocar lá em cima. Hoje é o primeiro dia depois
semanas na cama, você pode ir com calma?

"É que estou nervosa e não consigo ficar parada, me desculpe", ela se desculpou e saiu.
ela se separou de mim como se minha proximidade a queimasse. Eu a observei com o can
Ele atravessava a sala até ficar o mais longe possível de mim.

"Tem certeza que não quer que eu passe a noite aqui?" Eu perguntei a ele
odiando deixá-la.

Agora ia ser muito difícil eu me separar dela, caramba, eu queria levá-la para
viva comigo, cuide dela e dê o que ela precisa.

Antes que eu pudesse responder à minha pergunta, a porta do apartamento se abriu.
abriu e Lion e Jenna entraram, ambos com sorrisos radiantes em seus rostos e
segurando um monte de balões azuis.

-É um menino!

Olhei surpresa na direção de Noah e ela deu de ombros, sorrindo.
um segundo depois. Jenna correu para lhe dar um abraço e o
balões foram voando até bater contra o teto. Leão veio em minha direção com um
ursinho azul claro e me entregou com um sorriso de genuína
casulo.

"Papai, hein?" ele disse e eu senti um nó na garganta com essa palavra.

Deus... eu ia ser pai, era melhor começar a me acostumar com a ideia.

-Temos que comemorar isso! Jenna sugeriu, batendo palmas e me puxando para
armas um segundo depois. Se você não me escolher como madrinha eu conto
seu filho todas as suas misérias. — Ele sussurrou em meu ouvido, circunstância da qual me
para puxar o cabelo dela. Onde você quer ir? Podemos ir jantar, ou a um pub, ou
Podemos até fugir no fim de semana. Isso merece uma comemoração
Tudo alto!

Bastou um olhar para eu saber que não era isso que Noah queria em
Aquele momento. A coisa do bebê não era algo que esperávamos e, portanto,
Por mais que eu estivesse feliz em tê-lo, sabia que Noah queria sentir que tudo

continuou como sempre. Eu poderia finalmente levar uma vida normal e a primeira coisa qu
O que ele disse foi que queria voltar para a aula, trabalhar e sair. Nenhuma
mencione a criança

Eu não queria sobrecarregá-la muito com o assunto, eu a conhecia bem o suficiente para
sabia que mais cedo ou mais tarde ia acabar se acostumando com a ideia, mas tinha medo
antes disso caiu. Eu só esperava estar ao lado dele quando isso acontecesse.

"Podemos ir dançar", sugeri engolindo todo o meu desejo de trazer Noah.
na cama e forçá-la a ficar debaixo das cobertas. Noah me olhou surpreso.
—. Contanto que você vá com calma. Você gosta?

Um sorriso franco surgiu em seus lábios e senti meu coração parar

bater por alguns momentos

"Seria divertido, sim", disse ela, satisfeita pela primeira vez desde que havíamos fora do consultório médico.

Jenna concordou com a proposta e como Lion e eu nos dirigimos para o rua para esperar Noah trocar de roupa, peguei um cigarro e fumei sem parar. primeira vez desde que descobri que estava grávida.

-Como o levas? Lion perguntou, observando-me discretamente. Ele também acendeu um cigarro.

— Tento me acostumar com a ideia de que daqui uns quatro meses minha vida vai mudar para nunca mais ser o mesmo.

"E quanto a Noah?" Vocês estão juntos novamente? ele perguntou com tato.

Olhei para a porta do apartamento.

"Estou cuidando disso", respondi, e então as garotas apareceram. Noé ela havia trocado o jeans por um vestido que parecia uma camiseta, meias botas transparentes e altas. Ela também deixou o cabelo solto e se maquiou lábios e olhos. Juro por Deus que nunca a vi mais bonita na minha vida.

Meu desejo de trazê-la para casa e levá-la para a cama cresceu quase como o meu desejo de fazer aquela noite se divertir muito. veio em minha direção com dúvida refletida em seu rosto.

-Tudo bem? perguntei-lhe, contendo o terrível desejo de atraí-la para mim e beijá-la até ela ficar sem fôlego.

Ele assentiu sem me olhar diretamente nos olhos. Eu estava ciente de que estar bem juntos levaria nosso tempo, mas agora mais do que nunca eu precisava reclamá-la como minha

Ao colocar o carro em marcha, notei Noah se mexendo na assento.

-Que ocorre? Eu perguntei, observando-a com o canto do olho sem desviar minha atenção Da estrada.

Noah balançou a cabeça em silêncio, mas pude ver claramente que algo estava perturbado.

“Noah, você pode me dizer.

"Só... o que vamos dizer aos nossos pais?"

É isso que te preocupa tanto?

“Noah, não se preocupe com o que as pessoas vão dizer, ok? Nossos pais eles conhecem nossa história, contaremos a eles que estamos juntos novamente e quando pronto, vamos falar sobre o bebê.

"Minha mãe vai ter um ataque cardíaco", disse ele baixinho, olhando pela janela. janela-; Além disso, ainda não sabemos que estamos juntos... temos que veja se vai dar certo. O melhor será não lhes contar nada, pelo menos por enquanto, quase imperceptível, certo?

Ambos desviamos o olhar para a barriga dela e na verdade era quase imperceptível, mas isso não ia demorar muito para mudar, já era bem inusitado que não aparecia a menos que você tenha notado: Noah tinha cinco meses. Nossos pais teriam descobrir e as pessoas não demorariam muito para descobrir. de repente me senti ansioso por querer proteger Noah de qualquer tipo de fofoca que surgisse em decorrência aquela gravidez. De frente para a galeria, eu ainda namorava a Sophia Aiken, então

guando eles descobrissem sobre Noé, haveria um escândalo. eu ia ter que
prepare-se para enfrentá-lo.

—Acho que não podemos prolongar muito mais, mas só diremos quando

você está pronto, ok?

Noah assentiu e logo depois chegamos ao clube. a atmosfera era
ensurdecedor e pedi que abrissem uma cabine para nós. Jenna não parava de falar
do bebê, como chamaríamos, onde íamos morar, de que cor íamos
pintar o quarto dele... até eu comecei a ficar sobrecarregada. Noé tentou segui-lo
o rolo para sua amiga, mas até Lion pareceu perceber o fato de que ela já estava indo longe
listra.

Lion e Jenna foram dançar e Noah observou a multidão.
da distância. A certa altura, Jenna a puxou para cima e a levou para a pista de dança.
e eles dançaram por um tempo. Eu observei cada um dos movimentos de Noah,
prendendo a respiração, mas eu sabia que algo estava errado com ela quando às dez
Depois de alguns minutos ele voltou a se sentar ao meu lado.

Ele não estava se divertindo.

"Você quer ir?" Você está cansado? - perguntei a ele com todos os alarmes
tocando na minha cabeça.

Noah forçou um sorriso e balançou a cabeça.

Aguentamos mais uma hora e finalmente fui eu quem insistiu em ir embora.
Eu sabia que algo estava errado com ele e não importa o quanto eu tentasse esconder com
amigos, eu pensei que ainda a conhecia bem o suficiente para perceber que
seu humor. Nos despedimos de Jenna e Lion, e fomos procurar o
carro. Voltamos para o apartamento em silêncio. não está mais dentro
consegui aguentar mais. Eu a puxei para mim e a segurei em meus braços.

"Diga-me o que está incomodando você."

Ela passou os braços em volta das minhas costas e descansou o rosto contra o meu
peito.

"Eu não acho que foi uma boa ideia sair hoje à noite." Ele comentou sem olhar para mim.
Esse não é mais o meu lugar, não é? Festas, ficar acordado até tarde, universidade... eu vou
deixar de ser eu mesmo para me tornar...

Eu a puxei para que eu pudesse olhar em seus olhos.

“Você não vai se tornar nada, Noah; que você vai ser mãe não significa que

você vai mudar

Ele balançou a cabeça com uma carranca. Ele parecia estar tendo uma briga
mental não resolvido

-Não Isso não é verdade. Você ouviu Jenna, ela continuou falando sobre o bebê...
As pessoas só vão me ver assim agora, como mãe. eu não serei mais
A mesma garota de antes e estou com medo porque ainda nem descobri quem eu sou.

Eu não queria que ele fosse lá, não queria que ele pensasse que eu ia ter que
desistir de nada

—Juro que você continuará sendo a mesma pessoa que conheci há três anos, Noah... a mesma pessoa que me deixou louca só de entrar na minha cozinha e lançou um olhar venenoso, a mesma pessoa que me fez perder uma Ferrari, o mesmo que jogou o jogo das vinte perguntas comigo, o mesmo que Queria ser escritora, viajar, abrir um abrigo de animais, aprender a fazer surf, a mesma pessoa que jurou me beijar todos os dias até não mais nós poderíamos fazer isso, a mesma pessoa que me disse uma vez que eu não poderia ter filhos... Você vai ser tudo isso e muito mais, Noah.

Ela balançou a cabeça e saiu dos meus braços.

"Eu sei que é horrível pensar assim, eu amo esse bebê, amo mesmo", confessou. com lágrimas nos olhos, "mas eu não queria agora, entendeu? Nenhum Eu nem sei o que vou fazer amanhã ou o que vou fazer... Agora eu dependo de você, Nick, e por mais que você insista em querer voltar para mim, não posso fingir que os últimos meses nunca existiram...

"Noah..." eu comecei a dizer, mas ele me cortou.

Não era isso que eu tinha planejado para minha vida, não era isso que eu queria. Sei que parece muito tradicional, mas eu queria me casar, ter uma casa, segurança econômica, um emprego, uma vida antes de decidir constituir família. Não tenho nada disso, tudo é incerto, e tenho medo de trazer esse bebê ao mundo e não poder te dar o melhor.

“Ela terá o melhor, Noah, e você também. Eu estou aqui, olhe para mim, eu não vou nenhuma parte.

Como eu poderia fazê-la entender que meu objetivo na vida seria fazê-la feliz?

"Mas você fez... você foi embora," ele respondeu, se afastando de mim quando me aproxi com a intenção de tocá-la. Eu queria que ele se acalmasse, queria que ele visse o lado bom das coisas

"Eu tive que ir", respondi, ficando sério. este ano e meio estivemos separados mudou nós dois, Noah, não podíamos ficar no ponto em que tudo acabou, não éramos bons um para o outro naquele momento momento. Eu não te fiz feliz e você conseguiu me machucar mais do que qualquer outra pe já conheceu.

Noah pareceu parar de respirar.

—Não é minha intenção jogar nada na sua cara, só quero que você veja o coisas de outra perspectiva. O destino decidiu que nos reuníssemos, Aquele bebê me deu você de volta e estou feliz com isso. E você também será Noah, essa será a minha missão.

"E se desta vez sou eu quem não pode te fazer feliz?"

Eu balancei minha cabeça e peguei seu rosto em minhas mãos.

-Isso é impossível...

Eu a beijei na boca, eu precisava dela mais do que nunca, eu queria fazer amor com ela lentamente, para continuar de onde paramos, eu precisava começar de novo sentir sua pele contra a minha, ouvir os gemidos saindo de seus lábios, ouvi-la dizer meu nome uma e outra vez... Mas eu prometi ir devagar.

"Eu deveria ir," eu comentei separando minha boca da dele. as bochechas de Noah tinha corado e ele era tão fodidamente adorável que eu tive que Reúno todas as minhas forças para me afastar dela. Te ligo amanhã, ok?

acordo?
Fiquei emocionado com o que vi em seus olhos e a beijei novamente. Quando me afastei ao ouvido.
"Se você quer que eu fique, tudo que você tem a fazer é pedir."
Noah deu um passo para trás.

-Estou bem.
Senti uma pontada de dor, mas forcei um sorriso.
"Tchau, sardas."

Apesar da intensa conversa que tivera com Nick na noite anterior e
depois de tantas emoções contraditórias, como descobrir que ia ter um filho e
o que foi bom, consegui dormir como não fazia há meses. eu dormi como um
tronco, ou como um bebê, nunca foi dito melhor, mas meu despertar não foi tão
agradáveis como aquelas horas em que permanecera quase inconsciente.

Uma cãibra percorreu todo o meu corpo e um suor frio umedeceu minha nuca.
e as costas. Abri os olhos por um segundo e, de repente, senti horríveis engasgos.
que me fizeram correr ao banheiro para vomitar o pouco que tinha
levado ao estômago na noite anterior.

Deus.

Ajoelhei-me na frente do banheiro por um longo tempo, minha testa pegajosa e meu
pernas trêmulas. Quando não tinha mais nada para colocar na boca, senti
forte o suficiente para entrar no chuveiro e tentar se recuperar do que
tinha sido apenas o meu primeiro enjôo matinal.

Isso não deveria acontecer no início da gravidez?

Tudo em relação ao meu bebê estava se revelando diferente das coisas que
Eu sempre li ou presumi. Cada mulher é diferente, sim, está tudo bem
mas, caramba... pensei que tinha me livrado disso.

Nesse dia eu ia ter que ir pra aula, não podia ficar faltando, e também ia
tem que voltar ao trabalho. Os exames já haviam passado e agora mais de
Nunca precisei do dinheiro. Quando saí do LRB, Simon me ofereceu um
emprego em sua antiga empresa e disse a ele que pensaria a respeito. Agora que eu estava

estar em condições de fazê-lo, liguei para ele e me disse que poderia
começar na segunda-feira, ou seja, no mesmo dia. Eu estava com medo de admitir que eu e
grávida, mas ela não seria capaz de continuar escondendo isso.

Vesti uma saia rodada e um suéter preto, já que não queria
passar pelo mau gosto de ver como o jeans não me serviu. eu saí com
fome feroz, as náuseas tinham desaparecido e tudo o que eu queria fazer era
levar ao estômago tudo o que contém a palavra chá: panquecas, tofu, chá, bolo,
tiramisu, tacos, noodles... Estava tão concentrado nesses pensamentos que por
Mal vi quem me esperava encostado em um Mercedes preto.

"Bom dia, sardas", ele me cumprimentou, saindo do carro e vindo até mim.
reunião. Antes que eu pudesse assimilar sua presença ele já havia me dado um casto
Beijo na boca-. Você toma café da manhã comigo? ele perguntou um segundo depois.

Balancei a cabeça quase por inércia e dez minutos depois estávamos sentados em um
café chique do centro.

-Como você está se sentindo? ele me perguntou enquanto eu comia um prato com prazer
de panquecas com xarope de bordo e suco de laranja espremido na hora.

"Depois de quase tirar até o último fígado?" Bastante bem.

Nick olhou para mim, intrigado.

"Você tem vomitado?" Por que você não me ligou, Noah? - ele me repreendeu entre
zangado e preocupado.

Revirei os olhos.

“Acredite em mim... você não gostaria de estar lá; Além disso, tenho certeza de que
Vai se repetir muito a partir de agora e não posso te ligar toda vez que isso acontecer

Algo normal como enjôo matinal, Nick. Apenas relaxe.
Ele não pareceu muito convencido com a minha explicação, mas me olhou engraçado enquanto comia como uma foca faminta.
"Você vai trabalhar depois da aula?"
Eu balancei a cabeça enquanto terminava meu prato e fui emprestar a ele um pouco de atenção. Caramba, como ele era lindo! Como eu não percebi até
então? Acho que um tipo diferente de fome subiu na minha lista de

prioridades até chegar ao primeiro lugar. Troque Nick por panquecas... oh meu Deus! deveria me horrorizar!
"Não há nada que eu possa fazer para convencê-lo a voltar ao trabalho."
para mim, certo?
Coloquei meu garfo na mesa e olhei para ele muito sério.
“Jurei a mim mesmo que nunca mais o misturaria com trabalho, Nicholas.
Ele assentiu, imerso em pensamentos, e fiquei surpreso ao ver que ele não sabia. zangado, mas aceitou o que ele disse.
"Você se importa se eu te pegar na saída?"
Eu hesitei por alguns momentos.
“Você não tem que tomar conta de mim, Nick, eu posso pegar o carro e outras coisas.
Ele ignorou minhas reclamações.
"Eu quero fazer isso", disse ele seriamente.
Eu não ia discutir sobre isso, então pedi a ele para me pegar às sete. Quando ele me deixou no campus ele foi me beijar na boca, mas como se fosse um ato Reflexão Virei meu rosto e seus lábios tocaram levemente minha bochecha. EU Desci antes que ele pudesse me dizer qualquer coisa. Ainda era difícil para mim fingir Nada havia acontecido no passado e ele queria ir devagar. Se ele soubesse alguma coisa s Os beijos de Nicholas Leister era que podiam ser viciantes... e eu não era para isso. tais vícios.

Foi estranho voltar à rotina. Ninguém parecia notar nada, e logo pude Aja como se tudo fosse realmente igual. Era como viver uma pequena mentira piedoso. Conversei com meus colegas, expliquei aos professores que Eu estava doente e quando cheguei ao trabalho mal lembrava que estava grávida. A empresa era pequena e percebi que minha função ali seria quase idêntico ao que jogou no LRB; além disso, as pessoas acabaram por ser amável.
Adorei me sentir eu mesma novamente, apenas Noah e não um ovo Kinder em

processo de fazer a surpresa.
Na saída me senti bastante cansado, sensação que havia notado agora que não ficava mais na cama o dia todo; minhas energias pareciam ter pela metade, então, quando vi Nick esperando por mim, fiquei grata por não

tendo que pegar o carro e dirigir para casa.

"Que tal o seu retorno?" ele me perguntou já no carro.

“Muito estimulante. Ninguém notou nada. "Ok, parecia.
muito feliz com esse fato, mas ignorei a carranca de Nick.

Houve silêncio e alguns minutos depois Nick o quebrou para me dizer algo
Isso instantaneamente me colocou no limite.

“Vou sair de Nova York, vou vender o apartamento e me mudar para cá com você.

-Que? Eu disse olhando para ele incrédula. Nicholas teve sua vida ali, sua
trabalho, seu futuro, tudo...

-Não parece bom para você? ele me perguntou completamente perdido enquanto
Ele estendia a mão para segurar meu queixo para poder olhar para mim.

Eu virei meu rosto para ele me soltar.

"Você não deveria tomar essa decisão tão rapidamente. Você acha que tudo está resolvic
podemos voltar como se nada tivesse acontecido, mas a realidade é que a última vez
nos separamos. O que faz você pensar que estamos prontos agora
começar do zero?

"Nós vamos ter um filho, Noah", ele respondeu, imitando meu tom.

"Essa não é uma razão boa o suficiente para você deixar sua vida." você está forçando
coisas, e não é assim que quero resolver as nossas.

Nicholas balançou a cabeça e xingou baixinho.

—Tô com vontade de tentar de novo, sei que vai dar certo... não sei o que
Droga, você quer de mim, pensei que ficaria feliz, estou fazendo tudo o que sei
deveria fazer.

— Exatamente, você disse: você está fazendo tudo o que deve
fazer, não o que você quer fazer.

"Eu quero estar com você", ele respondeu com raiva.

Eu balancei minha cabeça. Já havíamos chegado ao meu apartamento.

—Bom, não acho que seja verdade, acho que você faz isso porque é a coisa certa a fazer.

Saí do carro com a intenção de entrar no meu apartamento, mas Nicholas
me parou.

"Por que você tem que complicar as coisas?" Nós vamos ter um filho, finalmente
Temos um motivo para voltar, e ao invés de aceitá-lo você...

"Eu implorei para você voltar comigo e você disse não." Eu o interrompi. Alegra-me
sabendo que nosso bebê vai ter nós dois e tenho certeza que você vai ser o único
melhor pai do mundo, mas agora é só isso que você vai ser, Nicholas.

— Você sabe perfeitamente que não vou aceitar o que está dizendo.

Eu olhei em seus olhos e sabia que suas palavras eram verdadeiras. Mas eu fiz isso por e
Ele nunca foi totalmente feliz ao meu lado, nos machucamos muito. Não queria
começar um relacionamento tóxico novamente apenas com base no fato de que estaríamc
pais.

—Pedi um tempo, falei que quero ir devagar, quero focar nisso
amor... O nosso pode esperar, não quero que se precipite nas decisões
que você pode se arrepender por toda a vida.

"Foda-se, Noah!" Por que você não acredita em mim quando digo que quero voltar
com você?

"Porque você ainda não me disse 'eu te amo'!" Eu gritei finalmente me soltando.

O silêncio caiu entre os dois. Nick olhou nos meus olhos e vi raiva e dor nele.

os seus. Ele não tinha me perdoado, ainda não. E ele sabia disso.

"A última vez que eu disse que te amava, você quebrou meu coração. eu jurei não diga essas palavras nunca mais, mas isso não significa que eu não queira passar o resto da minha vida com você e aquele bebê.

Segurei as lágrimas o melhor que pude e falei novamente.

"Não funciona assim, Nick", eu disse. Volte ao trabalho, volte para o Novo York porque a bolha em que vivemos nestes últimos dias acaba de quebrar.

Não esperei que ele respondesse. Entrei no meu apartamento e ele não veio atrás de mim.

Por mais que fosse doloroso tirar Nick de mim, eu sabia que era a coisa certa a fazer. correto. Ele teve que esclarecer o que sentia por mim e eu tive que me perguntar se voltar para ele era o melhor para ambos.

Eu não queria acabar mal, não queria mesmo, não queria criar problemas para ele, mas para Nicholas era tudo ou nada, e eu não poderia limpar a lousa agora novo, não me sentia segura e menos ainda se ele não estivesse pronto para me amar. O atração era uma coisa, sexo era fácil, nunca tivemos problemas em nesse aspecto, o difícil é que não sabíamos nos amar, não sabíamos nos respeitar um ao outro e não poderíamos recomeçar se Nicholas tivesse medo de se abrir comigo no seu coração.

Apesar da discussão naquele dia, na manhã seguinte ele estava de volta na frente do meu apartamento, esperando por mim. Ele tinha dois copos de papel em sua mão, mas ele me olhou sério quando desci os degraus e me aproximei dele.

"Olá," ele me cumprimentou brevemente.

"Olá", respondi, pegando o copo que ele me estendeu.

Chocolate quente... Meu filho ia ficar viciado em açúcar.

— Vou sair daqui a três horas, vim me despedir.

Por mais que eu tivesse dito para ele ir embora, suas palavras me machucaram assim como facadas Eu olhei para baixo tentando esconder a tristeza em meus olhos, mas Ele agarrou meu queixo e me forçou a olhar para ele.

"Estou fazendo isso por você", disse ele, acariciando minha bochecha com o polegar. Sim Aprendi com todo esse tempo separados e o que acabou nos destruindo é Não posso forçá-lo a fazer nada que não queira ou algo para o qual não esteja presente preparado.

Mordi o lábio com força.

"Então eu vou embora e vou ligar para você todos os dias." vamos começar a conversar faremos planos, você me contará suas preocupações e eu direi as minhas, falaremos sobre

Como vamos criar esse bebê, vamos pensar em nomes, vamos falar sobre o futuro porque, Noah, eu te amo, eu te amo, e vou te amar pelo resto da minha vida.

Meu coração parou por alguns instantes sem acreditar no que ouvia.

—Se eu não tivesse te contado antes, é porque eu acho que o amor não deve ser expressa com palavras, acreditava que com tudo o que estivesse disposto a fazer seria o suficiente e realmente, no fundo do seu coração você sabe que é assim, mas você está morto medo de me deixar entrar de novo. Te entendo. É por isso que estou saindo. Estarei aqui para os check-ups do médico e voltarei sempre que precisar. vamos beber calmamente pelos próximos meses, mas, Noah, vou fazer parte da vida de aquele bebê. Volto a Nova York para colocar tudo em ordem e o próximo passo será mudar para Los Angeles novamente. Me entendeu?

Eu estava sem palavras.

Nick pegou o copo de papel da minha mão e o colocou ao lado dele em cima. do carro. Então ele me puxou e me envolveu em seus braços. Eu senti seus lábios em coroa e as batidas selvagens de seu coração.

"Vou te perguntar uma coisa antes de ir..." ele anunciou para mim. duas coisas na verdade ele acrescentou calmamente.

Esperei que fosse explicado. Ele virou as costas para mim e foi pegar alguns de seus pasta. Quando ele veio em minha direção, ele tinha um cartão na mão direita, cartão que ele me entregou um segundo depois: era um American Express preto.

"Eu quero que você o use," ele disse simplesmente.

Eu nem toquei nela.

-Não.

Nicholas suspirou frustrado.

— É uma extensão minha, quero que você use para comprar o que quiser. você precisa. E não estou sugerindo isso, Noah, não vou ceder nisso.

Cruzei os braços, subitamente tonto.

“Eu disse a você que não quero que você me apoie, Nicholas.

Nick olhou para mim com seus olhos claros.

"Por que diabos você é tão teimoso?" E se fosse o contrário? Se você fosse o único que você tinha mais dinheiro do que eu e eu tinha que cuidar de trazer nossos Baby para o mundo, você não vai dar tudo para mim, Noah?

Eu mordi meu lábio. Sim, claro que sim.

"Vamos fazer alguma coisa", ele propôs, encostando sua testa na minha. Como posso sa Você não vai usar o cartão para você, pelo menos use para o nosso bebê, ok? Qualquer coisa que você precise comprar... por favor, pague com seu cartão.

Bem... isso ele poderia fazer, não poderia? Afinal, Nick era seu pai, ele não iria privar meu bebê do conforto de ter nascido com um pai que tem Black American Express com apenas 25 anos de idade. acabei aceitando relutantemente e ele parecia muito mais calmo.

"Qual era a segunda coisa que você queria me perguntar?" -perguntei-lhe.

"Eu quero que Steve fique com você enquanto eu não estiver aqui."

Abri os olhos como pratos.

-Que?! Não! Não preciso de babá, Nicholas! Eu não quero que Steve seja atrás de mim o dia todo. Isso é ridículo!

"Bem, o trabalho dele é apenas cuidar de você, amor."

Olhei para ele com faíscas nos olhos.

-Porque? Por que diabos você quer colocar um guarda-costas em mim?

Nick me olhou sério.

— Porque, primeiro: isso vai fazer com que eu não enlouqueça estando em Nova York. Segundo: você está grávida e sozinha, o que significa que você pode qualquer coisa acontecer com você e se isso acontecesse eu não poderia me perdoar na v

Balancei a cabeça, mas sabia que nada que eu dissesse iria machucá-lo. mudar de opinião.

"Ok," eu concordei, desistindo.

Nick olhou para mim com uma emoção que não consegui identificar.

“Deixar você aqui é a coisa mais difícil que vou fazer, Noah.

Eu não queria que ele fosse embora, mas precisávamos acertar isso, não podíamos incomodá-lo de novo, não mais, não com o que estava em jogo.

Ele me abraçou forte. Ele beijou a ponta do meu nariz e depois acariciou meu barriga suavemente.

“Cuide desse bebê.

Eu balancei a cabeça e me afastei para ela entrar no carro.

Entrei em pânico quando vi que ele realmente estava indo embora, mas no fundo da minh coração sabia o que tínhamos que fazer.

Naquela semana tudo parecia voltar ao normal. Voltei para a faculdade e continuei manter minha gravidez escondida; sim, não faltou um único dia em que Nick não me envie um buquê de flores e uma bandeja com um café da manhã completo. EU Até fiz amizade com o entregador. Na bandeja havia comida para um regimento: café, chá, muffins, croissants, panquecas, chocolate, ovos, torradas... e tudo Chegava sempre quentinho e pronto para comer.

"Você é louco, sabia disso?" Eu disse no sétimo dia de sua partida. nós conversamos todos os dias, cerca de duas vezes por dia, até mais. Sempre que eu tinha um buraco Ele me ligava e sempre que eu tinha folga eu tentava com ele. eu entendi que era mais fácil esperar ele ligar, porque convenhamos, ele tinha mais complicado quando se trata de fugir do que eu.

Enquanto segurava o telefone entre o ombro e a orelha, preenchi um dos alguns vasinhos de vidro vazios que ainda me sobraram para poder colocar o buquê gigante de rosas azuis que ele havia me enviado.

"É uma boa maneira de garantir que você está alimentado", justificou-se. enquanto o ouvia digitar do outro lado da linha.

Revirei os olhos... o assunto comida não significava nada problema. Eu sentia fome o tempo todo, e não era fome normal não, era Eu estava desejando coisas como pão de banana e manteiga ou manteiga de amendoim com o esparguete. Juro, estava perdendo a cabeça ou o paladar... Não sei, mas essas coisas me pareciam iguarias.

— Como ficou a mistura de laranja com pimenta? Ele me perguntou em um tom diversão.

"Muito interessante, um dia preparo para você", respondi, sentando-me na cadeira e colocando as pernas sobre a mesa. Suspirei cansada e acariciei meu Absorvente barriga.

Ele me disse que estava deixando tudo amarrado para poder se mudar para Los Angeles o mais rápido possível e que estava demorando mais do que ele havia pensado em Um começo. Ele ia ter que contratar alguém para substituí-lo e não confiava ninguém para ocupar o seu lugar.

Contei a ele como estavam indo as aulas; logo seriam as férias de verão e agora estávamos todos focados em empregos e começando a preparar para os exames finais, embora ainda faltassem alguns meses. eu costumava sair de contas em agosto, então eu teria semanas extras para poder cuide do Mini Me antes de pensar no que fazer com o trabalho e universidade.

Fiquei um pouco triste em pensar em desistir da prova, mas depois de dar voltas entendi que era o mais adequado.

"Você não precisa deixá-la, Noah", Nick me disse quando comentei minha preocupação c decisão-. É ridículo, muitas mulheres que estudam têm filhos, tem creches e eu estarei lá para te ajudar...

—Não quero que meu filho seja criado por babá, não quero fazer coisas erradas, Tenho medo de que, se continuar estudando e cuidando do bebê, acabe não fazendo nada duas coisas certas; além disso, você mal tem tempo de me ligar no telefone, não você poderá ficar em casa cuidando de um bebê.

"Meu bebê," ele corrigiu, e um sorriso apareceu em meus lábios. você esquece um pequeno detalhe: quem manda sou eu, faço o que eu quiser.

-Sim? Eu perguntei ironicamente. Diga-me então você pode estar aqui para a próxima visita ao ginecologista?

Houve silêncio do outro lado da linha.

—Não estou te julgando, entendo, você vai ter que trabalhar e eu vou ter que cuidar disso... Veremos como faço para continuar com o diploma, poderia estudar em distância...

Não é uma coisa que me empolgasse, eu gostava da faculdade, gostava de sair com meus amigos e indo para as aulas, mas não pude ter tudo e não me vejo saindo meu bebê com alguém que não seja eu.

"Noah, o meu é temporário", disse ele, interrompendo minhas reflexões. Agora está tudo de cabeça para baixo, mas assim que eu consertar tudo aqui, serei todo se

Não havíamos falado de nós, embora nas conversas que tivemos sempre nos incluímos nos planos um do outro. Eu gostei disso, mas Ao mesmo tempo, eu estava com medo de arruinar o que estávamos construindo. Por isso Não insisti quando ele me disse que não poderia voltar no momento.

O que eu não esperava era ver com antecedência e nas notícias do quatro. Quando ouvi o nome dele na TV aumentei o volume e fiquei ouvindo preocupado.

"Ex-funcionários da Leister Enterprises diante do novo Edifício LRB exigindo sua reintegração de emprego."

Quem deu a notícia foi um repórter que eu tinha visto algumas vezes no BBC. As imagens mostravam a entrada do prédio onde ele trabalhava em pleno de pessoas com banners. A polícia isolou a área, mas o ex-funcionários não tinham intenção de sair.

«Há pouco mais de um ano o filho mais velho do prestigiado advogado William Leister herdou o império que Andrew James Leister construiu ao longo dos anos. e anos de esforço, transformando a Leister Enterprises em uma das empresas mais próspera e reconhecida do país. Não foram poucos os que rotularam loucura entregar tal responsabilidade a um jovem que mal atingiu o idade suficiente para saber o que é uma empresa."

Aumentei o volume e olhei para a tela da TV.

"A primeira ação de Leister foi fechar duas grandes empresas, empresas que seu avô criou praticamente do nada e demitiu mais de quinhentos funcionários, deixando-os desempregados com o ambicioso plano de abrir uma nova empresa que resta saber se será rentável ou se se tornará a primeira fracasso na história da família Leister. Hoje aquelas pessoas que estavam

demitidos injustamente se postaram nas portas da LRB para exigir que fossem devolvam-lhes seus empregos..."

Isso foi ridículo. Eu sabia que Nicholas estaria trabalhando àquela hora, mas Eu precisava falar com ele. Ele atendeu no terceiro toque.

-Está bem? ele disse em jeito de saudação, preocupado.

— Sim, estou perfeitamente bem, mas você não parece. Você está no noticiário... O que passou? Quando você planejava me contar isso, Nicholas?

Eu não podia acreditar que ele estava tendo problemas e ele não tinha me contado nada.

"Não é algo com que você tenha que se preocupar.

Soltei uma risada amarga.

"Que eu não tenho que me preocupar?" Eles estão destruindo você!

"É isso que a imprensa faz, pega um monte de mentiras e as transforma em notícias.

— Mas... e os funcionários e o que eles falam da LRB...?

Ele sentiu uma sensação amarga no peito. Eu não queria ouvir aqueles horríveis As coisas de Nick me machucam mais do que se estivessem dizendo para mim.

Nick suspirou do outro lado da linha.

—Tive que demitir essas pessoas porque daqui a quatro anos essas pessoas duas empresas teriam falido. Eles não eram bem geridos, mal geraram lucros. Se fechasse agora, com o dinheiro da liquidação poderia começar um novo negócio e recontratar as pessoas que demiti, mas isso leva tempo.

-Você não precisa me explicar. Eu sei que você não fez isso por diversão.

"Este negócio envolve tomar decisões difíceis, decisões que são um merda.

“Você está indo muito bem, Nicholas, essas pessoas não fazem ideia.

Ele ficou em silêncio por alguns momentos.

"A Leister Enterprises nunca foi tão lucrativa quanto agora, meu A intenção é abrir outra agência do LRB dentro de um ano. Isso significaria voltar para contratar quase 70 por cento dos ex-funcionários.

Ela sabia que Nicholas nunca demitiria tantas pessoas sem ter um ás na manga. Ele odiava pensar que essas pessoas o criticavam quando ele tinha um plano para melhorar as coisas.

-O que você vai fazer agora? perguntei, temendo que isso prolongasse sua ficar lá muito mais tempo do que eu havia planejado.

"Deixe meus advogados continuarem a fazer seus trabalhos." Eu te disse, não se preocupe com isso.

-Está bem...

As negociações se arrastaram por mais três semanas e as coisas começaram a complicar. Primeiro as ligações começaram a aumentar de tom quando percebemos que estar separados e todos conversando os dias estavam sendo mais difíceis do que não ter falado um com o outro em praticamen ano. Entendi que precisava dele comigo e que conforme o bebê crescia tanto maior era meu desejo de implorar-lhe que voltasse.

“Preciso tocar em você, Noah”, ela me confessou uma noite. Faz tanto tempo Não me lembro mais como é estar dentro de você.

"Nicolau..."

"Eu não deveria ter ido embora, deveria ter sido egoísta, egoísta que eu teria feito amor com você todas as malditas manhãs naquele apartamento miniatura da qual você tanto se orgulha.

Eu sorri com sua explosão, sentindo o calor de suas palavras me aquecer. foi da cabeça aos pés.

"Espero que ninguém esteja ouvindo você dizer isso." Comentei nervosamente.

— Estou no meu apartamento, no meu quarto, na mesma cama onde você se despiu para me deixar completamente louco, lembra?

Apertei meus olhos fechados, sim, claro que me lembrei, Nicholas entre meus pernas, me beijando, me lambendo, me fazendo dele de um jeito muito sujo e muito prejudicial à saúde Nós tínhamos sido emocionalmente dilacerados por isso Então mas eu não trocaria esse momento por nada...

"Volte, Nick," eu disse então, causando silêncio do outro lado da sala.

linha.

-Que?

Eu sorri para o teto, nervosamente com o telefone pressionado no meu ouvido.

-Volte comigo.

-Fala sério?

—Quero muito tentar, quero você comigo todos os dias, quero te beijo e me abraça, Nicolau, te quero de volta e Mini também querer.

Ele riu do outro lado da linha.

—Vou pegar um voo assim que puder e farei tudo o que você está pensando para essa sua cabecinha.

Eu cobri meu rosto com uma mão enquanto tentava esconder minha alegria e vergonha. Sim, as coisas estavam passando pela minha cabeça, sim.

— E por falar em Mini Me... já pensei num nome.

-Que? A sério? “Isso me pegou totalmente de surpresa. Eu sabia pensou em um nome? Mini Yo, quero dizer mini-Nick, eu já teria um nome?

e último nome?

Eu inconscientemente toquei minha barriga.

—Sim, te direi assim que te vir, mas se não gostar pensaremos em outro junto. Com certeza você já tem vários na cabeça...

Corei percebendo que não tinha pensado nisso nenhuma vez.

Ao final nos despedimos com um "eu te amo" e com a promessa de voltar ver-nos novamente. O reencontro seria especial, porque finalmente estaríamos em a mesma onda... eu estava morrendo de vontade de beijá-lo, de aceitar tudo o que ele queri comigo, todas as coisas que ele queria me dar, aquele futuro que parecia tão bom antes meus olhos.

Eu estava finalmente pronto para começar do zero.

Quatro cinco

usuario

Eu estava tendo muitos problemas na empresa. Recebemos reclamações por causa das demissões, começaram a ocorrer manifestações também em sede em Nova York e a última coisa que eu poderia fazer agora era dizer que eu estava marchando Ela não queria contar a Noah o que estava acontecendo porque não tinh Eu queria que ele se preocupasse, mas temia que meu retorno a Los Angeles fosse adiado mais do que qualquer um deles queria.

Estar longe dela agora estava me custando mais do que qualquer coisa. Isso deixou Steve louco, ligando para ele várias vezes para perguntar se Noah tinha comeu, como ele a tinha visto pela manhã, como ela era... obcecado com algo acontecendo com ele. Eu estava com medo de que a imprensa descob que eu estava grávida e acordava todas as malditas noites com um pesadelo recorrente onde Noah perdeu o bebê e morreu no parto.

Eu precisava vê-la, tocá-la, sentir meu filho e ter certeza de que tudo estava bem. bom. Eu sabia que Noah ia me pedir de volta em breve, eu sabia que só Eu precisava dar-lhe tempo e agora que ele tinha me pedido para fazer isso, eu tinha reuniões que ele não podia cancelar todos os dias.

Noah já tinha seis meses, ele não tinha me enviado fotos, mas Steve tinha disse que já era perceptível. Ela me disse que a notou nervosa e sabia que temia a reação das pessoas e de nossos pais. quando dissemos a ele A Terceira Guerra Mundial estava prestes a estourar, mas eu não poderia me importar men finalmente feliz depois de muito tempo. Ele queria aquela garota mais do que qualquer cois mundo e eu amaria aquele bebê com todo o meu coração.

46

NOÉ

Ela precisava de Nick de volta, o bebê estava crescendo e aparecia.
Não insisti porque sabia que se ele ainda não estava aqui é porque realmente não estava.
poderia viajar. Eu não tinha dúvidas de que Nick queria estar aqui comigo.
ainda mais do que eu, e isso me deixou muito nervoso. Minha mãe já tinha
ligou duas vezes me pedindo para vir visitá-la ou até mesmo me disse para
ela vinha me buscar e ir almoçar. Eu disse a ele que estava em plena
exames, que eu iria vê-la assim que pudesse, mas ela me conhecia bem o suficiente
a ponto de me notar estranho no telefone.

"Há algo que você está escondendo de mim, Noah, mas tudo bem, conversaremos quand
Vamos ver", ele me disse na quarta-feira seguinte.

Steve era o único além de Lion e Jenna que sabia o que estava acontecendo. Eu não sei
Eu disse isso, mas bastou ver como ele me tratou para ver que ele estava ciente disso.
tanto de tudo Acho que sabia tudo sobre chita: Nick devia saber.
informado.

Três semanas e meia após a partida de Nick, tive um problema sério.
quando abri meu armário e vi que praticamente nada mais dava certo para mim. não havia
maneira de esconder, fiquei tão em pânico que liguei para Nicholas de qualquer jeito.
estavam em uma reunião ou ocupados. Ele atendeu no primeiro toque.

"Você tem que voltar, Nicholas," eu perguntei, tentando segurar as lágrimas.
Não consigo mais esconder... estou gorda! As roupas não cabem em mim, as pessoas já
começou a me olhar estranho... Você tem que voltar! Temos que pensar como
vamos contar aos nossos pais!

Eu estava tendo um ataque de ansiedade total, um daqueles ataques
insano que entrava em mim de vez em quando.

"Desculpe-me um minuto", disse ele a alguém que não era eu. Acalmar,
sardas," ele acrescentou um segundo depois.

"Não consigo me acalmar!" Eu gritei horrorizado. mandei arrumar o quarto
uma bagunça, roupas jogadas para todo lado. eu nem tinha mais cueca
bem, eu parecia horrível e ainda por cima tinha medo de que Nicholas, ao me ver, ficasse
chocado com a forma como meu corpo mudou em apenas algumas semanas... -. Não
Eu posso fazer isso... preciso te ver, preciso que me dê um abraço e me diga isso
Vai dar tudo certo, eu preciso...

"Acabei de enviar uma passagem de avião para o seu e-mail", ele me informou então.
num tom calmo e sereno, totalmente oposto ao meu.

-Que?

—Também preciso ver você, não posso viajar esse final de semana e por isso

Comprei uma passagem para você vir me ver. Eu estava pensando em te ligar esta noite e dizer a você, mas como você está tendo um ataque de ansiedade total, melhor surpreendê-lo agora

Soltei todo o ar que estava segurando e me joguei no sofá que estava em um canto da sala.

"Eu vou ver você neste fim de semana?" Eu perguntei de repente animado. Os últimos lampejos de ansiedade acabaram desaparecendo como ondas no Beira Mar.

-Sim amor. Você acha que pode durar mais dois dias sem enlouquecer?

Revirei os olhos e rosnei com raiva.

—Se você estivesse se tornando um planeta próprio, também estaria em péssimo estado humor, pronto," eu disse, tentando soar zangado, mas sem sucesso. distante.

Eu finalmente sentiria seus braços em volta de mim e seus lábios nos meus!

"Você ouviu, pequenino? Eu pensei, acariciando minha barriga. vamos ver pai!"

Como não pude viajar para Nova York com um moletom oversized da Ramones como única roupa, tive que ceder à insistência de Jenna e ir para me comprar algumas roupas de grávida.

Eu odiava aquela palavra: "maternidade"... Soava horrível, me sentia um prato "pré-cozido" ou algo assim.

— Você vai ver como encontramos algo jovem e que combina com você. Por sorte Você é daquelas meninas que só engorda na barriga; se eu olhar para você por trás Eu acho que você está grávida de longe.

"Ótimo, Jenna, é o que direi às pessoas de agora em diante: fale comigo." nuca.

Ela estava um pouco mal-humorada, mas Jenn suportou isso com paciência e alegria, o o que me estressou ainda mais.

Ele tentou me arrastar para uma loja de alta costura e eu recusei categoricamente. Acabei no GAP, onde se eu andasse um pouco para a direita dava de cara com roupas femininas normais, o que foi um grande alívio mental.

Por alguma razão inexplicável, roupas de grávida eram três vezes mais caras do que roupas normais e fiquei abismado quando percebi que ia ter que usar o cartão de Nick. Eu ainda não tinha lançado e odiei ter que fazer para comprar pra mim trapos estúpidos

Fui direto para a área esportiva: levei uma legging e três camisolas com capuzes. Jenna, por sua vez, dedicou-se a formar conjuntos com três calças e duas camisas e também escolheu para mim um vestido de cor cinza ajustado ao corpo.

"Onde você quer chegar com isso?" Eu disse horrorizado. A ideia é esconder, não mostrá-lo ao mundo.

Jenna olhou para mim.

"Pare de esconder meu afilhado, sim?"

Suas palavras me chocaram por algum motivo que demorei a entender. O bebê

ele se mexeu inquieto dentro de mim. Agora ele sabia quando estava dormindo e quando não. Ela também aprendeu que se ela comesse açúcar suas perninhas começou a dançar dentro de mim, como se estivesse enlouquecendo de alegria... odiava não estar com Nick para sentir seus primeiros chutes, tinha sido algo incrível e é por isso que eu precisava que ele voltasse. Ele estava perdendo tudo.

Ela não queria esconder... não mais, pelo menos.

Na tarde de sexta-feira, peguei o voo direto Los Angeles-Nova York. me nick
Eu havia reservado um assento na primeira classe, pelo qual fiquei grata como nunca pens
faria. Se eu enjoasse, preferia vomitar em um banheiro que só podia ser
acessar alguns passageiros. Porque sim, eu não tive enjoos matinais, não, eu
Eu ficava enjoada a qualquer hora do dia. Outra coisa a acrescentar à lista de um
Gravidez totalmente incomum.

Demorou cerca de cinco horas e meia para chegar a Nova York, e eu estava dormindo praticamente toda a viagem. Cheguei por volta das nove horas da noite.
Ouvindo Jenna eu tinha ficado um pouco mais fofo, pois resolvi
para um vestido cinza justo ao corpo, um casaco preto e meu Adidas favorito.
Eu estava confortável e minha barriguinha estava marcada dizendo ao mundo: «Aqui
Eu sou!".

As pessoas olhavam para mim de forma diferente, há uma energia estranha quando você grávida, é como se você fosse uma pequena bomba-relógio que as pessoas
olhar com ilusão, nervosismo e admiração. Foi a primeira vez que fui ao
rua como grávida oficial, não sei se me entendo, e gostei da sensação.
Steve estava sentado ao meu lado, um homem de poucas palavras que eu peguei
lendo a biografia de Pablo Escobar. Não fiz nenhum tipo de comentário, mas
Eu ri sem que ele me visse.

Nick me encontraria no aeroporto e iríamos direto para a casa dele jantar.
apartamento.

Deus, eu estava tão nervosa, queria tanto vê-lo... Dissemos um ao outro

muitas coisas, inclusive muitas que nem ousei dizer em voz alta
e eu estava morrendo de vontade de me sentir parte dele novamente, parte de sua vida.

Como não havia despachado bagagem, quando descemos do avião pudemos partir diretamente para a porta de saída. Steve estava carregando minha maleta. Não é que
Eu não aguentei nem nada do tipo, mas ficou tão pesado que acabei cedendo e
Deixei que ele me ajudasse. Meus passos foram ficando cada vez maiores...
Eu queria vê-lo, queria chegar lá de uma vez por todas, me sentir inteira de novo.

Chegar à saída parecia eterno. Quando finalmente passamos pela porta,
Eu o vi: lá estava ele, com um buquê de rosas vermelhas nas mãos, esperando por mim. Eu
vestida com jeans e um suéter azul marinho com decote em V. Destacou-se entre os
multidão, além das flores, por causa de seus cabelos rebeldes e seus olhos azuis claros, q
eles brilhavam como duas lanternas ao pôr do sol em um belo dia de verão.

Sorrimos um para o outro como se felicidade líquida tivesse acabado de ser injetada em veias. Meu coração inchou tanto que pensei que não caberia no meu peito.

E então... como se fosse um filme de terror: aconteceu.

Não sei se você já viveu algo traumático, um acontecimento que te marca para sempre. Algo que acontece completamente em câmera lenta na frente de seus olhos onde seu cérebro registra cada detalhe que você pagaria por energia esquecer.

Eu vi tudo... e ainda me lembro de cada maldito detalhe daqueles quinze segundos em que pensei que estava morto.

Lembro-me do grito preso na minha garganta. eu também lembro que minhas pernas ficaram paralisadas e que eu não podia fazer nada para começar a corr

O estrondo do primeiro tiro estourou a bolha de felicidade em que fomos. Isso me deixou enraizado no local; Nick, por outro lado, desabou: ele havia recebido um impacto de bala nas costas, traiçoeiramente.

Eu ainda posso ver o olhar chocado no rosto de Nick quando ele olhou para baixo como a mancha de sangue se espalhou em suas roupas e no chão sob seus pés. Ele segundo tiro veio tão rápido quanto o primeiro. Eu vi a dor em seu rosto, e meu coração parou... literalmente parou.

E então tudo aconteceu muito rápido. Alguém me bateu por trás, eu caí no chão e voltei a mim. Tudo estava quieto até agora, o alvoroço do aeroporto, das pessoas andando ao meu redor tinha desaparecido para deixe-me ouvir apenas o barulho da arma sendo disparada.

"Não se mexa, Noah!" Steve gritou no meu ouvido, me acordando do meu letargia, do meu maldito estado de choque.

Eu vi, desta vez em velocidade normal, como quatro policiais derrubaram aquela homem e como as pessoas corriam aqui e ali, completamente horrorizadas. Meus olhos só podiam se concentrar na pessoa que era igual a mim, contra o chão, os olhos abertos, a vida escorrendo por entre os dedos.

“Nicolau!

47

usuario

Eu acho que eles dizem que quando você está prestes a morrer toda a sua vida passa diante de seus olhos como uma apresentação de slides é verdade... embora não tecnicamente. Eu só vi uma coisa: Noah.

Que Noah era minha vida não era algo que eu tivesse que considerar, era, então simples assim. As imagens que passaram diante dos meus olhos não eram as melhores momentos da minha vida, mas os da nossa vida, e não a vida que havíamos compartilhado até então, não. Eu não vi aqueles momentos cheios de nem os altos e baixos, nem a ruptura, nem as decepções, nem as lutas..., mas muito pelo c minha vida com ela

Vi a gente passeando na praia juntos, vi a gente comemorando o aniversário um do outro nosso filho, eu a vi, linda e radiante, esperando por mim todas as noites na cama para me encher de beijos e atenção. Eu a vi engravidar de novo, e naquela ocasião estar mais preparado do que nunca, sem surpresas, sem medo ou inseguranças. Eu a vi comigo na cozinha, discutindo e depois se comendo. beijos ali no balcão. Eu a vi chorando, rindo, sofrendo e crescente. Eu vi a vida dele diante dos meus olhos, a vida dele comigo... e adorei.

E então me perguntei: “Por que estou vendo isso? Por que eu sinto que eu Você está me deixando ver o que eu nunca vou ter?». eu senti um buraco nele peito, um vazio percorre-me...

Não.

Sem chance.

Ainda não era minha hora.

48

NOÉ

Não sei explicar os minutos que antecederam o tiroteio, mas posso afirmar irrefutavelmente que foram os piores da minha vida. eu os mantenho em mim

horrados, mas ao mesmo tempo claros como se os visse na tela do uma TV de última geração.

A ambulância, disseram-me mais tarde, chegou ao aeroporto num piscar de olhos. Pareceram-me horas, horas eternas em que minhas mãos apertaram a ferida que Nick tinha até as costelas. Steve, por sua vez, também ele estava pressionando o buraco da bala que o atingiu no braço esquerdo, destruindo-o Havia uma poça de sangue ao redor dele e eu só podia Gostaria de saber a que taxa nosso corpo cria sangue, e se essa taxa seria o suficiente para compensar as perdas que Nick estava sofrendo.

Eu não desmaiei. Eu acredito que Deus me ajudou a ficar inteiro, pelo menos até que o pessoal de saúde pudesse tomar conta da situação. Quando ambulância chegou, fiquei parado, observando, com as mãos afastadas do corpo e minha mente completamente em branco. nem consegui perguntar Eles vão deixar você acompanhá-lo. Nick foi deixado sozinho, quase morto, e eu fui deixad parado, observando-o partir.

Lembro que quando parei de ouvir o barulho da ambulância olhei na direção até minhas mãos manchadas de sangue, e então vacilei. os soluços Eles quase me tiraram o fôlego e comecei a soluçar incontrolavelmente. algumas mãos Eles seguraram antes que meus joelhos se dobrassem e eu desmoronasse.

"Respire fundo, Noah, por favor", disse Steve, me pegando no colo.

tirando-me de lá, longe das pessoas que, horrorizadas, olhavam para o cena, como se fosse parte de um episódio horrível de CSI.

Ele me colocou em um táxi e saímos em direção ao hospital. enquanto eles passavam os minutos, pior eu era.

"Por que ele foi sozinho?" Por que você não foi com ele? por que não fomos os dois?

"Eles não nos deixaram, Noah," Steve respondeu enquanto pegava seu telefone. e começou a discar números na velocidade da luz.

A viagem do aeroporto até o hospital de emergência mais próximo foi de treze minutos de carro, vinte e cinco se houvesse trânsito. nós levamos vinte contado. Quando chegamos fui sair do carro, queria fugir e o que para me dizer que Nicholas estava bem, eu só queria vê-lo, eu precisava vê-lo, o A imagem que eu tinha dele na cabeça estava me matando, mas acho que tudo Foi demais. Foi botar o pé no chão e tudo começou a me girar, Comecei a ver manchas pretas em todos os lugares. Steve me levou para uma área onde eles me sentaram e me trouxeram água.

Um médico veio até mim e começou a tomar meu pulso.

"Senhorita Morgan, eu preciso que você se acalme", disse ele, olhando para ela relógio-. Ross, ligue para o 911 e pergunte sobre aquele garoto.

Olhei para esse tal de Ross como se minha vida dependesse disso.

Enquanto ele falava com alguém perguntando sobre Nick, uma dor horrível me atingiu. forçado a segurar meu intestino com força.

-O que está acontecendo?

O médico virou-se para mim, preocupado.

"Ela está tendo contrações", respondeu ele. Ele tem que se acalmar, eles são devidos estressar.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, esse tal de Ross se aproximou de nós.

“Nicholas Leister está em cirurgia para dois ferimentos de bala. é estável Dentro da gravidade, vão operar o pulmão e o braço esquerdo.

-Santo Deus! Eu exclamei cobrindo minha boca com a mão. Eles irão

fazer? O que significa que é estável dentro da gravidade? ligue novamente e que lhe expliquem o que acontece!

O médico olhou meu prontuário novamente.

"Você é casada com o Sr. Leister?"

-Que? Não. O que isso tem a ver?

Ross respondeu por ela:

“Não podemos lhe dar mais informações, Srta. Morgan. apenas um parente direto pode...

"Ele é o pai do meu filho!" Eu gritei desesperadamente.

Não adiantou, não me falaram mais nada. Steve ligou para William e eu mãe, e os dois foram direto para o aeroporto esperar o primeiro avião que eles possam pegar

Tive que ficar ali, sem notícias. Eu só podia fazer uma coisa: rezar.

Uma hora depois, a hora mais longa da minha vida, as contrações pararam e tudo ele parecia estar de volta ao normal no que dizia respeito ao bebê.

Minha mãe me ligou no telefone, eles estavam histéricos. william teve conseguiu falar com um de seus médicos. Eu descobri graças a ele que Nick ele teve um pneumotórax traumático e uma ruptura no braço esquerdo. Era sério e eles temiam que ele entrasse em choque com todo o sangue que havia perdido até que a ambulância chegou.

Recebi a informação, desliguei e apenas sentei lá, sem me mover.

Nick não podia morrer... ele não podia. Nós tivemos que começar uma vida juntos, tínhamos que terminar o que havíamos começado. afinal que havíamos superado não poderia ser tirado de mim.

Não demorou muito para o que aconteceu estar no noticiário. Steve foi desligar a TV mas eu disse a ele que não. Aquele que tentou matá-lo chamava-se Dawson J. Lincoln, tinha 45 anos e era ex-funcionário da Leister Enterprises.

Ele havia sido demitido, não conseguiu outro emprego e isso o levou a tentar matar Nick.

"Nicholas Leister está passando por uma cirurgia de emergência para dois ferimentos de enquanto seu agressor é interrogado na delegacia de polícia de Nova York. Tudo indica que foi um ato premeditado, já que o agressor parecia saber onde e a que horas exata Leister estaria no momento do atentado contra sua vida.

»Nos últimos meses, o jovem advogado, herdeiro de uma das sociedades reconhecido no país, havia sido severamente espancado pela imprensa e seus

ex-trabalhadores devido às centenas de despedimentos que teve de realizar no
Último ano. Embora as duas empresas que fechou estivessem à beira de
falência..."

Parei de ouvir assim que o assunto se afastou do ofensor. aquele lixo de novo
sobre Nicolau. Eu não queria ouvir nada disso. Eles tentaram matá-lo! PARA
Usuario! Eu corri minhas mãos sobre meu rosto, eu precisava saber que eu estava bem,
Eu precisava falar com o médico.

Não saí da sala de espera pelas próximas três horas, apenas
Levantei para ir ao banheiro e beber água. Aquele lugar era horrível, tinha gente chorando,
na esperança de ouvir notícias de seus entes queridos, assim como nós. o cheiro de
hospital sempre me deixou doente e agora mais do que nunca.

A única coisa que aconteceu de diferente nessas três horas foi o aparecimento de
dois homens de terno, altos e fortes como Steve, que conversaram por alguns minutos
com ele e então atravessou a sala, sério, e parou ao lado das portas de
a sala de espera. Não prestei muita atenção a eles, mas me sentei quase imediatamente.
Eu pulei quando dois cirurgiões passaram por aquelas mesmas portas e se aproximaram d

"Você é parente de Nicholas Leister?"

"Eu sou a namorada dele." Eu respondi, controlando o tremor na minha voz.

A cirurgiã de cabelo curto e crespo foi quem resolveu falar.

—Só posso dizer que ele está estável, mas que as próximas horas serão
crucial. Ele perdeu muito sangue e tivemos que reparar muitos danos.
lesões internas causadas pela bala que perfurou seu pulmão.

Eu balancei a cabeça mordendo meu lábio com força, tentando ficar inteiro.

"Ela vai ficar bem?" Eu perguntei com a voz trêmula.

—Ele é jovem e forte, vamos ficar de olho nele o tempo todo.

Isso não foi uma resposta à minha pergunta.

"Posso te ver?" Eu disse implorando com meus olhos.

Ambos balançaram a cabeça, embora me olhassem com tristeza.

"Apenas família imediata, desculpe."

Steve então colocou o braço em volta dos meus ombros, puxando-me para ele.

"Ele vai ficar bem, Noah", ele sussurrou em meu ouvido enquanto eu me agarrava a ele.
camisa apertada incapaz de ajudar, mas chorar em silêncio.

O telefone começou a tocar, enxuguei as lágrimas e atendi. Ela era minha mãe,
conseguiram um voo, um amigo de William emprestou-lhes um avião particular e
estariam em Nova York em cinco horas. Senti um alívio imenso no
sabendo que eu teria minha família lá comigo, que William poderia
descobrir mais sobre a condição de Nick... mas então percebi que se eles viessem
aqui, se eles me vissem...

Era hora de colocar tudo a descoberto... e como eu temia, teria que fazer isso sozinho.

Como eu não queria me mudar de lá a noite toda, Steve providenciou para que eu
Eles trouxeram minha mala e algo para o jantar. Eu não estava com fome, mas tomei uma s
macarrão só para não ter que ouvi-lo me importunar mais uma vez.
Com minhas coisas à disposição, fui ao banheiro e troquei de roupa.
Novamente de volta às roupas largas e grandes, roupas que escondem minha barriga pelo
para que minha mãe não tivesse um ataque cardíaco assim que me visse. Eu ia dizer a ele,

Obviamente ele ia fazer isso, mas ele tinha que encontrar o momento certo. Não queria desviar a atenção do que realmente importava naquele momento.
Usuario.
Então, seis horas depois, seis horas em que mal consegui dormir e em

que minhas costas, meu pescoço e minha barriga doíam como se eu tivesse sido
Espancados, minha mãe e William atravessaram as portas da sala de espera.
Não resisti, corri para os braços da minha mãe, precisava dela tanto ou mais
do que em qualquer momento da minha vida. Ela me abraçou forte e me acariciou
o cabelo com os dedos longos. Minha barriga incipiente estava entre nós, mas
ela não pareceu notar nada. O susto que ele deve ter tido em seu corpo, ao
como todo mundo, ele não a deixava ver além do essencial.
Expliquei o que havia acontecido e Will foi direto falar com os médicos. Você não
deixaram-no entrar, mas disseram-lhe que pela manhã haveria um turno de visitas.
Não houve mudança em sua condição, nem para melhor nem para pior; por enquanto eu se
estável e, segundo os médicos, isso era um bom sinal.
Não tivemos muito tempo para conversar, dois policiais apareceram logo depois
antes de eles chegarem e receberem uma declaração minha e de Steve. eu contei tudo a el
que vi com os arrepios e o medo no corpo. eu nunca iria esquecer o
rugido daqueles dois tiros. Nunca.
Quando chegou o horário de visitas, apenas William pôde entrar. eu queria quebrar o
portas e correr na direção da UTI, eu queria gritar porque eles não me deixavam
passar, mas tudo isso eu guardei para mim. Agora eu tinha que ficar calmo.
Não se preocupe se quiser superar o que está passando, não se preocupe se não quiser
prejudicar o bebê... o bebê...
Olhei para minha mãe, preocupada, sentada ao meu lado, com os dedos entrelaçados.
com o meu.
Minha mãe... não tivemos uma boa corrida, tudo deu errado
demais entre os dois. Onde estava aquela relação que tínhamos em
Canadá? Quando ele parou de confiar nela, contando-lhe coisas?
Respirei fundo e me virei em sua direção.
"Mãe..." eu disse engolindo saliva, "tem uma coisa que eu tenho que te dizer...
Minha mãe me deu toda a atenção, ela me olhou preocupada, mas eu pensei ter visto alg
indulgência em sua expressão.
“Eu sei o que você vai me dizer, Noah,” ela disse, apertando meus dedos com força.

E está tudo bem para mim, filha, está tudo bem para mim que você esteja de volta com Nic
Fico feliz em saber que vocês estão juntos novamente.
Abri os olhos surpreso com suas palavras e também aliviado ao ver
Eu não fazia ideia da gravidez.
— Eu nunca deveria ter sido contra o seu relacionamento... Ver vocês separados, ver o qu
devastado por você ter estado neste último ano... - continuou ao mesmo tempo que

Ele fixou os olhos nos meus - ele me matou por dentro. Se Nick é a pessoa
quem sabe te fazer feliz, não vou atrapalhar. Essa é a única coisa que eu quero
Noah, vejo você feliz.

Eu balancei a cabeça silenciosamente com os olhos úmidos e tentando formular as pala
confessar à minha mãe que ela estava grávida de seis meses. Grávida
daquele menino que até agora ela nunca quis para mim, daquele menino que
era seu enteado.

Como você disse isso? Como alguém diz à mãe que em três meses eles estarão
avó? Senti o olhar de Steve em mim e, quando olhei para ele, ele acenou para mim.
para ser corajoso e dizer a ele.

Porra...

"Mãe..." comecei, aproveitando o fato de Will ter saído para tomar um café.
Tem algo que preciso te contar...algo que não estava nos planos de ninguém,
mas o que acabou de acontecer...

Bom... sem mais também, mas não ia entrar em detalhes.

Minha mãe me olhava preocupada, sem entender nada. Como não ousei abrir
boca, peguei a mão dela e coloquei na minha barriga. Seus olhos se arregalaram como
pratos instantaneamente apenas para afastar a mão um segundo depois, assustada.

"Noah... me diga que você não é... me diga que você não é..."

Era hora de dizer a verdade.

-Grávida? Terminei a frase para ela quase num sussurro.

Minha mãe balançou a cabeça a princípio, depois passou a mão pelo meu corpo.
olhar até focar na minha barriga, bem, ou na barriga que estava embaixo de mim.
Aquele moletom gigante do Nick.

-De quanto...?

Engoli em seco tentando limpar minha garganta.

"Seis meses, mas descobri há dois meses e meio... não queria
esconde isso de você mãe, mas eu estava atordoado, assim como você, eu precisava de u
para absorver tudo, hora de contar a Nick, hora de descobrir o que ele iria fazer.
fazer com a minha vida...

"Nicolau sabe?"

O tom com que ele falava era novo, um novo tom recém-criado em seu
recorde, acho que é esse o tom que todas as mães usam quando suas filhas
Eles jogam aquela bomba do nada.

"Sim, sim você tem."

Minha mãe balançou a cabeça e fixou os olhos na minha barriga. não importa o quão ass
Se eu tivesse que confessar isso a ele, já me sentia preparado para enfrentar sua reação.
Agora que Nicholas estava lutando para viver, o bebê dentro dele era o
a única coisa que me manteve inteiro. Era tudo o que ela tinha dele, era uma parte dela,
uma parte de nós, naquele momento e até que chegasse a minha vez de deixar de existir, q
bebê seria a coisa mais importante para nós dois, nossa âncora na tempestade, nossa
conexão infinita.

Peguei a mão de minha mãe e levei-a à minha barriga.

Lágrimas encheram os olhos de minha mãe, mas eu a conhecia bem o suficiente
suficiente para saber todas aquelas coisas que lhe passavam pela cabeça: o jovem
como foi difícil... como tudo seria difícil... o número de vezes que ele me falou sobre esper
ter filhos, sobre estudar, se preparar, treinar, crescer...

Mas a vida é tão imprevisível. Não se controla o que está por vir, não controle quem vai esbarrar na esquina. Você não sabe que caminho é o correto mesmo tendo percorrido. O destino me trouxe para aquela posição e Eu só poderia lidar da melhor maneira possível ... e minha mãe teria que fazer o que mesmo.

"É um menino", anunciei um momento depois.

A imagem do bebê em meus braços passou pela minha cabeça, meu bebê, com seu bochechas gordinhas e olhos lindos... meu bebê, cujo pai pode não conhecer.

Minha mãe balançou a cabeça, incrédula.

"Se Nick não sair dessa, não sei o que vou fazer", confessei morrendo de medo. Minha mãe me abraçou forte, nós duas choramos, não sei por quanto tempo, Só sei que dissemos coisas boas um para o outro. Ele também me repreendeu por ser tão irresponsável e por não ter contado antes. Nós conversamos por tanto tempo quanto nós apenas sentamos lá, conversando até que pudéssemos contar tudo a William.

Will também quase caiu no chão de susto. Nunca o vi tão devastado, tão preocupado, tão tremendamente devastado.

Cada um ama seus filhos de uma forma diferente e para Will, Nick sempre seria aquele menino moreno de olhos azuis que colocaria sapos nos bolsos de sua calça.

Nick tinha que ficar bom... não apenas por mim e nosso bebê, mas por todos. Ninguém iria superar a perda dele. Ninguém.

Graças a Deus, dois dias depois Nick começou a responder ao tratamento e ele
eles saíram da UTI. Não mais em terapia intensiva, aqueles no hospital foram
mais indulgente com as visitas e, finalmente, depois de quatro dias sem
capaz de vê-lo, eles me deixaram passar. Ele estava sedado e seu torso estava completam
enfaixado. O braço esquerdo descansava em uma tipóia para não
mudou-se. Uma sombra escura de cabelo percorria seu rosto com a barba por fazer, dando
aparência desgrenhada que eu nunca tinha visto antes.

Deixaram-me entrar sozinha e fiquei grata porque ao vê-lo deitado ali,
fraco e frágil quebrou meu coração. Eu senti um ódio profundo por aquele homem
que ele a havia machucado. Aproximei-me dele e passei a mão por seu cabelo preto,
afastando-o num gesto que ansiava por uma resposta, uma resposta que
não chego.

As lágrimas não vieram, não sei porque, apenas o encarei,
memorizando suas feições, querendo abraçá-lo e sabendo que ele não iria
ele poderia fazer isso porque iria machucá-lo.

Meu abraço ia machucá-lo... era irônico como as coisas tinham acabado.

Sentei-me em uma cadeira ao lado dele e peguei sua mão.

“Nick...” eu disse com um nó na garganta, “preciso que você fique bem...
Eu tinha que te contar muitas coisas e agora...

Mordi o lábio com força e observei para ver se havia algum tipo de reação,
algum tipo de milagre como às vezes acontecia nos filmes. Seus olhos

eles permaneceram fechados e eu continuei falando para não enlouquecer antes do
silêncio sepulcral interrompido apenas pelos bips das máquinas.

— Nossos pais já sabem da Mini Yo... Minha mãe quase teve um infarto,
mas acho que o fato de estar deitado aqui fez você pensar sobre
me mate por ter engravidado...

Contei a ele sobre a reação do pai ao saber, contei como o
telefones continuaram tocando perguntando como ele estava, eu o informei sobre sua
agressor e também garantiu a ele que Steve havia colocado dois
seguranças do hospital para que o ocorrido não se repita.
nunca seja repetido Eu contei a ele sobre mim, que ele ficaria surpreso quando abrisse os o
e ela me viu, eu disse a ela que nosso bebê ficava chutando como se estivesse em
um jogo de futebol... Não importa quantas coisas eu disse a ele, Nick manteve os olhos
fechado e enquanto isso fui indo aos poucos, fui indo até
tornar-se uma sombra do que eu era, alguém irreconhecível.

"Noah, você tem que descansar, filha", minha mãe me avisou enquanto
passou a mão pelos cabelos. Eu havia me reclinado em um dos sofás da
quarto de Nick e deitou a cabeça em seu colo. Nós todos temos
saiu do hospital para dormir e tomar banho, tem que dormir numa cama,
Querida, não é bom para você nem para o bebê.

"Eu não quero deixá-lo sozinho", eu disse, meus olhos fixos em Nick. "Acorde, por favor, preciso ver seus olhos azuis, preciso ouvir de novo tua voz."

Os médicos temiam que a perda de sangue e a falta de oxigênio sofrida após o disparo poderia ter causado sequelas neurológicas não eles o deixaram acordar. Disseram que agora era com ele e que só podíamos aguarde e fique de olho.

“Ele não estará sozinho, Noah: Will e eu não sairemos do lado dele. leão tem

Ele disse que estará aqui em meia hora, e Jenna se ofereceu para levá-lo ao apartamento para acompanhá-lo. Por favor, vá e descanse por algumas horas...

Lion e Jenna chegaram um dia após o acidente e não se encontraram. separados de nós.

Minha mãe estava certa, ela estava exausta, mal dormia havia quatro dias, Tive medo de fechar os olhos, acordar e ver que Nick havia sumido.

"E se ele acordar e eu não estiver aqui...?"

"Noah, se ele abrir os olhos, você será o primeiro para quem eu ligarei." Por favor, sim Nic pudesse falar agora eu ficaria furiosa em ver o quão pouco você está se cuidando...

Finalmente e com relutância acabei aceitando. Eu disse adeus a Nick com um Beijei minha bochecha e saí do quarto procurando por Jenna.

Steve nos levou para o enorme apartamento. A última vez que estive lá tinha sido depois do casamento de Jenna. Quando entrei não pude deixar de lembrar o que tínhamos feito, as coisas que tínhamos dito um ao outro... não eram boas lembranças aqueles que valorizavam aquelas paredes impressionantes e, de repente, eu queria voltar p quando não conseguíamos tirar as mãos um do outro, até aquele momento em que Nick Ele me deu tudo que eu precisava e muito mais. Eu não queria estar lá, muito menos sem e

"Tome um banho enquanto preparo o jantar," Jenna me instruiu com um sorriso. sorriso que não chegava aos olhos.

Nick era como um irmão mais velho para ela. eu tinha visto ela chorar abraçada Lion quando eles chegaram ao hospital e eu sabia que eles também estavam tendo terrivelmente errado. Eu balancei a cabeça e fui para o quarto. No banheiro eu comecei tirar a roupa devagar. Meus olhos se fixaram no espelho à minha frente. Já não havia dúvida de que ela estava grávida. Entrei no chuveiro, lavei meu cabelo e também dentes. Quando saí, coloquei minha legging preta e peguei um O moletom de Nick do armário. Cheirei a ele e isso me acalmou um pouco, me deu esperanças. Jantamos em silêncio, sentados no sofá, com a TV ligada. fundo. Eu quase não estava com fome, mas me forcei a comer tudo no prato. Depois disso, fui para o quarto de Nick abraçando seu travesseiro. e sua fragrância e fechei os olhos tentando descansar.

Horas depois Jenna veio me acordar com um sorriso no rosto.

"Ele está acordado, Noah!"

Quase caí da cama de tão rápido que me levantei.
"Meu Deus, meu Deus! Nick está acordado!

cinquenta

usuario

Abri os olhos sem nem perceber. eu tinha sido mergulhado na escuridão
profundo, uma escuridão na qual sons e frases atenuadas me alcançavam.
coisas desconexas que eu estava morrendo de vontade de classificar e entender, e de repe
claramente o quarto do hospital. Os bipes das máquinas que me
envolvente tornou-se a banda sonora dos últimos dias, os ruídos
das máquinas e a doce voz de uma menina cujas palavras me embalaram
como se fosse uma canção de ninar para me fazer dormir.

Abri os olhos procurando aquela voz, precisando daquela voz, mas o que encontrei
era alguém totalmente diferente.

"Oh meu Deus Nick! Sophia gritou ao meu lado, e eu não pude deixar de ofegar.
estremecer. Eu senti como se minha cabeça fosse explodir. vou ligar para um
médico", disse ele e saiu correndo da sala.

Pisquei várias vezes tentando me acostumar com a entrada da luz do entardecer.
pela janela. O quarto em que eu estava era pequeno, quase sem espaço.
para um pequeno sofá, cama e uma televisão. Eu tentei me levantar, mas notei
uma pontada de dor no braço que me fez repensar qualquer
movimento.

Um segundo depois, Sophia voltou com o médico. Deixe-me
examinado, para ser informado sobre minha condição e enquanto tento emprestar
prestando atenção ao que me diziam, só consegui formular uma pergunta, uma pergunta q
de repente me deixou tensa, inquieta, nervosa...

"Onde está Noah?" eu disse fingindo me levantar da cama e

instantaneamente se arrependendo. Uma dor insuportável percorria minhas costelas, era
como se estivessem me queimando vivo por dentro.

Porra.

Sophia gentilmente me empurrou contra os travesseiros.

O que Sophia estava fazendo lá?

“Noah está em seu apartamento, descansando, eu acho.

Respirei fundo tentando acalmar minha ansiedade. Eu olhei para o meu
costelas enfaixadas e então percebi como meu braço inteiro estava enfaixado
e preso contra o meu peito, impedindo-me de fazer qualquer tipo de
movimento.

“Filho da puta,” eu soltei, pensando em quem tinha atirado em mim.
Onde está Steve? Droga, eu preciso me levantar, eu preciso...

"Você não pode, Nicholas", disse Sophia, e desta vez, quando olhei mais de perto para ela
que seus olhos estavam inchados e vermelhos. Ela estava com o cabelo preso em um coq
Ele era alto e usava jeans e uma camiseta branca simples. Você tem que fazer
repouso; por favor, fique quieto.

Inclinei-me para trás tentando manter a calma. Se Noé estivesse descansando
Isso significava que estava tudo bem, não é? Steve com certeza estava com ela...

Meus olhos voltaram a se fixar na garota que estava me observando com uma mistura de
alívio, alegria e saudade. Lembrei-me do momento em que disse a ele que nossa coisa
havia terminado. De todas as garotas com quem ele esteve, Sophia foi
A única que eu realmente não queria machucar. À sua maneira, ele me ajudou
neste último ano, e apesar de termos compartilhado muito mais que uma amizade,
Sempre soube que nós dois não poderíamos ser nada além disso: amigos.

Nada e ninguém poderia me causar o que Noah conseguiu fazer com meu corpo e
coração com um simples olhar, e Sophia sempre soube disso.

"O que você está fazendo aqui, Soph?" Eu perguntei olhando em seus olhos.

Ela deu de ombros e enxugou uma lágrima que estava escorrendo por seu rosto.
bochecha esquerda.

—Eu precisava te ver e saber que você estava bem... quando o noticiário me disse

Eu descobri o que aconteceu com você..." ele respondeu, aproximando-se até que pudesse
de mãos dadas com cuidado. Sabe quando você percebe que a relação que você
você teve com um menino nem foi um relacionamento?

Fiquei quieto olhando para ela.

—Quando absolutamente ninguém da sua família atende o telefone para te informar
que ele sofreu um acidente.

Sofia, você e eu...

"Eu sei, nós terminamos um mês atrás, Nicholas, eu não esqueci, mas
Eu apenas pensei...

Ele precisava acabar com Sophia, precisava mesmo, mas podia ver em seus olhos a
esperança de algo, e ele teve que desenganá-la. Sophia continuou esperando que o que
aconteceu com Noah para me afetar novamente o suficiente para deixá-la novamente, mas
acabou, não estávamos mais lá, tínhamos avançado, tínhamos
amadurecido...

"Sophia, Noah está esperando meu filho", informei-a com o máximo de tato que pude.
poderia.

Senti como a mão que segurava a minha congelou e ele a soltou por um momento.
instante depois. Acho que ela levou alguns segundos para entender, segundos em
qual qualquer vislumbre de esperança acabou desaparecendo.

"É por isso que você está de volta com ela?"

"Estou de volta com ela porque a amo." Respondi calmamente. Não só o
queria, eu a amava mais do que tudo ou qualquer um, mas não disse a ela para não machu
dano.

Sophia assentiu, notei que ela estava perdida como se o que ela acabara de dizer fosse a
última coisa que eu esperava ouvir sair da minha boca.

-Saber? Por um momento pensei... que você tinha aberto os olhos porque tinha
ouvi minha voz, por um instante pensei ter visto...

Ele abriu os olhos justamente porque a voz que precisava ouvir não era mais
era. Eu os abri desesperado para encontrá-la, Noah.

“Eu nunca quis te machucar, Sophia. No ano passado com você... você

sido a pequena luz que iluminava minhas noites.

Sophia assentiu, respirou fundo e, quando ela olhou para mim de novo, percebi que a mer
foi claro. Sophia não era uma criança a quem as coisas tinham que ser explicadas, ela era
uma mulher madura, a única mulher por quem eu poderia me apaixonar
se não fosse pelo fato de Noah ter entrado na minha vida, destruindo tudo em seu caminho
que havia.

Eu não fiquei tensa quando ele se inclinou para me dar um beijo casto no canto do meu r
lábios.

-Fico contente por saber que estás bem.

Eu balancei a cabeça e observei enquanto ela recolhia suas coisas e saía do quarto. Outr
janela fechada para me deixar abrir a porta da frente para a vida que eu queria
comece com noé

51

NOÉ

As portas do hospital estavam cheias de jornalistas e Steve recusou em
retumbante para me deixar sair do carro e me expor àquela multidão. Eu não fazia ideia
quais informações a imprensa tinha sobre mim, mas me expondo a eles e
mostrar a eles meu status era a última coisa que queríamos fazer agora.

Steve teve que falar com o diretor do hospital para nos colocar.
pela retaguarda, apenas permitida a passagem de ambulâncias da ala de emergência
emergências. Quando consegui subir para o quarto de Nick, estava tudo acabado.
mais de uma hora desde que ele deveria ter acordado.

Entrei no quarto dele com o coração apertado e quando vi que ele abriu a
olhos para mim, que sorriu para mim de sua cama, ferido, mas com felicidade
transbordando com seus olhos azuis claros, senti como se finalmente pudesse respirar.

"Onde você esteve, sardas?" Ele perguntou abrindo o braço.
me convidando para ir lá, abraçá-lo e nunca mais largá-lo.

Isso foi exatamente o que eu fiz.

Eu me enterrei na curva de seu pescoço e deixei que ele me embalasse suavemente. EU
Eu subi em sua cama quando ele me puxou e eu apenas fiquei quieta.
ouvindo as fortes batidas de seu coração.

Eu não conseguia falar, as palavras estavam presas na minha garganta.

Nick também não disse nada, sabíamos que o que havia acontecido nos deixara em paz.
ambos totalmente horrorizados, eu por experimentar em primeira mão o que
ela podia sentir se ela realmente perdeu ele e Nick porque ele havia sofrido o pior

parte, vendo-se privado da sua liberdade, da sua força, da sua indiscutível vontade de
ao vivo.
Eu estava com medo de abrir minha boca, com medo de colocar em palavras o que pode
passar.
Não me deixaram ficar muito mais tempo com ele e embora pareça algo sem
sentido, fiquei aliviado quando saí daquela sala. A pressão que
Eu havia sentido no peito quando o vi desaparecer quando não o tinha mais na minha frent
que eu estava sendo um maluco, eu sabia que Nick estava
Sofrendo mais que eu, mais que qualquer um por mais que eu tentasse fingir
que a dor que sentia no corpo era perfeitamente suportável.
Nos três dias seguintes, passei o mínimo de tempo possível com ele. encontrou mil
E uma desculpa para me manter ocupado. Comecei a organizar seu retorno a Los
Angeles, os médicos nos disseram que poderíamos transferi-lo no avião
quarto privado que Will dividia com seus parceiros. Eu arranjei uma enfermeira
viajou conosco no avião, também deixei o apartamento dele trancado, com tudo
em ordem, limpo e pronto para quando Nick tivesse que vender ou usar
novamente tudo foi perfeito.
Eu entrava para vê-lo quando sabia que ele estava dormindo e quando ele abria os olhos
Eu o abracei contra o peito sem dizer nada, sabia que ele estava fazendo isso por mim. Nã
ele me entendeu, mas se era disso que eu precisava, ele me deu sem hesitar.
E eu... eu simplesmente voltei a ser a garota cuja cabeça estava totalmente funcionando.
diferente de todos os outros. Era sabido que as experiências
eventos traumáticos me causaram um desequilíbrio mental do qual foi difícil sair, mas,
porra, ele não poderia simplesmente deixar isso acontecer? Não poderia ser apenas eu
ela mesma, ser a pessoa que Nick precisava agora?
Mas eu não estava e Nick não reclamou. Nem falamos sobre o bebê; é mais, sozinho
Ele tocou no assunto apenas uma vez.
"Me disseram que no dia do acidente você teve contrações...", comentou em
um daqueles poucos momentos em que permiti que ele enterrasse a boca no meu pescoç

me beije lentamente enquanto sua mão acariciava minha barriga com tanta ternura
Fiquei com um nó na garganta.
Eu não respondi porque fiquei pensando nas palavras que ele tinha
usou... «acidente». Teria sido um acidente? "Acidente" é uma palavra
que é usado para expressar um fato que ninguém pode controlar, um fato que não
premeditado, um instante onde as coisas se alinham "acidentalmente"
levando a efeitos indesejados. Por que você usou a palavra "acidente" para
expressar que eles tentaram matá-lo?
"Noé, onde você está?" ele sussurrou em meu ouvido. volte de qualquer lugar
fica, amor, porque está me matando te ver assim.
Não entendi sua pergunta, mas fiquei grato pelas enfermeiras nos interromperem.
então e me forçar a sair.
Eu não queria estar com ele, não podia e também não o entendia, só sabia disso quando
Entrei naquela sala, um nó horrível se formou em meu peito,
Me senti travada, encurralada e só me soltei quando saí.
No dia da transferência, eu tinha tudo completamente organizado. Nossos pais

eles estavam de volta a Los Angeles agora, Nick estava um pouco melhor, ele teria que ir pa
hospital para trocar seus curativos a cada três dias e consultar um fisioterapeuta
ajudá-lo a recuperar pouco a pouco a mobilidade do braço. eles tinham dito a ele
que ia ser um longo processo, mas que eu tinha que agradecer por estar vivo, não
todos sofreram algo assim e viveram para contar.

Eu nunca tinha estado em um avião particular, e não é como se eu fosse especial
ilusão. Se eu já não gostava de voar em si, fazê-lo em um avião
pequeno me assustou triplo.

Eles colocaram Nick em seu assento de couro.
bege, à minha frente e ao lado de uma grande janela que nada tinha a ver com a do
aeronaves convencionais. Estávamos viajando sozinhos e a enfermeira que estava lá
Contratado, Judith.

Durante o vôo, Nick parecia mais cansado do que o normal. Suponho que

viajar e se mudar do hospital havia acabado com sua pouca energia já para
sim limitado.

Fiquei grato por ele ter adormecido, então não teria que falar com ele ou explicar
que diabos havia de errado comigo, mas quando levantei para ir ao banheiro, quando voltei
Encontrei-o com os olhos abertos, fixos em mim.

Parei na porta do banheiro, olhando para ele e observando
que Judith parecia ter desaparecido da cabana.

— Eu disse a ele que ele pode dormir algumas horas no quarto dos fundos —
Nick disse, claramente ciente do que estava passando pela minha cabeça.

Eu me concentrei nele. Em seu queixo raspado, seu cabelo limpo e despenteado, sua can
cabelo escuro e jeans claro. Ele tinha olheiras e o cansaço refletia
em cada uma de suas belas feições.

Essa viagem poderia ter sido totalmente diferente, poderia ter sido carregada
um caixão naquele avião... estaria organizando um funeral esta semana e não
uma transferência...

Mordi o lábio com força até quase me machucar.

"Noah, venha aqui", Nick pediu, estendendo a mão e olhando para mim.
preocupado, nervoso e ansioso.

"Eu quase perdi você, Nick," eu comentei, olhando para ele.

"Eu sei... mas estou aqui, Noah..." ela disse, se mexendo na cadeira,
querendo me alcançar, mas incapaz de se levantar.

Comecei a chorar silenciosamente, enraizada no chão. Fazia duas semanas
segurando as lágrimas, tentando ser forte por ele, por mim, pelo bebê...
Eu não era forte, muito pelo contrário, eu era fraco, mais do que isso...

"Noah..." Ela chamou meu nome, sua voz embargada pela dor, sua
braço ainda estendido em minha direção enquanto eu continuava chorando presa ali,
observando-o como se paralisado.

"Você não pode morrer", eu disse então, enxugando minhas lágrimas.
tapa- Você me ouviu!? Eu gritei para ele, de repente furiosa com ele, comigo, com
o mundo... eu não fazia ideia.

Nick respirou fundo e assentiu. Mas eu ainda não tinha terminado.

—Você me prometeu que não sairia do meu lado, você jurou que nada estava acontecend
poder nos separar! E você quase me deixou de novo!

Nick olhou para mim sem dizer nada... mas seus olhos lacrimejaram.

"Nós íamos consertar nossa coisa, íamos criar esse bebê juntos!"

Soluços presos na minha garganta.

"Noé...

"O que eu teria feito se você tivesse morrido, Nicholas?!" eu gritei chorando
desconsoladamente. Cobri o rosto com a mão, não aguentei...

Acordar de manhã sabendo que Nicholas se foi... sem poder
beijá-lo de novo, ou abraçá-lo, sem poder sentir sua pele contra a minha, ou me perder
em seu olhar, sem nunca saber o que era se sentir segura...

Abri meus olhos um momento depois, enxugando as lágrimas do meu rosto e
olhando para ele.

Quando uma lágrima caiu em sua bochecha, senti como se tivesse uma cãibra
no corpo, uma secreção sanguinolenta que me fez reagir. Eu fui até ele e saí
para me envolver em seus braços. Sentei no colo dele com muito cuidado e
Enterrei meu rosto na curva de seu pescoço, chorando incontrolavelmente e sem saber
como parar

"Eu nunca estive tão assustado na minha vida." Eu confessei, manchando sua camisa.
com minhas lágrimas e sentindo-o tremer sob meu corpo.

"Eu sei", ele concordou, acariciando meu cabelo e me apertando com força. Eu sei
porque eu senti o mesmo medo que você... Mas eu não vou embora Noah, eu não vou
nenhuma parte...

Deixei que ele continuasse falando coisas legais no meu ouvido. Enquanto isso, eu
Mergulhei em seu cheiro, seu calor, sua proximidade, o som de seu coração batendo.
louco contra o meu.

—Me desculpe por ter mandado você ir embora... Se eu não tivesse te pedido isso, eu nã
teria acontecido, é tudo minha culpa, Nick, é minha culpa de novo
estar prestes a te perder...

Nicholas segurou meu queixo com força.

— Você não tem culpa de nada, ouviu? ele retrucou furiosamente.

—Se eu tivesse sabido aceitar o que você queria me dar... se eu não tivesse sido
morrendo de medo de ficarmos juntos de novo...

"Noah... cala a boca, sim?" Ele me cortou e depois me deu um beijo que
estremeceu. Ele me beijou como só ele sabia beijar, ele me beijou como ele queria
desde que ele partiu... como eu queria na noite em que terminamos,
Como eu queria que ele me beijasse no dia em que ele me disse que não ia poder voltar pa
me ame...

"Eu te amo, Nick", declarei quando ele se afastou para me deixar respirar. Deles
Seus olhos examinaram meu rosto como se quisessem memorizar cada uma das minhas f
Coloquei minha mão em sua bochecha já barbeada e o acariciei sem querer me afastar.
dele nunca mais. Ele beijou minhas bochechas, meu queixo e meu nariz. levantou meu
camisa e colocou a mão na minha barriga já volumosa.

“Nada vai nos separar novamente, Noah, eu juro por nosso filho.

Eu o abracei forte e enterrei minha cabeça em seu pescoço. Eu não queria me mexer, nãc Eu queria me separar dele. Eu o segurei até nós dois adormecermos.

Abri os olhos não sei quanto tempo depois, mas não deve ter sido muito tempo. porque ainda estávamos voando. Tinha escurecido lá fora e nós apenas acendeu as luzinhas que ficavam nas laterais da cabine.

Nick estava me observando, acordado, seus dedos brincando distraidamente com uma das minhas mechas de cabelo.

"Acho que nunca te disse o quanto gosto das suas sardas", ela comentou. então acariciando minha bochecha, orelha e pescoço com seus longos dedos.

"Sim, você tem", eu o contradisse sem tirar os olhos dele.

"Eu insinuei... mas não coloquei claramente em palavras." ELE onde está cada um deles, e também percebo quando eles saem novo... Eles me deixam louco.

Sorri, divertindo-me com a intensidade com que ela falava daquelas marcas que ela sempre odiou até conhecê-lo.

"Você acha que o bebê vai ter sardas como as suas?" -ele me perguntou então diversão.

"Eu acho que bebês não têm sardas, Nick," eu disse com um sorriso.

Seus dedos continuaram a brincar com a pele protuberante da minha barriga.

"Ele está muito maior desde a última vez que te vi," ele disse fazendo círculos de polegar logo acima do meu umbigo.

Estremeci da cabeça aos pés.

"Maneira sutil de me dizer que estou gorda", eu disse, fazendo uma careta.

-Você é perfeito. Eu nunca vi você tão precioso quanto você é agora, amor.

Eu me senti tonto com o jeito que ele olhou para mim e me perdi em seus olhos incríveis azul.

Então, de repente, lembrei-me de algo.

"Você me disse que já tinha pensado em um nome..." comentei me sentindo curioso sobre sua escolha.

Nick colocou uma mecha de cabelo atrás da minha orelha e acariciou minha bochecha c seu polegar, lentamente.

"Sim, eu pensei em um..." ele anunciou de repente nervoso.

"Eu prometo não rir de você se o nome for muito feio." Eu o interrompi sorrindo.

Nick sorriu de volta para mim.

"Eu gostaria de chamá-lo de Andrew", ele deixou escapar, olhando nos meus olhos. Era animado, esperando minha reação.

"Andrew? Por causa do seu avô?" -Eu perguntei por.

Nick pareceu relaxar enquanto me observava pegá-lo.

-Sim. Para o meu avô", disse ele sem tirar os olhos dos meus. para mim foi um pessoa com quem sempre pude contar. Ele me amou e me deu a oportunidade mais importante da minha vida. Ele confiou em mim cegamente me deixando seu legado e que se ele estivesse vivo ficaria muito feliz se o chamássemos assim.

"Andrew Leister", eu disse em voz alta. Eu gosto.

Nick me beijou na boca com um sorriso reprimido. Estava feliz.

"Andrew Morgan Leister," ela corrigiu, se afastando e me beijando nas costas. o nariz-. Ele também merece ter o nome do avô, não acham?

Senti meu coração parar.

A lembrança de meu pai veio à minha mente e senti meu coração se encher. Olhos lacrimejantes. Nick nunca tinha realmente entendido como eu me sentia sobre ele, ou como, apesar do que ele tinha feito, uma parte de mim ainda o queria. Eu mesmo não entendi, mas simplesmente era. um não lida sentimentos ou controlá-los. Eu amava meu pai independentemente de tudo o que ele fazia a garota em mim ainda lamentava sua morte.

"Não precisamos", respondi, mordendo o lábio.

Nick me beijou novamente, desta vez no pescoço.

“Foi seu pai. Sem ele você não estaria aqui antes de eu carregar meu primeiro filho. dentro de você Sim, temos que.

Puxei-o para alcançar seus lábios e ele me abraçou, puxando-me apertado contra ele. ele.

“Eu pensei que você poderia chamá-lo de Nicholas,” eu disse contra seu peito.

Ele se afastou para olhar para o meu rosto, divertido.

"Só vai haver um Nick em sua vida, Noah, e esse serei eu."

Eu ri de sua maneira possessiva de pensar. Mas aquele era Nick, e era verdade: apenas haveria um Nicholas Leister em minha vida.

Eu me afastei dele e olhei para minha barriga.

"Andrew..." eu disse o nome suavemente, e só então eu senti um chute forte por dentro.

Abri os olhos surpreso. Era como se ele estivesse me dando sua aprovação.

O próximo chute veio um segundo depois.

-Me de sua mão! Eu perguntei animadamente. O bebê parecia pegar isso de mim entusiasmo, já que me atingiu com força novamente.

Nick estendeu a mão até que ela descansou exatamente onde eu senti o chute.

-Você sente isso? Eu perguntei, feliz que ele pudesse finalmente sentir o que eu estava se

Eu vinha sentindo nas últimas semanas.

Nick concordou totalmente boquiaberto.

"Foda-se..." ele exclamou quando o próximo foi ainda mais forte que o anterior. Foi uma sensação incrível, a melhor de todas. Meu bebê estava bem e deu chutes.

Nick ergueu os olhos e os fixou em mim.

“Obrigado, Noah... obrigado por isso.

Fiquei sem palavras, apenas deixei ele me segurar enquanto um sensação incrível passou por mim: felicidade.

52

usuario

Eu estava acabado. Eu senti tanta raiva por dentro pelo que tinha acontecido.
Depois disso, tive muita dificuldade em esconder e fechar na frente de Noah. Não
Eu não queria que ele se preocupasse, não queria que ele tivesse que pensar sobre o que ti
aconteceu, mas minha mente não parava de maquinar vinte e quatro horas por dia.

Eles tentaram me matar.

Eu estava obcecado que algo assim pudesse acontecer novamente, mas não contra isso
mim desta vez, mas contra a bela mulher que entrava e saía da casa como se
nada teria acontecido. Noah havia retomado sua rotina de sempre: ir para a aula,
para trabalhar e depois veio me ver. Nós ainda não morávamos juntos e perdê-la
vista estava me deixando completamente louco.

Steve estava encarregado de levá-la, buscá-la e esperá-la do lado de fora da faculdade.
para que nada acontecesse com ela, mas se dependesse de mim eu a colocaria no
quarto comigo e eu não a teria deixado sair. eu mal conseguia me mover
cama, a recuperação estava sendo muito lenta, e só saí do apartamento para
ir ao hospital. A enfermeira que Noah havia contratado estava encarregada de
me ajudar em casa, mas eu odiava me sentir assim, como uma inválida, precisava ser
com Noah, certificando-se de que ele estava bem o tempo todo.

Quando ele veio me ver, foi uma tortura completa. Ele veio sorrindo e
Ele contou como foi seu dia. Seu sorriso encheu toda a sala de alegria.
e eu estava morrendo de vontade de pegá-la, tirar sua roupa e fazê-la minha de uma vez po

A última vez que fizemos amor foi quando tínhamos
concebida a André. Seis meses sem sentir da melhor forma imaginável, seis

meses sem afundar dentro dela e fazê-la gritar. O pior é que meu corpo
Eu era uma merda, sim, mas minha mente foi treinada para escalar
O Everest.

Um dia, duas semanas depois de me mudar para Los Angeles, um
vestida com um vestido colado ao corpo, cinza, um vestido que marcava
absolutamente tudo, até a barriguinha dela, cada vez mais arredondada e linda. ELE
ela havia deixado os cabelos soltos e seus olhos brilhavam como nunca antes.

Já estava quente e sua pele já começava a adquirir aquela cor
bronzeado que tanto a lisonjeava. Eu senti o quão difícil eu estava ficando e eu tive que
me controlar para não enviar as instruções do médico para o inferno e torná-lo o
ame sem demora, sem pausa, mergulhe nela até o fundo e lembre-se do que
estávamos desaparecidos.

"Nick, você está me ouvindo?"

Desliguei meus pensamentos lascivos e prestei atenção nele.

"Sinto muito... o que você me perguntou?"

Noah revirou os olhos.

—Eu não te perguntei nada, eu estava te falando isso desde a hora
Termino as aulas e você tem pouco para se recuperar totalmente, gostaria
que vamos juntos comprar as coisas do bebê. Não temos nem ideia
o que comprar ou quanto espaço um bebê precisa. Estive pensando
que se movermos minha cama e a colocarmos contra a parede do banheiro haverá muito
Espaço para colocar o berço e o troco de fraldas...

"Fraldas... Droga, e estou pensando em despi-la e dar-lhe orgasmos."

"Você me colocou nessa equação?" Eu perguntei, olhando para ela.
descrença. Você realmente pensou que iria morar naquele loft com nosso bebê recém-nas
nascer?

"Claro..." ela respondeu, corando por algum motivo que eu não consegui entender.
para entender-. Não falamos mais sobre isso, mas... você vai viver?
Comigo?

Eu estava me perguntando?

Eu não pude deixar de rir.

—Eu acho que já é muito difícil que algo me impeça de ir para a cama com você
todas as noites, sua sarda. Claro que vou morar com você, mas sinto muito,
mas não vamos fazer no que você chama de apartamento", respondi sem
Sem intenção de desistir.

-Mas...

"Mas nada, Noah," eu a interrompi, puxando-a para cima e dando-lhe um selinho nos lábio
—. Não vou criar meu filho em uma caixa de fósforos.

Noah ficou em silêncio e me encarou por um momento.

"Não quero morar aqui", declarou, referindo-se ao meu apartamento, que

apartamento onde ele trouxe Sophia e Noah tolerou porque ele estava recuperando.

"Nós vamos pensar em alguma coisa," eu disse embora já tivesse pensado nisso.

Os dias passaram e cada vez eu comecei a me sentir melhor. Um mês depois já Consegui voltar ao trabalho. Noah entrou em seu terceiro trimestre de gravidez e já estava impossível continuar se escondendo. De pé na minha cozinha com uma xícara de café na r lábios, pude ouvir em primeira mão como éramos notícia pela primeira vez.

Amaldiçoei baixinho quando vi uma foto de Noah andando pela rua, seu barriga já mais do que evidente, deixando claro que a notícia era certeira.

Nas primeiras duas semanas depois que fui baleado, as notícias Passe pelo menos dez minutos falando sobre mim, minha empresa e o demissões da Leister Enterprises. No entanto, com o passar dos dias, deixou de ser importante e eu relaxei vendo que eles quase não se falavam de mim. Mas agora que veio à tona que Noah estava esperando um filho a minha com certeza nossa presença nos noticiários voltaria a ganhar força.

Quase engasguei ao ver a porta do loft de Noah e ela tentando entrar, evitando jornalistas sem responder a qualquer tipo de pergunta. eu vi steve com cara de puta ajudando minha namorada grávida a entrar na própria casa e raiva correu através de mim.

"Maldita seja."

53

NOÉ

Eu sabia que isso ia acabar acontecendo, mas nunca pensei que eles viriam assediar-me Era sobre Nick que eles queriam falar, mas assim que a notícia se espalhou Eu estava esperando um bebê e os jornalistas me assediavam implacavelmente.

Nicholas ficou furioso, tanto que me incitou incessantemente a saiu do meu apartamento e me levou com ele para o dele, por segurança. já todos os mundo sabia que ela estava grávida, não tinha sido tão traumático o fato de contar aos meus amigos e professores, mas não me sentia à vontade para sair notícias.

No começo era tudo sobre Nick, sobre sermos meio-irmãos, sobre o história de nossos pais... Nossas vidas viraram um circo com multidão de curiosos e agora que eles contaram tudo sobre Nick, eles Eles se dedicaram a me levar para passear e falar sobre minha aparência, sobre a roupa qu Foi uma loucura completa. Eu quase caí de bunda quando vi nós dois juntos na capa de uma revista de fofocas. A manchete dizia o seguinte: "O bacharel de ouro, Nicholas Leister, finalmente se estabelece e será pai na tenra idade de vinte e cinco anos. São sinos de casamento que vemos se aproximando?"

Eu não dei crédito.

Cheguei ao apartamento mais furiosa do que nunca. eu não queria me tornar um figura pública e a menos que vendam minha vida como se fosse uma maldita novela

Quando saí do elevador, procurei por Nick até encontrá-lo enfiado em seu pequeno ginásio. Toda a minha raiva desapareceu quando o vi sentado, sem

camisa, suando e levantando um peso com o braço esquerdo, fazendo o exercícios de recuperação prescritos pelo médico.

Droga ... como poderíamos não estar nas notícias quando aquele homem parecia ter aca Direto da porra de um filme de Hollywood?

Eu o observei fascinado até que ele percebeu minha presença. Seus lábios Eles sorriram quando me viram, e ele colocou o peso no chão entre as pernas.

"Olá, sardas", ela me cumprimentou, pegando uma toalha que estava ao lado dela e limpando o rosto e os braços.

Eu teria dito a ele para não fazer isso, que o suor escorrendo por sua abdômen definido era uma visão espetacular, mas eu permaneci onde estava. Eu estava lá até que ele se levantou e veio ao meu encontro.

-Tudo bem? Ele perguntou me dando um leve beijo na bochecha.

Isso foi outra coisa, algo que também me deixou de muito mau humor: nenhum dos nós dois nos tocamos além de alguns beijos carinhosos. eu estava com medo que ele não queria fazer qualquer coisa porque suas feridas ainda doíam, embora ele já estivesse treinado para levantar pesos, o que o impediu de fazer tudo isso comigo que eu Passava pela minha cabeça todas as noites que eu me deitava ao lado dele?

Talvez ela não gostasse como antes: ela era gorda, a barriga já tinha entre os dois... Talvez ela não fosse mais atraente para ele, algo que só pensar nisso me horrorizou.

Nick colocou uma mecha de cabelo atrás da minha orelha e me olhou com o olhar. cenho franzido.

-Que te preocupa? ela perguntou, olhando para mim com aqueles olhos que eles ficaram loucos

Eu queria beijá-lo todo, tocar seu estômago duro e fibroso, que ele me jogou contra aquela parede e fez amor comigo em um maldito tempo Mas eu decidi manter minha boca fechada. eu não ia pedir nada claramente ele não queria me dar.

— Nada... Estou cansada, vou tomar banho. Eu me virei para deixar o quarto, mas Nick me segurou pelo braço, procurando em meu rosto

algum tipo de sinal, algum tipo de pista que explicaria o que diabos eu estava passado.

"É por causa dos jornalistas?" ele perguntou me beijando suavemente sob o meu a orelha.

Fechei os olhos e encostei-me na parede atrás de mim.

"Não... eu só quero tomar banho e ir para a cama."

Sua boca agora foi beijar minha testa. Gentilmente, com ternura.

"Eles vão se cansar de nós, Noah... É questão de tempo até eles assediarem outro

Casal, isso é Hollywood, é só uma questão de tempo.

Sua mão acariciou meu braço para cima e para baixo.

Senti raiva e interrompi suas carícias pegando-o pelo pulso.

“Pare de me tocar como se eu fosse uma maldita boneca, Nicholas.

Eu vi seus olhos se arregalarem de surpresa antes que eu me contorcesse para fora de s
corredor em direção ao quarto.

Olhei para a cama... Aquela maldita cama onde com certeza eu tinha feito de tudo para
a porra da Sophia Aiken e eu ficamos ainda mais chateados.

Tudo bem que ela não era mais atraente para ele, mas pelo menos ele poderia esconder i

Enquanto eu tirava meu pijama da gaveta, Nick parou na porta do quarto.
e encostou-se ao batente, observando-me com o cenho franzido.

Sobre o que foi esse último comentário?

"Nada", respondi, querendo me despir, mas senti vergonha de ser
ver nua no meu estado. Eu senti as lágrimas brotarem em meus olhos e eu
Fiz com todo o meu autocontrole para evitar que caíssem, me denunciando e
fazendo-me sentir ainda mais patética.

"Noah..." ela começou a dizer, afastando-se do quadro, com a intenção de
Aproximar-se de mim.

“Olha, eu entendo que você não me ache mais atraente, ok? Mas se você não quer fazer
nada comigo, não se dedique a me tratar como se eu fosse sua maldita irmã
pequenino, Nicolau.

Fui ao banheiro, mas ele me agarrou e me empurrou contra a parede do quarto.

sala. Suas mãos descansaram em cada lado da minha cabeça e ele se inclinou para
Me olhe nos olhos

-Que diabos você está falando? — Notei que meu último comentário
Isso o afetou tanto quanto me afetou contar a ele.

Eu respirei fundo, tentando manter meus hormônios sob controle por tê-lo tão
de perto, seminu e tão incrivelmente bonito. falei de novo.

"Quero dizer que você não me tocou nenhuma vez em meses." ELE
perfeitamente que sou enorme e que você não me acha mais atraente, mas não sou
pedra, sabe? Você fica aí fazendo peso, esperando por mim seminua como
se eu não tivesse mais olhos, como se já tivesse me tornado simplesmente um
grávida que só pensa em fraldas, berços e bebês chorando! Eu também
Eu tenho minhas necessidades! Você já pensou sobre isso? meus hormônios são
descontrolado e você não qui...!

Sua boca me silenciou com um beijo profundo. Eu fechei meus olhos e tudo o que era
dizendo evaporou da minha cabeça. Seu corpo me empurrou contra a parede
enquanto sua língua saiu para encontrar a minha. Eu o senti duro contra mim e quase
Eu derreto em seus braços. Ele se afastou um minuto depois com sua respiração
agitado e lançando faíscas dos olhos.

— Ainda me surpreendo como funciona essa sua cabecinha, sardas,
mas que você ainda insinua que não me veste mais é um insulto que eu não vou
permitir," ele disse, se afastando de mim. Se eu não toquei em você desde que nós
de volta é porque eu pensei que era você que não queria e não o contrário.

Meu coração acelerou sob meu peito.

"Por que eu não iria querer?" Eu respondi, ainda tremendo contra a parede. Eu tenho
esperou que você se recuperasse, mas você não fez nada para mostrar isso

você sentiu vontade, e isso nunca aconteceu, Nicholas.
"Foda-se, Noah... você não sabe de nada."
E assim, sem esperar resposta, ele enfiou as mãos no meu vestido e tirou-o do bolso.
cabeça. Eu tremia nervosamente com antecipação e medo de não
Ele gostou das mudanças pelas quais meu corpo passou.

Ele me olhou de cima a baixo, correndo os olhos sobre minhas novas curvas.
"Diga-me... o que você quer que eu faça por você?"
-Que?! Eu suspirei.
"Aparentemente, eu negligenciei as necessidades da minha namorada... Diga-me o que v
Eu farei isso com você e farei isso com você.
Se ele não estivesse me olhando e suas calças não fossem tão
claramente abaulado teria parecido que ele estava dizendo isso por obrigação, mas, porra,
Eu conhecia aquele olhar melhor do que ninguém.
"Toque-me," eu pedi, tremendo, antecipando seu toque.
—Onde, você peca?... Há muitos lugares onde eu posso te tocar e não vou
Eu gostaria de tratá-la como se fosse minha irmãzinha novamente.
Seus dedos acariciaram minha bochecha com cuidado. Eu não queria carícias sentiment
que peguei a mão dela e a direcionei para baixo, até que ela escorregou pela minha calcinh
Senti seus dedos acariciarem aquela parte de mim que tanto sentia falta dele.
sorriu.
-Aqui? Você gosta? - ele me perguntou entre sussurros para então
morder o lóbulo da minha orelha, apertando com força.
Fechei os olhos, aproveitando o prazer que seus dedos me causavam.
"Sim..." Eu respondi jogando minha cabeça para trás.
Nick agarrou meu queixo com força e enfiou a língua na minha boca novamente,
me provando, me acariciando, me mordendo como nunca precisei
tanto do meu contato quanto naquele momento.
Eu me afastei e o beijei no queixo, passando a ponta da minha língua sobre seu
queixo até enterrar minha boca em seu pescoço e beijar a área onde sua veia latejava.
louco, louco por mim Sua mão voltou para a parede, e ele
ele rosnou enquanto eu me deliciava em seu pescoço, desenhando uma trilha de beijos qu
esvaziou-se em seu ombro nu. Seus dedos me penetraram com força e eu
mordi em resposta...
Nicholas grunhiu e me levantou com o outro braço para que nossos rostos
eles estavam na mesma altura.

"Eu quero fazer amor com você, Noah... posso?" Diga-me se eu posso, eu não quero faze
nada que possa...
Eu balancei minha cabeça.
"Não vai acontecer nada com o bebê..." respondi respirando rápido e
fazendo um barulho lamentável quando ele tirou os dedos de mim. Não pares
agora..." Eu ordenei, abaixando minha mão e acariciando-o sobre o tecido de seu

calças esportivas.
Nicholas sibilou ao meu toque e me levou para a cama. comigo deitado
Ele passou a tirar as calças. Bem, sim, eu estava errado...
“Você é o único que me deixa assim, Noah.
Ela se inclinou sobre mim, deslizando os dedos pelo elástico da minha calcinha e
levando-os para fora sem demora.
"Deite-se de bruços", ele me pediu, observando-me em transe. Quero que
você está confortável e eu não quero esmagá-lo, vire-se.
Eu fiz o que ele pediu e ele ficou atrás de mim. Ele soltou meu sutiã
e passou a beijar minhas costas de cima a baixo. Nessa posição minha barriga não
ficou entre os dois. Foi entrando no meu interior aos poucos e quase
Enlouqueci com a sensação de vê-lo entrar. Eu fechei meus olhos com força
controlando a vontade de gritar.
Nick pegou um travesseiro e colocou embaixo da minha barriga, então foi
mais confortável e aí ela começou a mexer... a mexer mesmo...
"Não pare", exigi, sentindo um prazer dez vezes mais intenso do que o
Eu havia sentido em todas as vezes que dormimos.
Gritei impotente quando nossos corpos começaram a se mover ao mesmo tempo.
em uníssono, cada vez mais rápido até acabar gritando de prazer contido,
liberando a pressão dos últimos meses, querendo continuar fazendo isso até
que eu não tinha mais forças nem para me mexer. E foi isso que Nick fez, ele não parou,
Ele continuou se movendo e beijando minhas costas.
Finalmente chegamos ao mesmo tempo, eu gemendo no travesseiro, ele
mordendo forte meu ombro esquerdo.

Adormeci quase instantaneamente.
Não sei quanto tempo se passou antes de eu abrir meus olhos novamente, mas eu estav
se aconchegou em Nick, que estava passando a mão para cima e para baixo nas minhas c
acariciando-me com ternura.
Percebendo que eu estava acordado, ele olhou para baixo para encontrar meus olhos.
Um sorriso apareceu em seus belos lábios.
"Faz tempo que te perdi, sardas...
Meu rei.
“Acho que desmaiei de puro prazer.
-Ah sim? Ele disse me virando e se colocando em cima de mim com cuidado.
para não me esmagar
"Eu senti sua falta, Nick." Eu confessei, levantando minha mão para afastá-lo.
uma mecha de cabelo rebelde.
"Eu percebi", disse ele, beijando-me na boca, "mas não tanto quanto você
saudades de mim, sardas...
Andrew me chutou então, como se quisesse me lembrar que ele ainda estava lá.
Fiz uma careta e Nick me olhou preocupado.
"Foi só um pontapé", informei-o para que ele não se preocupasse.
Nick descansou a cabeça em um de seus braços e me observou em transe.
-O que sente? Ele me perguntou, acariciando minha barriga de cima a baixo.
volumoso.
Olhei para o movimento de sua mão enquanto ele ponderava sobre seu
perguntar.

"E uma sensação muito estranha, especialmente quando você faz isso com tanta força.
Nick ouviu atentamente, continuando a me acariciar. seus lábios não demoraram muito empoleirar-se em minha pele lisa, o que me fez sentir um grande calor em meu dentro.

"Eu quero finalmente conhecê-lo." Ele declarou, puxando-me para um abraço. contra seu peito.

Eu também, pensei comigo mesmo.

Um dia, depois de sair de uma prova, Nick veio me buscar em seu carro. Ele parecia animado, feliz com algo que eu não sabia. eu também estava feliz por tirar um exame da minha mente.

Quinze minutos depois estávamos numa zona da cidade que não era tinha visitado até agora. Os edifícios eram altos, mas não altos o suficiente para ser considerados arranha-céus. A área era bonita, com palmeiras enfeitando o ruas e jardins bem cuidados. Nick parou o carro em frente a uma casinha colorida branco. Tinha um alpendre a toda a volta e uns degraus de madeira que eles levaram para a porta. Tinha dois andares e parecia ter acabado de sair de um conto de fadas.

-Você gosta?

Olhei em volta e então fixei meus olhos nele.

"Não é bem o seu estilo." Eu respondi um pouco atordoado. Nicolau era de grandes apartamentos urbanos com janelas do chão ao teto e mansões para pés da praia.

-Não, não é. Comprei pensando em você.

Abri os olhos e o encarei incrédula.

- O que é que você fez?

Nick saiu do carro e veio até a minha porta para me ajudar.

Quando eu estava na frente dele, ele tirou algumas chaves do bolso de trás e as segurou na frente do meu rosto

— Faltam-lhe dois anos para terminar o curso, Noah. eu não quero que você tenha Tenho que desistir de qualquer coisa e se tiver que mudar pra cá com você, sair de Nova Yo esperar você descobrir quem você quer ser na vida, eu vou. eu já sei o que eu quero, meu futuro está no caminho certo e é porque eu tive o tempo necessário para ser capaz de fazer as coisas bem. Você é o que me falta na vida e vou me adaptar para você até que esteja pronto para fazer mais mudanças. Eu não quero te levar para um a luxo, ou uma mansão na praia, porque não é você. Eu sempre pensei que eu faria

Eu quero viver do jeito que fui criado, mas não quero metragem quadrada entre nós, amor, eu quero olhar para cima e ver você sempre que eu quiser. esta casa é seu, é meu presente para você.

Mordi o lábio e balancei a cabeça em transe. Eu não sabia o que dizer. Lar

Era linda, pequena, perfeita, a casa que eu teria escolhido para começar uma família.

Nick se aproximou e pegou meu rosto em suas mãos.

—Falta pouco para você ter Andrew e eu sei que você não quer continuar vivendo no meu apartamento. Por favor, aceite este presente, Noah.

Ele não me deu tempo de responder, puxou minha mão e nos aproximamos do porta. Abriu sem demora por um segundo e entramos no que de agora em diante ia se tornar nossa casa.

O pôr do sol deixou um rastro de luz laranja que iluminou o
A sala de estar era quente, mobiliada com sofás brancos sobre um piso de parquê que brilh
nosso passo. A casa, um espaço aberto sem paredes, foi mobiliada e
Tinha grandes janelas com vista para as montanhas. Nick me mostrou o local e
Quanto mais eu via, mais me apaixonava pelo lugar. Subimos e eu
Ele mostrou qual seria o nosso quarto. Era grande e uma cama imensa ocupava o centro da sala. As janelas tinham lindas cortinas brancas que eles deixavam entrar a luz e o teto era composto por grandes vigas de madeira.
O banheiro era lindo, todo em mármore preto com uma grande banheira e um chuveiro funcional. A casa podia não ser um casarão mas tinha absolutamente tudo, nada lhe faltava.

Ele me puxou até que estivéssemos no pequeno corredor. Atravessamos até chegar uma área que eu ainda não tinha visto. Havia duas portas de frente uma para a outra em ur corredor com janela voltada para o jardim dos fundos. Nick abriu a porta do certo e me convidou para entrar.

"Este será o quarto do bebê... Achei que você iria gostar."

Estava linda. Era todo pintado de branco, não havia móveis, mas o parquet
Brilhava como o resto da casa. Bem na frente da porta havia um grande

janela com um banco embaixo, daquelas que abrem e dá pra guardar coisas dentro.

Eu sorri. Vi. Eu nos vi. Eu vi nosso bebê naquele quarto, dormindo pacificamente, brincando, chorando, rindo. Eu vi nós três juntos compartilhando momentos incríveis. Aquela ia ser a nossa casa, o nosso cantinho, o nosso lugar.

-Me encanta! Eu exclamei virando-me para ele com um grande sorriso.

Nick se afastou do batente da porta e veio me beijar. Ele olhou para mim olhos com algum tipo de emoção reprimida.

"Quero te dar tudo, Noah... quero que seja feliz comigo e que criemos aquela criança preciosa como nenhum de nossos pais soube fazer conosco.

Entrelacei meus dedos atrás de seu pescoço e sorri completamente feliz.

"Boa maneira de se livrar do loft", eu disse com uma risada.

"A casa está em seu nome", acrescentou ele, me puxando para perto dele e beijando meu
Eu não quero que você se preocupe com nada além do bebê e das coisas que você queria fazer antes de engravidar. Eu tenho me informado e há um acordo especialmente para os universitários que têm filhos durante o curso, o programa é muito bom, e eles vão ser mais lenientes com você, vão deixar você organizar como pode e...

Eu o beijei silenciando o que ele ia me dizer.

"Obrigado, Nick", eu disse, animado com tudo o que ele estava fazendo. EU

Você me faz muito feliz, eu te amo.
Nós beijamos de novo e passamos o resto da tarde planejando como queríamos mobiliar a casa e quando nos mudaríamos definitivamente.
Minha nova vida estava em andamento e eu adorei.

Na primeira semana do meu oitavo mês, passei praticamente no Faculdade. Eu tinha superado as pessoas olhando para mim toda vez que eu entrava ou

Eu estava saindo da biblioteca e percebi que a melhor coisa a fazer quando você era o falar de algum lugar era gastar absolutamente tudo.
No final, meus colegas e até os professores acabaram me acostumei e as pessoas faziam de tudo para me ajudar sempre que podiam: traziam-m mochila, laptop, eles até me compraram comida. minha barriga ficou a principal atração do corpo docente; de repente, todos queriam saber sobre o bebê, todos queriam tocar na minha barriga... E enquanto isso, eu ia ficando cada vez mais desconfortável: Andrew tinha quase triplicado de tamanho e eu me sentia como um andar duplex.
Nick não gostou de ficar tanto tempo longe de casa, mas isso seria minha última semana no campus antes das férias de verão. Eu precisava consertar tudo. Quando eu voltasse, eu ia ter um recém-nascido em casa e aí as coisas iam se complicar.
Em uma de minhas idas à biblioteca, que fazia principalmente para ir ao banheiro, aconteceu algo que já havia acontecido meses atrás. Corri para Michael novamente.
Ficamos nos encarando por alguns segundos e continuei andando, com Pretendo contorná-lo e sair de lá. Michael bloqueou meu caminho e Ele olhou com uma expressão que eu não tinha visto antes: nojo.
"Então você me deixa te exaltar... que jeito patético de fazê-lo voltar para você, você não acha?
Suas palavras me feriram.
"Deixe-me em paz." Eu bati nele com raiva.
Ele pegou meu braço quando me virei para sair.
"Seu namorado lhe disse que recentemente nos encontramos de novo?" -EU ele perguntou me olhando diretamente nos olhos.
Eu queria sair de seu alcance, mas eu não podia.
Ele não gostou de ver que eu tinha voltado depois de me pagar uma Sorte por jurar que nunca mais te levaria para a cama.
Fiquei chocado ao ouvi-lo dizer isso.
Mas acho que me arrependi...

Só então e quando eu estava prestes a pegar meu telefone e ligar para Steve para me buscar, Charlie, irmão de Michael, apareceu e veio

depende de nós.
"Noé!" Ele exclamou alheio à tensão que existia entre seu irmão e eu.
Forcei um sorriso e não me afastei quando ele me deu um grande abraço.
"Droga, você é enorme!" Ele observou rindo.
Eu queria sair dali, não aguentava ver como o Michael não tirava a minha
olhos de mim, e tanto quanto eu estava feliz em ver Charlie novamente, eu tinha
Jurei algo a Nicholas e não queria voltar atrás na minha palavra.
"Charlie, é bom ver você, mas eu tenho que ir..." eu declarei, forçando-me a
sorriso.
Ele olhou para o irmão, que havia se afastado alguns passos de nós, e
mais tarde para mim Ele assentiu suspirando.
"Ligue-me a qualquer hora, este é o meu novo número", disse ele, entregando-me um
cartinha— Temos muito o que conversar", acrescentou ao lado do meu ouvido com
cumplicidade.
Eu balancei a cabeça tentando manter a calma e depois saí.
Algo me disse que essa não seria a última vez que Michael entraria em contato com
me irrita

54

usuario

Noé era enorme. Às vezes eu estava preocupado que meu estômago descompensasse e
acabou caindo para frente. O coitado era pequeno de compleição, sempre
ela era uma menina magra e parecia que a única coisa que engordava era aquela barriga.
Ainda faltava um mês para o parto e eu tinha medo que o bebê continuasse
crescente. Além disso, seu humor se tornou uma montanha
Russo. Em um momento, ela estava feliz e contente, e no próximo, ela estava chorando.
como um cupcake para coisas insignificantes.
Aquele dia era o aniversário dele e nos conhecemos na casa dos nossos pais.
Jenna tinha convidado todos. Noah estava no jardim sentado em um
cadeira que havia sido trazida para ela e abriu os presentes com um sorriso feliz no rosto.
o rosto.
Minha irmã não parava de gritar de emoção ao ver tantos presentes juntos, e ela

ela havia se tornado a assistente especial de Noah; na verdade, não havia separado dela desde que chegamos.

Jenna tinha dado uma linda festa, com balões azuis por toda parte, um grande bolo com um bebê no centro e muitos jogos e presentes.

Muitos dos meus amigos também vieram e fiquei grato por poder fugir um tempo para jogar Xbox com eles. Tantas mulheres juntas falando sobre bebês acabou me sobrecarregando.

Algumas horas depois, fui à cozinha perguntar a Prett se o bolo O bolo de chocolate do Noah já estava pronto. Ela estava grata por Jenna ter focado tudo a comemoração no bebê, mas Noah merecia um bolo que tivesse 20 bem grande no centro. Quando saí para o jardim segurando-a, todos ficaram surpresos e Eles começaram a cantar "Parabéns". Noah olhou para mim com entusiasmo e soprou no navega como deveria ser.

Um pouco depois, e aproveitando que as pessoas estavam distraídas, levei-a pelo mão e levou-a para a casa da piscina.

Ela sorriu para mim, divertida, lembrando-se dos velhos tempos.

"Você me trouxe aqui para fazer algo sujo para mim, Nick?"

Meu rei.

—Não seria seu aniversário se eu não tentasse fazer algo sujo com você, sardas— Expliquei beijando-a na boca e curtindo seus lábios carnudos, o calor Senti-la contra meus braços. Eu me afastei depois de um longo tempo e puxei um caixinha do meu bolso.

"Seu presente," eu anunciei, entregando a ele.

Noah olhou para mim com entusiasmo e, quando ela abriu, seus olhos se arregalaram de para depois se molhar quase à beira das lágrimas.

"Você ainda tem... eu pensei... eu pensei que você jogou fora, eu pensei..."

Eu a silenciei com um beijo e enxuguei suas lágrimas com meus dedos.

“Eu nunca poderia ter jogado fora aquele pingente, Noah. Eu te dei meu coração há dois a anos e agora eu dou a você de novo...

Noah tocou o coração de prata que dei a ele quando ele completou dezoito anos.

"Eu enviei para uma joalheria para ter um pequeno diamante azul embutido nele..." Você sabe, Andrew vai fazer parte disso também, você não acha?

Noah sorriu de orelha a orelha, feliz e ainda animado.

É o melhor presente que você poderia me dar. eu perdi isso pingente, eu perdi tudo o que significava para mim e para você.

"Eu sei... Nunca deveria ter saído do seu pescoço, Noah, foi errado tirá-lo."

Ela negou com a cabeça.

— Você fez o que sentiu na hora, Nick... Eu te machuquei, não merecia. carregá-lo.

Peguei o pingente e o tirei da caixa.

—Agora não haverá nada nem ninguém para tirá-lo de seu lugar novamente— Eu sentenciei enquanto o prendia com todo o meu amor.

Eu beijei seu ombro nu.

"Se você está cansado e quer ir para casa, é só me dizer e nós nós iremos imediatamente

Noah balançou a cabeça, ele parecia feliz.

Eu quero aproveitar este dia. É ser perfeito em todos os sentidos.

55

NOÉ

Depois da festa nos preparamos para sair do quarto do Andrew finalizado. Nick me acompanhou e juntos compramos tudo o que precisávamos: o trocador, um lindo carrinho que mais parecia um robô mutante do que um carrinho... e milhares de outras coisas que eu não sabia que existiam até então e que meu Mamãe nos ajudou a escolher.

Na festa eles tinham nos dado tudo, coisas muito caras também, vantagens de que todos os nossos amigos eram milionários... Ainda estava para nascer o bebê, mas senti que precisava deixar tudo bem amarrado, só assim conseguiria relaxar como tantas vezes me pediram para fazer.

Eu não me reconheci. Eu estava passando por buracos emocionais que tinham

como um louco para Nick, mas ele aguentou bastante paciência.

Ele tinha terminado de ligar para Charlie. Eu tive que dizer a ele que, embora eu Doeu, não podíamos continuar amigos: meu relacionamento com Nick era mais importante e eu não iria estragá-lo. Como eu pensei que eles não eram conversas para ter por telefone, quando liguei para ele sugeri que Nos encontramos uma tarde para tomar um café e ele ofereceu sua casa. eu jurei que Michael não estaria presente e decidi passar por aqui.

Quando Charlie abriu a porta para mim, senti uma alegria infinita e em um segundo nos desfizemos em um abraço forte, um abraço meio complicado considerando conte meu status

"Você está mais atraente do que nunca." Ele comentou me provocando. revirei os olhos em branco e entrou em sua casa. As lembranças daquela noite me assaltaram.

de repente e tive que respirar fundo várias vezes para me acalmar e aproveitar o que ele veio fazer.

Charlie não merecia o que fez com ele, eu nunca deveria ter parado de falar com ele, mas As coisas também não seriam normais. depois de terminar com Nicholas, mudei, para pior, e me fechei. não teria sido um bom amigo para ele.

Ele me disse que havia abandonado a faculdade e passado cinco meses em um Centro de Reabilitação. Charlie era alcoólatra e me senti mal por não ter sabia até então que ele havia recaído. me disse que nunca houve Ele estava melhor e aqueles meses o tornaram uma nova pessoa.

Tudo estava ótimo até que não pudemos deixar de tocar em um tópico em questão.

"Eu sei que você nem quer ouvir sobre meu irmão, mas eu juro que ele se foi." Sinto muito por tudo que ele fez com você, Noah", afirmou, implorando com os olhos. Parecia que era mais importante para ele que eu o perdoasse e esquecesse tudo do que para o próprio Michael. Eles o recontrataram na universidade, e ele trabalha com vários alunos com transtornos mentais... Ajuda muito eles, sabe?

"Eu sei que ele é seu irmão, Charlie, mas ele é alguém que eu quero deixar para trás..." você entende? Sinto muito por isso incluir você, mas não posso arriscar. estar perto de Michael. Espero que você entenda.

Charlie assentiu um pouco envergonhado.

"Estou feliz que você esteja com Nicholas novamente, você parece feliz."

"Obrigado", eu disse, dando-lhe um grande abraço. Obrigado por ser um bom amigo.

Saí de sua casa com o coração apertado. Eu odiava despedidas, mas agora Eu ia começar uma nova vida e se Nick pudesse começar do zero eu teria para fazer o mesmo.

Quando cheguei em casa estava um pouco tonto, então fui direto para o

cama. Nick chegou em casa do trabalho algumas horas depois e eu o notei muito mais. silêncio da conta

"Você se importa de desligar o ar condicionado?" Eu perguntei, apoiando-me em nosso cama enquanto o observava tirar a gravata e o paletó.

Nick franziu a testa e fez o que eu pedi. Então ele pareceu hesitar antes cabeça para mim

“Eu sei que você foi vê-lo, Noah,” ela disse então, me derrubando. completo.

Senti o suor frio escorrer pelas minhas costas.

-Como...?

—Steve.

Claro... Steve, merda.

“Fui ver Charlie, nada mais.

A mandíbula de Nick apertou.

"Você foi ver Charlie e quando chegou em casa eu te encontrei indisposto... não foi?" Tem a ver com uma certa pessoa estar lá para te colocar nesse estado?

-Que? Não! Neguei veementemente, sentando-me na cama. Nesse Naquele exato momento, uma dor lancinante rasgou minhas costas, deixando-me sem respirando.

"Noé?" Nicholas perguntou alarmado, caminhando até a cama. imediato.

Respirei fundo e a dor passou tão rápido quanto veio.

"Calma, estou bem", eu disse, recostando-me nos travesseiros.

"Você está com cara feia", observou. Você está pálido, caramba.

Seus dedos escovaram uma mecha úmida da minha testa.

"Você está com febre, Noah," ele anunciou alarmado.

"Não... estou bem, sério... só um pouco cansado."

Eu o vi lutar entre sua raiva por ir ver Charlie e sua preocupação com a minha condição. Eu não queria vê-lo chateado, não queria que ele acre que eu havia quebrado minha palavra.

“Nick... eu não vi Michael, realmente.

—O que me irrita não é que você o viu ou não, mas que você foi até ele casa e você nem me contou. Eu poderia ter acompanhado você para ver o seu cara, não é nele que eu quero bater, sabe?

Forcei um sorriso, desejando que ele se acalmasse.

— Essa questão já está resolvida... por isso fui vê-lo, ele merecia uma explicação.

Nicholas olhou nos meus olhos por um momento, então se inclinou para me beijar. na frente. Um beijo que durou alguns segundos a mais porque estava me levando a temperatura.

-Eu estou bem...

E então, como se concordasse com ele, senti outra pontada de dor muito intensa. que passou por mim Fechei os olhos com força.

"Nick..." eu disse assustado, pegando sua mão.

"Estou aqui." Ele afirmou em um tom que eu nunca tinha ouvido dele antes.

Quando isso aconteceu, eu caí para trás.

-Vamos para o hospital.

-Não! Não é necessário, são contrações de Braxton Hicks, sério, é norma..." Antes que eu pudesse terminar a frase, a dor me atingiu novamente e eu me forçou a dobrar quase ao meio.

Cerrei os dentes, segurando as lágrimas que, traiçoeiras, Eles contradizem minhas palavras.

-Não sei o que esta acontecendo...

"Acho que você está entrando em trabalho de parto, Noah", disse ela, levantando-se da ca cama. Eu puxei sua mão com força.

—Não, isso é impossível... —Eu o contradisse, segurando-o perto de mim—, ainda há muito por isso...

E naquele momento, como se fosse uma maldita piada de mau gosto, notei como minhas coxas ficaram molhadas e os lençóis em que eu estava.

Abri os olhos assustada.

"Noah, porra, o que há de errado com você?!" Estás a assustar-me.

Prendi a respiração.

Acho que minha bolsa estourou.

Quando levantei o lençol e vi que estava encharcado, minha respiração começou a acelerar para hiperventilar.

Ela ainda não estava pronta... ela não estava pronta para isso.

Nick me pegou e me carregou até o banheiro. Eu estava tão assustada que fiquei grato por ver que ele manteve, mesmo que um pouco, a calma. sentou-me sobre a pia e pegou meu rosto em suas mãos.

"Respire, Noah", ela me aconselhou, tirando o vestido que acabara de colocar. perdido.

"Estou uma bagunça", reclamei trêmula.

Nick olhou para mim sem expressão.

"Você quer tomar um banho?"

Eu balancei a cabeça enquanto ele abria a água e me certificava de que não estava muito

"Fique aqui", ele me disse, saindo do banheiro e entrando por um segundo. depois com roupas limpas.

Nick me ajudou a tirar o resto das minhas roupas e me deixou debaixo da água quente co banho. Levei apenas alguns minutos para tomar banho. Quando eu saí, Nick me envolveu com uma toalha e me secou de cima a baixo.

Quando estava completamente vestida, uma nova contração me obrigou a dobrar em dois: era uma sensação horrível e dolorosa e eu queria desapareceria.

"Vamos para o hospital, sardas", disse ele, beijando-me na testa quando voltei para respire normalmente.

Eu balancei a cabeça sentindo medo.

O bebê ainda não estava pronto...

56

NOÉ

As horas que antecederam a chegada ao hospital foram as mais dolorosas e as mais angustiante da minha vida.

Como eu supunha que o bebê nasceria em breve, mas tendo água quebrada Andrew se prendeu no canal de parto e não havia como voltar atrás voltar. Dilatei muito rápido e assim que cheguei me levaram direto para a sala de cirurgia. nascimentos. Ingênuo! Eu pensei que assim que fosse hora de forçar as coisas eles iriam tão rápido quanto com a dilatação, mas nada está mais longe da realidade: Passei oito horas empurrando. Oito horas durante as quais todas as minhas forças foram Eles evaporaram e eu pensei que não ia conseguir continuar.

—Noah... tem que continuar, tem que empurrar, sardas, mais uma... só uma vez avançar. Nicholas estava falando em meu ouvido. Ele me tinha fortemente agarrado por an mãos e provavelmente acabou quebrando todos os dedos.

"Estou muito cansado..." confessei, relaxando depois de um dos muitos contrações. Meu corpo todo doía, parecia que a epidural havia perdido Seu efeito estava atrasado e eu apenas rezei para que tudo acabasse de uma vez por todas

Eu podia ouvir os médicos falando baixinho, dizendo algo sobre minha pélvis e que o bebê não tinha espaço suficiente para sair. Eu sempre soube: meu útero não estava feito para ter filhos.

"Nick... tire-me daqui... leve-me embora, não aguento mais esta dor", disse a ela. Eu implorei chorando enquanto observava seus olhos ficarem molhados assim como os m

— Quando isso acabar nós iremos amor, eu te levo comigo onde você quiser, mas agora você tem que empurrar.

Outra contração fez meu estômago virar pedra, e eu apertei meus dentes duros e empurrados novamente. As enfermeiras me encorajaram e o médico Ele continuou me dizendo para empurrar. Alguém colocou um pano molhado na minha test e quando percebi que a contração parou e o bebê ainda não saiu, eu quis morrer.

"Isso não está funcionando...", lamentei.

"Doutor, está esgotado!" Faça alguma coisa, caramba!

"Fazer uma cesariana agora seria perigoso para a mãe", respondeu o ginecologista.

Observei Nick empalidecer.

"Noah... eu quero que você empurre com todas as suas forças na próxima contração." força, ok? Vou usar o fórceps para tirar o bebê, tem que sair: há sofrimento fetal.

Minha bebê estava sofrendo, ela estava sofrendo por minha causa, ela estava sofrendo p ajudá-lo.

"Sente-se", disse-me o médico, e mal tive forças para levantar a cabeça.
cabeça-. Sr. Leister, sente-se atrás dela para que ela descanse as costas contra
seu peito.

Nicholas fez o que lhe foi dito e saber que eu estava em seus braços me deu
força para continuar.

"Você consegue, amor... Vamos, só mais uma vez."

A próxima contração veio segundos depois. nem sei de onde tirei
força, mas eu fiz. Segurando as mãos de Nick com força, empurrei e empurrei.
até que praticamente perdi a consciência.

"Está saindo!" — anunciou o médico e um minuto depois ouvimos o choro
histérica de um bebê muito zangado.

Eu me lancei sobre Nicholas, não conseguia nem manter meus olhos nele.
abrir.

"Noah... é lindo... olha só, amor."

Abri os olhos e a enfermeira se aproximou com algo muito pequeno embrulhado em um
cobertor azul

"Ele é um menino muito bonito", disse-me a enfermeira ao entregá-lo a mim.
estendeu para que eu o pegasse.

Meus braços tremiam e Nick me ajudou por trás para segurá-lo contra
meu peito.

-Meu Deus...! exclamei entusiasmado.

Andy parou de chorar assim que ouviu minha voz. Lágrimas vieram aos meus olhos e
Inclinei-me para beijar sua cabecinha mal coberta por uma penugem de
cabelo preto.

"Está perfeito...", ouvi Nick dizer em meu ouvido, "obrigado por isso,
Noé. Eu te amo tanto, você fez muito bem.

Só então Andrew abriu os olhos e olhou para nós com curiosidade. duas lanternas
azul como o céu nos deixou sem fôlego: eu estava pregado em Nick.

Eu não conseguia ficar olhando para ele porque eles o tiraram das minhas mãos.

"Ele vai ter que ficar na incubadora até termos certeza de que está tudo pronto."
corretamente. Esse garotinho queria muito nascer.

Mordi o lábio com força quando o ouvi chorar de novo, furioso.
porque eles o incomodam novamente. Ele estava tão confortável comigo...

Andrew Morgan Leister nasceu em um sábado de julho e pesava exatamente dois quilos. F
duas noites na incubadora até finalmente poder tê-lo comigo. Me deram
alta algumas horas depois e Nick nos levou para casa para que pudéssemos
descansar. Eu ainda me sentia mole e exausto. eu não tinha dormido mais do que alguns
horas, preocupada com meu precioso bebê, o bebê que naquele momento estava
dormindo pacificamente na cadeirinha que tínhamos no banco de trás.

Nick não me deixou por um minuto, ele estava tão cansado quanto eu,
mas ele parecia mais feliz do que nunca.

Nossos pais estavam no hospital, todos loucos por Andrew,
todos queriam pegá-lo, colocá-lo para dormir e colocá-lo na cama, mas meu filho só encon
nos meus braços.

Quando chegamos em casa, encontrei um monte de balões e cestas de presentear com cartões em que nos deram os parabéns. nós tínhamos sido assediado por jornalistas ao sair do hospital e nunca pensei que eles iriam para se preocupe em nos dar algo.

Nick providenciou para que o carrinho fosse abaixado com Andy nele e fiquei feliz por po lar. Os últimos dias tinham sido loucos.

Peguei meu bebê nos braços e subi em nossa cama. Nick veio atrás de mim. Eu deveria tê-lo colocado em seu berço, aquele berço precioso que tínhamos preparado para ele em seu quarto, mas doía só de pensar em deixá-lo lá. sozinho. Dormimos juntos, com Andy entre nós.

"Não acredito que ele já está aqui conosco", confessou-me Nick enquanto Ele passou um de seus dedos pelas bochechas rosadas de Andrew.

"Ele é o bebê mais bonito que já vi", declarei, curvando-me para cheirar a cabeça dela. Cheirava tão deliciosamente bem...

Não é porque eu era a mãe dele, é que ele era um bebê lindo. Todos os olhos azuis e bochechas gordas. Jenna tinha dado a ela as roupinhas que ela est Ela estava vestindo uma roupa azul turquesa com "I'm Number 1" gravado na Centro.

Sorri feliz por estar em casa, por estar com Nick, porque o pior já havia passado. passado... Ou assim pensei então.

Curiosamente, não foi difícil para nós nos ajustarmos a Andy. não era um bebê chorando o dia todo, pelo contrário, às vezes tínhamos que acordá-lo nós para alimentá-lo.

Por alguma razão desconhecida, ela só conseguiu alimentá-lo duas vezes. primeiras semanas depois que ele nasceu. Comecei a perceber que o bebê tinha dificuldad amamentando e que, na verdade, ela não poderia mais amamentá-lo. Me doeu perder aquele vínculo especial com ele, não há nada mais mágico do que alimentar seu bebê, para senti-lo contra você, mas não havia nada que pudéssemos fazer.

"Olhe pelo lado positivo", disse Jenna, embalando Andy olhando para ele. extasiado— Seus seios não vão cair.

Revirei os olhos. Se alguma vez ela fosse a única com um bebê, ela entenderia por que ela estava tão deprimida com esse assunto.

“Eu quero um,” Jenna declarou então, me pegando desprevenida.

Eu ri enquanto continuei dobrando e colocando as roupas de Andy no armário. de seu quarto. Ela tinha tanta roupa que metade não ia conseguir vestir. Andrew cresceu aos trancos e barrancos, nada a ver com o quão pequeno ele era quando nasceu. Agora ele já pesava quase quatro quilos e meio.

"Diga a Lion," eu disse a ela, sentando em frente a ela e observando o balanço do chupeta nos lábios gordinhos de Andy. Tendo parado de amamentar, tínhamos cedido a esse capricho. Andrew não se desfaria da chupeta ou do

força.
"Eu disse a ele... Mas ele diz que quer esperar", explicou, fazendo uma careta.
sorriso-. Vou ter que fazer algum truque para acontecer um acidente.
"Jena!" Eu exclamei, arregalando os olhos.
Minha amiga riu e sua risada acordou o bebê. Eu peguei de suas mãos
enquanto o balançava de volta para dormir.
-É piada! Jenna respondeu, se divertindo às minhas custas.
Depois de um tempo ela e Lion saíram e Nick veio me procurar. me encontrou sentado er
no sofá com Andy acordado, mas calmo em meus braços. Seus olhos eu não sei
separado do meu, parecia querer me dizer algo.
Nick beijou o topo da minha cabeça e sentou-se à minha frente no apoio para os pés.
"Eu te vejo bem", comentou ele sorrindo, apoiando-se nos joelhos e
fixando os olhos em ambos.
"É inacreditável que já se passaram três semanas desde que eu estava empurrando
incansavelmente para tirar esse carinha", eu disse, acariciando seus cabelos escuros com
os dedos. Sua pele era tão macia que ela poderia passar horas acariciando-a.
“Eu queria te dizer uma coisa, Noah,” Nick anunciou, subitamente sério.
Eu olhei para cima para fixá-lo.

-Acontece algo?
Ele sabia que estava nervoso porque o julgamento contra o homem que havia
tiro foi realizada dentro de duas semanas. Todos nós esperávamos ansiosamente pelo
momento em que colocaram aquele desgraçado atrás das grades.
"Nada acontece... ou na verdade tudo acontece", ele me disse, pegando minha mão.
mão e beijando meus dedos. Eu queria te dizer que você me fez o homem
mais feliz do mundo, sardas", disse ele, inclinando-se e beijando o topo da cabeça de Andy,
que já havia fechado os olhos, adormecido e alheio a tudo. tudo o que temos
vivenciado, todas as situações que tivemos que enfrentar juntos... Já
Faz muito tempo desde aquele primeiro beijo que compartilhamos naquele carro,
uma noite de verão como esta, sob as estrelas. Eu me lembro de morrer por um
desculpa que me levou a provar sua boca, tocar sua pele e acariciar você por inteiro
peças. Você me fez uma pessoa melhor, Noah, você me salvou de uma vida solitária.
e vazia, uma vida em que o amor não tinha lugar e era regida pelo
odiar. Você sempre é capaz de encontrar uma maneira de justificar os erros do
pessoas, você sempre quer ver o lado positivo em todas as pessoas que aparecem em
sua vida... E se há um erro injustificável que pode ser aplicado a mim, é não ter
feito isso antes...
Com o coração batendo forte, observei quando ele tirou uma pequena caixa de veludo pr
o bolso dele. Quando ele abriu, engasguei ao ver um lindo anel,
deslumbrante.
“Case-se comigo, Noah... compartilhe sua vida comigo de uma vez por todas.
Seja meu e eu serei seu para sempre.
Minha mão foi à minha boca, momentaneamente sem palavras.
"Eu..." Eu ainda tinha um nó na garganta. Eu notei Andrew, dormindo
entre os dois; de repente minhas mãos começaram a tremer. Nick pegou o bebê e
depositados no berço com cuidado.
Então ele veio até mim, ajoelhou-se na frente de onde eu estava sentado e pregou
seus olhos nos meus.

"O que você diz, sardas?"

Um sorriso apareceu em meus lábios impotente. eu puxei
a lapela de sua camisa e beijou-o com veemência na boca.
-Isso é um sim? ele perguntou, sorrindo contra meus lábios.
"Claro", eu disse animadamente, meus olhos úmidos de felicidade.
Nick pegou minha mão e colocou o anel em meu dedo anelar.
esquerda.
"Eu te amo tanto..." ele disse me beijando novamente.
Ele me pegou e me levou para o quarto. Nós nos amamos loucamente
nós nos acariciamos, nos beijamos e fizemos todo tipo de promessas. eu queria isso
ele me cobriu de beijos e ele fez, eu queria senti-lo bem pertinho e isso me agradou
a melhor maneira...

Quando Andrew tinha um mês, Nick teve que voltar ao trabalho. Na verdade, não
ele parou de fazer na hora, mas fez de casa, sentado no sofá
e com o laptop no colo. Adorei entrar na sala e vê-lo com
Andy dormindo em seu peito enquanto digitava sério, seu olhar fixo no
tela. Vê-los juntos derreteu minha alma. Duas cabeças marrons, dois pares
com olhos azuis... eram tão parecidos que às vezes até me incomodava.
"Você vai ser feliz..." Eu o repreendi um dia enquanto brincávamos com ele na
nossa cama de casal. Ele nem tirou o branco dos meus olhos...
Nick sorriu com orgulho, mas balançou a cabeça.
"Ela vai ter suas sardas... eu sei."
"E você vai me odiar por isso."
Nicolau riu.
“Nosso bebê vai partir corações, Noah. eu não me encaixo no menor
dúvida.
Andy riu pela primeira vez e nós dois ficamos boquiabertos com ele. aquela criança nós
ele havia nos cativado completamente e agora estávamos totalmente à sua mercê.

Um mês após o nascimento de Andy, especificamente em uma segunda-feira, Jenna veio
Me pegue para dar uma volta no centro da cidade. Eu mal tinha saído desde então
Eu tinha o Andy e ainda estava nervosa em tirá-lo de casa, mas depois de muito tempo
Por insistência do meu amigo, acabei levando o carrinho-robô, que havia aprendido a
uso não fez nada, e nós caminhamos em direção ao centro comercial que tinha
algumas quadras de casa. Estava muito quente e eu não queria que Andy
o sol estava brilhando, então fomos a uma lanchonete para conversar sobre meu casamen
todos os preparativos já na mente de Jenna.
"Eu já disse a você, Jenn," eu a avisei cansadamente. Nós somos

noivos, mas não vamos nos casar até que a criança esteja um pouco mais idoso.

-Isso é bobagem!

"Não, não é, não posso planejar um casamento e cuidar de um recém-nascido!" nascer!

"Eu organizo para você, boba!"

Eu balancei minha cabeça em exasperação e continuei a ouvir seu discurso. Nosso pais ficaram muito felizes quando dissemos a eles que iríamos me casar. Nenhum deles se divertiu muito com o fato de termos feito o coisas para trás. Nós dois fomos criados para seguir o convenções, mesmo sobre o casal — apaixonar-se, casar-se, viver juntos e mais tarde ter filhos - mas Nick e eu deixamos bem claro que não éramos convencionais.

Para ser honesta, ela não tinha pensado por um momento sobre o casamento, ela tinha Eu estava tão concentrada no bebê e em Nick que isso me pegou completamente de surpr Éramos muito jovens para nos comprometermos para o resto da vida, mas também ter um filho, e também estávamos tendo experiências que escapavam pessoas comuns.

Eu estava feliz e Nick também, e era isso que importava.

Algumas horas depois, decidimos voltar para casa. Steve não mais

acompanhado em todos os lugares. Depois de muito insistir com o Nick, e vendo que tudo tinha mais ou menos voltado ao normal, eu fiz ele entender que era exagerado ter alguém me vigiando o tempo todo. Nicolau, pelo contrário, conviveu com pessoas importantes, o julgamento era uma questão mídia que estava na ordem do dia e foi ele quem foi atacado quase até que ele tirou sua vida.

Temi por ele, Steve era o melhor na profissão e, falando claramente, o coitado morria de tédio me acompanhando no parque ou para comprar fraldas.

Nick acabou aceitando e naquela mesma noite eles viajaram juntos para San Francisco. Ele havia me dito que tentaria voltar à noite, mas eu sabia que sua As reuniões demoraram mais do que o esperado. Seria minha primeira noite sozinha desde que teve Andrew e Nick andava nervoso. Eu não preocupada, eu sabia como lidar com o bebê perfeitamente e recusei sua oferta de acompanhá-lo. Eu não queria pegar um avião com um bebê de um mês e nem mudar suas rotinas.

Nick parou de insistir assim que expliquei meus motivos.

"Tem certeza que não quer que eu vá com você?" meu amigo me perguntou quando Eu disse a ele que ele tinha que passar pela farmácia. Andrew teve uma erupção causada por causa da fralda e a coitada estava passando muito mal.

"Não se preocupe", respondi e a abracei em despedida.

Jenna se abaixou para beijar Andy no topo da cabeça.

"As roupas que eu compro para ela são as melhores", ela declarou, e eu não pude deixar olhos em branco

Naquele dia eu estava de bermuda branca com uma blusa que tinha outra mensagem no centro.

SÓ DEMOREI OITO HORAS PARA SAIR.

"Cuide do meu afilhado!" Ele gritou indo embora.

Fui à farmácia e comprei o creme. No caminho de volta, enquanto ele empurrou o carrinho pela mesma rua que praticamente percorria todos os dias, Senti uma sensação estranha.

Um arrepio percorreu minha espinha. Eu virei minha cabeça para olhar ao redor por cima do ombro e não vi ninguém. Era estranho não ter Steve ao meu lado. lado, e muito provavelmente ela teria esquecido como era ir a qualquer lugar sozinha. Continuei andando, querendo chegar em casa e a sensação estranha foi relegada esquecido.

Andy não parava de chorar desde que chegamos. A erupção que Isso o incomodava e qualquer toque o fazia gritar histericamente. Se acalme quando o peguei, de bruços: o rabinho virado para cima e o cabecinha apoiada em meu braço. Naquela época eu tinha encostado em mim peito, como Nick sempre fazia, e ele finalmente adormeceu. eu coloco no berço e o colocou na cama, olhando para ele sem expressão.

Como você pode amar tanto alguém e quase automaticamente? Meu homenzinho... com sua chupeta e bochechas gordinhas ele era a coisa mais linda que eu já vi na minha vida. Sofri quando o vi chorar e toquei as estrelas quando Eu o vi sorrir. E pensar que ela passou uma vida inteira sem ele... Agora só de pensar não tê-lo comigo me fez desmaiar.

Fui para a cama depois de conversar um pouco com Nick, que, como eu sabia, ele teve que pagar por um quarto de hotel para a noite. ao desligar Adormeci quase instantaneamente. Eu estava exausto.

Abri os olhos e todos os pelos do meu corpo se arrepiaram. Não me pergunte por que, simplesmente aconteceu. Tudo estava calmo, mas um O pressentimento me fez sentar no colchão. Minha respiração acelerou e Levantei-me colocando os pés no chão sem fazer barulho.

Eu me forcei a me acalmar. Provavelmente eu teria acordado

por algum pesadelo Eles não eram mais recorrentes como antes, mas como Nick não esta comigo, ela estava mais propensa a eles novamente.

Dessa vez nem lembrei, mas tentei me acalmar antes de ir ver para o bebê. Andy foi capaz de sentir meu humor instantaneamente e se eu estivesse chateado ou nervoso, ele choraria com raiva em resposta.

Quando me acalmei um pouco saí da sala e atravessei o corredor até o de André.

Meu coração parou.

Havia alguém lá.
Meu bebê não estava sozinho.

57

NOÉ

Todo o meu corpo ficou tenso, petrificado de medo quando eu estava prestes a entrar na s
quarto do meu filho Eu não passei do limite. A mulher que me deu as costas
ele ouviu e se virou quase automaticamente. Eu estava sem fôlego. eu a conhecia
e isso só me aterrorizou ainda mais.

— Briar.

A garota ruiva diante de mim não tinha nada a ver com a mulher
deslumbrante que conviveu comigo por meses. Seu cabelo era mais curto
quase na altura do ombro. Ele tinha olheiras sob seus olhos verdes e nenhuma
gota de maquiagem em suas pequenas imperfeições. Ela estava vestida com algum
calça preta simples e um moletom cinza. Repito: nada a ver
com a garota deslumbrante que morou comigo por meses.

“Não saia dessa porta, Morgan.

Seu jeito estúpido de me chamar, ignorando meu primeiro nome, me deixou
cerrar os dentes com força.

"O que diabos você pensa que está fazendo aqui?" Eu perguntei sem levantar meu tom.
voz. Andy ainda estava dormindo, muito perto de Briar, que estava
observando-o parado ao lado do berço até que eu a interrompi.

Eu vi Briar tirar a mão do bolso e o metal brilhante de uma faca...

Meu coração derrapou imediatamente.

Engoli em seco e fiquei paralisado no lugar.

"Eu queria conhecer o filho de Nick", disse ela, virando-se para o berço e sorrindo completamente boquiaberto.

O detalhe de se referir a Andy apenas como filho de Nicholas não me escapou.

Eu tentei ficar calmo, embora tudo que eu queria fazer era puxe-a para longe do meu bebê e saia correndo do quarto.

"É lindo... pregado nele", afirmou ele, inclinando-se e acariciando seu cabecinha

Automaticamente, dei um passo à frente, mas sua outra mão, a que segurava a faca, levantou-se apontando sua ponta afiada para mim, parando-me instantaneamente.

"Eu disse para você não se mexer," ela sibilou furiosamente.

"Briar, por favor..." eu implorei enquanto ele alcançava o berço com ambas as mãos e ele levantou Andy em seus braços, que acordou instantaneamente.

Meu bebê piscou várias vezes, confuso, e quando a vi pegá-lo, eu sabia Isso iria acontecer. Andrew começou a chorar, quebrando o silêncio tenso que se seguiu. criado na sala. Eu apertei minhas mãos com força, querendo pegá-lo, querendo acalmá-lo. Um ódio terrível percorreu meu corpo. nada para mim Não importava então, eu a mataria, eu a mataria se ela machucasse meu bebê.

Briar o embalou para parar de chorar, e meu coração disparou quando ele faca que carregava na mão direita chegou perigosamente perto do corpo de Andy.

"Você está entendendo errado", eu o censurei quando o vi chorar, desesperada para que e para deixar ir, para tirar aquela maldita arma do meu bebê recém-nascido.

Briar olhou para mim e parecia um pouco atormentada.

"Vire-o para baixo," eu instruí, controlando meu tom de voz. Então... - Eu balancei a cabeça quando ele fez o que eu pedi. Nessa posição ela poderia segurar o be braço e com o outro a maldita faca.

Andy choramingou, mas finalmente se acalmou. Briar estava satisfeita quando ela embalou-o cantarolando uma canção que ele nunca tinha ouvido até aquele momento.

-Saber? Ele disse fixando seus olhos nos meus. meu bebê também teve olhos azuis...

Engoli sem entender.

"Eu não fiz um aborto", ela me disse, olhando para mim desafiadoramente. pai de Nicolau Ele me deu o dinheiro para fazer isso... Mas eu não fiz.

Mas então...

"Eu perdi," ela afirmou enquanto seus olhos umedeceram, destacando sua linda cor verde esmeralda. Toda a minha família me deu as costas quando eu confessei a eles que ela estava grávida de seis meses. Eu tentei escondê-lo, mas, ao contrário

Você, eu não pude deixar de engordar. Começou a me mostrar praticamente às oito semanas.

Meu Deus.

“Ele tinha cabelos ruivos como eu e tinha os mesmos olhos de Nicholas.

Ouvi-la dizer isso quebrou meu coração. Não apenas porque seu bebê teve morto, mas porque aquele bebê também era de Nicholas. Olhando para o meu filho em seu braços, senti pânico com a ideia de algo assim acontecendo com ele.

"Eu só consegui segurá-lo uma vez."

"Bria... eu sinto muito..."

Briar ergueu o braço que segurava Andy para cheirar sua cabecinha.

“Eu te avisei sobre Nicholas... mas você não ouviu.

Seus olhos me encararam desta vez. Andy se moveu inquieto.

"Briar, por favor... por favor, me dê meu bebê," eu implorei, percebendo como Lágrimas vieram aos meus olhos.

Briar balançou a cabeça.

"Eu estive lá antes, Noah..." ela respondeu, chamando meu nome pela primeira vez. tempo-. Você não merece ser mãe antes de mim... Nicholas não merece isso bebê.

Eu não sabia o que fazer... Desesperado, olhei em ambas as direções procurando por alg que poderia servir como uma arma. Briar era louca, eu sempre conheci aquela garota ele tinha um problema, ele mentiu para mim me fazendo acreditar que Nick estava dormin com ela estando comigo, ele mentiu para mim dizendo que tinha sido ele quem forçado a abortar...

"Eu sou uma mãe melhor que você", declarou ela, pegando a bolsa que estava em seu

trocador. Eu não tinha colocado lá, Briar deve ter preparado enquanto Eu dormia. Me senti a pior mãe do mundo. Como ele não a ouviu?

Meus olhos caíram sobre o interfone ao lado do berço. Ele foi desligado.

"Briar, você não pode levá-lo embora!" Eu implorei em voz alta quando ele me ameaçou c faca e me pediu para me afastar da porta.

Andrew acordou e começou a chorar de novo.

-Olha o que você fez! Ela gritou olhando para mim furiosamente.

"Por favor, dê para mim, Briar, eu sou a mãe dele!"

Ela começou a embalá-lo de qualquer maneira, Andy se contorceu em seus braços. braços, eu estava com medo, eu estava segurando ele bem onde estava a erupção.

"Dá pra mim, caramba, você está machucando ele!"

O choro do bebê encheu o quarto, interrompendo o silêncio da noite. Briar colocou sua mochila no chão para controlar melhor Andrew e a levantou faca em minha direção. Então seus olhos, que estavam fixos nos meus até agora, eles flutuaram em direção a um ponto na altura do meu ombro. Eu ouvi um barulho e antes que eu pudesse virar alguém me agarrou por trás, minhas costas colidiram com um peito duro e uma mão cobriu minha boca sufocando o grito que ficou preso na minha garganta.

"Eu estava morrendo de vontade de te abraçar," uma voz familiar sussurrou perto de mim orelha.

Meu coração parou de bater para iniciar a corrida mais rápida de sua vida.

Michael.

Eu tentei me livrar de seu aperto, mas ele não me deixou. O cheiro de álcool que exalava seu corpo era nojento.

Os olhos de Briar se iluminaram quando ela percebeu meu agressor e eu tentei tudo o qu minha força para procurar algum tipo de conexão entre os dois. Como o inferno as duas pessoas que me causaram mais danos ao mesmo tempo terminaram quarto e ameaçando a mim e ao meu bebê?

"Você tem tudo que você precisa, querida?" Michael perguntou a Briar, para qual

Ela assentiu, pegando novamente a mochila com as coisas do bebê.

Senti um medo terrível tomar conta de mim, medo e raiva.

-Solte!

"Eu vou levar comigo e você não vai me impedir", ele me ameaçou sem ao menos olhe para mim

Michael me puxou para abrir caminho para Briar.

"Espere por mim lá embaixo", disse ele em um tom autoritário que eu não o tinha ouvido u nunca.

Meu coração quase parou quando ele começou a caminhar em direção à porta.

"Briar... Briar, por favor... me devolva, por favor." — eu chorei tentando me liberte dos braços de Michael. Briar parou por um momento. os olhos dele eu Eles olharam, então pararam em Michael e, finalmente, em Andy.

"Sinto muito, Noah", ela se desculpou, desaparecendo escada abaixo.

-Não! -gritar com todas as minhas forças. Andrew gritou histericamente e Michael Ele se virou, batendo minhas costas contra a parede.

"Você pensou que iria continuar com sua maldita vida como se não fosse nada?" você pe deixar aquele idiota ter você para ele sem que eu faça nada a respeito?

Comecei a chorar incontrolavelmente. eu não podia acreditar que era acontecendo comigo

Nicholas estava fora, Steve também...

Então me lembrei de uma conversa com Nick de alguns dias atrás. semanas. Eu não tinha prestado muita atenção nele, ele sempre foi tão obcecado por minha segurança, sempre tão preocupado que alguém iria querer nos fazer de novo dano... Agora ele entendia melhor por que havia concordado em levar Steve com ele...

"Eu instalei um alarme na casa, Noah", Nick me disse enquanto Eu estava alimentando Andrew com a mamadeira, boquiaberta e incapaz de tirar os olhos de bebê-. Dado o seu histórico com alarmes, e assim você não precisa ser digitando chaves toda vez que você entra ou sai, eu disse a eles para colocar um botão

pânico, basta pressioná-lo e ele será ativado no painel de controle. Me está audição?

Ergui os olhos do bebê e sorri para ele extasiada.

“Sim, sim, alarme de pânico, claro que ouvi você.

Nicholas veio até mim com um suspiro.
“Botão de pânico, Noah, está embaixo do balcão da cozinha.
Nesse ponto, Andy fez alguns sons adoráveis de arrulho e minha atenção voltou para desviar. Nicholas pegou o bebê de mim, olhando para mim.
“Foda-se Noah, isso é importante!
Eu olhei para ele e levantei meus braços.
— Eu ouvi você, você está exagerando, mas eu entendi, agora me dê Andrew.
Nick suspirou, balançou a cabeça e me entregou o bebê.
"Lembre-me de dizer exatamente onde é..."
Mas eu não o ouvia mais... e não me lembrava dele...

"Os dez mil dólares que você me deu para sair daqui me serviram bem para um tempo... mas seu namorado tem muito mais que dez mil dólares, certo, querido? Michael perguntou, tirando-me do meu devaneio.
Ele queria dinheiro... Por que não me surpreendi?
"Você é um filho da puta", eu soltei, odiando-o como nunca odiei. ninguém.
A mandíbula de Michael apertou, e antes que eu pudesse me impedir, ele cruzou meu car cara de tapa.
"Não insulte minha mãe novamente. Você me ouviu?!
Tremi de medo, mas tentei ser forte. eu não podia acreditar que eu eu teria batido...
"Agora me diga onde diabos está o cofre?"
Eu sabia que havia um em nosso quarto. A chave foi escolhida por Nick, foi o dia em que nos conhecemos.
Eu disse a ele onde estava e ele me empurrou para o quarto. Os olhos dele

notaram a cama desarrumada, os lindos móveis e a foto que tínhamos emoldurado e pendurado acima da cama. Jenna tinha feito isso para nós e nós saíamos três: Nick, Andy e eu.
— O que seu namorado diria se eu te fodesse de novo e dessa vez em cima da sua linda cama? Você acha que eu te perdoaria de novo? Ou eu deixaria você encalhado como hesitou em fazer dois anos atrás?
"Você está doente." Eu disse com os dentes cerrados e tentando manter a calma.
Michael riu e moveu a caixa que indiquei. Atrás estava o cofre prata.
"Coloque a chave."
Ele me puxou até que eu estivesse bem na frente dele. Eu fiz o que ele me pediu e quand seus olhos se iluminaram.
"Foda-se, com seu namorado..." ela exclamou, pegando os maços de notas que tinha empilhados ao lado de alguns documentos. Se você tem tudo isso na porra da sua casa, n Não quero nem pensar no que ele vai ter no banco.
Cerrei os punhos com força.
“Pegue o maldito dinheiro e saia daqui.
Michael sorriu, enfiando os maços de quinhentas notas na mochila que carregava. Eu estava vestindo e então me empurrou escada abaixo. Briar estava sentada no sofá, com Andy dormindo em seus braços.
Quando vi que ele estava bem, senti meu coração começar a trabalhar novamente. deu-m

o mesmo dinheiro. Se dependesse de mim, eu daria até a roupa que ele estava usando, m
Por favor, não machuque Andy, por favor, não o machuque.
"Podemos ir agora?" Briar perguntou nervosamente.
"Em um minuto, querida", Michael respondeu, olhando ao redor da sala.
resto da sala.
Quando ele me puxou para a cozinha, senti a adrenalina saindo de mim.
todos os poros da minha pele.
"Onde está o maldito alarme, Nicholas?"
Briar se levantou com Andy nos braços e nos seguiu. Eu odiava ver como

Ele segurou, como se fosse dele, como se meu bebê pertencesse a ele. Michael deixou o
mochila cheia de dinheiro em cima da mesa e me obrigou a sentar em uma das
cadeiras. Briar olhou de um para o outro, alternadamente. parecia uma garota
esperando que eles lhe digam o que fazer.
"Qual é o seu plano, Michael?" perguntei tentando prolongar sua estada em
aquele quarto. Se eles saíssem antes que eu pudesse dar o alarme, eu
provavelmente nunca mais veria meu bebê. Pegue o dinheiro e eu?
filho para se vingar de Nicholas?
"É exatamente isso que vou fazer", respondeu ele, sorrindo e abrindo a porta.
geladeira. Ele pegou uma cerveja e me olhou diretamente nos olhos. adoro te ver
tão assustado... Me deixa louco para andar por esta casa, beber sua cerveja e
saiba que tenho sua família à minha mercê.
Eu tremi sentado na cadeira, me perguntando como eu tinha sido tão idiota como
para não ter visto como Michael O'Neil realmente era.
"Você sempre tenta justificar os erros das pessoas..."
As palavras de Nicholas me atingiram quase tão forte quanto o tapa que ele me deu.
Michael tinha me dado alguns minutos atrás. Eu queria ver o bem nele, era verdade,
Eu queria encontrar uma razão pela qual ele se aproveitou da minha vulnerabilidade e agora
ele entendeu que não há bondade em todo o mundo. Pessoas más existem, simples assim
simples.
Andy começou a choramingar novamente e Michael desviou o olhar de mim para
enfia no meu filho.
"Queria muito conhecer o pequeno Leister..." confessou, aproximando-se
e tirando a criança de Briar.
Pus-me de pé.
-Não toque! Eu gritei fazendo-o chorar, como era minha intenção.
Michael ignorou meu aviso e acariciou sua cabecinha.
"Parece tanto com ele que me enoja", comentou, devolvendo-o a Briar.
André continuou a chorar.
"Ele está com fome", anunciei, olhando Michael nos olhos, "deixe-me fazê-lo

a mamadeira.
Michael sorriu divertido.

"Tenho certeza que você sabe pedir melhor", disse ele, aproximando-se de mim. sua resp
álcool me fez engasgar.

"Por favor," eu pedi tentando controlar o desgosto e o ódio que sentia por ele.

Michael me agarrou pela cintura e enterrou a boca no meu pescoço. fiquei duro como uma vara e segurou as lágrimas.

"Faça ela calar a boca," ele ordenou em meu ouvido, me soltando um segundo depois.

Afastei-me dele quase imediatamente e dei a volta na ilha da cozinha para pegar o garrafa, pós de cereais e leite. Ao fazê-lo, meus dedos tatearam embaixo do balcão procurando o maldito alarme.

Michael, enquanto isso, estava terminando sua cerveja com um sorriso estúpido. desenhado nos lábios Eu não entendia porque ele ainda estava lá: se eu fosse ele eu ele teria ido embora assim que pegasse o dinheiro, mas vendo como ele estava feliz estava lá, eu entendi que isso era mais para me fazer sofrer do que para fugir com os bilhetes. Ele gostava, como disse com razão, de ocupar O lugar de Nicholas naquela casa.

Quase consegui alguma coisa quando meus dedos finalmente tropeçaram em algo sob c bancada. Era o botão de pânico!

Eu o pressionei, rezando para que a polícia chegasse logo.

Aqueci o leite em banho-maria. Quando a garrafa ficou pronta, fui até Briar.

"Deixe-me dar a ele." Eu pedi com olhos suplicantes.

"Não", ela recusou, pegando a garrafa da minha mão.

Michael me observou.

"Sabe, Noé? ele disse, mudando o tom jovial de antes para um mais escuro-. Eu poderia ter te dado isso..." ele afirmou, apontando ao redor. —. Teríamos ficado felizes se você não tivesse se agarrado a alguém como Leister... O que está acontecendo? Você gosta de ser tratado como burro? diga-me... eu também Eu posso fazer isso se é isso que você quer.

-Me deixe em paz! Eu gritei, de frente para ele. Você é tão idiota que vai passar toda a sua maldita vida na cadeia! E você também! Eu gritei para Briar. Não está vendo o que está te manipulando? Ele fez o mesmo comigo!

-Fique quieto! Briar ordenou com raiva. Michael me ajudou mais do que nada e ninguém... vamos sair daqui juntos... certo? ele disse olhando para Michael com os olhos brilhantes de excitação.

Balancei a cabeça, sem entender nada.

"O que diabos você fez com ele?" Eu perguntei me virando para ele.

Michael foi atender, mas então o barulho das sirenes da polícia começou a ser ouvido ao longe.

Eu teria ficado aliviado em ouvi-los se não fosse pelo fato de que tudo o que me importa para Briar devolver Andy para mim. Se a polícia entrou e aquele psicopata pegou, não Eu não queria nem imaginar o que poderia acontecer.

Michael se virou para mim, batendo sua cerveja na mesa e segurando meu braço com força.

"O que diabos você fez?" Ele disse me sacudindo.

Meus dentes batiam, mas eu sorri.

“Alarme silencioso. Você tem meio segundo para dar o fora daqui.

Briar olhou assustada para Michael e depois para mim. Andy começou a chorar e

contorcer-se, talvez porque a intensidade do barulho dos alarmes aumentou
as vezes.
Michael me soltou, pegou a mochila da mesa e se virou para mim.
para Briar.
-Vamos! ele gritou, abrindo a porta que dava para o jardim.
Briar estava morrendo de medo, dava para ver nos olhos dela. Andy chorou e ela a única
O que ele parecia querer era acalmá-la.
"Briar, me devolva..." eu implorei.
Michael não esperou nem mais um segundo. Ele saiu pela porta, mochila na mão.
encostas e sem olhar para trás.
Desejei que a polícia o pegasse, desejei com todas as minhas forças, embora naquele m

Instantaneamente meus olhos só puderam se concentrar na mulher na minha frente, a mul
Ele estava com meu filho nos braços. Ele começou a andar para trás quando
Eu me aproximei dela e a forcei a voltar para a porta da frente que dava para o
rua.
Ela parou de me olhar assustada.
"Sinto muito Noé...
Achei que tinha morrido quando ele abriu a porta para sair. os gritos de andre
Eles pregaram na alma. Meu bebê sofreu e eu não pude fazer nada, levaram ele embora, el
eles estavam removendo. Meus piores medos estavam se tornando realidade e não havia
nada que eu pudesse fazer.
Então dois carros de polícia apareceram na esquina. quando ele os viu,
Briar parou, com os olhos arregalados.
"Sou eu quem deve cuidar dele", disse ela, olhando-me com ódio e apertando-me
meu bebê forte
Seus gritos agudos, quebrando minha alma.
Ele correu para fora, mas um carro da polícia parou bem na frente dele.
da casa.
-Largue sua arma! um policial ordenou a ela, apontando uma arma para ela.
Cobri minha boca com a mão. Não! Eles poderiam dar o meu bebê!
Briar olhou para o outro lado da rua, mas outro carro da polícia parou naquele momento.
momento preciso, abortando qualquer possibilidade de fuga.
-Largue sua arma! Eles gritaram novamente.
Briar olhou para mim, seus olhos cheios de lágrimas. Um segundo depois a faca
caiu na calçada.
"Agora coloque o bebê no chão com cuidado, afaste-se dois passos e ajoelhe-se!"
Prendi a respiração e olhei para Briar, que parecia completamente
atordoado. Ele levantou Andy, beijou sua cabeça e lentamente se agachou.
até colocá-lo no chão. O pequeno se contorceu e chorou como nunca antes.
Um soluço escapou da minha garganta quando Briar se afastou de Andy e
Ele fez o que a polícia mandou. Eu corri para onde meu

filho, peguei-o e trouxe-o ao peito: nunca na minha vida senti tanto
medo, nunca em sua vida ele quis matar alguém. minhas pernas tremeram
e ajoelhei-me no chão com medo de cair. Andy chorou contra meu peito
enquanto eu tentava acalmá-lo.

Eu nem sabia o que estava acontecendo ao meu redor, nada me importava mais do que s
Que meu bebê estava de volta comigo.

"Senhora, deixe-me ajudá-la", um policial se ofereceu para me ajudar a levantar.
Todo o meu corpo tremia, mal conseguia controlar os soluços que me dominavam.
eles escaparam da garganta.

"Michael... ele escapou pelo portão do jardim..." Eu o informei, tremendo.
como uma folha

O policial me pediu para descrever o agressor e eles enviaram reforços para
procure por isso.

Levaram-me para dentro de casa, queriam fazer-me perguntas, queriam uma
médico para examinar eu e Andrew, mas eu recusei, pedi que me deixassem em
paz e me tranquei com Andy em seu quarto.

O body branco com abelhinhas que eu tinha colocado para ela dormir era tudo
manchado pela sujeira da estrada. Tirei a roupa suja dele e troquei ele
ainda chorando. Sentei com ele no sofá e não parei de embalá-lo até
ela finalmente parou de chorar. Seus olhinhos nunca deixaram meu rosto.
momento.

"É isso..." eu sussurrei, embalando-o contra o meu peito. Acabou, minha vida...

Só quando soube que Andy estava dormindo é que me permiti descer.
com ele nos braços para a sala.

"Sra. Leister, temos algumas perguntas a lhe fazer", anunciou ele.
a polícia-. Seu marido está a caminho, tomamos a responsabilidade de notificá-lo sobre o c
o que aconteceu...

Nicholas... Ela não tinha pensado nele nenhuma vez. meus pensamentos e
as atenções estavam voltadas apenas para o bebê que ela placidamente
dormindo em meus braços

"Nós capturamos Michael O'Neil, senhora", um dos homens me anunciou.
policiais que estavam lá. Ele tentou fugir, mas conseguimos derrubá-lo facilmente. Não
ele carregava armas.

Eu balancei a cabeça, embora não sentisse nenhum alívio. Eu ainda não conseguia acred
aconteceu, eu estava em choque e só queria me trancar com o Andy
meu quarto e não ver mais ninguém.

"Aparentemente, o Sr. O'Neil tratou a Srta. Palvin em um show para
pessoas com transtornos mentais.

Que?

"Bria...?" Eu perguntei, não acreditando no que estava ouvindo.

“A senhorita Palvin foi internada naquele centro há quatro meses e meio.
Aparentemente, ela tentou tirar a própria vida e seus pais a prenderam para seu próprio ber
O Sr. O'Neil deve tê-la tirado do centro sem ninguém perceber.

Ele não podia acreditar... embora tirar vantagem de seus pacientes parecia ser o
o passatempo favorito daquele bastardo. Eu podia ver a satisfação de Michael em
ver que eu estava lidando com alguém do meu passado e de Nicholas também.
Ela quase podia ouvir a conversa entre os dois: Briar, magoada com o que havia acontecid
viveu com Nick e Michael, alimentando-se de sua dor para chantageá-la e

encorajá-la a fazer o que ela fez.

Controlei a vontade de chorar e passei as horas seguintes pagando declaração. Deixaram eu fazer em casa, falei que não ia me mudar de lá, de maneira nenhuma.

Liguei para Jenna no telefone depois que os policiais saíram: eu não queria Fique sozinho. Ela e Lion vieram imediatamente, maravilhados e assustados com o que tinha acontecido.

"Estou cansada", admiti depois que tomamos chá na cozinha. seguido com Andy dormindo contra meu peito e se recusando a me deixar ir. momento.

Jenna assentiu e me disse para não me preocupar. não consegui falar com

Nick porque ele pegou o primeiro vôo para Los Angeles e agora ele estava vôo.

Fui para a cama com Andy ao meu lado e tentei descansar um pouco. Ainda Eu estava com o susto no corpo e não sabia quanto tempo levaria para me recuperar do que aconteceu.

Abri os olhos algumas horas depois. Meu coração parou quando vi isso Andy não estava comigo na cama. Sentei-me apavorado, mas parei vendo Nick sentado na frente da nossa cama com Andrew dormindo contra seu peito. Seu nariz acariciou sua cabecinha e seus olhos se moveram em minha direção. ouvindo que eu tinha acordado.

Respirei fundo de alívio e comecei a chorar.

Nicholas levantou-se com nosso filho nos braços e veio até mim. Eu estava, imóvel, incapaz de parar de chorar e me sentindo tão culpada que mal Eu poderia abrir minha boca. Foi tudo culpa minha... Nicholas tinha me avisado sobre Michael e não queria ouvi-lo. Certamente tinha sido Charlie que havia dado a ele o endereço da minha casa... Meu filho poderia estar morto para mim culpa...

"Nick..." eu disse soluçando incontrolavelmente. Sinto muito...

Ele me puxou para perto de seu peito, nosso bebê ainda dormindo entre os dois.

Enterrei minha cabeça em seu pescoço e o deixei me abraçar forte.

"Sh... Noah," ela me cortou, sua voz embargada enquanto ela levantava a mão e Eu enterrei no meu cabelo. Não se desculpe... eu nem pensei que aquele filho da mãe vadia poderia fazer algo assim...

Eu me afastei de seu pescoço para que eu pudesse olhar em seus olhos. Seus lindos olh eles estavam vermelhos e olharam para mim como nunca antes.

"Andy está bem..." eu disse tentando confortar nós dois.

"Se algo tivesse acontecido com você... eu não sei o que eu teria feito, Noah."

Eu o abracei e o beijei na bochecha.

"Felizmente você está aqui." Comentei aproximando meus lábios dos dele.

Ele me beijou com força, me segurando contra ele pelo que poderia ter sido minutos.

"Ele fez alguma coisa com você, Noah...?" ele perguntou, tocando gentilmente a marca qu
pela bofetada que me dera.

Nick parecia estar prendendo a respiração, esperando com medo pela minha resposta.

"Estou bem... ele me ameaçou, mas não me tocou", respondi, tentando
conversar com ele com calma, tentando mostrar que ele não tinha sido tão horrível, embor
Eu teria sobrevivido ao inferno.

Seu polegar roçou minha bochecha suavemente novamente.

"Eu quero matá-lo", ele me confessou um segundo depois, e eu vi o ódio atravessar sua
facções.

"Ele vai passar muito tempo na cadeia... isso já será punição suficiente."

Nick me puxou em sua boca, e nossos lábios se encontraram em um beijo.
desesperado e cheio de angústia. Quando nos separamos, ouvimos Andrew fazer um pequ
enquanto move a cabeça. Ele estava acordado e olhando para nós. Eu sorri
penteando o cabelo para trás.

"Eu te amo tanto que nem sei como expressar isso", disse-me Nick.
abraçando-se cuidadosamente

Nós três fomos para a cama. Nick me abraçando por trás e Andy
dormindo ao meu lado

Eles nunca iriam machucar minha família novamente.

58

usuario

Descobrir tudo o que aconteceu com Michael e Briar estando em outro
cidade sem nada para fazer a não ser pegar um avião, me torturaram. Apenas
Acalmei-me quando horas depois consegui entrar em nossa casa.

Jenna e Lion estavam acordados, tomando café e conversando baixinho quando
Abri a porta da frente. Tudo estava calmo, não havia policiais e não havia
sangue... Não havia nada do que eu estava imaginando no tempo que
Demorei um pouco para chegar lá.

"Onde está Noah?" Eu perguntei a título de saudação. eu não poderia me entreter

com eles, eu precisava ver por mim mesmo que as duas pessoas que eu mais amava o mundo estava bem.

Subi as escadas e primeiro espiei o quarto do bebê. Vendo isso
Eu não estava lá, fui direto para o nosso quarto com os nervos à flor da pele. Para o
Soltei a respiração que estava prendendo: Noah estava dormindo, e para ela
Ao nosso lado, nosso precioso bebê movia suas perninhas e bracinhos, acordado.

Aproximei-me com o coração em punho. Andy olhou para cima, sua chupeta
na boquinha e nos olhos inchados de tanto chorar. eu peguei ele nos braços
e eu o segurei contra mim.

Eles queriam tirá-lo de nós.

Andy fez um barulhinho lamentoso e eu o levei comigo até me sentar no
sofá em frente à cama.

"Olá, campeão", eu o cumprimentei e deixei que ele pegasse meu dedo com seu pequeno

mão-. Você foi muito corajoso, filho", eu disse, beijando seu rosto e
impregnando-me com seu aroma de recém-nascido.

Andy sorriu como se me entendesse. Apertei-o contra mim e não consegui
parar as lágrimas de rolarem pelo meu rosto.

Como eles puderam fazer isso conosco?

Briar... Michael... Aquele filho da puta ia apodrecer na cadeia, eu
Eu me certificaria disso.

Eu notei Noah, deve ter sido horrível para ela, foda-se isso nunca deveria ter acontecido
ocorrido. Steve deveria estar aqui... eu deveria estar aqui.

Eu estava grato em minha alma por ter instalado o alarme e por Noah saber
ativá-lo. Se ele pensasse no que poderia ter acontecido...

No dia seguinte, com as coisas mais calmas, Noah me contou tudo o que havia acontecido
aconteceu com cabelos e marcas. Eu senti como a veia do meu pescoço estava batendo d
pela forma como os eventos se desenrolaram.

Eu também senti dor quando descobri que Briar havia perdido o bebê
quando estava grávida de seis meses. Eu nunca soube, se eu soubesse...
Deve ter sido horrível para ela passar por isso sozinha. Ele tinha sido meu filho também e
olhando para Andrew, percebi que esse fato me machucava tanto ou mais do que
qualquer outra coisa.

Senti a necessidade de ir visitá-la. Michael poderia apodrecer na cadeia, mas
Briar estava doente. Duas semanas depois do que aconteceu fui ao centro
onde haviam entrado. Eu estava recebendo tratamento para depressão
e transtorno bipolar. Eu sempre pensei que Briar tinha um problema que estava além
compreensão de qualquer pessoa ao seu redor.

Sua vida foi semelhante à minha, pois ela cresceu sozinha cercada por
de babás que não a queriam. Seus pais pareciam apenas notá-la quando
ela chegou em casa grávida e eles só fizeram isso para virar as costas para ela.

Desejei de todo o coração que ele se recuperasse do que havia sofrido. Mas nunca
Eu o perdoaria por querer tirar meu filho de mim.

Quando cheguei ao centro me informaram que ele estava bem melhor. Ele levou o
medicação e era muito mais feliz. Quando entrei no quarto dela
Encontrei-a sentada na cama, lendo um livro. Segundo o que ele me disse
Noah, quando a viu, ela parecia maltratada e desalinhada. A aparência do
Briar diante dele não era nem um nem outro.

Ela vestia jeans e uma camiseta limpa de algodão azul.
querido. Seu cabelo curto estava preso em um lindo coque no alto da cabeça e
seus lindos olhos olharam para mim com expectativa quando ela me viu entrar.

Já o tinham informado da minha visita. Ele estava esperando por mim.

"Olá, Nicholas," ele me cumprimentou, fechando o livro e colocando-o no criado-mudo.
a noite.

Aproximei-me dela e perguntei se podia me sentar.

"Não vim roubar muito do seu tempo", expliquei sem saber como.
expressar meus sentimentos confusos. Eu só queria te dizer que sinto muito pelo que
aconteceu com nosso filho. Eu nunca soube o que tinha acontecido, se eu soubesse eu far
Eu teria apoiado qualquer coisa que você decidisse.

Briar me ouviu com um rosto calmo.

—Não estava nos planos do destino que esse bebê fizesse parte da nossa
vidas," ele disse e eu vi seus olhos lacrimejarem, "mas foi lindo...

Peguei a mão dela entre as minhas. Suas palavras me feriram.

"Sinto muito", eu disse, e era verdade. Eu adorava meu bebê e contei o
segundos para ir para casa com ele e Noah, mas isso não me impediu
Quebraria meu coração saber que meu filho não teve chance de viver.

"Sinto muito pelo que fiz", lamentou, quebrando o silêncio. Não se queime
aconteceu... eu... Michael... eu pensei que ele me amava, sabe? Ele disse coisas... sobre
Noah e sobre você... pensei...

"Agora foque na recuperação, Briar," eu aconselhei, levantando-me.

Ela olhou para mim com os olhos arregalados.

"Você acha que um dia eu posso ser como você?" que um dia eu vou chegar
tem alguém que me ama como você ama Noah...?

Escolhi minhas palavras com muito cuidado.

"Acho que existe uma pessoa certa para cada um de nós", declarei.
olhando nos olhos dela. Nunca pensei que pudesse amar tanto alguém
Porque eu amo Noah, você sabe mais do que ninguém como eu estava quebrada por dentr
Então, sim, acho que você terá grandes coisas, Briar. Um dia você vai acordar e
alguém vai virar seu mundo de cabeça para baixo... você só tem que esperar até que seja
seu tempo.

Fui até a porta e parei quando ele me chamou.

"Coloquei seu nome nele", disse ele, falando pelas minhas costas. Eu tinha que te contar.

Respirei fundo e saí da sala.

59

NOÉ

Dois anos depois...

Eu tinha acabado de me formar. A felicidade corria em minhas veias e eu não conseguia pa
sorriso. Não foi fácil, não vou mentir para você. voltar para a faculdade depois
ter Andrew me custou muito. Eu odiava me afastar dele, mas pouco a pouco
pouco fomos nos adaptando. A obsessão que parecia ter pelo meu bebê
depois que eles tentaram removê-lo, ele curou com o tempo e
com a ajuda de Nick me senti segura novamente e capaz de deixá-lo com
alguém para cuidar dele enquanto eu ia para a aula e me graduava.

Nicholas tinha sido tudo o que ele havia me prometido e muito mais. jurou proteger o me
sonhos e ambições e me ajuda a não ter que desistir de nada e assim foi.
Nick... meu lindo namorado que um dia se tornaria meu marido.

Adiamos o casamento até que no final decidimos fazê-lo de uma forma
que poderíamos nos casar sem estresse. André já era um homenzinho de
dois anos, isso nos deixou loucos, mas sendo mais velhos, poderíamos deixar isso para ele
avós e tirar duas semanas de folga para curtir nossa lua de mel.

Sorri de alegria quando recebi o diploma do reitor da faculdade e procurei
meus dois meninos favoritos com um olhar.

Nick se levantou de seu assento enquanto eu me virava contente para o palco. andy
ele estava batendo palmas, sentado nos ombros de Nick, seu cabelo selvagem desgrenhad
igual ao do pai e seus olhos felizes por algo que ele nem entendia. Meu

Mamãe e Will bateram palmas felizes enquanto Anabel e Maddie sorriam para mim. endereço.

Anabel havia se livrado do câncer e reatado seu relacionamento com Nick. Maddie ainda morava com Will, mas seus fins de semana eram passados em companhia de sua mãe. Quase sempre vinham na nossa casa, a mãe do Nick ela era louca por Andy e Maddie também. A garota havia se tornado uma beleza com cabelos loiros e rosto de anjo. Com seus dez anos de idade já ela fazia as pessoas se virarem para olhar para ela.

Todos nós nos reunimos em nossa casa para fazer uma pequena festa para minha graduação. Toda a família e todos os nossos amigos estavam lá. Num momento aproveitando que eu estava sozinha na cozinha, Nicholas me levou pela mão e me arrastou para o nosso quarto.

Minhas costas colidiram com a porta e seus lábios agarraram os meus com paixão e ternura infinitas.

"Amanhã você finalmente será minha, não há escapatória, sua sarda", disse ele. beijando meu pescoço com veneração.

"Ainda estou a tempo de deixar você de pé no altar", avisei, rindo. Ele respondeu com uma forte mordida no ombro que me causou dor e prazer. ao mesmo tempo.

Suas mãos deslizaram para dentro da minha saia larga e ele me levantou, me forçando a envolver minhas pernas em torno de seus quadris, me apertando contra a parede. me segu duro, não me deixando mover.

"Explique-me de novo aquela ideia estúpida de não ir para a cama até nós somos casados

Tinha sido ideia de Jenna. Ele nos desafiou a ficar duas semanas sem sexo para que na lua de mel tudo foi mais intenso e romântico, segundo ela.

"Não sei do que você está falando", respondi, puxando-o para mim e deixando-o beijo na boca Nossas línguas se entrelaçaram e eu gemi baixinho quando sua mão deslizou por lugares proibidos, me torturando impiedosamente.

"Isso é quebrar as regras?" -perguntado. Eu joguei minha cabeça para trás

suspirando pesadamente e fechando os olhos para desfrutar de suas carícias.

—Você sempre foi ótimo em quebrá-los, não sei por que está se preocupando agora... Eu apontei me contorcendo sob sua mão, procurando o que meu coração ansiava. corpo.

Nick beijou o topo dos meus seios, enquanto seus dedos continuavam a brincando com meu corpo

"Vamos, amor... me dê o que eu quero." Ele disse, sussurrando em meu ouvido.

E então houve uma batida na porta.

Nicolau parou.

Eu abri meus olhos. Minha respiração agitada, meu corpo trêmulo.

"Que diabos está fazendo?" A voz de Jenna disse do outro lado da linha. porta.

Ah Merda.

"Jenna, vá embora," Nick ordenou, me dando uma escolha e me deixando na chão.

"Contanto que você não saia agora...!"

Amaldiçoei baixinho, odiando meu amigo com todas as minhas forças.

"Vamos voltar para a festa?" Nick perguntou, se divertindo.

-Você é um idiota. Pagarei com a mesma moeda.

Nick me apoiou contra a porta e olhou nos meus olhos.

— O que te faz pensar que não estou sofrendo o mesmo ou mais que você nesta momento?

Um olhar para sua virilha foi o suficiente para eu verificar que o que ele estava dizendo er VERDADEIRO.

"Sem sexo até nos casarmos..."

"Nossos pais ficariam orgulhosos."

Eu ri de seu último comentário e abrimos a porta para enfrentar o pesado do nosso amigo.

-Mamãe! Andy disse, estendendo seus bracinhos para eu pegar. Jenna isso

carregado apoiado em seus quadris. Sua barriga de seis meses era mais do que visível debaixo do vestido amarelo.

Peguei meu precioso bebê em meus braços e juntos descemos para o jardim de nosso casinha. Lion estava assistindo ao churrasco e William estava ao seu lado. lado. Ambos vestidos com um avental que dizia "Eu amo a cozinheira". Presente de Jenna, claro.

Andy saltou de meus braços e eu o deixei cair no chão. fugiu em dirigindo-se aos baloiços onde o Mad o esperava de braços abertos, pronto brincar com o sobrinho.

Nicholas caminhou até eles. Eu adorava aquelas crianças mais do que qualquer um na mundo... olhei em volta, toda minha família estava lá, todos eram rostos sorridente.

O dia seguinte seria um grande dia.

60

usuario

Olhei para a bela mulher na minha frente. eu era tão linda que
isso me tirou o fôlego, me deixou sem palavras... Droga, eu estava totalmente deslumbrado
nocauteado ao vê-la entrar na igreja.

Todos os nossos parentes e amigos estavam lá, todas as pessoas que
Eles não se importaram que tivessem vindo nos ver unidos em sagrado matrimônio.

Noé estava animado. Seus olhos brilharam tentando segurar as lágrimas.

"Sim, eu sei," eu disse, pronunciando cada palavra claramente.

"Noah, você aceita Nicholas Leister como seu marido, para amá-lo e respeitá-lo,
na doença e na saúde até que a morte os separe?

Minha preciosa namorada sorriu e fixou os olhos nos meus.

"Sim, eu tenho", ele respondeu com a voz trêmula.

"Em nome de Deus e pelo poder que a Santa Igreja me deu, eu
Eu os declaro marido e mulher. Você pode beijar a noiva.

Inferno, ele não teve que me dizer duas vezes. Eu segurei suas bochechas em minhas mã
e nós nos derretemos em um beijo que nos deixou sem fôlego. Nossas famílias
eles aplaudiram e eu tive que me forçar a me afastar dela.

"Você é toda minha agora, Sra. Leister," eu disse mais feliz do que nunca na minha vida.

Noah sorriu derramando uma lágrima que sequei com meus lábios.

A comemoração aconteceu em frente ao mar. O dia estava quente, perfeito, e Noah
ela era deslumbrante. Ela tinha colocado um vestido que eu ia ter dificuldade em tirar
como ela era bonita. A renda branca se ajustava ao seu belo corpo e
Descia já convertido em tule em forma de saia bufante desde a cintura.

Seus ombros estavam nus, exceto por duas tiras finas de cetim também.
branco que cruzava nas costas realçando sua bela figura. suas sardas
se destacou mais do que nunca... e ela tinha um bronzeado espetacular graças ao sol que
Eu estava tomando dias antes do casamento: isso me deixou louco.

"Você está pronto para ir?" Eu perguntei a ele, horas depois enquanto ele dançava
com ela no meio da pista. Pedi a eles que tocassem "Young at Heart" para nós, e
Noah chorou de emoção ao se lembrar daquela linda noite alguns anos atrás.
antes, quando mostrei a ele que bom dançarino ele era. Tinha sido a última noite que
passamos juntos antes de terminar e eu queria lembrar dela para fazer
ênfase em um momento que nunca deveria ter chegado ao fim. Agora mais quatro anos

Mais tarde, dançaríamos de novo, mas desta vez tendo jurado amar um ao outro por sempre.

Noah olhou em volta à procura de sua mãe, que estava embalando nosso filho. nos seus braços. Eu tinha ficado acordado por mais tempo do que qualquer um de nós teri esperado. Correu, brincou, dançou e, por fim, adormeceu.

"Vai ficar tudo bem, Noah," eu a tranquilizei, dando-lhe um beijo na testa.

—Nunca estive tanto tempo sem estar com nenhum dos dois...

"Ele vai se divertir muito brincando com Maddie e comendo biscoitos da sua mãe.

Noah voltou sua atenção para mim e me deu um sorriso caloroso.

"Eu te amo tanto," ele declarou, acariciando minha nuca.

Inclinei-me para segurar seus lábios. Ele precisava ficar sozinho com ela. Já.

Nos despedimos dos convidados e de nossos familiares. quando nós tivemos do que fazê-lo de Andrew, a cena adquiriu conotações chorosas.

O pequeno acordou quando Noah o pegou. Eles o vestiram de um pequeno casaco matinal e estava pronto para comer.

"Meu pequeno príncipe", disse Noah, beijando-lhe o rosto, "comporte-se, ok?" acordo?

Peguei de suas mãos quando vi minha nova esposa se molhar

olhos. Se Andy a visse chorar, isso se transformaria em um concurso de perguntas e respo choro total.

Peguei meu bebê e o levantei no ar fazendo-o rir. quando eu balancei contra mim, ela me abraçou e descansou sua cabecinha em meu ombro.

"Nick... você não acha...?"

Lancei-lhe um olhar de advertência. Eu precisava ficar sozinho com minha esposa. Não A gente ia levar a criança, isso já estava resolvido.

Minha mãe se aproximou e levantou as mãos para que eu entregasse a ela.

"Vá agora... Este anão está em boas mãos."

Minha mãe me deu um beijo de despedida na bochecha e saiu com Andrew.

O choro não demorou a sumir entre o barulho da multidão e a música. Aproximei-me de Noah, que estava olhando para o local onde minha mãe havia desapareci com nosso bebê

"Vamos," eu disse envolvendo meus braços em torno dela. Temos que ir, sardas.

Noah se virou para mim e forçou um sorriso.

"Sim, é melhor irmos."

As pessoas se aglomeravam na porta esperando para se despedir. nós corremos entrar na limusine branca que nos levaria ao hotel onde estava reservou uma suíte nupcial. Era próximo ao aeroporto, pois no dia seguinte Estávamos indo para a Grécia, para a cidade de Mykonos. eu tinha alugado uma casa Linda praia só para vocês dois. Nós íamos passar uma semana lá e então outro na Croácia, em um hotel cinco estrelas.

Ela não queria que Noah tivesse que se preocupar com nada. Os últimos dois anos Eu só a tinha visto estudar e cuidar do nosso filho. eu precisava disso férias mais do que ninguém e eu ia dar a eles em grande estilo.

Ao chegarmos ao hotel fomos recebidos com toda a parafernália do recém-chegado casado. A sala era enorme e eu tinha pedido que nos esperassem com

champanhe, chocolates e morangos frescos.
Quando entramos, o queixo de Noah caiu.
"Você organizou isso?"

—As coisas que dá para fazer com um telefonema, né? -disse
Provocando-a e puxando-a até ela colidir com o meu corpo.
"Você está pronto para eu fazer amor com você até a hora de ir ao banheiro?"
aeroporto?
Noah olhou para mim, seus olhos brilhando de desejo.
"Você disse que o vôo não era até amanhã ao meio-dia."
Eu sorri maliciosamente.
-Exato.
Passamos a noite nos amando sem descanso. Eu finalmente a fiz minha, com tudo
o que essa palavra significava. Despimo-nos com veemência e comemos
beijos sem nos dar trégua. Seu vestido caiu no esquecimento, fizemos amor
cuidadosamente, apaixonadamente, ternamente e descontroladamente. nos rendemos ape
Como você pode fazer quando você realmente está loucamente apaixonado.
Porque se fosse crime nos amarmos loucamente... nos declararíamos
culpado.

Epílogo

NOÉ

Oito anos depois...

Fechei a porta da garagem com um sorriso no rosto.

"Papai vai pirar mais do que nunca, Julie", eu disse para minha filha de dois anos enquant
Contornamos o jardim para entrar em nossa casa espetacular.

Não fazia muito tempo que nos mudamos; na verdade, aquele dia foi cumprido
dois anos exatos. Quando descobrimos que seríamos pais pela segunda
tempo, entendemos que nossa casinha na cidade era muito pequena para nós e
decidimos que o melhor a fazer era mudar para um maior,
junto à praia para que as crianças possam desfrutar do mar e tudo o que ele tem
oferecido.

O mais interessado nessa mudança foi Nick. Minha casinha no centro
ele havia doado para poder continuar estudando depois que Andrew nasceu. Para o
No fim das contas, por um motivo ou outro, não queríamos deixar até que já fosse algo ine
Nick estava feliz por poder viver perto do mar novamente, e eu estava feliz por ele.
Andrew havia se tornado um surfista de nível mundial: com apenas dez anos já
havia competido no campeonato nacional e conquistado muitos troféus, então por
A mudança também foi motivo de alegria.

Andrew era uma cópia carbono de Nick, não havia como negar que eles eram pai e filho e
Afirmei assim que o vi nascer, não tinha tirado nem o branco dos meus olhos.
Por sorte teve uma pessoinha que foi praticamente copiada para mim: Julie, minha
filha, ela era loira como o sol e seu rosto estava pontilhado com centenas de pequenas sar

Fizeram você querer comê-la com beijos. Seus olhos eram a única coisa
ela havia herdado de Nick, um azul celeste como o de Andrew.

Julie não nasceu de surpresa; Além do mais, nós a procuramos por seis longas
anos. Como eu supus, minha primeira gravidez foi um verdadeiro
milagre, agora que olhava para trás tinha certeza que Deus havia nos dado
dado a Andy como o único método para nos reunir novamente.

Quando descobrimos que era uma menina, ficamos muito felizes. Nicolau
ele tinha uma paixão pela filha, mas ela, fiel à mãe, não queria saber de nada
entrar no mar, muito menos ser colocado em uma prancha flutuante. Meu
filha estava feliz em meus braços e eu gostava de passar todo o meu tempo com ela.

Andy chegou em casa todo molhado e com os pés cheios de areia.

"Podemos comer o bolo agora?" Ele perguntou, sentando-se à mesa.
beliscando as bochechas da irmã. Julie gritou como uma louca e
Andrew riu com aquela mesma expressão travessa que tantas vezes vira seu pai.
vezes por dia, especialmente quando estávamos sozinhos.

"Quando o papai vier", respondi.

Naquele dia, Nick tinha trinta e cinco anos. Eu ainda tinha dificuldade em acreditar com q
o tempo havia passado. Pareceu-me que foi ontem quando caminhávamos juntos
pelas praias de Mykonos, absortos um no outro, comendo um ao outro com beijos para
a noite para continuar fazendo o mesmo durante o dia. eu tinha feito trinta
em junho e também foi difícil para mim me acostumar com a ideia.

Nick tinha me pedido para não ir à falência em seu
aniversário, ela queria uma noite tranquila em família e eu a respeitava
desejos... mais ou menos.

Eu sorri enquanto terminava de cobrir o bolo que tinha sido

assando para ele. As crianças estavam na sala assistindo desenhos animados.
embora os gritos histéricos de Julie indicassem para mim que eles certamente eram brigando.

Levei um susto quando mãos me agarraram pela cintura e um corpo homem incrivelmente musculoso grudado nas minhas costas.

"Você está cozinhando para mim, sardas?" Nick sussurrou em meu ouvido. mordiscando minha orelha de uma forma muito sensual.

"Não se acostume com isso", rebati, deixando a espátula sobre a mesa e voltando-se para recebê-lo como merecia.

"Feliz aniversário", eu disse, levantando os braços e puxando-o para mim. Beijo nos lábios

Nick sorriu sobre minha boca.

"Sem festas surpresa?" Ele me perguntou passando a mão nas minhas costas. e me acariciando com ternura e desejo.

Eu balancei minha cabeça.

"Só nós." Eu respondi com força. Nicholas sorriu e Ele me puxou apertado contra seu corpo.

Uma pessoinha apareceu para nos interromper, ao lado de nossos pés, nos distraindo de nossa pequena brincadeira.

-Papai! Julie chamou Nicholas levantando os braços bem alto para que ela pai a tomou nos braços. Nick relutantemente se afastou de mim e levantou seu segunda garota favorita

Ao contrário de Andy, que sempre adorou ser dispensado por Nick. o ar e o fazia girar sem parar, Julie odiava. Minha menina era, nesse sentido, muito formal Nick beijou seus cachos loiros e os colocou em seu quadril enquanto Eu abria a geladeira e pegava uma garrafa de vinho. Ao fundo ouvia-se o barulho de videogames na tv.

"Como está a garota mais bonita do mundo?" Nick perguntou a Julie. fazendo cócegas nele. Nossa filha riu, mostrando apenas dois dentes e movendo suas perninhas com força para Nick deixá-la no chão. Ele saiu correndo para procurar seu irmão.

Nick se aproximou de mim e me beijou na boca novamente.

"Hoje vai ser uma noite muito longa..." ela me avisou sensualmente.

Meu estômago vibrou com antecipação e me forcei a terminar. com o bolo

Passamos uma noite linda com a família, jantamos todos juntos e cantamos o "Feliz aniversário". Julie bateu palmas loucamente, foi uma das poucas músicas que cantou sem parar, e Andrew gostou de comer o bolo que tanto esperava. tinha que tentar.

Enquanto colocávamos as crianças na cama, peguei Nick pela mão e puxei-o para baixo. para o primeiro andar.

"Tenho uma surpresa para você." Anunciei nervosamente e não pude deixar de sorrir. como um idiota.

Nick olhou para mim com desconfiança.

"O que você fez, sardas?" Nenhum palhaço ou algo sairá de trás do sofá, Não?

Revirei os olhos, isso só tinha acontecido uma vez.

"Venha... você vai adorar," eu disse, abrindo a porta da frente e parando. em frente à garagem.

Nick colocou as mãos nos bolsos, olhando para mim entre diversão e curiosidade.

-Preparar? Eu perguntei mordendo meu lábio.

-Sem chance! Ele respondeu zombando de mim.

Eu o ignorei e apertei o botão da garagem para abrir as portas. Era um enorme garagem, onde tínhamos uma academia e guardamos muitos dos Brinquedos infantis Quando a porta acabou de se abrir, os olhos de Nicholas Eles estavam fixos no que estava à sua frente.

-Feliz aniversário! Eu gritei animadamente.

"Santo ..." ele deixou escapar como o único comentário. Você ficou louco? -disse dando quatro passos à frente.

— Já te disse que te devia uma Ferrari, não esqueço minhas promessas.

Nicholas me olhou incrédulo e soltou uma risada que encheu meu coração. peito de alegria Ele veio até mim e me levantou em seus braços, me girando.

"Eu não posso acreditar..." ele admitiu, me encarando por um segundo. então franzir a testa. Espere...

Ele me colocou no chão e eu sabia que uma tempestade estava chegando.

"Você não vai...?" Ele começou a dizer enquanto eu sub-repticiamente me afastava dele. —. Diga-me que você não gastou o dinheiro que depositei em sua conta em um presente para mim.

Dei de ombros.

“Eu disse a você que não queria esse dinheiro.

-Você é minha mulher!

"E você meu marido!" Eu respondi, incapaz de evitar meu deleite.

— Não sei se te mato ou se te devoro com beijos... Me diz espertinho, o que você quer qu fazer?

Eu sorri.

-Quero correr.

Obrigado

Venho escrevendo esta trilogia há cinco anos. Quando comecei com Culpa mía,
Eu fiz porque era uma daquelas histórias que não importa o que você está fazendo: você
Eles exigem largar tudo e começar a trabalhar. Noah e Nick vieram até mim no
momento-chave, e agora, depois de tanto tempo, posso finalmente colocar um ponto
final.

É assustador parar de escrever sobre personagens que você conhece mais do que
você mesmo, porque eles se tornam algo tão real que dizer adeus dói como
qualquer adeus a alguém real.

Eu ainda não consigo acreditar que essa história foi publicada e que as pessoas
de todo o mundo eu me conectei com algo que veio diretamente de mim
cabeça.

Obrigado a todos que contribuíram com seu grão de areia para que este livro seja
nas prateleiras hoje. Às minhas editoras Aina e Rosa, sem as quais este livro não teria
seria o que é agora. Obrigado por me fazer dar o meu melhor e
por ter me ensinado o que é trabalhar profissionalmente no mundo editorial.

Obrigado ao Wattpad por me oferecer a melhor forma de mostrar meu trabalho e por
me ajudaram a me conectar com meus leitores de maneira tão direta. A todos
Aqueles de vocês que escrevem lá e sonham como eu, encorajo-vos a continuar a fazê-lo. I
sabe quem pode estar lendo você.

Agradeço à minha agente Nuria por me tranquilizar quando há coisas que ainda não
Eu entendo e me apoio desde o início.

Um enorme obrigado aos meus pais por me ensinarem que é preciso lutar pelo que se
se quer apesar de tudo parece estar contra você. eu aprendi com eles
Não importa quantas vezes você cai: você tem que se levantar e seguir em frente.

Bar, não me cansarei de agradecer a ilusão que você colocou neste livro para

li para você ainda mais vezes do que para mim. Você é meu leitor zero e espero que contin
comigo em qualquer outro projeto que se inicie. Seu conselho vale
ouro!

Eva, obrigado por se tornar uma das minhas melhores amigas quase sem

te dar conta. Obrigado por aguentar todas as minhas inseguranças, me acalmando melhor
ninguém e me faz rir como nunca antes. Espero conseguir ver como você realiza seus sonh
assim como você viu o meu cumprido. Você vai conseguir tudo o que se propõe.

E, finalmente, para todas as pessoas que esperaram por esse final por meses,
Espero sinceramente ter atendido às suas expectativas e ter lhe dado
Nick e Noah o final que eles merecem. Não há nada como escrever para um
você mesmo, mas quando você sabe que tantas pessoas estão esperando ansiosamente p
criando, a experiência se torna algo maravilhoso.

Espero que você fique comigo por muito tempo assim como eu desejo
compartilhar com vocês todas as histórias que ainda estão por vir.

Este livro é para você. Eu te amo, "Culpado"!

Mercedes Ron é uma jovem escritora argentina que faz sucesso no Wattpad,
onde ele tem mais de 356k seguidores. Mudou-se para a Espanha aos nove anos e
Ele estuda Comunicação Audiovisual na Universidade de Sevilha. Seu sonho
sempre foi escrever e cantar. O primeiro já fez isso. sua saga de culpa

mía já conta com mais de 54 milhões de leituras acumuladas no Wattpad. mercedes ron @mercedesronn @mercedesro






SIGA-NOS EM @megustaleerebooks @megustaleer @megustaleer

megustaleer







Penguin Random House Grupo Editorial

Edição em formato digital: fevereiro de 2018

© 2018, Mercedes Ron
© 2018, Penguin Random House Publishing Group, SAU
Travessera de Gràcia, 47-49. 08021 Barcelona Design da capa: Penguin Random House Grupo Editorial
Foto da capa: © Thinkstock Penguin Random House Publishing Group apóia a proteção de
direito autoral. Direitos autorais estimulam a criatividade, defendem a diversidade no campo das ideias e
conhecimento, promove a liberdade de expressão e favorece uma cultura viva. Obrigado por comprar uma edição
permissão deste livro e por respeitar as leis de direitos autorais ao não reproduzir ou distribuir qualquer parte
este trabalho por qualquer meio sem permissão. Ao fazer isso, você está endossando os autores e permitindo
A PRHGE continua a publicar livros para todos os leitores. Ir para CEDRO (Centro Espanhol de Direitos Humanos
Reprográficos, http://www.cedro.org) caso necessite reproduzir qualquer parte desta obra.
ISBN: 978-84-9043-963-0
Composição Digital: MI Maquetación, SL
www.megustaleer.com
Penguin
Random House
Grupo Editorial

Índice

nossa culpa
Prefácio
PRIMEIRA PARTE. Reunião
1. NOÉ
2. NOÉ
3.NICE
4. NOÉ
5. NICK
6. NOÉ
7.NICK
8. NOÉ
9.NICK

10. NOÉ
11.NICE
12. NOÉ
13.NICK
14. NOÉ
15.NICK

SEGUNDA PARTE. Superando isso... ou algo assim

16. NOÉ

17.NICK
18. NOÉ
19.NICK
20. NOÉ
21.NICK
22. NOÉ
23.NICK
24. NOÉ
25.NICK
26. NOÉ
27.NICK
28. NOÉ
29.NICK
30. NOÉ
31. NOÉ
32.NICK

TERCEIRA PARTE. a contagem regressiva

33. NOÉ
34. NOÉ
35.NICK
36. NOÉ
37. NOÉ

38.NICK
39. NOÉ
40.NICK
41. NOÉ
42. NOÉ
43.NICK
44. NOÉ
45.NICK
46. NOÉ
47.NICK
48. NOÉ
49. NOÉ
50.NICK
51. NOÉ
52.NICK
53. NOÉ
54.NICK
55. NOÉ
56. NOÉ
57. NOÉ
58.NICK
59. NOÉ

60.NICK
Epílogo. NOÉ
Obrigado
Sobre Mercedes Ron
créditos